FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.835 — SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 2024 — R$ 6,90

Zanone Fraissat/Folhapress

AGRICULTORES E ONGS SE OPÕEM A GOVERNOS EM PROJETOS DE ENERGIA LIMPA NO NORDESTE

Parque eólico Acauã, no Rio Grande do Norte; moradores, pequenos produtores e entidades apontam desequilíbrio nas relações com empresas **Mercado p.4**

Órgão do TSE investigou prestador para casa de Moraes

Lotado no STF, um PM responsável pela segurança do ministro Alexandre de Moraes usou o órgão de combate à desinformação do TSE para levantar informações sigilosas, como o histórico criminal, de um prestador de serviço que faria obra na casa de Moraes. Em nota, o gabinete do ministro disse que "todos os procedimentos foram oficiais". **Política A6**

Luís F. Carvalho Fº

Cegueira em defesa do Supremo

O movimento de apoio a Alexandre de Moraes, de inspiração corporativista, bajulatória ou política, revela preocupante adesão ou tolerância à falta de limites. Os diálogos entre seus assessores são constrangedores e não é pecado tocar na ferida. **Cotidiano B2**

STF mantém emendas suspensas; Lira reage e avança ofensiva à corte

Ministros seguem decisão de Flávio Dino por unanimidade, ampliando insatisfação de parlamentares com o Supremo

O STF (Supremo Tribunal Federal) manteve ontem, por unanimidade, a decisão do ministro Flávio Dino que suspendeu as emendas parlamentares impositivas até que o Congresso estabeleça regras de transparência.

O resultado na corte ampliou a insatisfação de parlamentares com o Judiciário, e a reação veio em seguida.

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), enviou à CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Casa duas PECs (propostas de emenda à Constituição) que miram a atuação do STF. Uma limita decisões individuais dos ministros e outra permite que deliberações do Supremo sejam derrubadas pelo Congresso.

As emendas são a forma de parlamentares enviarem recursos a projetos e obras em bases eleitorais, aumentando seu capital político.

Ainda ontem, o presidente Lula (PT) criticou o controle do Orçamento pelo Congresso e disse que os valores das emendas podem "tornar a pessoa viciada e não querer abrir mão disso". **Política A4**

Campanha em São Paulo começa com missa, café e escola

No primeiro dia de propaganda, Nunes (MDB) foi a missa em Santo Amaro, Boulos (PSOL) fez caminhada no centro, Marçal (PRTB) esteve em padaria na Cidade Tiradentes, Tabata (PSB) visitou colégio na Brasilândia e Datena, Aparecida (SP). **Política A10**

Uso da internet por crianças e adolescentes recua no Brasil, diz IBGE

Mercado p.10

Indonésia quer cidade-floresta como nova capital

Seguindo onda asiática, a Indonésia constrói Nusantara, cidade-floresta para onde o presidente Joko Widodo quer transferir a capital do país, relata **Nelson de Sá**. Medida cria problemas em nova área e esnoba Jacarta, a atual capital, dizem ativistas. **Ambiente B6**

Obra em Nusantara, na Indonésia; especialistas questionam realocação como resposta à crise climática Willy Kurniawan/Reuters

Concursado perde espaço para comissionado em Promotorias

Levantamento aponta que há mais comissionados do que efetivos em Ministérios Públicos de oito estados, entre eles Mato Grosso (65,28%) e Santa Catarina (65,07%). Entidades de servidores questionam disparidade. **Mercado p.1**

Mario Sergio Conti

Lembranças de Delfim Netto

Conheci o economista Delfim Netto na tarde de 17 de fevereiro de 1978, uma sexta-feira de chuva copiosa. Não foi rei, mas, como se acreditou piamente na sua conversão de autocrata em democrata, morreu ao som de ladainhas à direita e à esquerda. **Ilustrada C7**

Folhinha p.1

Arte e corpo em poesia

'O Braço Mágico', de Roseana Murray, retrata a vida da escritora que perdeu o braço em abril

Ilustrada C1

Lilia Schwarcz conta em novo livro como a Europa se omitiu do debate racial

Guia C8

Saiba quais taxas bares e restaurantes podem cobrar dos seus clientes

Lula afirma que Venezuela não é uma ditadura

O presidente Lula (PT) disse ontem que o governo de Nicolás Maduro na Venezuela não configura uma ditadura, mas um "regime muito desagradável" que tem "viés autoritário". O brasileiro defende aguardar a Justiça venezuelana sobre as eleições. **Mundo A16**

Campos Neto desagradou ao país, diz petista

Lula (PT) afirmou não ter decidido se o indicado para chefiar o BC será Gabriel Galípolo, diretor de Política Monetária. O petista criticou Roberto Campos Neto e afirmou que o futuro presidente da autarquia deve ter coragem para mudar os juros. **Mercado p.2**

ATMOSFERA

São Paulo hoje

15° 31° 0%

Fonte: www.climatempo.com.br

EDITORIAIS A2

Só haverá democracia se Maduro deixar poder

A respeito de não reconhecimento por parte de Lula da reeleição farsesca promovida pelo regime venezuelano.

PEC abjeta

Sobre texto que concede anistia ampla a partidos.

ISSN 1414-5723
9 771414 572070 34835

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Marília Marz

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Só haverá democracia se Maduro deixar poder

Lula mostra pragmatismo ao não reconhecer resultado de eleição farsesca; Venezuela não é 'muito desagradável', é uma ditadura

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) inseriu uma dose importante de pragmatismo em sua política externa ao declarar que não reconhece a vitória eleitoral proclamada na Venezuela pelo ditador Nicolás Maduro, seu aliado de longa data.

Entre as idas e vindas em seu discurso sobre o regime de Caracas, a afirmação de quinta (15) evidencia que o petista percebe o desgaste interno que limita a tolerância de seu governo às aventuras autoritárias do chavismo.

"Ainda não [reconheço Maduro como vitorioso]. Ele sabe que está devendo explicação para a sociedade brasileira e para o mundo", disse, voltando a cobrar em seguida a divulgação das atas das eleições fraudadas de 28 de julho.

A declaração —mesmo que acompanhada de hipóteses mal fundamentadas, como promover novas eleições ou formar uma coalizão— indica que Lula se aproximou da linha profissional do Itamaraty, em detrimento dos arroubos ideológicos de seu partido.

Não há dúvida de que a posição brasileira engrossa consideravelmente as pressões internacionais sobre Maduro. Intencionalmente ou não, também não deixa de ser um mea-culpa pela confiança depositada nos compromissos do líder chavista de promover eleições justas e transparentes.

Afinal, o Acordo de Barbados, afiançado por Brasil e Estados Unidos em novembro de 2023, foi rasgado ao longo do processo eleitoral — que culminou na proclamação de uma vitória inverossímil por um órgão subserviente.

Depois de anos de vista grossa ante as atrocidades do arbítrio de esquerda, a inflexão do petista é bem-vinda, embora insuficiente para sanar a corrosão da credibilidade da diplomacia brasileira.

Será desafiador o manejo das relações bilaterais enquanto Maduro insistir na sua farsa. A Venezuela não é um país com o qual o Brasil possa deixar o diálogo, como se observou sob Jair Bolsonaro (PL).

Nesta sexta (16), Lula teve de recorrer a contorcionismos de retórica para negar, mais uma vez, que o país vizinho vive sob uma ditadura. O regime chavista, em suas palavras, "tem viés autoritário" e é "muito desagradável".

Resta esperar que eufemismos do gênero facilitem entendimentos que viabilizem o objetivo crucial para toda a região —reconduzir pacificamente a Venezuela à ordem democrática.

Tal cenário depende necessariamente da saída de Maduro, que por ora atua como se não mais quisesse camuflar sua tirania.

PEC abjeta

Congresso avilta a sociedade brasileira ao aprovar emenda que expande ainda mais seus privilégios

De nada adiantaram as críticas, por mais duras e merecidas que tenham sido. Mirando-se no mau exemplo dos deputados, os senadores deram as costas à sociedade e aprovaram a infame PEC da Anistia, uma proposta de emenda à Constituição que perdoa os partidos políticos por irregularidades passadas e —pasme— futuras.

Há poucos congressistas inocentes nessa história de patifaria e perfídia. À exceção do PSOL, da Rede e do Novo, todas as demais agremiações deram seus votos para essa abominação legislativa, incluindo o PT, de Luiz Inácio Lula da Silva, e o PL, de Jair Bolsonaro.

Por se tratar de PEC, a iniciativa não passará pela sanção presidencial, de modo que resta apenas uma formalidade burocrática para as novas regras entrarem em vigor. E elas são tudo menos aceitáveis.

Com a canetada, os parlamentares ampliaram a imunidade tributária dos partidos, estabeleceram um protocolo para extinção de sanções já aplicadas e instituíram um generoso programa de refinanciamento de dívidas, que poderão ser quitadas, sem juros nem multas, com uso de recursos públicos.

Dito por outras palavras, o que se aprovou foi a redução drástica das possibilidades de responsabilização das siglas políticas por quase toda sorte de infrações que tenham cometido, estejam cometendo ou venham a cometer.

E isso num país em que os fundos eleitoral e partidário distribuirão, apenas neste ano, um montante total que ultrapassa os R$ 6 bilhões. Legisladores sérios e éticos teriam a preocupação de discutir maneiras de aperfeiçoar a fiscalização —mas esse tipo de parlamentar, infelizmente, parece em falta no Congresso Nacional.

Como se a anistia já não fosse escandalosa o suficiente, a PEC ainda descarta, na prática, qualquer punição aos partidos que tenham descumprido, nas últimas eleições, as normas de distribuição proporcional de verbas para candidatos brancos e negros (pretos e pardos).

Além disso, no lugar dessa diretriz, determinada pelo Supremo Tribunal Federal, fixou-se uma cota racial de 30% dos recursos para candidaturas oriundas desse segmento populacional —único aspecto da proposta que não serve apenas ao interesse das siglas.

Ressalvada a nova cota, o que resta da PEC é uma peça abjeta que aumenta os já insustentáveis privilégios da classe política.

O papel da imprensa

Hélio Schwartsman

Leitores me escreveram para recriminar a **Folha** pela publicação da troca de mensagens entre auxiliares do ministro do STF Alexandre de Moraes. Na visão desses missivistas, a notícia dá fôlego à extrema direita, configurando, portanto, uma ameaça à democracia e, por isso, não deveria ter sido divulgada.

A discussão é boa. Num mundo unidimensional, onde as causas e seus efeitos fossem todos cognoscíveis de antemão, eu próprio faria coro a essa tese. Mas não vivemos num mundo assim. A realidade que nos circunda é complexa, multifacetada, sujeita a reviravoltas e resiste a interpretações e previsões simplistas.

Tentar "dirigir" a história é tarefa fadada ao fracasso. Faz muito mais sentido apostar no fortalecimento do sistema de freios e contrapesos que caracteriza as democracias e na possibilidade de processos deliberativos proveitosos.

Nesse contexto, a missão institucional da imprensa generalista não é tentar manipular desfechos, mas publicar tudo aquilo que passe no duplo teste da veracidade aferível e do interesse público. O que a sociedade faz com as informações é algo que compete a ela decidir através de outros canais institucionais como o debate público, a Justiça e a política.

Tremo só de pensar na possibilidade de os responsáveis pelos principais órgãos de comunicação se darem o direito de decidir para onde o país deve caminhar e só publicarem notícias e opiniões que estejam de acordo com esse objetivo. Só fica pior se esses editores se aliarem às autoridades para ensinar aos cidadãos como eles devem pensar.

Jornais existem para ficar de olho em governantes e outros poderosos e relatar eventuais desmandos. Informações que se mostrem verdadeiras e tenham uma relevância que vá além da mera fofoca devem ser publicadas, não importa a quem desagradem.

Como a própria passagem de Jair Bolsonaro pela Presidência comprovou, a democracia tem seus mecanismos de defesa.

helio@uol.com.br

Erosão de poder

Dora Kramer

A aliança que se formou em torno do candidato Luiz Inácio da Silva (PT) em 2022 teve o objetivo de impedir a reeleição de Jair Bolsonaro (PL) e consertar estragos feitos durante a gestão do então presidente, sob a égide da afirmação democrática.

Dados os malefícios produzidos no período de 2019 a 2023, havia muito a fazer. Dentre as tarefas, a recuperação do papel e da imagem do Brasil no mundo. Político de prestígio internacional, Lula começou bem a missão, mas logo enveredou pelo perigoso terreno das afinidades ideológicas aliadas ao excesso de pretensão sobre seu real tamanho na cena externa.

Descuidou-se das questões internas para se apresentar de forma errônea como mediador, conselheiro e comentarista em conflitos do Oriente Médio e do Leste Europeu, regiões absolutamente fora da alçada do Brasil.

Escorregadas, no entanto, sem danos decisivos aos olhos externos. Foi aqui, na América Latina, justamente onde o país ocupa lugar de destaque, que o presidente deu início a um processo de desgaste dessa posição quando resolveu ser fiador do resgate da ditadura venezuelana.

Recebeu Nicolás Maduro numa cúpula de países sul-americanos, tratando o ditador com deferência especial, em detrimento de outros presidentes. Como anfitrião, foi criticado por seus pares, numa situação constrangedora à qual Lula não deu maior atenção.

Tanto que seguiu na toada de condescendências em série a Maduro, culminando na situação atual em que o Brasil, de líder, passou a voz praticamente isolada ao se recusar a reconhecer com clareza a fraude eleitoral ocorrida na Venezuela há três semanas.

Seria só uma opção cautelosa não fosse Lula aludir à "normalidade" do processo e Celso Amorim propor a realização de um inexequível segundo turno das eleições.

Posições que denotam improviso, resistência ideológica de se render à realidade e, sobretudo, desperdício do capital de liderança regional.

Dona Santinha às avessas

Alvaro Costa e Silva

No seu livro "A Noite do Meu Bem", Ruy Castro desconstrói a lenda de que dona Santinha, mulher do presidente Dutra, pressionou o marido para que ele assinasse o decreto-lei, em abril de 1946, proibindo os cassinos no Brasil. Na verdade, a decisão de Dutra, que pôs na rua cerca de 40 mil trabalhadores e encerrou um movimento de US$ 300 milhões por ano (dólares daquela época), foi influenciada por seu ministro da Justiça, Carlos Luz, colérico ex-delegado de polícia para quem o jogo era um câncer moral.

Hoje há no país uma corrida para saber quem será o Carlos Luz (ou a dona Santinha) às avessas. O senador Irajá, do Tocantins, é o relator do PL 2234, que prevê a instalação de cassinos em polos turísticos e embarcações marítimas. Parte da bancada evangélica é contra. Uma minoria de parlamentares lembra a preocupação com lavagem de dinheiro e aumento do narcotráfico.

A família Bolsonaro é a favor da batota. Em 2018, o ex-presidente se encontrou no Copacabana Palace -onde funcionava o mais luxuoso cassino dos anos 1940- com Sheldon Adelson, chefão da jogatina em Las Vegas e na Ásia.

A cargo do filho 01, a "PEC das Praias" é uma etapa dos planos, ao permitir que empresas e pessoas comprem terrenos de marinha e façam com eles o que bem entender. Que tal um clube com roletas para diversão exclusiva de turistas e locais que têm muito dinheiro para gastar?

A patuleia já está bem servida. Sem contar os jogos de azar do tipo tigrinho, as apostas esportivas em plataformas online explodiram após a lei aprovada no Congresso e sancionada pelo ex-presidente Temer. Com os smartphones de alta velocidade, joga-se em tempo real e a partir de qualquer lugar. Os gastos com apostas, sobretudo entre as classes econômicas de menor poder aquisitivo, aumentaram mais de 400% nos últimos anos, impactando até no orçamento da alimentação. Bet, bet, bet. Jogue, jogue, jogue.

Queimadas e ameaças

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Junto com o Pantanal e com o cerrado, a Amazônia bate recordes de queimadas.

A mudança do clima tem acirrado a seca, que aumenta a cada temporada, favorecendo ainda mais os incêndios e deixando grande quantidade de animais mortos, carbonizados. Com o calor intenso, o aquecimento das águas dos igarapés leva à morte de peixes.

As plantações também sofrem. A mandioca plantada na aldeia Ricardo Franco não vingou; a que foi plantada na Terra Indígena Capoto/Jarina "cozinhou" dentro da terra.

No Rio Grande do Sul, a fumaça encobriu a capital, Porto Alegre. Vindo da Amazônia, a tendência é que esse corredor de fumaça continue sufocando o estado pelos próximos dias.

Cidades amazônicas como Manaus e Porto Velho há dias estão cobertas por fumaça, trazendo problemas e doenças respiratórias para a população.

Em Porto Velho, alguns relatos são de dificuldade para respirar, ardência nos olhos e aumento de crises de asma. Porto Velho é a capital que mais emite CO_2 na atmosfera per capita e a segunda pior em desmatamento. O Madeira, rio que banha a cidade, chegou ao seu nível mais baixo em quase 60 anos, com recomendações da prefeitura para que as pessoas façam uso essencial da água, evitando o desperdício.

Manaus passou uma semana sob fumaça , chegando ao ranking de pior qualidade do ar do mundo. Outras cidades do estado também sofrem com isso, como Apuí, Lábrea e Novo Aripuanã. O sul do Amazonas, de onde provêm a fumaça que atinge o Sudeste, faz parte do arco do desmatamento, região que inclui o norte de Rondônia e o leste do Acre, Mato Grosso e sul do Pará.

As queimadas ilegais na Amazônia já tornaram o Brasil o quinto país com o ar mais poluído do mundo, segundo a plataforma World's Air Quality Index. A queimada é crime ambiental e pode render multa de R$ 7.500 por hectare e até seis anos de prisão.

Em Rondônia, o povo oro nao, da Terra Indígena Igarapé Lage, sofreu um ataque violento em sua aldeia por invasores encapuzados que incendiaram suas casas e os ameaçaram, obrigando-os a deixarem o local. Outro ataque foi convocado contra os guarani-kaiowás, em Mato Grosso do Sul, por meio de fake news no Instagram. Líderes continuam sendo perseguidos e ameaçados.

Uma passageira que ia para Porto Velho e cujo voo foi desviado para Manaus devido à baixa visibilidade por conta das queimadas filmou a reação de deputados federais e estaduais que estariam no voo; fingiam que aquilo não tinha nada a ver com eles. Foram para seus hotéis descansar enquanto todos aguardavam cansados no aeroporto.

Eleitor, pense muito antes de votar.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

A PEC da Segurança Pública é adequada?

Sim Combater o crime organizado exige inteligência e organização

Alicerce constitucional facilitará ações conjuntas de prevenção e repressão

Pierpaolo Cruz Bottini
Advogado e professor de direito penal da USP

O crime organizado é apontado como uma das principais preocupações da população brasileira, em todas as classes sociais. Não é para menos. Estudo do Esfera Brasil e do Fórum Nacional de Segurança Pública apontou a existência de 75 facções no território nacional, com conexões na América Latina, África e Bálcãs, atuando em diversos setores, como tráfico de drogas, roubo de cargas, mineração e comércio ilegal de madeira, dentre outros.

Para além de afetar a vida e patrimônio de milhares de brasileiros, a atividade criminosa custa cerca de 1,7% do PIB para empresas, em segurança privada e seguros.

Enfrentar essa situação exige mais do que as propostas usuais de aumentar penas, endurecer prisões e ampliar o efetivo policial. O Brasil conta com 820 mil pessoas sob custódia estatal, um crescimento de 44% nos últimos dez anos, e 796 mil profissionais de segurança, sem grandes avanços nesse setor.

Combater o crime organizado exige inteligência e organização. O Brasil tem 1.595 órgãos de segurança que pouco trocam informações. Há polícias militares, civis, federais, rodoviárias, municipais, judiciais, penais —cada uma com dados importantes sobre os crimes que enfrentam, mas não compartilhados com as demais. Inexistem números seguros sobre delitos e sua distribuição geográfica. As operações integradas são pautadas por experiências isoladas, incapazes de orientar taticamente ações contra facções sofisticadas, espalhadas por todo o território nacional. É necessário organizar esse rico acervo de dados, coordenar atividades, somar a excepcional experiência de cada agência em um sistema integrado e eficiente, que preserve a autonomia dos estados, mas garanta uma soma de esforços, uma cooperação eficaz.

Por lei, a União tem o dever de definir diretrizes para a segurança pública e gerir um sistema nacional de inteligência. Na prática, o ente carece de instrumentos para isso. A única forma de garantir a implementação de um sistema único de segurança pública é por meio de uma alteração constitucional, como aquela apresentada pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que garanta à União instrumentos para impor regras gerais sobre coleta de dados, estatísticas, registros de ocorrências, operações integradas e sistema prisional. Não se trata de alterar a formatação das polícias estaduais ou reduzir sua autonomia, mas de estabelecer padrões e garantir o repasse de informações relevantes em um sistema de cooperação efetiva, capaz de fazer frente ao crime organizado.

[...]

Não se trata de alterar a formatação das polícias estaduais ou reduzir sua autonomia, mas de estabelecer padrões e garantir o repasse de informações relevantes em um sistema de cooperação efetiva, capaz de fazer frente ao crime organizado

Delitos como o tráfico de armas, os loteamentos de terra clandestinos e o desmatamento ilegal exigem uma abordagem integrada, que envolva os diversos entes federados. Para ficar no último exemplo, combater o corte ilegal de madeira implica investigar a grilagem de terras, o desmatamento em si, o transporte da mercadoria por ferrovias ou hidrovias e o seu comércio, que muitas vezes ocorre a quilômetros de distância do local do crime, em portos e aeroportos. É preciso averiguar registros de imóveis, licenciadoras de madeira e agências de exportação situadas em diversos estados. Isso só é possível por meio de um sistema coordenado, no qual as diversas agências compartilhem experiências e dados colhidos ao longo do tempo, sem que barreiras corporativas ou federativas impeçam estratégias comuns de atuação.

A PEC em discussão é um passo em direção ao futuro, um alicerce constitucional que permitirá superar obstáculos jurídicos e facilitar ações conjuntas de prevenção e repressão ao crime organizado que assombra a maior parte da população brasileira.

Não Governo federal está desconectado da realidade da violência no país

Inócua, nova lei vai engessar o trabalho das forças de segurança dos estados

Ronaldo Caiado
Governador de Goiás (União Brasil)

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que pretende criar o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) mostra o quanto o governo federal está desconectado da realidade da violência no país. As informações divulgadas pelo Ministério da Justiça mostram um desconhecimento pleno a respeito do problema, que domina as preocupações dos brasileiros.

A PEC da Segurança Pública soa como cortina de fumaça para esconder a incapacidade do governo de reagir ao aumento da violência e ao avanço do narcotráfico. Tenho percorrido o país discutindo esse tema e percebo claramente que o crime organizado não avança mais apenas sobre nossos jovens e nossas famílias. As facções constroem verdadeiras estruturas de poder político e econômico, assumindo posições nos Três Poderes e sedimentando uma base "empresarial" em setores estratégicos da economia.

Organizações criminosas dominam regiões inteiras em grandes cidades brasileiras. Não é exagero dizer que estamos migrando de forma dramática da democracia para uma espécie de "criminocracia". O crime avança e o governo central recua. A criação do SUSP, com o engessamento das forças de segurança dos estados, não é resposta ao avanço do crime. Não se combate a criminalidade no papel.

É inconcebível imaginar que um iluminado, encastelado em Brasília, possa prover soluções mágicas num país como o Brasil. O problema da segurança pública não é o mesmo no Acre e no Rio Grande do Sul, na Bahia ou em Goiás. Existem peculiaridades que só as polícias de cada estado conhecem.

A entrada do governo federal na luta contra a criminalidade se faz urgente. Mas o caminho não é unificar diretrizes. Não é ditando normas sobre o uso ou não de câmeras em policiais ou legislando sobre visitas íntimas a faccionados. A palavra certa é integração, somada a investimentos e inteligência.

Vejam o exemplo de Goiás: de 2018 para cá derrubamos a criminalidade, em média, em 90%. Os roubos de cargas e a comércio caíram mais de 90%. Não houve um roubo a banco, nenhum novo cangaço, sequestro ou invasão a propriedade privada. Em 2016, das 100 cidades mais violentas do Brasil, 6 eram de Goiás. Hoje, nenhuma figura nesse ranking.

[...]

É inconcebível imaginar que um iluminado, encastelado em Brasília, possa prover soluções mágicas num país como o Brasil. O problema da segurança pública não é o mesmo no Acre e no Rio Grande do Sul, na Bahia ou em Goiás. Existem peculiaridades que só as polícias de cada estado conhecem

O segredo de resultados tão robustos: controle dos presídios, integração e inteligência. Ao governo federal cabe ampliar a integração, respeitando a autonomia dos estados. E cuidar daquilo que lhe cabe, a exemplo dos crimes de lavagem de dinheiro, narcotráfico e comércio de armas, além de avançar em acordos internacionais para melhorar o controle de fronteiras.

O governo federal pode fazer mais. Por que não facilitar o acesso ao Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) para agilizar investigações? Por que não ampliar a aquisição de drones de longo alcance e novos satélites?

Por que não expropriar os bens apreendidos do narcotráfico, sejam automóveis ou aeronaves, e colocá-los a serviço da segurança? Isso hoje só vale para as propriedades rurais, o que é um contrassenso. Por que não ampliar os investimentos? O Ministério da Justiça finge que investe nos estados. Em cinco anos e meio, investimos cerca de R$ 18 bilhões na segurança em Goiás. Desse total, menos de 5% vieram da União.

Não existe democracia sem segurança pública. Não existe desenvolvimento econômico onde o crime dita as regras. E não existe qualidade de vida onde as pessoas vivem com medo. É preciso reagir, com inteligência e ação. E não com leis inócuas que irão engessar as polícias e dificultar ainda mais o combate à violência.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Grades de organização para fila do Mutirão Nacional do Emprego, na sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo Rafaela Araújo/Folhapress

Queda da taxa

Quanta diferença da tragédia dos últimos quatro anos ("Desemprego cai em 15 estados no segundo trimestre; veja ranking", Mercado, 15/8). Esse é o efeito de um governo que trabalha, que tem planejamento.
Francisco José Bezerra de Menezes (Fortaleza, CE)

*

Não me conformo ao ler essas matérias sobre declínio da taxa de desemprego. Não dá para não pensar que essa ênfase tem a ver com o período eleitoral. Tenho vários jovens qualificados na família, mestrado, pós e não estão conseguindo colocação. Às vezes, nem sequer são chamados para entrevistas.
Daisy Santos (Aracaju, SE)

Tempo é dinheiro

Assino embaixo e aplaudo ("O câncer do descaso com o tempo alheio", Rodrigo Zeidan, 16/8). É muita pretensão alguém agir como se seu tempo fosse mais importante do que o dos outros. Quando o trânsito me atrasa, mando mensagem sempre, avisando a hora de chegada. Civilidade é a base do convívio social.
Maria Lopes (São Paulo, SP)

*

O que mais me irrita são as consultas de médicos e dentistas, que nunca atendem no horário marcado, mesmo sendo pago particularmente. Nos planos de saúde, nem pensar, pois atendem uma multidão.
Antonio Carlos Nogueira (Fortaleza, CE)

Qualidade da educação

"Cem escolas do país com maior desempenho nos anos iniciais são do Nordeste" (Educação, 14/8). A matéria é uma luz no fim do túnel. Um dia o Brasil sairá deste oceano de lama em que se encontra.
Humberto Giovine (Erechim, RS)

*

A educação não é panaceia. Não se trata de remediar os males da sociedade. Educar sempre foi um ato preventivo e projetual. As avaliações de desempenho de aprendizagem, como o Ideb, deveriam servir como diagnósticos e prognósticos. Não basta apenas identificar a condição do processo de aprendizagem, urge, sobretudo, projetar um futuro com esperança de melhoras.
Luís Fabiano dos Santos Barbosa (Bauru, SP)

Equidade

"Ações afirmativas compensam hegemonia branca nas instituições" (Cida Bento, 15/8). Urgente que pensem a questão de ações afirmativas neste concurso. A história do bairro da Liberdade é um marco triste do nosso passado e dar a chance de nossos irmãos indígenas e pretos cuidarem desse memorial é só uma pequena reparação a todas as crueldades impostas a eles de maneira descarada ou velada desde sempre.
Patricia Silva (São Paulo, SP)

'Quero resultados'

"Lula diz não reconhecer Maduro vitorioso e agora sugere nova eleição na Venezuela" (Mundo, 15/8). Essa fala de Lula é uma descabida intromissão em assuntos internos da Venezuela.
Leopoldo Paulino (Ribeirão Preto, SP)

*

Regimes autoritários, seja direita ou esquerda, não são democráticos, por isso novas eleições não se justificam. A questão que fica é quem irá destituir essa farsa chamada Maduro?
Thiago Jorge (Lebon Régis, SC)

*

Será que o Lula teria aceito a gente refazer a eleição até o Bolsonaro ganhar? ("Ideia de nova eleição é ruim e vira chacota na Venezuela", Marcos Augusto Gonçalves, 15/8) Ou é só no país dos outros que a falcatrua tem méritos?
Alessandra Marçal (São Paulo, SP)

Exemplos

O Brasil carece de personagens edificantes como Biles, Jordan e Rebeca. No futebol, que é o esporte mais popular do país, alguns jogadores são inescrupulosos, fiteiros, mentirosos e exibicionistas ("O pódio e o futebol", Drauzio Varella, 15/8). Não respeitam os juízes e são indisciplinados.
Ângela Luiza S. Bonacci (São José dos Campos, SP)

*

Os atletas e dirigentes do futebol no Brasil e em outros países subdesenvolvidos levaram essas barbaridades às últimas consequências. Como resultado, nem participamos das Olimpíadas no masculino. E com os sites de apostas, só piorou.
Osmar Silvio Garcia Oliveira (Santos, SP)

Data comemorativa

"Aluna com duas mães é obrigada a participar de evento de Dia dos Pais em escola de PE, diz família" (Cotidiano, 14/8). Sempre achei que Dia dos Pais e Dia das Mães não devem ser comemorados em escola, mas em família. São datas tristes para muitas crianças e temos que pensar em todas que estão ali e não somente em algumas.
Rosmari Prates (Canoinhas, SC)

Continuidade

Apesar de não me arrepender por não querer tê-los ("Nunca estamos prontos para ter filhos", Flávia Boggio, 15/8), sempre me pergunto quem ganha mais: quem tem ou quem não tem filhos? Continuo achando que fiz a escolha certa, mas os pequenos enriquecem a vida dos pais, muitas vezes fortalecendo a estrutura moral e emocional. Mas, depois que crescem, são os mesmos monstrengos que nós. Fico com a frase do Machado de Assis, que diz: não deixo a ninguém o legado da miséria.
Marenildes Pacheco da Silva (Rio de Janeiro, RJ)

Temas mais comentados pelos leitores no site
De 9 a 16.ago - Total de comentários: **19.151**

639 Moraes escolhia alvos e pedia ajustes em relatórios contra bolsonaristas, mostram mensagens (Política, 14/8)

635 Moraes usou TSE fora do rito para investigar bolsonaristas no Supremo, revelam mensagens (Política, 13/8)

462 Atuação de assessores de Moraes fora do rito pode abrir brecha para nulidade (Política, 14/8)

política

PAINEL | *Fábio Zanini*

painel@grupofolha.com.br

Tubo

Coordenador da campanha de Pablo Marçal (PRTB) à Prefeitura de SP, Wilson Pedroso diz que a reação dos adversários ao estilo de campanha do candidato é uma tentativa de censura que terá como efeito beneficiá-lo. "Pablo é um cara disruptivo, de 12 milhões de seguidores, no meio de políticos tradicionais. A gente estava acostumado com as ondinhas do Guarujá, aí veio uma onda do Havaí, muito maior", diz Pedroso, que trabalhou em diversas campanhas de políticos tucanos.

REBOTE Marçal recebeu críticas por sua atuação em debates, em que misturou estilo agressivo com acusações sem provas, como a de que Guilherme Boulos (PSOL) usa drogas e não trabalha. "Por que o Boulos não se defendeu, em vez de ficar reclamando? Estávamos num debate, afinal", defende o coordenador. Criticar essa estratégia, diz Pedroso, é uma "grande bobagem". "Toda porrada que Pablo recebe mostra fraqueza do lado deles".

BOCA SUJA O prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), participou de evento do vereador Adilson Amadeu (União), candidato à reeleição, que foi condenado por ofensas à comunidade judaica. Em 2019, ele se referiu ao então colega Daniel Annenberg como "judeu filho da puta". No ano seguinte, associou judeus a "sem-vergonhice" em áudio.

NÃO É COMIGO A campanha de Nunes afirma que Amadeu "faz parte da ampla aliança de 12 partidos que apoia a candidatura e busca um novo mandato de forma legítima". "Cabe à Justiça Eleitoral avaliar se os candidatos cumprem os requisitos necessários para disputar a eleição, não ao prefeito".

NA LONA Candidato à prefeitura de João Pessoa, Ruy Carneiro (Podemos) cancelou atividade de campanha nesta quinta (15) e registrou boletim de ocorrência dizendo que o motivo foram ameaças de facções criminosas. O evento seria uma plenária sobre cultura no bairro do Cristo. O dono de um circo onde a reunião ocorreria relatou que recebeu ordem de traficantes para cancelar o ato. Disse ainda que, caso a plenária seguisse adiante, o local seria incendiado.

EXPERIÊNCIA O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) prepara decreto para permitir que aposentados da PM façam serviços administrativos que hoje são exercidos por pessoal da ativa em repartições públicas, mediante remuneração. Nos cálculos da gestão estadual, a medida liberaria de imediato 2.340 PMs para trabalho de rua, podendo chegar a 5.000 numa segunda fase. O custo mensal é de R$ 13,7 milhões.

SEM REGRA A Associação Brasileira de Juristas pela Democracia criticou reportagem da **Folha** que mostrou que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, ordenou de forma não oficial a produção de relatórios pela Justiça Eleitoral para embasar decisões contra bolsonaristas. Segundo a entidade, o compartilhamento de informações de crime eleitoral com outras esferas do Judiciário "não possui formalidade prevista em lei ou regimentos."

LAÇOS Enquanto o governo Lula titubeia sobre aderir à "Nova Rota da Seda", projeto do governo da China, o PT fará seminário em SP neste sábado (17) para discutir o tema. Haverá participação de um dirigente do Partido Comunista do país asiático. O título vai direto ao ponto: "Cinturão e Rota da Seda, futuro compartilhado".

BYE BYE O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participará de evento promovido pelo grupo Lide, **Folha** e UOL em Londres, no dia 29 de outubro. Será um dos últimos compromissos internacionais dele à frente da autoridade monetária, já que seu mandato terminará no final do ano. O tema será a experiência brasileira com moedas digitais.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

O ministro Flávio Dino, do STF, participa de audiência na Primeira Turma do STF Gabriela Biló - 1º.ago.24/Folhapress

Supremo decide contrariar Congresso sobre emendas e vira alvo de retaliação

Por unanimidade, ministros mantêm suspensão determinada por Dino, e Câmara deflagra ofensiva com propostas que miram o STF

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu nesta sexta-feira (16), de forma unânime, pela manutenção da decisão do ministro Flávio Dino que suspendeu a execução de emendas parlamentares impositivas até que deputados e senadores deem mais transparência aos repasses.

O tema é fonte de crise entre os Poderes, e a reação do Congresso já ocorreu no mesmo dia. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), deu encaminhamento a duas PECs (propostas de emenda à Constituição) que miram a atuação da corte.

Uma delas limita as decisões individuais de ministros do STF —texto já aprovado no Senado e que estava parado na Câmara. A outra PEC permite que as decisões do Supremo possam ser derrubadas pelo Congresso Nacional.

A iniciativa foi interpretada por aliados do alagoano como uma retaliação à decisão do STF —que votou o tema por meio de sessão virtual.

No início da madrugada, o ministro André Mendonça votou acompanhando o relator. Depois, Edson Fachin, Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Luiz Fux, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso votaram no mesmo sentido.

Kassio Nunes Marques também votou com Dino, mas fez uma ressalva e se manifestou contra a redução da margem de discricionariedade na definição das políticas públicas pelos parlamentares.

As emendas são uma forma pela qual deputados e senadores conseguem enviar dinheiro para obras e projetos em suas bases eleitorais e, com isso, ampliar seu capital político. A prioridade do Congresso, porém, é atender seus redutos eleitorais, e não as localidades de maior demanda.

As emendas impositivas são as de bancadas, individuais com finalidade definida e as de transferência especial, conhecidas como "emendas Pix".

Dino votou para que a suspensão das emendas durem até que o Congresso Nacional edite novas regras de liberação dos recursos de forma transparente e rastreável. A decisão ressalva apenas recursos destinados a obras já iniciadas e em andamento, ou ações para atendimento de calamidade pública.

Em seu voto, o ministro ressaltou que o tema é alvo de negociações. Segundo ele, após um eventual acordo, a decisão pode ser reavaliada.

Quando deu a decisão individual, agora confirmada pelo plenário do STF, Dino chamou de "grave anomalia" ter um sistema presidencialista, oriundo do voto popular, "convivendo com a figura de congressistas que ordenam despesas discricionárias como se autoridades administrativas fossem".

Dino argumentou que "o equivocado desenho prático das emendas impositivas gerou a 'parlamentarização' das despesas públicas", sem um sistema de responsabilidade política e administrativa.

"Não é compatível com a Constituição Federal a execução de emendas ao Orçamento que não obedeçam a critérios técnicos de eficiência, transparência e rastreabilidade", afirmou. A decisão foi tomada em uma ação proposta pelo PSOL.

No início de agosto, Dino havia determinado que o governo só execute gastos de emendas de comissão que tenham prévia e total rastreabilidade. A regra também vale para os restos a pagar das emendas de relator, ou seja, gastos que ainda não foram executados desde o fim de 2022.

Essa decisão também foi levada nesta sexta para ser referendada pelos demais integrantes do Supremo.

Na quinta, Lira e Pacheco apresentaram, em conjunto com partidos, um recurso solicitando a suspensão da liminar no STF e pedindo a suspensão de outras decisões de Dino que tratavam do tema.

Na manhã desta sexta, em paralelo, Barroso rejeitou o recurso. Na negativa, afirmou que as intervenções da presidência do STF devem ser "excepcionalíssimas" e que o voto de Dino sinaliza a construção de uma solução consensual.

"Não há conflito [com o Congresso]", disse Barroso nesta sexta. "Há divergência como é próprio da democracia e nós vamos administrá-la da maneira mais civilizada possível."

Foi Barroso quem decidiu pela realização do julgamento virtual desse tema diante do que entendeu como excepcionalidade do caso. Ele atendeu a uma solicitação de Dino. Os julgamentos no plenário virtual são assíncronos, ou seja, não são uma reunião online com a presença de todos os ministros ao mesmo tempo.

+ EMENDAS PODEM VICIAR CONGRESSO, DIZ LULA

O presidente Lula (PT) criticou nesta sexta (16) o controle do Congresso sobre o orçamento, acrescentando que os altos valores das emendas parlamentares podem "tornar a pessoa viciada". Lula afirmou que é a favor do mecanismo, mas ponderou que as emendas não podem ser secretas e que o atual momento é uma oportunidade para negociar e encontrar uma solução. "Se o cidadão tem o direito de ter uma emenda de R$ 30 milhões, de R$ 40 milhões, de R$ 50 milhões, diz que tem comissão, que o presidente da comissão tem direito a R$ 300 milhões, R$ 400 milhões. Isso pode tornar a pessoa viciada e não querer abrir mão disso", afirmou. Lula concedeu entrevista para a Rádio Gaúcha. O mandatário também culpou o que chamou de "desgovernança" do seu antecessor Jair Bolsonaro (PL), que abriu mão da execução do orçamento, deixando a função para o Congresso Nacional.

No início deste mês, o governo Lula (PT) suspendeu o pagamento das emendas de comissão e dos restos a pagar das emendas de relator para cumprir decisões do ministro.

Na semana seguinte, Dino exigiu ao governo e ao Congresso informações sobre as indicações de emendas de comissão. A medida ocorreu após o Legislativo afirmar ao STF que não conseguiria identificar os deputados e senadores autores dos pedidos originais dessas emendas.

Na ocasião, o ministro determinou ao Executivo, por meio de consulta da AGU (Advocacia-Geral da União) aos ministros de Estado, que encaminhem todos os ofícios relativos a indicações ou "priorização pelos autores" de RP8 (emendas de comissão). Ele também pediu informações sobre a destinação de recursos das emendas neste ano.

Em 8 de agosto, Dino autorizou a continuidade da execução das "emendas Pix" para obras em andamento e para casos de calamidade pública, desde que seja adotado um sistema de transparência.

Essa decisão também foi levada ao plenário virtual. Assim como nas outras foi aprovada pela corte.

Na Câmara, a previsão é de que a retaliação ao STF prospere. A presidente da CCJ, Caroline de Toni (PL-SC), afirmou que a PEC sobre as decisões monocráticas já aprovada no Senado é um dos principais pleitos da oposição e que dará a "celeridade devida" à matéria no colegiado.

A cúpula do Congresso avalia que há interferência de representantes do governo Lula nas decisões de Dino e prepara um pacote de medidas mirando o Supremo e o Executivo.

Ex-ministro do STF e agora responsável pela pasta da Justiça e Segurança Pública do governo Lula, Ricardo Lewandowski, disse também na sexta que as instituições brasileiras vão chegar a "um bom termo" sobre as emedas parlamentares. Ele relativizou o conflito entre as instituições.

"São conflitos artificiais. O Executivo, o Judiciário e o Legislativos dialogam", disse a uma plateia de empresários no Rio de Janeiro, durante o 23º Fórum Empresarial Lide.

Colaborou Stéfanie Rigamonti, que viajou ao Rio a convite do Lide

Constança Rezende, José Marques, Ana Pompeu e Victoria Azevedo

PF indicia Silvinei e Torres por suspeita de uso da PRF na eleição

Investigação aponta que corporação foi usada na gestão Bolsonaro para atrapalhar deslocamentos de eleitores

Julia Chaib

BRASÍLIA A Polícia Federal indiciou o ex-diretor-geral da PRF (Polícia Rodoviária Federal) Silvinei Vasques, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres e outras quatro pessoas sob suspeita do uso da estrutura da corporação em favor do então presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições de 2022.

A PF também indiciou quatro policiais federais cedidos ao Ministério da Justiça naquela época: Marília Ferreira Alencar, Fernando de Sousa Oliveira, Leo Garrido de Salles Meira e Alfredo de Souza Lima Coelho.

Os seis foram indiciados com base no artigo 359-P do Código Penal, que prevê o crime de "restringir, impedir ou dificultar, com emprego de violência física, sexual ou psicológica o exercício de direitos políticos a qualquer pessoa em razão de seu sexo, raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional".

A PF também solicitou ao STF (Supremo Tribunal Federal) uma extensão no prazo para interrogar os indiciados antes de apresentar as conclusões da investigação à corte.

Segundo a apuração da PF, a PRF foi usada para tentar impedir o deslocamento de eleitores do presidente Lula (PT) no segundo turno da eleição. Para isso, Silvinei determinou a realização de blitze no transporte de eleitores, principalmente no Nordeste, região onde o petista teve ampla margem de votos.

Ao realizar as blitze, Silvinei descumpriu ordem do ministro do STF e então presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes.

O diretor, que era muito próximo de Bolsonaro, foi convocado no segundo turno da eleição a dar explicações a Moraes —à época presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral)— sobre a atuação do órgão, sob o risco de ter a prisão decretada.

Também no dia da eleição do segundo turno, Silvinei pediu votos para Bolsonaro nas redes sociais. Publicou uma imagem da bandeira do Brasil com as frases "Vote 22. Bolsonaro presidente". Depois apagou a postagem.

Investigadores chegaram a negociar ao menos duas delações premiadas no inquérito —entre elas há colaboração de policiais federais.

Um dos elementos levados em conta pela PF é um mapeamento com o nome das cidades em que Lula recebeu mais de 75% dos votos no primeiro turno. Este levantamento foi encontrado no celular de Marília Alencar, ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça, comandado então por Torres.

Investigadores viram relação entre a planilha achada e as cidades que tiveram barreiras da PRF durante o pleito.

O diretor da PRF teve a prisão preventiva decretada por Moraes em agosto de 2023. À época, a PF argumentou que o objetivo de manter Silvinei sem liberdade seria permitir que a "produção de elementos probatórios possa ocorrer de forma clara, precisa e eficaz, sem qualquer interferência do mesmo em sua produção, sendo mais que conveniente, de suma importância para a instrução criminal".

Anderson Torres, ex-ministro da Justiça do governo Bolsonaro Pedro Ladeira - 10.ago.24/Folhapress

Silvinei foi solto no início deste mês, na véspera do aniversário de um ano de sua prisão preventiva. Moraes determinou que o ex-diretor cumpra medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica, a obrigação de se apresentar à Justiça periodicamente e a proibição de deixar o país. Ele também teve suspenso o porte de arma de fogo e o uso de redes sociais.

Em nota assinada pelos advogados Anderson Almeida, Marcelo Rodrigues, Alexander Brasil e Eduardo Simão, a defesa de Silvinei afirmou que "continuará colaborando com as investigações relacionadas ao inquérito em curso".

"Quando for notificada acerca do término das investigações, bem como tiver acesso ao relatório final, poderá se manifestar com maior amplitude. Silvinei ratifica sua inocência e está à disposição para os esclarecimentos", afirmou.

O advogado Eduardo Simão afirmou que o indiciamento não o preocupa. "O art. 359-P do Código Penal não se enquadra ao caso do Silvinei. Há atipicidade manifesta (o fato atribuído não se encaixa na norma). Se o fato tivesse sido praticado seria em razão de preferência política, e não, em razão de procedência nacional —preferência política não é um dos elementos do tipo penal", disse.

Torres ficou preso de janeiro a maio de 2023 por suposta omissão nos ataques golpistas de 8 de janeiro. A defesa dele não quis se manifestar. Os demais indiciados não foram localizados.

Um Moro no Supremo

Moraes fornece ao bolsonarismo narrativa perfeita ao converter TSE em tentáculo de inquérito

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP.

É a mesma novela, em outra versão. Sergio Moro, o redentor, fundou um partido de juízes e procuradores, violou as tábuas da lei e, no fim, desmoralizou a maior investigação sobre a corrupção política no país. Alexandre de Moraes, o vingador, nomeou-se investigador, promotor e juiz, converteu o TSE em tentáculo de seu inquérito sem fim e, ao final, desmoraliza o processo sobre a conspiração golpista, fornecendo ao bolsonarismo uma narrativa perfeita.

Tudo "oficial", "regular", "regimental", proclama Moraes, como alegava Moro — e, como seu inspirador, colhe aplausos corporativos e partidários. Moro apontava aos procuradores os indícios que deveriam procurar, a fim de produzir as provas judiciais de um processo com resultados predeterminados. Moraes ordenava ao TSE a fabricação de relatórios sob medida contra alvos selecionados, transformando-os em provas destinadas a embasar suas próprias decisões. Nos dois casos, o ritual político esculpiu o rito legal.

"Obediência devida" — os juízes auxiliares não se envergonham de recorrer ao álibi dos militares argentinos. Eu "cumpria todas as ordens que me eram dadas" e, travessuras da memória!, "não me recordo de ter cometido qualquer ilegalidade", declarou um deles. Protegido por garantias, estofado de privilégios, o alto funcionário público tem o notório hábito de subordinar o dever às ordens superiores.

A surpresa é privilégio dos distraídos. Tudo começou, em 2019, com um "inquérito de ofício" pelo qual o juiz supremo censurou textos legítimos de uma revista, prosseguiu com a abertura em leque do inquérito de exceção e desaguou numa coleção de atos de censura prévia contra militantes de redes sociais. No meio do caminho, como holofote a iluminar uma impostura, um episódio de malcriação no aeroporto de Roma foi alçado ao estatuto de ameaça à democracia brasileira. (Dica: aquelas gravações jamais virão a público porque familiares do juiz também não ficam bem na fita).

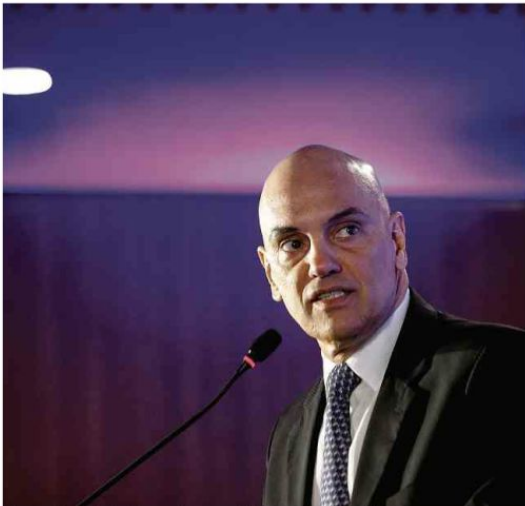
A lei, ora a lei: se é para combater "fascistas", vale tudo. O argumento, simétrico ao empregado pelos bolsonaristas na hora da nudez de Moro, remete ao antigo tema dos meios e fins. Fins nobres justificam meios ignóbeis? Depende, claro, de quem define o que é nobre. A ditadura militar prendeu e torturou para salvar-nos do "comunismo". Maduro frauda e reprime para derrotar o "fascismo". O ato inaugural das tiranias é, invariavelmente, a demolição da muralha que separa a lei da política.

Os meios qualificam os fins, esclareceu um Trotski acuado pela espada do stalinismo. No Estado de Direito, o processo legal está ancorado precisamente no princípio filosófico exposto pelo revolucionário russo. Dele decorreu a anulação das condenações de Lula na Lava Jato — e é ele que, agora, pesa sobre o conjunto das decisões de Moraes no âmbito de seus abrangentes inquéritos.

Moro salva-nos da praga da corrupção! Moraes resgata a pátria do abismo golpista! Golpismo, como corrupção, é perigo real, não lenda. Contudo, a lei tem todos os meios para combatê-lo eficazmente. De fato, num caso e no outro, a subversão da lei engendra a impunidade para os culpados e, ao longo do percurso, a punição injusta de inocentes.

Quem fiscaliza o juiz-político? Jogando para a plateia, o STF ("in Fux we trust") confirmou cada uma das decisões de Moro — até que a ventania política mudou de lado. Moraes, ao contrário de Moro, não é um juiz de aldeia, mas um ministro de capa preta. Quanto tempo precisará o STF para inverter sua rota, restaurando algum simulacro de obediência ao processo legal?

Até o momento, o "inquérito de ofício" resultou em diversas ordens ilegais de censura e na condenação de dezenas dos vândalos periféricos do 8/1, mas nem tocou no chefão da conspiração, que circula por aí como grão-cabo eleitoral. O tempo costuma impugnar as encenações farsescas.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli

Ministro Alexandre de Moraes durante seminário sobre redes sociais Gabriela Biló - 14.ago.24/Folhapress

Moraes usou órgão do TSE para levantar ficha de prestador de serviço

Ministro afirma que todos os procedimentos 'foram oficiais, regulares e estão devidamente documentados'

Fabio Serapião e Glenn Greenwald

BRASÍLIA Mensagens obtidas pela **Folha** mostram que Wellington Macedo, policial militar lotado no gabinete de Alexandre de Moraes no STF (Supremo Tribunal Federal), utilizou o órgão de combate à desinformação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para levantar informações sigilosas sobre uma pessoa que faria uma obra na casa do ministro.

As conversas entre o PM, responsável pela segurança de Moraes, e Eduardo Tagliaferro, então chefe da AEED (Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação) do TSE, indicam o uso de banco de dados da Polícia Civil de São Paulo para as pesquisas de informações que não podem ser obtidas em plataformas de acesso público.

Foram acessados dados como endereço, telefone, filiação e histórico criminal do prestador de serviço.

Como mostrou a **Folha**, o PM também fez pedidos para a produção de relatórios ao setor de combate à desinformação do TSE. O uso da assessoria especial do TSE para questões relacionadas à segurança de Moraes está fora do escopo de atuação da estrutura do órgão.

A proteção de ministros do STF é de responsabilidade da Secretaria de Segurança do STF, formada por policiais judiciais e, quando necessário, reforçada com agentes de segurança de outras corporações, como a Polícia Federal.

No caso de ameaças a ministros, a praxe é que essa Secretaria de Segurança receba as informações e repasse para as autoridades competentes, seja a Polícia Federal ou as estaduais. Há a possibilidade de o próprio gabinete do ministro acionar a polícia diretamente com pedido de investigação por se tratar de suspeita de crime.

As mensagens que abordam o levantamento das informações indicam que os dados acessados eram sigilosos, o que contradiz a fala de Moraes no plenário do STF na quarta (14) quando ele afirmou que os dados solicitados pelo seu gabinete a AEED eram todos públicos.

Em 24 de fevereiro de 2023, o segurança do ministro encaminha o nome de uma pessoa e solicita que Tagliaferro levante a ficha criminal dele.

"Apenas se tem ou não passagem pela polícia", pede o PM. "Boa tarde. De qual estado ele é? SP?", responde Tagliaferro. "Ele é uma das pessoas que fará reforma no apt do Min", afirma Wellington Macedo durante a conversa.

Cerca de uma hora depois do pedido, por volta das 16h30, Tagliaferro enviou um relatório intitulado "Consulta - Polícia Judiciária SP" e outro nomeado de "Registro Civil".

Em seguida, ele encaminha também cópias de boletim de ocorrência em nome da pessoa indicada pelo segurança de Moraes.

Após encontrar um registro sobre um suposto homicídio na ficha criminal e levantar a possibilidade de ser um homônimo, Tagliaferro faz outras buscas e encontra informações sobre o processo e o cumprimento de pena pelo prestador de serviço.

"Excelente. Agora sim. Vou passar ao chefe", diz o PM após receber as informações.

As mensagens que mostram os pedidos de investigação de Macedo ao órgão de combate à desinformação estão nos mais de 6 gigabytes de mensagens e arquivos trocadas via WhatsApp por auxiliares de Moraes, entre eles Airton Vieira e Eduardo Tagliaferro.

Os diálogos revelam um fluxo fora do rito envolvendo o STF e o TSE. O órgão de combate à desinformação da corte eleitoral foi utilizado como um núcleo alternativo de investigação para abastecer um inquérito do outro tribunal, o STF, em assuntos relacionados ou não com a eleição de 2022.

Em vários casos os alvos de investigação eram escolhidos pelo ministro ou por seu juiz assessor.

Os diálogos mostram também que os relatórios eram ajustados quando não ficavam a contento do gabinete do STF e, em alguns episódios, feitos sob medida para embasar uma ação pré-determinada, como multa ou bloqueio de contas e redes sociais.

Nesses áudios, o juiz auxiliar de Moraes demonstrou preocupação com a forma de atuação dos gabinetes do ministro. "Formalmente, se alguém for questionar, vai ficar uma coisa muito descarada, digamos assim. Como um juiz instrutor do Supremo manda [um pedido] pra alguém lotado no TSE e esse alguém, sem mais nem menos, obedece e manda um relatório, entendeu? Ficaria chato."

Em nota, após questionamentos da reportagem, o gabinete de Moraes afirmou que "todos os procedimentos foram oficiais, regulares e estão devidamente documentados nos inquéritos e investigações em curso no STF, com integral participação da Procuradoria-Geral da República".

Tagliaferro afirmou que não se manifestará, mas que "cumpria todas as ordens que me eram dadas e não me recordo de ter cometido qualquer ilegalidade".

Lula afirma que Eduardo Leite deveria agradecê-lo e nunca está contente

Renato Machado, Carlos Villela e Artur Búrigo

BRASÍLIA, PORTO ALEGRE E BELO HORIZONTE O presidente Lula (PT) criticou nesta sexta-feira (16) o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirmando que ele deveria agradecê-lo pelas ações do governo federal destinadas ao estado.

"Eu às vezes fico incomodado, porque o governador nunca está contente com as coisas. Ele deveria me agradecer um dia: 'Lula, obrigado pelo tratamento que você está dando ao Rio Grande do Sul, porque o Rio Grande do Sul nunca foi tratado assim", afirmou o presidente.

Lula na sequência afirmou que o seu antecessor Jair Bolsonaro (PL) não tratou o estado com respeito e não realizou obras.

O presidente Lula concedeu uma entrevista para a Rádio Gaúcha e esteve no Rio Grande do Sul para compromissos como lançamentos e inaugurações do programa Minha Casa Minha Vida.

Durante a cerimônia de entrega de moradias, Leite respondeu às críticas feitas pelo presidente na entrevista. O governador destacou que o estado enfrentou as consequências do déficit fiscal, duas secas consecutivas, a pandemia de Covid e agora os impactos da enchente que deixou pelo menos 179 mortos e cidades inundadas.

"O povo gaúcho não é mal-agradecido, não é ingrato, agradece todo o apoio que recebeu da sociedade e do seu governo. Mas também sabemos o que é de direito da população e do estado", afirmou Leite.

O governador também disse que houve uma demora no repasse de verbas. "O recurso não chegou integralmente na ponta porque diversas amarras ficaram no meio do caminho", disse.

Lula afirmou que possuía números sobre a atuação do governo no estado, mas que decidiu guardá-los para apresentar em uma reunião com o governador. Afirmou, porém, que os seus governos e o da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) foram os que mais fizeram pelo Rio Grande do Sul.

Lula e Leite estiveram reunidos em vários momentos durante a crise que sucedeu a tragédia das chuvas, buscando sinalizar uma sinergia no trabalho.

No início da cerimônia desta sexta, o governador foi apresentado sob gritos de "fora Leite" pela militância petista no local. Lula então repetiu um gesto feito em outros estados nos quais o governador é da oposição e pediu ao público que respeitasse a presença do tucano no evento.

"Ele é o nosso convidado. O governador disputou e ganhou as eleições. Lamentavelmente é assim a vida. Eu perdi em São Paulo quatro eleições para o [Geraldo] Alckmin, ele é meu vice-presidente hoje e estamos convivendo muito bem", disse.

Em seu pronunciamento, Leite falou que no passado também foi criticado pela "claque" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e disse que é vaiado pelos grupos dos dois lados.

A resposta veio logo na abertura do discurso de Lula. "Se o outro presidente trazia claque para te vaiar, quem está aqui são trabalhadores", disse, sob aplausos.

O evento, porém, também foi marcado por sinais de aproximação entre os dois, que sentaram lado a lado e conversaram na cerimônia.

Leite afirmou que os empreendimentos do Minha Casa Minha Vida — programa que, sob Bolsonaro, tinha o nome de Casa Verde Amarela — andavam devagar porque faltavam recursos no governo passado.

"Desta vez, foi apresentada uma proposta ao governo do estado que aportasse novos recursos. Colocamos R$ 20 milhões e o governo nacional também aportou novos recursos", disse.

Lula, por sua vez, também destacou a cooperação entre os governos e fez um afago ao tucano. "Eduardo, eu quero que toda vez que você olhar para o governo federal, saiba que tem um amigo. Eu não disputo nada com você, não disputo popularidade", disse.

Fico incomodado, porque o governador nunca está contente

Lula
presidente da República

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao lado de sua mulher, Michelle, e do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), em evento Amanda Perobelli - 25.mar.24/Reuters

Nunes acusa golpe de Marçal e apressa Bolsonaro na campanha

Prefeito se reúne com Tarcísio após elogio de ex-presidente a candidato do PRTB

Carolina Linhares e Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO Após a crise escancarada nesta semana entre o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e a família Bolsonaro, que acaba privilegiando Pablo Marçal (PRTB) na eleição paulistana, a equipe emedebista busca aparar arestas com o ex-presidente e trazê-lo para a campanha, mas já admite disputar apenas uma parte do eleitorado bolsonarista —a que não foi capturada pelo influenciador.

Na véspera da estreia da campanha, na noite de quinta-feira (15), Nunes se reuniu com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), seu aliado e fiel escudeiro de Bolsonaro, no Palácio dos Bandeirantes, para recalcular a rota. Também participaram o marqueteiro da campanha de Nunes, Duda Lima, e o deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG).

Há uma pressão forte para que Nunes embarque na agenda ideológica bolsonarista e parta para o embate com Guilherme Boulos (PSOL), frentes que Marçal tem dominado.

Em entrevista nesta quinta à Rádio 96 FM, de Natal, Bolsonaro disse que Nunes não é "seu candidato dos sonhos" e elogiou o que chamou de "figura nova do Pablo Marçal".

"Fala muito bem, uma pessoa inteligente, tem suas virtudes. Não tem experiência, mas faz parte."

A crise teve início por causa de um vídeo genérico de apoio de Nunes a Joice Hasselmann (Podemos), que é candidata a vereadora e é considerada uma traidora pelo bolsonarismo. Eduardo afirmou ao jornal O Globo, na quarta (14), que Nunes "cava a própria sepultura" e que ele erra em tentar se mostrar ao centro.

Nesta sexta-feira (16), após contatos do entorno de Nunes com a família Bolsonaro, o ex-presidente afirmou que manterá seu apoio à reeleição do prefeito ainda que atitudes recentes suas tenham causado desconforto, como noticiou a coluna Painel.

No primeiro dia de sua campanha, o prefeito acusou o golpe ao mirar em Marçal. Também pontuou seu compromisso com pautas conservadoras, como a oposição à legalização do aborto e das drogas.

Nunes disse que "não tem outro M para a cidade que não o M da verdade" e que melhor que rede social é ação social.

Sobre Bolsonaro ter dito que ele não é seu candidato dos sonhos, o prefeito afirmou que "não estamos vivendo de sonho, mas de realidade" e que "vender sonho é para outro candidato".

Nunes disse ainda que o ex-presidente é bem-vindo em sua campanha. "Não existe isso de esconder [o Bolsonaro]", afirmou, sem deixar de ressaltar que "a polarização não faz bem" e que é preciso "falar da cidade".

Quem acompanhou o encontro no Palácio dos Bandeirantes afirma que houve troca de ideias e diagnósticos sobre a disputa eleitoral enquanto comiam pizza, numa conversa tranquila e colaborativa. Há relatos, porém, de que Duda Lima, que foi o marqueteiro de Bolsonaro em 2022, foi cobrado pela relação ruim com o bolsonarismo.

Um aliado do ex-presidente afirmou à reportagem que Nunes deve mudar a orientação da sua campanha, que tem priorizado apresentar entregas da gestão e fugir da polarização, ou o voto bolsonarista vai migrar para Marçal. O influenciador foi de 7% para 14% nas pesquisas Datafolha desde maio. Nunes marca 23%.

Auxiliares do prefeito têm conversado com a família Bolsonaro para tentar baixar a pressão. A ideia é trazer o ex-presidente para agendas de rua com Nunes. Até agora, Bolsonaro não teve protagonismo na campanha do MDB —apareceu como um apoiador em frente de 12 partidos.

Nesta sexta, Nunes afirmou que seu vice, o bolsonarista Ricardo Mello Araújo, e ele próprio haviam entrado em contato com os Bolsonaros e que a questão estava resolvida.

"Está tudo tranquilo, o coronel Mello esteve com ele, esteve com o Eduardo, falei com a Michelle [Bolsonaro]."

"A gente está unido. Às vezes dá um ruidinho aqui, outro ali, por [questão de] interpretação. O que ele nos disse é que foi mal-interpretado e que ele é 100% com a gente. Isso é palavra do presidente Bolsonaro", completou.

Mesmo que Bolsonaro mergulhe na reeleição de Nunes, a leitura de emedebistas é a de que a tensão com o bolsonarismo será frequente, já que o prefeito, apesar de conservador, não cabe perfeitamente no figurino extremista nem gostaria de adotá-lo.

Seus gestos ao aliado, dizem eles, será no campo da política e não do espetáculo.

Entre os argumentos dos emedebistas para trazer Bolsonaro de volta ao barco está a avaliação de que Marçal, na verdade, compete com o ex-presidente e quer tomar seu espaço político. A expectativa é a de que Bolsonaro perceba que prejudica a si próprio ao dar força ao candidato do PRTB em vez de Nunes.

Quem integra a campanha do prefeito diz que Marçal levou por água abaixo o trabalho no início do ano para unificar a direita em torno de Nunes e evitar que o PL lançasse um bolsonarista raiz —o nome cogitado era Ricardo Salles.

Em relação a Marçal, a expectativa de integrantes da campanha de Nunes é a de que haja uma resposta coordenada da política tradicional à falta de comprometimento do influenciador com as regras do jogo.

Eles avaliam que o candidato do PRTB tem fragilidades, como processos judiciais e a briga interna no partido. Qualquer movimento conjunto, porém, é cogitado com cautela, já que, se falhar, iria apenas fortalecer Marçal como candidato antissistema.

Coordenadores das campanhas de Nunes, Boulos, Tabata Amaral (PSB) e José Luiz Datena (PSDB) estudam se devem ir a todos os debates diante das agressões de Marçal. Também cobram dos organizadores compromisso com regras e direito de resposta em caso de afirmações falsas.

Ainda nesta sexta, Nunes comentou as iniciativas para tornar o clima menos belicoso. "Pedi para o pessoal da minha campanha conversar com o pessoal das outras campanhas para a gente ter uma campanha de nível. São muitas coisas que estão sendo faladas que não são verdade, propostas inexequíveis, falta de respeito com as pessoas."

+ Após conselho de Lula, Boulos tenta evitar provocações

O deputado federal e candidato a prefeito de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) pretende escapar da armadilhas criadas por Pablo Marçal (PRTB) depois de receber conselho do presidente Lula (PT). O deputado federal afirmou que não "rolará na lama" com o adversário. Cena do debate nesta semana viralizou na internet após Boulos tentar tirar, sem sucesso, uma carteira de trabalho das mãos de Marçal. Após o episódio, Lula (PT) afirmou que seu o aliado não deve dar importância ao rival. Seguindo o conselho, Boulos afirmou querer ser prefeito e não "especialista em internet" "Nós estamos disputando uma eleição, não um concurso de engajamento. Para disputar essa eleição, é preciso ter preparo." Pela manhã, ao falar com jornalistas no portão de sua casa, o deputado foi questionado sobre o conselho. Ele respondeu que pretende continuar discutindo propostas. "Eu não vou cair em jogo rebaixado de quem quer fazer da eleição um vale tudo de quem quer rolar na lama", disse.

Candidato a vice ouve críticas a prefeito de São Paulo na Ceagesp e aponta polêmicas de Marçal

SÃO PAULO "Vice?" foi a pergunta que o coronel da reserva da PM Ricardo Mello Araújo (PL), candidato a vice-prefeito na chapa de Ricardo Nunes (MDB), mais ouviu ao circular em campanha pela Ceagesp (Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo) nesta sexta (16).

Ex-chefe da Rota, o bolsonarista Mello Araújo foi nomeado diretor-presidente da Ceagesp por Jair Bolsonaro (PL) em 2020 e ficou no cargo até 2022. Foi o ex-presidente que o indicou para a vice de Nunes.

Pela manhã, vestindo uma camiseta verde com a inscrição "pátria amada Brasil", Mello Araújo foi tietado por apoiadores entre galpões e corredores do entreposto no seu primeiro dia de campanha oficial.

Mello Araújo, candidato a vice de Nunes, faz campanha no Ceagesp Eduardo Knapp/Folhapress

Além de pedir "voto no 15" aos trabalhadores do local e escutar deles que sua gestão faz falta, teve que explicar que era candidato, o que muitos desconheciam. Mais de uma vez, recebeu como resposta: "poxa, mas eu voto em Osasco", cidade vizinha à Ceagesp.

"É igual Benzetacil, dói um pouquinho, mas cura. Estamos entrando para ajudar", disse Mello Araújo ao distribuir o material de campanha que traz ele ao lado de Nunes.

Em meio a uma crise entre a família Bolsonaro e Nunes e diante da predileção do eleitorado bolsonarista a Pablo Marçal (PRTB), Mello Araújo ainda defendeu sua escolha e expôs as polêmicas do influenciador para quem o questionou sobre isso.

"Caramba, coronel, era para o senhor sair [candidato a] prefeito, deixa o Nunes de lado", desabafou um trabalhador, demonstrando indignação com o fato de o PL não ter um candidato próprio.

"O Nunes é de esquerda", disse, lembrando que Marta Suplicy (PT) era secretária na gestão municipal, algo que Marçal fala com frequência.

"A gente tem que dar um passinho por vez. Ajuda a gente. O Ricardo tem a experiência e eu tenho a vontade. Ele trabalha, ele fez muita coisa, vai começar a mostrar. Muita gente não enxergou, ele ficava trabalhando, e os outros só falam", respondeu Araújo.

"O Marçal?", perguntou o trabalhador ao pegar a referência no ar. E apontou para um colega: "esse aqui é apaixonado por ele".

"Pesquisa", recomendou Mello Araújo, questionando se eles achavam certo votar em alguém que já foi condenado por participar de uma quadrilha que dava golpe em bancos —o crime prescreveu.

Diante da dúvida dos trabalhadores sobre isso ser verdade, esclareceu: "É verdade, pesquisa". E se despediu com "fiquem com Deus".

"Um tem o dom da palavra e arrasta muita gente. O pessoal precisa saber quem é quem. Foi o que eu falei, pesquisa, é só pesquisar", disse o candidato a vice para a **Folha**.

Questionado sobre as críticas da família Bolsonaro a Nunes e os acenos a Marçal, expostos nesta semana em declarações de Jair e Eduardo Bolsonaro, ele afirmou que "isso vai ser resolvido". Segundo ele, "não há dúvida" de que o ex-presidente vai participar da campanha de Nunes.

O estopim da crise foi um vídeo que Nunes gravou em apoio a Joice Hasselmann (Podemos), que é considerada uma traidora pelo bolsonarismo e que agora concorre a vereadora. Trata-se de uma vinheta genérica, gravada pelo prefeito para vários candidatos a vereador de sua coligação.

"Foi um vídeo que gravou, infeliz, que acabou gerando isso aí", completou Araújo.

Aliados de Nunes passaram a atuar em uma reaproximação com a família Bolsonaro. Durante a tarde, Nunes afirmou que Mello Araújo ajudou nesse processo.

"Está tudo tranquilo, o coronel Mello esteve com ele [Bolsonaro], esteve com o Eduardo, falei com a Michelle [Bolsonaro]. A gente está unido. Às vezes dá um ruidinho aqui, outro ali, por [questão de] interpretação. O que ele nos disse é que foi mal-interpretado e que ele é 100% com a gente. Isso é palavra do presidente Bolsonaro", disse o prefeito.

Além de acompanhá-lo no ato, Mello Araújo também esteve ao lado de Nunes pela manhã, em uma missa na Catedral de Santo Amaro (zona sul), na estreia da campanha.

Na Ceagesp, Mello Araújo participou de um café da manhã no Sincaesp, sindicato dos permissionários. Em seu passeio pelo entreposto, ouviu reclamações sobre a gestão atual e elogios ao seu período como diretor-presidente.

O coronel afirma que, à frente da Ceagesp, combateu a corrupção, o tráfico de drogas e a exploração sexual de menores, além de reduzir taxas. **CL**

O prefeito Ricardo Nunes (MDB), na praça do Patriarca Eduardo Knapp/Folhapress

Guilherme Boulos (PSOL), ao centro, em caminhada em Itaquera Danilo Verpa/Folhapress

José Luiz Datena (PSDB), no Santuário de Nossa Senhora Aparecida Carlos Petrocilo/Folhapress

Pablo Marçal (PRTB) com apoiadora em Cidade Tiradentes Bruno Santos/Folhapress

Tabata Amaral (PSB), ao centro, foi a escola na Brasilândia Isabella Menon/Folhapress

Marina Helena (Novo) participou de sabatina no Balanço Geral, da Record Reprodução/Rede Record

Campanha começa com missa, visita a escola e café em casa

Agendas de candidatos aconteceram em diversas regiões de São Paulo

SÃO PAULO E APARECIDA (SP) Os candidatos à Prefeitura de São Paulo (SP) iniciaram a campanha eleitoral nesta sexta-feira (16) com caminhadas e visitas a igrejas e escola. A data marca o início do período em que os políticos estão autorizados a fazer propaganda, divulgar números na urna e pedir votos.

No primeiro compromisso de campanha, uma missa em Santo Amaro (zona sul), Ricardo Nunes (MDB) reagiu ao elogio que seu aliado Jair Bolsonaro (PL) fez, na quinta-feira (15), ao seu adversário na disputa Pablo Marçal (PRTB). O emedebista criticou o influenciador e disse que melhor que rede social é ação social.

O prefeito vive momento de crise com o bolsonarismo, o que tem beneficiado Marçal. Como mostrou a **Folha**, a equipe do MDB age para contornar a situação —já nesta sexta, Bolsonaro reiterou a aliados que, apesar das críticas da família dele, apoiará o prefeito.

Sobre o ex-presidente ter dito que Nunes não é seu candidato dos sonhos, o prefeito afirmou que "não estamos vivendo de sonho, mas de realidade" e que "vender sonho é para outro candidato", em referência a Marçal.

O prefeito disse ainda que Bolsonaro é bem-vindo em sua campanha e que não o esconde. Durante a tarde, em uma caminhada com apoiadores no centro, afirmou que a situação estava resolvida. "O que ele [Bolsonaro] nos disse é que foi mal-interpretado e que ele é 100% com a gente." Funcionários da prefeitura participaram do ato no centro, inclusive portando seus crachás. Nunes justificou que eles estavam em horário de almoço.

No mesmo momento, Guilherme Boulos (PSOL) e sua vice, Marta Suplicy (PT), também realizavam uma caminhada pelo centro. As claques adversárias chegaram a ficar a cerca de 200 metros de distância uma da outra, na praça do Patriarca. Mas o ato de Nunes ficou parado por um tempo até que a de Boulos seguisse adiante, para evitar o encontro.

O candidato do PSOL e Marta começaram a campanha de rua com um passeio nos arredores da casa dele, no Campo Limpo (zona sul).

O deputado apoiado pelo presidente Lula (PT) previu uma disputa dura, fez críticas indiretas a Nunes e disse que escolheu a periferia para o primeiro ato para simbolizar seu compromisso com o combate à desigualdade.

Boulos recebeu Marta em casa para um café, coado pelo próprio, com as cenas transmitidas ao vivo em redes sociais da campanha. Depois, os dois saíram acompanhados de militantes e candidatos a vereador.

Antes, ao falar com jornalistas no portão de sua casa, ele foi questionado sobre o conselho de Lula para "não dar importância" para Marçal. "Eu não vou cair em jogo rebaixado de quem quer fazer da eleição um vale-tudo, de quem quer rolar na lama", disse.

A campanha de Marçal começou com uma concentração de candidatos e dirigentes do PRTB em frente a uma padaria na Cidade Tiradentes, na zona leste. Caixas de som tocavam jingles com expressões frequentemente usadas pelo candidato: "Compartilha aí, o Marçal disparou! Tu já pegou o código, parabéns, desbloqueou". O evento estava marcado para as 9h30, mas Marçal só chegou depois das 12h.

O influenciador escolheu o bairro para dar o pontapé na campanha oficial em alinhamento com linha adotada nos últimos meses, de dizer que visitou comunidades e bairros periféricos mais do que seus adversários.

Apesar de fustigar a esquerda, buscando confrontos diretos com Boulos e Tabata Amaral (PSB), o empresário frequentemente reforça que sua prioridade é o "social" e investir nos mais pobres.

Questionado sobre os ataques direcionados aos demais candidatos, Marçal afirmou que é provocado por eles. "Quem começou todas as guerras foi quem está reclamando. Então essa pergunta tem que voltar para eles. Eu não arrumo guerra nenhuma, mas eu termino todas", disse.

Em seguida, o influenciador fez uma caminhada na rua 25 de Março, no centro. Ele rebateu uma pergunta sobre sua rejeição medida em pesquisas dizendo que, no levantamento interno do partido, ele está à frente de Nunes e Boulos. "Eleição e mineração a gente só conhece na apuração. Pesquisa é manipulação para opinião."

O jornalista José Luiz Datena (PSDB), por sua vez, decidiu deixar a cidade de São Paulo no primeiro dia oficial da campanha para ir ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, a quase 180 km da capital paulista.

O jornalista passou quase despercebido para boa parte de fiéis que visitavam o templo, em uma atmosfera diferente de quando foi ao Mercado Municipal, no centro de São Paulo, e foi rodeado por fãs e curiosos. "Ah, mas você vai começar a campanha a fora de São Paulo? Vou", disse Datena. "A maioria das pessoas daqui é de fora de São Paulo. Mas, em todos os momentos importantes da minha vida, venho aqui", disse o tucano.

A sua intenção, repetia, era agradecer e buscar proteção para a corrida eleitoral. "Esse compromisso é pedir proteção, principalmente ao povo de São Paulo. Houve infiltração do crime organizado no poder público", afirmou.

Questionado se havia pedido proteção principalmente por suas promessas de tolerância zero com o PCC (Primeiro Comando da Capital), ele negou. "Se eles quiserem, me matem, já vivo o bastante", falou.

A candidata do PSB, Tabata Amaral, começou o dia de campanha na Brasilândia, zona norte de São Paulo. O local escolhido foi a Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Senador Milton Campos, que teve um dos piores desempenhos em 2023 na capital paulista, segundo o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Tabata afirmou que vai concentrar esforços para melhorar a situação das escolas de maior vulnerabilidade. "Criança não vota, mas queremos fazer a campanha desse jeito. Conversando com as pessoas [para] que elas conheçam as propostas, e falando de São Paulo."

Ela criticou a gestão de Ricardo Nunes na condução da educação e afirmou que "não é normal o que aconteceu nos últimos três anos", mas disse que só vai entender o porquê do mal desempenho de São Paulo na área quando entrar na prefeitura.

"Foi a capital que mais caiu em alfabetização, pior do que na pandemia, pior do que a média do Brasil. Isso nunca aconteceu com São Paulo", disse ela. Em sua avaliação, a influência político-partidária na indicação dos cargos da educação, denúncias de corrupção, máfia das creches e parcelamento de contratos podem ter contribuído para o desempenho ruim.

A candidata criticou a estratégia de Marçal de ser agressivo em debates e inflamar redes sociais. "A estratégia dele é ser o bobo da corte, gerar cortes para ganhar dinheiro às custas do povo e fazer seu nome para uma futura candidatura a deputado? Talvez ele tenha êxito nisso. Mas, se a estratégia dele é falar com nossa população, tenho pouca convicção de que ele terá sucesso."

A candidata Marina Helena (Novo) participou de uma sabatina e usou o restante do dia para reuniões internas com o seu partido. **Ana Luiza Albuquerque, Carolina Linhares, Carlos Petrocilo, Isabella Menon, Joelmir Tavares, Bruno Xavier, Victória Cócolo e Artur Rodrigues**

PSDB e PDT despencam em candidaturas, e PL de Bolsonaro avança

DELTAFOLHA

João Pedro Pitombo e Marina Pinhoni

SALVADOR E SÃO PAULO O registro das candidaturas a prefeito, vice-prefeito e vereador aponta para um novo desenho partidário no cenário político brasileiro, com avanço de legendas conservadoras como o PL, Novo e Republicanos e o recuo de partidos tradicionais como PSDB, PDT, Cidadania, PV e PC do B.

O prazo final para o registro de candidaturas terminou às 19h desta quinta-feira (15). A análise da **Folha** considera dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) atualizados até as 8h30 desta sexta-feira (16).

Ao todo, 454 mil candidaturas foram registradas, sendo 15 mil a prefeito, 15 mil a vice-prefeito e 423 mil a vereador. As eleições serão disputadas em 5.568 municípios brasileiros, e o primeiro turno será em 6 de outubro.

Assim como em 2020, o MDB é o partido com mais registros de candidatura pelo país (43.831), incluindo 1.923 postulantes a prefeito. Na outra ponta, o partido com menos representantes na eleição será o PCB, com apenas 31 candidatos, sendo 8 a prefeito.

O PT, partido do presidente Lula, teve aumento de 8% no número de candidatos a prefeito em comparação com 2020 —serão 1.385 candidatos, contra 1.278 na eleição passada. Mas, considerando os vereadores, o número total de candidatos foi menor: passou de 31.883 para 29.437.

Seu principal oponente no campo nacional, o PL teve um crescimento de 53% no número de candidatos a prefeito, saindo de 972 para 1.483. O impulso foi dado pela filiação do então presidente Jair Bolsonaro em 2021.

Duas legendas que estiveram entre as maiores do país, PSDB e PDT enfrentam um viés de baixa, que se refletiu em uma queda brusca no número de candidatos a prefeito e em isolamento nas grandes cidades.

Envolto em uma crise desde a ascensão do bolsonarismo, o PSDB foi o partido que teve o maior baque no número de candidaturas a prefeito em números absolutos. Os tucanos tiveram 1.332 candidatos a prefeito em 2020 e terão 710 neste ano, uma queda de 47%.

O partido terá sete candidatos a prefeito nas capitais, número reduzido em comparação com a eleição passada, quando foram 12 candidaturas, com 3 prefeitos eleitos —Palmas, Natal e Porto Velho.

Desta vez, o PSDB vai para a disputa ancorado em uma aliança ampla em Campo Grande, Vitória, Palmas e Florianópolis.

Em estados que já foram fortes redutos do partido, caso de São Paulo e Goiânia, o cenário é de isolamento. Na capital paulista, a escolha do apresentador Datena como candidato dividiu o partido. O único aliado será o Cidadania, sigla que faz parte da federação, mas parte de seus líderes vão apoiar a reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Em Goiânia, capital de um estado governado pelo PSDB por quatro mandatos, o partido lançou uma chapa pura liderada pelo jornalista empresário Matheus Ribeiro, que concorre a uma eleição pela primeira vez.

Em Curitiba e Belo Horizonte, que também já foram redutos tucanos, os pré-candidatos Beto Richa e João Leite desistiram de entrar na disputa na semana das convenções. Em Porto Alegre, o ex-prefeito Nelson Marchezan Jr não aceitou o convite para ser candidato por falta de uma coligação ampla.

O Cidadania, partido que desde 2022 forma uma federação com o PSDB, também teve uma queda vertiginosa no número de candidatos.

Há quatro anos, foram 530 postulantes a prefeituras pelo partido, número que caiu para apenas 110 na eleição deste ano. Dentre as capitais, o partido concorre só em Manaus.

A situação é semelhante no PDT, partido que ensaiou se posicionar como uma terceira força com as candidaturas presidenciais de Ciro Gomes em 2018 e 2022, mas enfrenta agora um cenário de dificuldades.

O partido terá 620 candidatos a prefeito, ante 973 nas eleições de 2020, uma queda de 36%.

Parte expressiva das baixas aconteceu no Ceará, onde Ciro rompeu com o seu irmão, o senador Cid Gomes, decisão que implodiu o grupo político liderado por ambos, que foram governadores do estado.

O senador deixou o PDT e se filiou ao PSB em abril deste ano, o que resultou em uma debandada na legenda trabalhista: dos 67 prefeitos eleitos no estado há quatro anos, restaram apenas 9.

O PDT que teve cerca de 100 candidatos a prefeito no Ceará em 2020, agora terá 25: "Nós priorizamos candidaturas verdadeiramente pedetistas. Aqueles que não representavam o PDT acabaram indo para outros partidos", afirma o presidente nacional do partido, deputado federal André Figueiredo.

Nas capitais, serão seis candidaturas a prefeituras do PDT, que terá como prioridades Fortaleza, Porto Alegre e Aracaju, cidades onde conseguiram formar alianças mais amplas com siglas como PSDB, PSD e União Brasil.

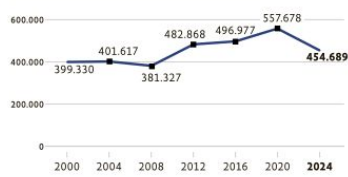
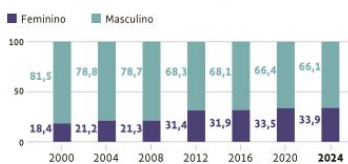
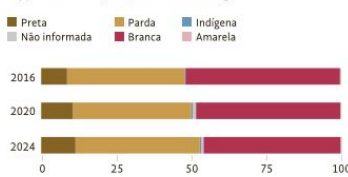
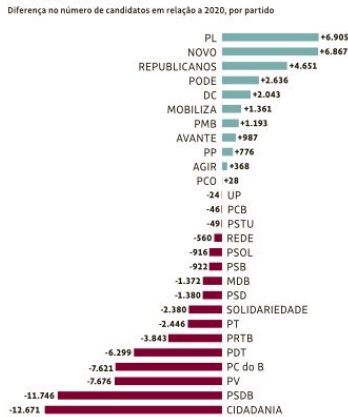
Também registraram perdas expressivas nos números de candidatos o PV e o PC do B, siglas que formam com o PT a Federação Brasil da Esperança. Em posição minoritária dentro da federação, as duas legendas lançaram menos candidatos nas eleições majoritárias e proporcionais.

Nas capitais, o PV vai concorrer somente em Boa Vista, capital de Roraima. O PC do B não vai disputar nenhuma capital, cenário contrastante com o de 2020, quando lançou 12 candidaturas e firmou alianças pontuais com o PT.

Além do PL, outros partidos do campo conservador estão entre os que mais cresceram em número de candidaturas nas eleições deste ano.

O maior avanço aconteceu no Novo que teve apenas 31 candidaturas a prefeito há quatro anos, quando disputava sua segunda eleição municipal, e agora terá 246. O número de candidatos a vereador também deu um salto e cresceu 12 vezes, de 560 para 6.963.

O Republicanos também avançou no número de candidaturas, mas o crescimento foi mais tímido. O partido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, teve 847 candidatos a prefeito em 2020 e agora terá 1.102, um avanço de 30%.

Perfil das candidaturas em 2024

Percentual de mulheres candidatas permanece estável
Gênero dos candidatos, em %, incluindo todos os cargos

Candidatos negros são mais que a metade
Raça/cor dos candidatos, em %, incluindo todos os cargos

Cidadania e PSDB despencam; PL e Novo crescem em número de candidatos
Diferença no número de candidatos em relação a 2020, por partido

Maior declaração de bens de um candidato ultrapassa R$ 300 milhões
Maiores declarações de bens, em R$, considerando apenas cidades com mais de 200 mil eleitores

Total declarado por todos os candidatos a prefeito em cidades com mais de 200 mil eleitores: **R$ 1.679.993.905**

Os valores declarados por **Mabel** e por **Pablo Marçal** correspondem a 28,8% desse total

Fonte: TSE
Infografia: Nicholas Pretto

Eleição terá 103 mil candidatos a menos do que pleito de 2020

Número de postulantes a vereador caiu em 2 de cada 3 municípios; norma reduziu limite por partido

DELTAFOLHA

Natália Santos e João Pedro Pitombo

SÃO PAULO E SALVADOR As eleições de 2024 terão 102,9 mil candidatos a menos do que a de 2020 na busca por uma vaga de prefeito, vice-prefeito ou vereador, número que representa uma queda de 18% em comparação com as eleições municipais de 2020.

O prazo final para o registro de candidaturas terminou às 19h desta quinta (15). A análise da **Folha** considera dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) atualizados até as 8h30 desta sexta-feira (16).

A queda do total de candidaturas é resultado de um conjunto de fatores que inclui a redução no número de partidos, a formação de federações partidárias e novas regras da Justiça Eleitoral que reduziram o limite máximo de candidatos a vereador por partido.

A quantidade dos candidatos a prefeito caiu 20,5%, saindo de 19,3 mil em 2020 para os atuais 15,4 mil. Também houve queda nas capitais, que terão 191 candidatos neste ano contra 323 na eleição passada.

O total de candidatos a vereador, por sua vez, saiu de 518,4 mil em 2020 para 423,7 mil em 2024, uma queda de 18,3%.

No caso dos candidatos a vereador, a redução já era esperada. Nesta eleição, os partidos ou federações puderam lançar um total de candidatos de até 100% das vagas a serem preenchidas na Câmara Municipal, mais um. Até 2021, a lei estabelecia um teto de 150% do número das vagas.

Assim, em um município com 40 cadeiras em disputa, cada partido ou federação só pode lançar 41 candidatos em vez de 60.

Mesmo com essa restrição, 10 legendas terão mais candidatos a vereador na eleição deste ano, resultado da sua pulverização por mais municípios. Esse movimento é capitaneado por partidos conservadores como PL, Novo e Republicanos. Outros 17 partidos, por outro lado, terão menos candidatos a vereador.

Ao todo, o Brasil terá 29 partidos concorrendo nesta eleição, quatro a menos do que na eleição de 2020. A redução é resultado dos efeitos da cláusula de desempenho, que impôs restrições aos partidos que não atingissem um patamar de 2% dos votos válidos para a Câmara dos Deputados em 2022.

Neste intervalo entre 2020 e 2024, o PSL e o DEM se fundiram e criaram o União Brasil, enquanto PTB e o Patriota se juntaram no PRD. O Pros foi incorporado pelo Solidariedade, mesmo movimento feito pelo PSC, que foi absorvido pelo Podemos.

Ao todo, a disputa de 2024 terá 454 mil candidatos, sendo 15,4 mil na busca pelo cargo de prefeito; 15,4 mil de vice e 423,7 mil de vereador. As quantidades podem ser alteradas ao longo da campanha eleitoral com as decisões da Justiça Eleitoral sobre o deferimento das candidaturas.

Pela segunda eleição municipal consecutiva, as candidaturas autodeclaradas negras serão proporcionalmente maiores do que as brancas. Segundo dados do TSE, 188 mil pardos e 51,7 mil pretos pretendem pleitear uma vaga na disputa eleitoral deste ano. Juntos, eles somam 239,7 mil e representam 52,7% de todas as inscrições.

Entretanto, a representatividade fica prejudicada quando se analisa a situação racial por cargo a ser disputado. De todos os candidatos a prefeito, 61,9% são brancos, enquanto 37,2% são negros. O mesmo cenário se repete entre os concorrentes à vice-prefeitura: 57,7% se autodeclaram brancos e 40,9%, negros.

A participação de candidaturas femininas manteve o patamar registrado no pleito de 2020. Os pedidos de registros de mulheres para outubro representam 33,9% do total aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador, contra 33,5% na eleição passada.

Ao menos 967 candidatos das eleições municipais de 2024 informaram ser transgênero, ou seja, não se identificam com o gênero designado no nascimento. O número representa 0,2% do total das candidaturas aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador.

Esta é a primeira vez que a informação consta como obrigatória na ficha de registro de candidatura, que este ano também tem como novidade o preenchimento opcional da orientação sexual.

A redução no número total de candidatos ocorreu após um recorde no número de candidatos em 2020, disputa que ocorreu durante a pandemia de Covid-19. Na época, foram 557.678 inscritos, a maior quantidade desde 2000.

O último ano em que houve uma queda na quantidade de candidatos em uma eleição municipal foi em 2008, quando houve a inscrição de 381,3 mil pessoas.

Os números consideram os pedidos de registro apresentados à Justiça Eleitoral, ainda sem decisão sobre deferimento. Para os candidatos de 2020, foram consideradas as inscrições gerais, antes do julgamento das candidaturas.

A nova norma do TSE que limita quantidade de candidaturas nas disputas proporcionais fez com que número de candidatos a vereadores se reduzisse em 66% nos municípios brasileiros.

Nas capitais, a maior variação foi em Macapá, que passou de 529 candidatos a vereador em 2020 para 263 em 2024, uma queda de 50,2%.

Na sequência, aparece São Paulo, que registrou uma redução de 50% no número de candidatos a vereador —em quantidades absolutas, o total caiu de 2.002 para 1.001 neste pleito. Boa Vista, em Roraima, aparece em seguida com a terceira maior redução do número de candidatos.

A nova norma também impactará a concorrência pelas cadeiras no legislativo municipal, segundo dados do TSE. Em 2020, havia 9 candidatos por vaga; em 2024, esse número será reduzido para 7.

Eduardo Paes terá apoio informal do Cidadania na eleição carioca Eduardo Anizelli - 30.jun.24/Folhapress

Federações enfrentam dissidências e excluem partidos menores

Em ao menos 8 capitais, elas não conseguiram construir consensos; líderes insatisfeitos fazem acordos informais

Catarina Scortecci e João Pedro Pitombo

CURITIBA E SALVADOR As federações partidárias, que estão sendo testadas pela primeira vez nas eleições municipais, vivem um cenário de embates internos entre as legendas parceiras, alianças que existem apenas no papel e uma prevalência dos partidos maiores que encabeçam os grupos.

Em ao menos oito capitais, partidos federados não conseguiram construir um consenso em torno do lançamento de candidaturas ou definição de alianças, o que resultou em dissidências internas.

Além disso, os partidos minoritários ficaram a reboque dos cabeças da federação e tiveram dificuldades de emplacar candidatos a prefeito nas capitais.

Criadas em 2021 para garantir uma sobrevida a partidos que não atingiram a cláusula de desempenho, as federações permitem que as siglas se aliem por um período mínimo de quatro anos, replicando obrigatoriamente a parceria nos estados e nos mais de 5.500 municípios brasileiros.

Desde então, três delas foram criadas: PT, PC do B e PV formaram a federação Brasil da Esperança, o PSDB se juntou com o Cidadania e o PSOL uniu forças com a Rede Sustentabilidade.

A federação Brasil da Esperança definiu candidaturas a prefeito em 14 capitais, das quais 13 serão do PT e 1 do PV. Pela primeira vez desde 1996, o PC do B não vai concorrer à prefeitura de nenhuma capital e indicou apenas um vice: Victor Marques, recém-filiado ao partido, será parceiro de chapa de João Campos (PSB) no Recife.

É um cenário diametralmente oposto ao de 2020, quando o PC do B ensaiou um voo solo com candidaturas próprias em 12 capitais.

Neste ano, as definições das candidaturas foram precedidas de embates internos que deixaram fraturas. Em alguns casos, foi necessária uma intervenção dos diretórios estaduais e nacionais dos partidos para debelar os conflitos.

"O Brasil tem uma realidade de política complexa, onde há um conjunto de questões paroquiais. Mas a federação teve a maturidade de buscar uma solução política, a esmagadora maioria das decisões foram consensuais", avalia Davidson Magalhães, coordenador do grupo de tática e eleitoral do PC do B.

Ainda assim, os conflitos perduram em capitais como Aracaju, João Pessoa e Manaus. Na capital do Amazonas, o PT definiu a candidatura do ex-deputado Marcelo Ramos, mas parte dos líderes do PV vai apoiar informalmente Roberto Cidade (União Brasil), nome respaldado pelo governador Wilson Lima, também do União Brasil.

A situação é semelhante em João Pessoa. O PT prevaleceu nas instâncias internas e lançou a candidatura do ex-prefeito Luciano Cartaxo. Mas PC do B e PV seguem firmes no apoio à reeleição do prefeito Cícero Lucena (PP).

Em Aracaju, o PT homologou o nome da jornalista Candisse Carvalho sem negociação prévia, movimento que irritou os parceiros de federação, que questionam a viabilidade da candidatura.

Também houve arestas nas chapas proporcionais. Exemplo disso é Salvador, onde o único vereador do PV, André Fraga, é aliado do prefeito Bruno Reis (União Brasil) e não subirá no palanque de Geraldo Júnior (MDB), apoiado pela federação.

Na federação entre PSDB e Cidadania, o cenário de rusgas se repete. Em ao menos cinco capitais, líderes dos partidos devem tomar rumos diferentes.

O PSDB concorre em sete capitais e o Cidadania disputa em Manaus. Mas não houve consenso em São Paulo, onde os tucanos lançaram o apresentador José Luiz Datena, mas o Cidadania deve dar apoio informal ao prefeito Ricardo Nunes (MDB).

"Não tenho interesse de acompanhar alguém que não escolhi. Política é conversa, mas o que houve aqui foi uma imposição do Aécio Neves e Marconi Perillo", dispara Nelson Teixeira, presidente municipal do Cidadania.

O abismo é ainda maior em capitais em que os partidos não terão candidato próprio, caso de Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba e João Pessoa.

No Rio, a federação decidiu apoiar Marcelo Queiroz (PP), mas o Cidadania ajudará na tentativa de reeleição de Eduardo Paes (PSD). O caso foi debatido nas três instâncias da federação e a decisão foi no voto, com prevalência dos tucanos.

O racha se estende a Porto Alegre, onde a decisão foi pelo apoio a Juliana Brizola (PDT), mesmo com resistência do Cidadania, que segue informalmente no palanque do prefeito Sebastião Melo (MDB).

Em João Pessoa, o Cidadania preferia Cícero Lucena, mas o PSDB prevaleceu e escolheu Ruy Carneiro (Podemos). O embate entre os dois partidos na Paraíba vem desde 2022, quando o governador João Azevêdo deixou o Cidadania devido à união com os tucanos.

Em Curitiba, a federação optou por não lançar candidato nem apoiar nomes de outros partidos. Líderes do Cidadania declararam apoio a Eduardo Pimentel (PSD) e os tucanos vão ficar neutros após a desistência de Beto Richa (PSDB).

A decisão do Cidadania estava consolidada desde fevereiro, mas o partido diz ter sido surpreendido com a pré-candidatura de Richa: "Não houve diálogo", reclama Mirella Neves Ferraz, presidente municipal do Cidadania.

"É a primeira eleição municipal que estamos enfrentando neste formato. A eleição de 2022 não foi tão traumática porque eram 27 cenários políticos, e não mais de 5.000", afirma o presidente nacional do Cidadania, Comte Bittencourt.

Ainda assim, ele classifica o saldo final como positivo. "A gente não conseguiu equacionar tudo, mas o resultado é razoável."

Também houve embates na federação formada entre o PSOL e a Rede, com rusgas em capitais como Recife e Belo Horizonte. No desenho final do xadrez eleitoral, o PSOL lançou candidaturas em 16 capitais, enquanto o partido da ministra Marina Silva (Meio Ambiente) vai encabeçar chapa apenas em Porto Velho, capital de Rondônia.

David Almeida afirma que Manaus fez dever na crise da Covid

SABATINA FOLHA/UOL

José Matheus Santos

RECIFE Candidato à reeleição à Prefeitura de Manaus, David Almeida (Avante) disse, nesta sexta (16), que quer focar questões da cidade. A declaração foi dada ao ser questionado, em sabatina **Folha**/UOL, sobre a polarização nacional entre o presidente Lula (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Bolsonaro e Lula não são candidatos em Manaus. Estamos falando de quem vai cuidar da cidade. Estou buscando tratar a eleição dessa forma, sobre as questões locais. As questões nacionais fiquem para daqui a dois anos", disse ele, que, em 2022, apoiou a reeleição de Bolsonaro.

"Defino-me como um candidato de centro-direita, sou cristão, evangélico, conservador, mas respeito todas as correntes ideológicas e agradeço muito ao presidente Lula, que tem ajudado muito a cidade de Manaus", acrescentou o prefeito, que tem o apoio de aliados do presidente, como os senadores Eduardo Braga (MDB-AM) e Omar Aziz (PSD-AM).

David Almeida (Avante) participa de sabatina Folha/UOL com pré-candidatos de Manaus Reprodução/ Folha de S.Paulo no Youtube

O prefeito justificou sua ausência no debate da Band para a prefeitura alegando que, se tivesse ido, "ia entrar em uma discussão em que só seria atacado". Ele disse estar aberto a debates sobre "propostas e benefícios para Manaus".

O candidato criticou o ex-ministro da Economia, Paulo Guedes, por, segundo o prefeito, ter tomado medida contra a Zona Franca de Manaus.

"O ex-ministro Paulo Guedes editou uma portaria em que acabou com a Zona Franca numa sexta de Carnaval. Eu discordei, mesmo apoiando o presidente Bolsonaro. Discordei veementemente do ministro."

David Almeida garantiu que, se for reeleito, cumprirá o segundo mandato integralmente e não sairá da função para ser candidato a governador em 2026.

Sobre a crise do oxigênio em Manaus durante a pandemia de Covid, disse que os problemas não aconteceram em unidades de saúde do município e que a prefeitura "fez o dever de casa".

"De toda aquela imagem, nenhuma foi em estrutura da Prefeitura de Manaus. A rede estadual não estava preparada para elevação dos casos de Covid e consumo de oxigênio. (...) Fomos a cidade do mundo que mais sofreu com a pandemia", disse. "Não aplicamos protocolo precoce, seguimos a ciência e assim superamos aquele momento difícil".

Ele comentou o rompimento político com o governador Wilson Lima (União Brasil), que apoia em Manaus o candidato Roberto Cidade (União Brasil). "Ele [Wilson Lima] não me deve nada, o compromisso que tive com ele foi por Manaus. Ele cumpriu parte do compromisso, falta cumprir o restante. Ele decidiu apoiar um candidato do partido dele, não vejo problema nenhum."

Sobre as queimadas, David Almeida disse que o governo federal e o governo estadual "não fazem a sua parte". A cidade mais populosa da Amazônia voltou a ser tomada, na segunda (12), por ondas de fumaça provenientes de queimadas, nove meses depois de a capital de 2 milhões de moradores passar pelo mesmo processo de deterioração da qualidade do ar, na seca extrema de 2023.

"Isso é um avanço do desmatamento. Se não tomar uma medida preventiva, chegando aos produtores e às pessoas que moram nos municípios, vamos ter problemas ano a ano", disse David.

David Almeida prometeu ampliar o número de guardas municipais e disse que a prefeitura faz o possível para contribuir com a redução da violência.

"Quando assumimos, a Guarda Municipal não era armada. Armamos, equipamos e estamos fazendo um concurso público para que a gente possa contratar este ano mais 200 guardas e colocar mais 500 no cadastro reserva e, com isso, a guarda municipal que já armei, vamos chegar a 580 guardas para que possa resguardar os terminais de ônibus, transporte rodoviário, mercado de feiras no centro ", disse.

> “Quando assumimos, a Guarda Municipal não era armada. Armamos, equipamos e estamos fazendo um concurso público
>
> **David Almeida**
> candidato em Manaus

Sobre a cobertura de saneamento básico, disse que a concessionária que comanda a área garantiu que Manaus terá 45% de cobertura de esgoto no próximo ano e, até 2033, chegará a 90%.

Para a mobilidade, o candidato do Avante prometeu a criação de viadutos e alargamentos de avenidas. "Temos algumas áreas com semáforos inteligentes e a meta, caso reeleito, é abrir algumas avenidas interligando algumas zonas de Manaus para que esse trânsito possa escoar."

Na habitação, David Almeida frisou que a meta é "conseguir anualmente 4.700 moradias por ano nos próximos quatro anos pelo Minha Casa Minha Vida" num eventual novo mandato.

A sabatina foi conduzida por Raquel Landim, com participação dos repórteres Carlos Madeiro, do UOL, e João Pedro Pitombo, da **Folha**.

David Almeida é bacharel em direito. Ele foi deputado estadual por três mandatos seguidos, de 2007 a 2019. Em 2017, quando era presidente da Assembleia Legislativa do estado, foi governador interino por 149 dias. Foi eleito à prefeitura em 2020 e, agora, busca a reeleição.

Além dele, outros dois postulantes foram convidados. Na terça-feira (13), foi a vez do ex-deputado federal Marcelo Ramos (PT). O deputado federal Amom Mandel (Cidadania) seria sabatinado na quinta-feira (15), mas cancelou a participação.

Santinhos jogados em frente a escola estadual em Guarulhos no primeiro turno das eleições de 2018 Adriano Vizoni - 7.out.18/Folhapress

Campanha começa com novas regras para redes sociais e IA

A partir de 16 de agosto, propaganda eleitoral e pedido de voto são permitidos

Renata Galf e
Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO A partir desta sexta-feira (16), tem início o período de campanha eleitoral, quando candidatos podem pedir voto e a propaganda eleitoral é permitida.

Com a preponderância do debate político realizado na internet e o fenômeno da desinformação, as regras envolvendo a circulação de conteúdo nas redes sociais têm sido, pleito a pleito, alvo de atualizações constantes por meio de resoluções do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Neste ano, entre as principais novidades, estão as normas sobre uso de inteligência artificial e também mais imposições para as plataformas.

Veja as principais regras:

*

Quais são os limites do debate eleitoral na internet?
Segundo resolução do TSE, a livre manifestação do pensamento de eleitores na internet pode ser limitada quando ofender a honra ou imagem de candidatos, partidos, federações ou coligações ou quando houver desinformação.

Crimes eleitorais como calúnia, injúria e difamação, além de divulgação de fatos sabidamente inverídicos sobre partidos ou candidatos, podem ser punidos com multa e detenção.

Nestas eleições, há regras mais duras para plataformas removerem certos tipos de conteúdos como discurso de ódio, desinformação contra o processo eleitoral e que possam configurar crime contra do Estado democrático de Direito.

Qual é a punição para anonimato na internet?
A Lei das Eleições diz que é vedado o anonimato durante a campanha eleitoral na internet, prevendo possibilidade de multa que varia de R$ 5.000 a R$ 30 mil reais.

Um exemplo é a criação de uma página que não deixe claro quem fez as postagens, explica a advogada eleitoral e membro da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político) Emma Roberta Palú Bueno.

É permitido impulsionar propaganda política na internet?
A única possibilidade de propaganda paga na internet é por meio de impulsionamento fornecido pelas próprias plataformas, serviço que possibilita o aumento de visibilidade de postagens.

Apenas candidatos e partidos podem fazer esse tipo de contratação —eleitores e empresas ficam sujeitos a multa. Uma novidade neste ano é que não é mais permitido impulsionar conteúdo com propaganda negativa contra adversários, só é possível fazer isso em benefício do próprio candidato.

Além disso, diante de regras mais rigorosas para as empresas, a única big tech que segue permitindo anúncio político é a Meta (dona do Facebook e Instagram).

Deepfake é proibido?
Deepfake —conteúdo gerado ou manipulado digitalmente "para criar, substituir ou alterar imagem ou voz de pessoa viva, falecida ou fictícia"— é proibido em qualquer situação, seja para prejudicar ou favorecer uma candidatura, segundo nova regra do TSE.

O descumprimento da proibição pode implicar a cassação do registro ou do mandato de candidatos, além de possível detenção de dois meses a um ano ou pagamento de multa, diz Iná Jost, coordenadora de pesquisa do InternetLab.

Quais são as regras sobre uso de IA?
Para os demais tipos de conteúdos feitos com inteligência artificial, o TSE determinou que é preciso indicar "de modo explícito, destacado e acessível" que o material foi fabricado ou manipulado, além de informar qual a tecnologia utilizada.

Também ficou restrito o uso de chatbots e avatares para intermediar a comunicação da campanha, que não poderá simular interlocução com candidato ou outra pessoa real.

Influenciadores podem fazer publipost?
Não. Desde as últimas eleições, há vedação expressa em resolução do TSE para que pessoas físicas ou empresas sejam contratadas para fazerem posts de teor político eleitoral em seus perfis nas redes sociais ou sites. O entendimento é o de que, sendo manifestação espontânea, falas de apoio ou crítica a candidatos são permitidas.

Quais são as limitações sobre uso de dados pessoais pelas campanhas e envio de mensagens?
As regras proíbem o disparo em massa e o uso de telemarketing. Além disso, há previsão de necessidade de consentimento expresso dos eleitores para que seus cadastros sejam usados pela campanhas.

Segundo Carla Rodrigues, coordenadora da área de plataformas e mercado digital da Data Privacy Brasil, organização para proteção de dados e direitos digitais, o tratamento de dados pessoais feito pelos partidos nas campanhas deve respeitar a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

Quais são os limites para campanha na rua?
Candidatos podem participar de passeatas, carreatas e caminhadas até as 22h da véspera da eleição —5 de outubro. Até este prazo também é permitido colocar mesas nas ruas para distribuição de material de campanha e usar bandeiras (desde que sem dificultar a passagem). Outdoors, por outro lado, são proibidos.

Até quando podem ser distribuídos santinhos?
A distribuição de materiais gráficos como santinhos e panfletos está liberada até as 22h do dia anterior à eleição. O material precisa ter CPF ou CNPJ do contratante e do responsável pela confecção.

Qual é a regra para comícios?
Comícios são permitidos até 3 de outubro, entre 8h e 24h —a exceção é o comício de encerramento da campanha, que pode ser prorrogado por mais duas horas. De modo geral, o uso de trios elétricos é proibido nas campanhas, a não ser para a sonorização dos comícios.

Showmício e livemício são permitidos?
Não. São proibidos tanto shows como transmissões online de entretenimento gratuitos, financiados e organizados por políticos ou partidos.

+ Regras na campanha eleitoral de 2024

NA INTERNET

Não pode
- Divulgar fatos sabidamente inverídicos
- Crimes eleitorais como calúnia, injúria e difamação
- Discurso de ódio
- Desinformação contra o processo eleitoral
- Anonimato
- Impulsionamento de propaganda de partidos e candidatos feito por eleitores e empresas
- Impulsionamento de conteúdo com propaganda negativa contra adversários
- Deepfake
- Contratação de influenciadores para fazer publipost
- Disparo em massa e uso de telemarketing

Pode
- Propaganda paga, feita por candidatos e partidos, via impulsionamento fornecido pelas próprias plataformas
- Usar IA (com exceção de deepfake), desde que indicado de modo explícito
- Chatbots e avatares, desde que não simulem interlocução com candidato ou outra pessoa real
- Manifestação espontânea de influenciadores

NA RUA

Não pode
- Outdoors
- Trios elétricos, a não ser para a sonorização dos comícios
- Showmício e livemício

Pode
- Candidatos podem participar de passeatas, carreatas e caminhadas até as 22h do dia 5.out
- Colocar mesas para distribuição de material de campanha e uso de bandeiras, desde que sem dificultar a passagem, até as 22h do dia 5.out
- Distribuição de materiais como santinhos e panfletos até as 22h de 5.out
- Comícios até 3.out, das 8h às 0h —a exceção é o comício de encerramento da campanha, que pode ser prorrogado por mais duas horas
- Participação de artistas em eventos de arrecadação

Tucano afirma que Boulos copiou projeto de Santo André

SABATINA FOLHA/UOL

Bruno Xavier

SÃO PAULO O candidato à Prefeitura de Santo André Gilvan Júnior (PSDB) acusou Guilherme Boulos (PSOL-SP), que tenta a Prefeitura de São Paulo, de ter se apropriado da proposta do "Poupatempo da saúde", criado no município do ABC paulista, em sabatina promovida por **Folha** e UOL.

Ele ainda afirmou ser necessário proteger a cidade da polarização política nacional, encarnada por Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), e defendeu postura institucional do próximo prefeito da cidade com os governos federal e estadual.

"Aqui em Santo André, nós criamos o Poupatempo da Saúde. O candidato [Guilherme] Boulos [em São Paulo], que gosta de se apropriar das coisas, se apropriou desse projeto, que já funciona", disse.

Em fevereiro, a Prefeitura de Santo André inaugurou um centro de especialidades chamado "Poupatempo da saúde". Em 2010, durante o governo Aidan Ravin (à época no PTB), uma iniciativa com o mesmo nome foi lançada.

A campanha de Gilvan diz que os dois programas são diferentes e não tem ligação (o de 2010 era ligado ao governo estadual, já o de 2024 é um centro de especialidades municipal) e afirma que Boulos usa em seu plano o mesmo projeto, sem dar créditos.

Apesar da citação ao deputado federal, o candidato fala em proteger a cidade da polarização política. "A cidade quer saber quem trabalhou por ela. Então, a gente acredita que esse debate vai ficar muito local nas propostas e nos temas", disse.

Ele defende que o prefeito da cidade tenha uma atuação próxima aos chefes dos executivos estadual e federal. "Temos sempre um diálogo institucional, independentemente de quem seja o governador ou o presidente. Vou trabalhar muito para melhorar a vida das pessoas e buscar recursos federais e estaduais."

Gilvan é recém-filiado ao PSDB. Estava no Novo até abril, mas diz não ter exercido atividades de militância política. "Nos últimos 8 anos eu fiquei em muitos cargos técnicos, eu estava muito preocupado em resolver os problemas da cidade. Essa questão política o prefeito Paulo Serra toca muito bem", disse em relação à tímida atuação partidária antes da candidatura.

O candidato à Prefeitura de Santo André Gilvan Júnior (PSDB) durante sabatina Folha/UOL Reprodução Folha de S.Paulo no YouTube

Questionado sobre a participação feminina no governo caso seja eleito, Gilvan ressaltou como pontos positivos da sua campanha a candidatura de uma mulher como vice e um encontro com mais de mil mulheres na cidade para discutir o plano de governo.

O tucano ainda ligou mulheres à sensibilidade e homens à racionalidade. "A gente acredita que a mulher tenha essa sensibilidade —é claro, o homem também tem, mas a gente vê os dados, vê a razão— para atuar em diversos programas da prefeitura".

Boulos, que gosta de se apropriar das coisas, se apropriou desse projeto, que já funciona

Gilvan Júnior (PSDB)
candidato em Santo André

Gilvan falou sobre a relação do governo municipal com a Enel, que tem a concessão da energia na cidade. "A gente tem cobrado bastante, as concessões precisam funcionar. Em Santo André nós já entregamos uma usina fotovoltaica, vamos entregar outra e, no próximo ano, como prefeito, vou entregar mais uma. A gente tem produzido energia limpa e estamos vendendo essa energia. No payback de 7 anos, Santo André não vai mais precisar pagar a conta da energia pública."

Sobre a violência, um dos principais tópicos na eleição de Santo André, Gilvan afirmou que os números de roubos e roubos de veículo vêm caindo no município. Apesar disso, a cidade continua tendo uma das taxas de roubos e furtos mais altas do estado, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Para impedir os crimes, o tucano defendeu uma cooperação com o governo estadual para a implantação de câmeras de reconhecimento facial.

Gilvan não se comprometeu a implantar a tarifa zero em Santo André. "Não existe almoço grátis, essa tarifa sai de algum lugar. Precisamos discutir o modelo de financiamento e se seria prestado pelo município ou por concessionárias", disse.

A entrevista foi conduzida por Priscila Camazano, apresentadora do Como é que é?, da **Folha**, com participação dos repórteres Rafael Neves, do UOL, e Carolina Linhares, repórter da **Folha**.

Gilvan Júnior é formado em gestão de recursos humanos. Foi secretário de Planejamento na gestão do atual prefeito, Paulo Serra (PSDB), e de Saúde, além de superintendente da empresa de saneamento de Santo André. Concorre como o apoio do prefeito.

Outros dois postulantes foram convidados. Na segunda (12), foi a vez de Bete Siraque (PT). O atual vice-prefeito Luiz Zacarias (PL) teve sabatina exibida na quinta-feira (15).

O ciclo de sabatinas promovido por **Folha** e UOL foi iniciado em 10 de junho com candidatos em 18 cidades.

Lula defende aguardar Justiça e diz que regime de Maduro é desagradável

Presidente evita chamar vizinho de ditadura e recua de ideia de novas eleições em fala à Rádio Gaúcha

Renato Machado

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta sexta-feira (16) que o atual regime de Nicolás Maduro na Venezuela não configura uma ditadura, mas um "regime muito desagradável" que tem um "viés autoritário".

As declarações foram feitas em uma entrevista à Rádio Gaúcha durante visita ao Rio Grande do Sul. Questionado pelo veículo sobre a natureza política do país vizinho, declarou: "Não acho que é uma ditadura. É diferente de ditadura. É um governo com viés autoritário, mas não é uma ditadura como conhecemos nesse mundo."

Um dia depois de sugerir novas eleições para resolver a crise ou mesmo o estabelecimento de um governo de coalizão, Lula deu a entender que recuou ao dizer que prefere esperar a decisão do TSJ (Tribunal Supremo de Justiça) da Venezuela acerca do contestado resultado das eleições.

"Vamos esperar, porque agora tem uma Suprema Corte que está com os papéis para decidir. Vamos esperar qual será a decisão disso", disse.

No último dia 29, o CNE (Conselho Nacional Eleitoral) declarou Maduro reeleito para mais seis anos no poder. A oposição prontamente contestou e afirmou que houve fraude. Agora, o colegiado atende a uma solicitação do ditador para legitimar o resultado da disputa.

Paralelamente, a presidente do TSJ, Caryslia Rodríguez, disse no último dia 10 que sua decisão acerca do pleito, ainda não tomada, será inapelável.

Na quinta-feira (15), Lula concedeu entrevista à Rádio T, no Paraná, afirmou pela primeira vez que não reconhecia a vitória de Maduro e sugeriu novas eleições ou um governo de coalizão como saídas para a crise no país vizinho.

Disse ainda que Caracas tem de apresentar as atas e elas têm de ser confiáveis.

"O que queremos é que o conselho nacional que cuida das eleições diga publicamente quem é que ganhou as eleições. Tem que apresentar os dados, algo que seja confiável. O CNE, que tem gente da oposição, poderia ser. Mas ele não mandou para o Conselho, mandou para a Suprema Corte dele. Eu não posso julgar a Suprema Corte", afirmou.

O presidente ainda afirmou que discorda da nota publicada pelo PT logo após a realização do pleito. "Eu não penso igual à nota. Mas eu não sou da direção do PT. O problema da Venezuela será resolvido pela Venezuela", afirmou. No texto, o partido de Lula chamava a eleição de "democrática e soberana".

Antes dessa manifestação de divergência, porém, o presidente havia dito que a sigla "fez o que tem de fazer", sem julgar a posição petista. "O PT não tem de pedir para o governo para fazer as coisas", declarou Lula em 30 de julho, em entrevista a uma afiliada da TV Globo em Mato Grosso. Foi nesta mesma ocasião que ele disse não ter visto "nada de anormal" no processo eleitoral venezuelano.

A Venezuela vive uma grave crise desde as eleições. Horas após o fechamento das urnas, em 29 de julho, o órgão nacional eleitoral declarou a vitória de Maduro no pleito, encaminhando-o assim para um terceiro mandato presidencial.

Segundo a coalizão adversária, porém, seu candidato, o ex-diplomata Edmundo González, venceu com 67% dos votos, contra 30% de Maduro. Esse resultado seria comprovado pelas atas eleitorais que o grupo tem em mãos — cerca de 80% do total — e que disponibilizou online.

Na noite de quinta, González publicou um vídeo em suas redes sociais para pedir a transição de poder.

> Não acho que é uma ditadura. É diferente de ditadura. É um governo com viés autoritário, mas não é uma ditadura como conhecemos nesse mundo
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)**
> presidente brasileiro, em entrevista à Rádio Gaúcha nesta sexta-feira (16)

"Faço um apelo a Nicolás Maduro: respeite a vontade do povo venezuelano, você está brincando com a vida de milhões de compatriotas. A cada dia que passa sem uma solução política, a economia do país se deteriora mais e mais", disse ele. "A Venezuela merece um futuro de estabilidade, prosperidade e paz, mas para alcançá-lo é essencial respeitar a vontade do povo e permitir a transição."

Nesta sexta, González também agradeceu aos países que assinaram um documento após reunião na República Dominicana pedindo que o regime de Maduro respeite os direitos humanos de manifestantes e exigindo, mais uma vez, a publicação das atas eleitorais pelo CNE.

Entre os signatários estão a Argentina, o Chile, o Peru, o Uruguai, os EUA e diversos países europeus. A reunião ocorreu às margens da posse de Luis Abinader, reeleito presidente da República Dominicana em maio. O chanceler Mauro Vieira também estava no país para a posse de Abinader, mas não assinou o documento, assim como o representante da Colômbia.

Lula enviou seu assessor especial para assuntos internacionais, Celso Amorim, para acompanhar o pleito de Caracas. Nesta sexta, ele disse à Rádio Gaúcha que Caracas quis inicialmente barrá-lo. "Quando o Celso Amorim ia viajar para a Venezuela, eu fui informado que eles tinham pedido para o Celso Amorim não ir para a Venezuela. Mandei comunicar eles que, se ele não pudesse ir, eu ia comunicar a imprensa que a Venezuela estava impedindo. Aí deixaram ir."

O Brasil e outros países têm pressionado Maduro para que divulgue as atas eleitorais, que, assim como os boletins de urna brasileiros, comprovariam a lisura do pleito. Mas o regime não atendeu ao pedido até o momento.

Ainda à Rádio Gaúcha, Lula afirmou que não vê risco de uma guerra civil na Venezuela justamente porque seus vizinhos, como o próprio Brasil ou a Colômbia, que vêm agindo de forma coordenada com Brasília, atuam por uma solução para a crise.

"Não acredito numa guerra civil na Venezuela. Não acredito porque acho que há muitos países com disposição de ajudar para que a gente viva em paz na América do Sul", disse o petista. "A guerra não leva a nada. Só leva à destruição. A paz leva ao crescimento econômico, distribuição de riqueza. É isso que eu espero para a Venezuela. É isso que eu torço para a Venezuela."

Vigília de opositores do regime de Nicolás Maduro pede a libertação dos detidos em protestos após as eleições do dia 28 de julho, em Caracas Yuri Cortez - 8.ago.24/AFP

Com apoio do Brasil, resolução da OEA pede que Venezuela divulgue atas e proteja asilados

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Duas semanas após impasses bloquearem a negociação de um texto na OEA (Organização dos Estados Americanos) sobre as eleições na Venezuela, o órgão multilateral conseguiu aprovar nesta sexta-feira (16) uma resolução mais enxuta. O texto passou pelo crivo por consenso, com anuência do Brasil.

A resolução de sete pontos tem como principais aqueles que instam o órgão eleitoral venezuelano a publicar "rapidamente os registros da eleição, inclusive os resultados da votação no âmbito de cada seção" e a "respeitar a soberania popular mediante uma verificação imparcial dos resultados que assegure a transparência e a credibilidade".

Na reunião, o Brasil fez críticas à OEA, repetindo a posição histórica do Itamaraty de que o órgão não é o fórum ideal para lidar com a crise da Venezuela. O embaixador Benoni Belli disse que a organização não tem se apresentado "como um ator que contribua para diminuir tensões e construir soluções na Venezuela, independentemente da adoção ou não de projetos de resolução".

O diplomata brasileiro reafirmou o pedido de Brasília de que as atas eleitorais sejam apresentadas pelo regime venezuelano, com verificação imparcial, e pediu cautela e moderação a todos os atores envolvidos. "O respeito aos direitos humanos deve prevalecer em qualquer circunstância."

O histórico da OEA com a Venezuela é de conflitos. Para alguns dos países-membros, Brasil incluso, o órgão multilateral não é um interlocutor positivo quando se trata de Caracas por ter, historicamente, adotado posições consideradas parciais sobre o país.

Após as eleições de 28 de julho, o secretário-geral da organização, o uruguaio Luis Almagro, que em breve deixa o cargo, disse que iria pedir a prisão do ditador Nicolás Maduro ao TPI (Tribunal Penal Internacional), baseado em Haia.

Também chama a atenção o trecho da resolução desta sexta em que a organização, da qual a Venezuela não mais faz parte, pede que Caracas "proteja as instalações diplomáticas e os indivíduos que buscam asilo nessas instalações".

A referência não nominal é aos seis membros da alta cúpula da campanha opositora que estão há meses exilados na embaixada argentina em Caracas e que agora estão sob proteção do Brasil após os diplomatas de Buenos Aires serem expulsos pela ditadura.

A resolução aprovada na OEA também pede, "com a maior firmeza", o respeito aos direitos humanos. Isso em um momento no qual a máquina de repressão do regime começa a cercear a atuação de organizações do terceiro setor e coloca em prática um esquema de prisões no qual mais de 1.400 pessoas já foram detidas por temas políticos, segundo a reconhecida ONG Foro Penal.

O texto faz um apelo aos atores na Venezuela "para que se abstenham de qualquer conduta que possa comprometer a solução pacífica dessa crise, respeitando integralmente a vontade soberana dos eleitores".

Foram necessárias amplas costuras após o que ocorreu no último dia 31, na primeira tentativa da OEA de consensuar sobre algo. Naquele dia outra resolução não foi aprovada. O Brasil se absteve ao lado de outros dez países. Outras 17 nações votaram a favor. Houve cinco ausências, mas nenhum voto contra. Para ser aprovado, o texto necessitava de ao menos 18 votos.

Um dos principais pontos de conflito foi o trecho que pedia que a checagem das atas eleitorais contasse com a presença de observadores independentes. Esse trecho caiu na resolução desta sexta-feira.

Alguns países, como o Brasil, afirmavam que não é possível exigir isso de Caracas.

Colaborou Victor Lacombe, de São Paulo

Parlamento chavista aprova lei que regula ONGs; ativistas criticam

CARACAS | AFP Controlado pelo chavismo, o Parlamento da Venezuela aprovou na quinta-feira (15) uma lei que limita a atuação de ONGs — a primeira de um pacote encomendado por Nicolás Maduro para aumentar o poder de repressão do regime em um momento em que o ditador é acusado de ter fraudado as eleições em que supostamente foi reeleito para um terceiro mandato.

A norma aprovada obriga ONGs e entidades sem fins lucrativos a manterem um registro das doações que recebem junto à ditadura e a identificarem os doadores, assinalando se eles são venezuelanos ou estrangeiros. O descumprimento da lei implica em multas que podem chegar a US$ 10 mil (R$ 55 mil).

Outros projetos do pacote solicitado por Maduro incluem uma lei para "punir fascistas", termo utilizado pelo regime para se referir a seus adversários, a ser discutida na semana que vem, e outra para regular as redes sociais.

Especialistas e organizações como o Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos afirmam que essas leis buscam restringir o exercício da democracia em Caracas e incriminar opositores da ditadura.

"Bem-vindos à Nicarágua", disse Ali Daniels, da ONG Acceso a la Justicia. A ditadura comandada por Daniel Ortega tem uma lei semelhante à recém-aprovada pela Venezuela, assim como Cuba, Guatemala e Bolívia.

A lei que tenta conter a atuação de ONGs foi proposta no início do ano pelo deputado Diosdado Cabello, um dos nomes mais poderosos do chavismo e número 2 do regime.

A aprovação definitiva foi, no entanto, adiada em duas ocasiões. A última delas ocorreu no início da semana, quando os parlamentares debatiam por quanto tempo as organizações deveriam ser suspensas caso descumprissem a lei. Eles a princípio tinham concordado com um prazo de 30 dias, mas a norma final não prevê um período determinado.

Kamala mira classe média com plano para cortar preços

Democrata não explicou, porém, como pretende arcar com as medidas

Fernanda Perrin

WASHINGTON A vice-presidente Kamala Harris anunciou nesta sexta-feira (16) um conjunto de propostas econômicas para os primeiros cem dias de seu governo para reduzir o custo de vida, se eleita. Em um comício na Carolina do Norte, um estado crucial no pleito deste ano, ela prometeu reduzir preços de alimentos, habitação e remédios, além de cortar impostos.

As ações miram o eleitorado de classe média e baixa, segmento que mais sofreu com a disparada de preços nos EUA durante o governo Joe Biden —um aumento de 20%, em média. A insatisfação com os rumos da economia é uma das principais queixas da população e o motor da impopularidade do atual presidente.

"Todos sabemos que os preços subiram durante a pandemia quando as cadeias produtivas foram interrompidas e falharam. Mas nossas cadeias produtivas se recuperaram, e os preços ainda estão muito altos", afirmou.

A estratégia da campanha é culpar grandes empresas pela inflação, tirando a responsabilidade do atual governo. O discurso de inspiração populista tem ressonância entre o eleitorado, e a democrata aproveitou sua carreira como procuradora para dizer que vai "atrás dos caras maus".

Em resposta à inflação, o Federal Reserve, o banco central americano, elevou a taxa básica de juros, encarecendo a aquisição de imóveis. A crise no setor impacta especialmente jovens —outro eleitorado essencial—, que passaram a ter mais dificuldade para comprar a primeira casa.

"Até o final do meu primeiro mandato, acabaremos com o déficit habitacional nos Estados Unidos construindo 3 milhões de novas casas para compra e locação que sejam acessíveis para a classe média", disse a candidata.

O plano prevê uma parceria com o setor privado. As novas unidades serão construídas nos quatro anos de mandato, segundo ela. Além disso, a democrata disse que vai oferecer uma ajuda de até US$ 25 mil para entrada da compra do primeiro imóvel para famílias que se qualifiquem por critério de renda.

Kamala também prometeu oferecer um crédito tributário de até US$ 6.000 por criança ao longo de seu primeiro ano de vida para famílias de classe média e baixa. Disse ainda que vai propor ao Congresso uma legislação para banir aumentos abusivos de preços, quando uma empresa aproveita uma disparada de demanda repentina.

Boa parte das propostas é a ampliação ou retomada de medidas adotadas durante o governo Biden.

No primeiro grupo, está o limite de US$ 35 para o preço da insulina. Isso já vale atualmente para idosos, e Kamala prometeu estendê-la para toda a população. No segundo grupo, está o crédito tributário por criança de até US$ 3.600. O benefício era parte do pacote de resposta à pandemia e expirou após não ser renovado pelo Congresso.

A democrata, no entanto, não explicou como pretende aumentar as receitas para arcar com os custos dessas medidas, embora tenha dito que vai implementá-las sem aumentar o déficit. Kamala acusou o adversário, Donald Trump, de "explodir a dívida pública" ao implementar cortes de impostos para empresas.

"Trump luta por bilionários e grandes corporações. Eu vou lutar por americanos trabalhadores e de classe média", afirmou. Ela disse que ele não tem planos para expandir o acesso a moradia e atendimento de saúde.

"Mas nós sabemos o seu plano. É o Projeto 2025", disse, em referência à plataforma impopular capitaneada pela Fundação Heritage, um instituto conservador, do qual a campanha republicana vem tentando se distanciar.

Kamala prometeu falar de ações para a "economia da oportunidade" futuramente.

Na véspera, Trump chamou Kamala de comunista e comparou o seu plano para a economia com o do ditador venezuelano, Nicolás Maduro. Ele disse ainda que a proibição de aumento de preços abusivos é algo que se veria na União Soviética e que vai provocar racionamento e fome.

Trump fará comícios com vidro à prova de balas, diz emissora

Um painel de vidro à prova de bala protegerá o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump nos próximos comícios ao ar livre de que participar, noticiou a rede americana ABC News na quinta (15). Segundo a emissora, a medida foi a solução que o Serviço Secreto dos EUA encontrou para o republicano poder voltar a realizar eventos de campanha em locais abertos. O órgão de segurança se recusou a comentar a informação, obtida pela ABC com pessoas envolvidas na questão. O porta-voz da campanha de Trump, Steven Cheung, também disse que não comentaria medidas de segurança relacionadas ao ex-presidente.

Kamala Harris acena a pessoa tirando sua foto com celular durante evento de campaha em Raleigh, na Carolina do Norte, nesta sexta (16) Jonathan Drake/Reuters

Veja as propostas de Kamala Harris

HABITAÇÃO
- Construção de 3 milhões de novas unidades habitacionais, em parceria com o setor privado, para compra e locação. Eliminação de barreiras que impedem a construção de novas habitações, inclusive a nível estadual e municipal
- Incentivo tributário para empresas construírem casas de entrada (direcionadas para pessoas que compram um imóvel pela primeira vez);
- Expansão do incentivo tributário para empresas que constroem habitações para locação;
- Criação de um novo fundo federal, de US$ 40 bilhões, para incentivar construção inovadora;
- Reduzir a burocracia;
- Impedir que investidores comprem e mudem os preços de habitações no atacado;
- Envio ao Congresso de uma proposta de lei para combater empresas de dados usadas por proprietários corporativos para definição de preço de aluguéis em uma espécie de cartel;
- Oferecer uma assistência de até US$ 25 mil na entrada para compra de um primeiro imóvel por famílias que pagaram seus aluguéis sem atraso por dois anos, com prioridade para aqueles vindos de famílias que nunca foram proprietárias.

REDUÇÃO DE PREÇOS DE REMÉDIOS E ALÍVIO PARA DÍVIDAS RELACIONADAS A PROCEDIMENTOS DE SAÚDE
- Limitar o preço da insulina a US$ 35 por mês, e gastos com remédios sob prescrição fora da cobertura de planos de saúde para todos, não apenas idosos, como funciona hoje;
- Acelerar as negociações no âmbito do Medicare para reduzir o preço de remédios sob prescrição;
- Incentivar a competição e cobrar transparência da indústria de saúde;
- Trabalhar com os estados para cancelar a dívida com procedimentos médicos.

REDUÇÃO DE CUSTOS DE COMPRAS DE SUPERMERCADO
- Trabalhar com o Congresso para avançar a primeira proibição federal a aumentos abusivos de preços de alimentos;
- Estabelecer regras para que grandes empresas não possam explorar injustamente disparada de demanda por alimentos;
- Garantir que a Comissão de Comércio Federal e procuradores estaduais tenham autoridade para investigar e punir quem quebrar as regras;
- Combater fusões e aquisições injustas de empresas que possam resultar em aumento de preços de alimentos e prejudicar a competição de mercado.

CORTAR IMPOSTOS PARA A CLASSE MÉDIA
- Expandir o crédito tributário por criança para oferecer uma redução de até US$ 6.000 para famílias com recém-nascidos durante o primeiro ano de vida para famílias de classe média e baixa;
- Garantir que ninguém com renda inferior a US$ 400 mil por ano pague mais em impostos;
- Oferecer crédito tributário de até US$ 3.600 por criança para famílias de classe média e trabalhadoras;
- Cortar os impostos em até US$ 1.500 para indivíduos e casais sem filhos trabalhando em empregos de baixos salários;
- Economia de até US$ 700 na contratação de planos de saúde.

Guerra do bacon pode decidir a eleição dos Estados Unidos

ANÁLISE

Patrícia Campos Mello

Repórter especial, é vencedora dos prêmios Maria Moors Cabot e Internacional de Liberdade de Imprensa

SÃO PAULO Afinal, quem é culpado pelo aumento no preço do bacon, que está pela hora da morte?

A resposta para essa questão pode decidir a eleição presidencial dos Estados Unidos. Nesta sexta-feira (16), a vice-presidente Kamala Harris, candidata democrata à Casa Branca, admitiu que a inflação é um problema. Sim, a carne moída aumentou 50% desde a pandemia, e o pão também, disse Kamala em comício em Raleigh, na Carolina do Norte, um dos estados cruciais para a votação de novembro.

A inflação é uma das maiores preocupações do eleitor americano e uma das vulnerabilidades da chapa democrata, ao lado do descontrole na imigração. Desde 2019, os preços dos alimentos aumentaram 26%, segundo o Roosevelt Institute.

Mas Kamala tenta convencer seus apoiadores e o eleitor indeciso de que a culpa é dos empresários gananciosos —e prometeu acabar com a carestia com uma lei que vai proibir aumentos de preços abusivos. "Será a primeira lei federal proibindo manipulação de preços de alimentos e itens de primeira necessidade. Vamos determinar regras claras para que as grandes corporações não possam explorar de forma desleal os consumidores, com lucros excessivos", disse a campanha democrata.

Nada disso, diz o republicano Donald Trump, para quem a culpa pela inflação é da Bidenomics, a política econômica de Joe Biden, que será mantida por Kamala. Em Nova Jersey na quinta-feira (15), o republicano concedeu entrevista coletiva ladeado por duas mesas lotadas de víveres —caixas de cereal, laranjas, ketchup, biscoitos Oreo— e cartazes mostrando a alta dos preços.

"O bacon está custando quatro ou cinco vezes mais do que custava uns anos atrás", disse Trump a Elon Musk em entrevista na segunda (12), recorrendo à sua proverbial hipérbole mentirosa —o preço subiu de US$ 5,83 em janeiro de 2021 para US$ 6,83 em junho este ano.

O republicano promete derrotar o "pesadelo da inflação" e diz que, se for eleito, vai "reduzir os preços rapidamente". Na quarta, ele disse que vai reduzir "preços de energia e eletricidade em pelo menos metade, em 12 a 18 meses". Ele não explicou como pretende fazer isso.

Na realidade, os planos econômicos dos dois candidatos podem exacerbar a inflação se forem implementados.

Controle de preços tem um longo histórico de fracassos em inúmeros países —inclusive no Brasil, com os famigerados fiscais do Sarney conferindo preços no supermercado. Quando começou a faltar carne após o congelamento de preços, o governo Sarney chegou a despachar a Polícia Federal para caçar bois no pasto.

Com controle de preços, há desincentivo para a oferta e começam a faltar produtos. Ao jornal The New York Times, Jason Furman, que foi o principal assessor econômico de Barack Obama, afirmou: "Vamos acabar com menos oferta, escassez e, em última instância, há o risco de preços mais altos para o consumidor" caso a política seja implementada.

Não só isso, como a ideia de controlar preços dá força para a principal linha de ataque de Trump contra Kamala, de que ela é excessivamente de esquerda, comunista.

A campanha republicana não perdeu tempo. Logo após a equipe de Kamala divulgar o plano, disparou emails e tuítes dizendo: "Camarada Kamala vira totalmente comunista", "seu programa de controle de preços parece mais de um regime de terceiro mundo do que dos Estados Unidos", "Nicolás Maduro ficaria orgulhoso da camarada Kamala".

E qual é a solução de Trump para a inflação?

Isso ele não diz. Mas uma de suas principais propostas econômicas pode piorar —e muito— o problema. Trump promete impor uma tarifa de 10% a 20% sobre todos os produtos importados pelos EUA, e 60% sobre aqueles que vêm da China. Inúmeros economistas preveem que isso resultará em preços mais altos para o consumidor.

O problema dos altos preços nos EUA é que eles não têm uma causa única e identificável.

Houve inúmeras disrupções no fornecimento de alimentos e combustíveis com a pandemia de Covid e a Guerra da Ucrânia, além de efeitos inflacionários dos programas de trilhões de estímulo de Biden e juros baixos determinados pelo Fed, que ajudaram a abreviar a recessão nos EUA.

E a inflação, diga-se de passagem, já está sendo debelada. Os preços de alimentos ao consumidor tiveram alta de apenas 1% em julho, em comparação a julho do ano passado —e têm mantido um nível baixo desde 2022.

Mas nuance não funciona bem no palanque, e é preciso culpar alguém. Toda vez que o eleitor for comprar bacon ou carne moída no supermercado, ele vai perceber que está mais caro. E não vai votar em quem ele pensa que é culpado ou que vai piorar a situação.

Os próximos 50 anos de Brasil-China

Dilema entre interesses e valores ditará relações entre os dois países

Igor Patrick
Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Brasil e China completaram na quinta-feira (15) 50 anos de relações diplomáticas. A data vem sendo lembrada por ambos os lados com fanfarra e deve culminar na visita de Xi Jinping ao Rio em novembro, quando, espera-se, o Brasil deve assinar o protocolo de adesão à Iniciativa de Cinturão e Rota.

Efemérides são sempre uma oportunidade para olhar para trás, aprender com erros, replicar acertos e se preparar para o futuro. E é bom lembrar em que contexto nos tornamos parceiros da China comunista —por iniciativa de um governo militar, seguindo a toada da reaproximação entre Pequim e o resto do mundo pós-visita de Nixon a Mao em 1972.

Parece um dissenso. Anos antes, usaram a viagem de Jango à China e seu encontro com Mao como evidência de tendência comunista. Seguiram-se por aqui longos e penosos 21 anos de ditadura para combater a tal "ameaça vermelha", mas bastou uma sinalização positiva dos EUA para que mudássemos nosso reconhecimento de Taiwan para a República Popular.

E o nome para isso sabemos: pragmatismo, palavra que permeou a forma como Pequim se engajou desde então não só com o Brasil, mas com o mundo.

Também foi assim no Chile, primeiro país sul-americano a estabelecer relações com os comunistas em 1970. Embora os laços tenham sido restaurados pelo esquerdista Salvador Allende, permaneceram praticamente intactos durante os anos Pinochet. Mais que isso, o regime por lá viu nos chineses uma janela para evitar o completo isolacionismo, tendo Pequim mantido seu embaixador na capital chilena mesmo após o golpe de 1973.

Este tão celebrado pragmatismo chinês serviu bem aos interesses liberais no século passado, com indústrias inteiras ávidas para usar a mão de obra farta chinesa e vender para uma classe média urbana em franca ascensão. Em 2024, porém, virou uma pedra no sapato do Ocidente.

Como demonstrado no exemplo do Chile, do próprio Brasil e de dezenas de outros países mundo afora, a China pragmática não se importa com as cores do partido no poder, mas sim com fazer negócios e preservar seus interesses. Importa-se mais com a estabilidade do que com a proteção de valores emergentes pós-Segunda Guerra Mundial e Guerra Fria, como direitos humanos, democracia e liberdades individuais.

Aí talvez resida nosso maior desafio nas próximas décadas. Enquanto Pequim serviu aos interesses do capital e do Norte Global, a maioria dos países estava feliz em fechar os olhos para o lado feio do regime chinês. Agora, conforme a China cresce e ameaça a liderança de quem se acostumou a dar as cartas mundo afora, isso mudou.

Pragmatismo virou sinônimo de indiferença. Não intervenção passou a ser vista como anuência. Valores importam cada vez mais, não só nas mesas de negociação, mas na cabeça dos eleitores.

O chanceler chinês, Wang Yi, escreveu na Folha *esta semana que, aos 50 anos, um homem já sabe qual é seu "mandato dos céus", um conceito bastante particular que talvez possa ser melhor traduzido para o brasileiro como "destino". Tenho dúvidas.*

Nas últimas décadas, acostumamo-nos a ver a China como o paraíso do dinheiro infinito, dos investimentos sem fim, mas pouco disso se converteu em verdadeiro conhecimento mútuo.

Ainda residem na cabeça do brasileiro médio duas Chinas: há os que acham que o país ainda vive sob o regime maoísta e os que a tratam como uma distopia tecnológica. É muito difícil analisar seriamente o relacionamento com o país quando visões tão excludentes permeiam a sinologia e o imaginário nacional.

Conforme o mundo caminha para uma política global mais ideológica (e hipócrita), nossos diplomatas serão confrontados pela difícil escolha entre interesses nacionais e valores inegociáveis. O resultado deste dilema é, tudo indica, o que dará a tônica dos próximos 50 anos.

DOM. Sylvia Colombo | **TER.** Mundo Leu | **QUI.** Lúcia Guimarães | **SÁB.** Igor Patrick

Moradores da região de Sumi ajoelham ante caixões de seis soldados ucranianos mortos na ofensiva de Kursk Roman Pilipei/AFP

Ucrânia afirma que objetivo de invasão é forçar Putin a negociar

Admissão ocorre em momento de pressão após sucesso inicial em Kursk; Belarus vê risco de guerra

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO Sob pressão crescente na linha de frente no leste de seu território, a Ucrânia disse pela primeira vez nesta sexta-feira (16) que a invasão da região russa de Kursk tem como objetivo forçar Moscou a "entrar num processo de negociação justo".

A afirmação foi feita por um dos mais influentes assessores do presidente Volodimir Zelenski, Mikhailo Podoliak. "Nós precisamos infligir derrotas táticas significativas à Rússia. Na região de Kursk, nós vemos como o instrumento militar é usado objetivamente para convencer a Federação Russa a entrar em um processo de negociação justo", escreveu ele no Telegram e no X.

A frase coincide com a avaliação feita publicamente por Vladimir Putin do objetivo da incursão, a primeira invasão de território russo desde que Adolf Hitler atacou em 1941. O fato de ser dita 11 dias após o começo bem-sucedido da operação sugere seus limites.

Até aqui, Zelenski e suas Forças Armadas adotaram um tom propagandístico claro, após o sigilo absoluto da ação. Falou em estabelecer um escritório militar em Sudja, cidadezinha estratégica para o escoamento da produção de gás russo para a Europa, e tem publicado vídeos diários sobre suas ações.

O fato é que há dúvidas acerca da capacidade de Kiev de manter seu ímpeto. Os russos foram pegos de surpresa e estão lentamente montando uma defesa mais adequada, mas o tempo sempre corre a favor de Putin: há mais recursos de seu lado.

Outro ponto é que uma coisa é avançar, outra é reter ganhos. E Zelenski, segundo os relatos disponíveis, empregou algumas de suas melhores forças na invasão, desguarnecendo ainda mais a retaguarda —Donetsk, no leste do país, está sob risco de cair toda em mãos russas.

Nesta sexta, o Ministério da Defesa russo anunciou a tomada de mais uma vila no caminho de Pokrovsk, o centro logístico ferroviário das forças ucranianas naquela região, uma das quatro anexadas ilegalmente por Putin em 2022.

O russo já disse que sua condição para acabar a guerra iniciada naquele ano é a neutralidade de Kiev e a cessão desses territórios, que ele ocupa parcialmente. Kiev diz que isso é inaceitável, mas Podoliak deixou entreaberta a porta para uma negociação em meio a sua retórica agressiva.

"A Ucrânia não está interessada em ocupar territórios russos", escreveu, como se isso fosse facilmente exequível. "Mas se estamos falando em potenciais negociações, e eu enfatizo o potenciais, temos de colocar a Rússia do outro lado da mesa. Nos nossos termos. Nós não temos planos de implorar: 'Por favor, sente para negociar'. Em vez disso, provamos meios efetivos de coerção".

O problema agora é outro: Putin não poderá, em nome de sua autoridade ante o público doméstico, negociar nada enquanto houver tropas ucranianas operando no sul de seu país, ainda que seja numa fração mínima de 0,007% de seu território nas contas de Kiev —antes os 20% que controla do rival.

Segundo pessoas com interlocução no Kremlin disseram à **Folha**, isso agora é impensável, mas que sim, o processo de negociação que vinha sendo tocado pela China está avançando. A ofensiva em Kursk, nesse sentido, seria mais um entrave do que um incentivo.

Psicologicamente, é um desastre para o Kremlin. Cerca de 200 mil pessoas tiveram de ser retiradas de casa, duas regiões decretaram emergência e há o risco de um ataque em duas frentes contra Belgorodo, capital da província vizinha a Kursk. Reservas foram mobilizadas, e há indícios de envio de forças que operavam na própria Ucrânia, um objetivo secundário da invasão.

No campo retórico, os russos tocaram a música usual nesta sexta, com uma entrevista do assessor presidencial Nikolai Patruchev ao jornal Izvestia, na qual o ex-todo-poderoso da área de segurança acusa o Ocidente pela invasão.

Segundo ele, armas ocidentais estão sendo empregadas em solo russo, o que é verificável em imagens nas redes . Há dúvidas, contudo, sobre o emprego de mísseis ATACMS americanos, os mais poderosos do arsenal doado a Kiev.

Patruchev, em sua primeira fala desde que foi removido do Conselho de Segurança russo em maio, afirmou também que forças especiais ocidentais não só ajudaram a planejar, mas estão participando ativamente da invasão.

Aí a acusação é ao mesmo tempo mais grave, mas também feita sem provas. Para envernizar as acusações, a agência russa RIA divulgou a destruição e apreensão de armas de baixo calibre da Otan em um depósito improvisado das forças invasoras em Kursk.

Em uma frente paralela de pressão, a Belarus disse também nesta sexta que há risco de um conflito entre o país, um vassalo militar de Putin, e a Ucrânia. Segundo o ministro Viktor Khrenin (Defesa), a "situação está muito tensa" pela presença de militares ucranianos perto de suas fronteiras.

Estados Unidos, Qatar e Egito fazem proposta para cessar-fogo em Gaza

GUERRA ISRAEL-HAMAS

SÃO PAULO Uma declaração conjunta de Qatar, Estados Unidos e Egito, publicada nesta sexta-feira (16), afirma que os americanos apresentaram para Israel e Hamas uma proposta de cessar-fogo na Faixa de Gaza. Segundo o texto, representantes de alto escalão dos países mediadores se reunirão na próxima semana para finalizar um acordo.

"A proposta trabalha em aspectos sobre os quais houve entendimento na semana passada e preenche as lacunas restantes para permitir uma rápida implementação do acordo", afirmou a Casa Branca em um comunicado, também assinado pelos mediadores Qatar e Egito.

O presidente dos EUA, Joe Biden, disse que "estamos mais perto do que nunca" de um cessar-fogo, "mas ainda não chegamos lá". "Não quero agourar nada... podemos ter alguma coisa", afirmou a repórteres no Salão Oval da Casa Branca. "Está muito, muito mais perto do que há três dias. Então, cruzem os dedos."

Dirigentes do Hamas, contudo, declararam à AFP nesta sexta que não aceitarão as "novas condições" de Israel na proposta apresentada durante as conversas em Doha. Tais exigências incluiriam manter tropas israelenses na Faixa de Gaza ao longo da fronteira com o Egito, disse um dos envolvidos, que pediu anonimato.

A facção terrorista mantém a posição de cobrar um cessar-fogo completo, a retirada total das tropas israelenses, o retorno dos deslocados e um acordo de troca de reféns de Israel por prisioneiros palestinos.

Enquanto isso, o Exército de Tel Aviv ordenou que as pessoas nas áreas sul e central de Gaza, as quais haviam sido designadas anteriormente como zonas seguras humanitárias, saíssem nesta sexta. O argumento é que o Hamas tem usado a região para disparar morteiros e foguetes.

Moradores de Deir al-Balah, a última área ainda não invadida pelas forças de Israel desde o início da guerra, há dez meses, disseram que os bombardeios haviam se intensificado, e tanques haviam cruzado uma cerca na cidade durante a noite.

Israel disse que enviou panfletos de aviso e mensagens de texto para a parte leste de Deir al-Balah e outra área ao norte da cidade de Khan Yunis, onde dezenas de milhares de pessoas buscaram abrigo dos combates em outras partes de Gaza.

"O aviso antecipado aos civis está sendo emitido para mitigar danos à população civil e permitir que os civis se afastem da zona de combate", disse o Exército em comunicado.

Em resposta à nova ordem de retirada, a UNRWA, principal agência das Nações Unidas em Gaza, disse que as pessoas "permanecem presas em um pesadelo interminável de morte e destruição em uma escala impressionante".

Meses de negociações intermitentes não conseguiram até agora superar divergências entre os lados da guerra, a começar pelo fato de que Israel só vê a paz possível se o Hamas for destruído, e a facção palestina exige um cessar-fogo permanente —na prática, portanto, o fim da guerra.

"Não há mais tempo a perder nem desculpas de nenhuma das partes para mais demoras. É hora de libertar os reféns e os detidos, iniciar o cessar-fogo e implementar este acordo", afirmaram, na declaração conjunta, Biden e os líderes do Egito, Abdel Fattah Al Sisi, e do Qatar, xeque Tamim bin Hamad al Thani.

A maioria dos 2,3 milhões de habitantes de Gaza foi deslocada várias vezes desde o início da incursão israelense, em reação ao ataque liderado pelo Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023. Mesmo em áreas designadas como zonas seguras, houve relatos frequentes de vítimas de ataques israelenses.

No primeiro dia da guerra, o Hamas matou cerca de 1.200 pessoas, de acordo com Tel Aviv. A reação de Israel desde então já deixou mais de 40 mil palestinos mortos, principalmente civis, segundo as autoridades de saúde palestinas, ligadas ao Hamas. Israel fala em 17 mil terroristas eliminados.

Um cessar-fogo tem se tornado cada vez mais urgente para a emergência sanitária que a Faixa de Gaza vive —nesta sexta, o Ministério da Saúde local afirmou ter detectado o primeiro caso confirmado de poliomielite no território desde o início da guerra, em um bebê de dez meses.

De acordo com a ONU, Gaza estava livre da doença há 25 anos. Em julho, porém, o vírus da doença foi detectado em amostras de esgoto de Khan Yunis e Deir el-Balah.

Com Reuters e AFP

Risco de acidente aéreo na Voepass foi apontado há 10 anos em ação do MPT

Justiça negou suspensão de voos pedida pelo Ministério Público do Trabalho por atraso salarial

Clayton Castelani

SÃO PAULO Ação do MPT (Ministério Público do Trabalho) pediu há dez anos a suspensão de voos da companhia Passaredo, hoje chamada Voepass, sob alegação de risco de acidente aéreo. A empresa acumulava atrasos salariais que, na avaliação da promotora do caso, poderiam resultar em abalo psicológico da tripulação capaz de comprometer a segurança da atividade.

A Justiça, porém, negou a interrupção dos voos requisitada pela procuradora do trabalho Cinthia Passari Von Ammon, que atua em Ribeirão Preto, cidade do interior de São Paulo onde fica a sede da companhia aérea. Na ocasião, o Judiciário estipulou multa e condenou a empresa a quitar os débitos.

Em processo de recuperação judicial, a Voepass afirma que suas questões trabalhistas na Justiça são acompanhadas e devidamente tratadas e que atua em setor altamente rigoroso com a segurança.

Não é possível estabelecer neste momento relação entre questões trabalhistas e a queda do modelo ATR 72-500 da Voepass na cidade de Vinhedo (SP) que matou 58 passageiros e quatro tripulantes na última sexta-feira (9). Um novo procedimento foi instaurado pelo MPT para apurar as condições de trabalho dos tripulantes a bordo do voo 2283.

No procedimento instaurado há dez anos, a Procuradoria afirma que "a mora salarial de forma fracionada acarreta prejuízos financeiros e sociais aos trabalhadores, além de abalo psicológico e potencial risco de acidentes aéreos" e requisita que, em caso de descumprimento do pagamento integral dos salários no quinto dia útil de cada mês, seja imposta "imediata suspensão de suas atividades aéreas".

Denúncias de atrasos salariais na Voepass continuaram a chegar para a Procuradoria do Trabalho. Questionada pela **Folha**, a companhia não respondeu se atualmente está em dia com os salários e demais verbas trabalhistas de tripulantes e outros profissionais.

Em 2019, o MPT voltou a requisitar judicialmente o cumprimento da sentença da ação de 2014. A dívida, porém, foi incorporada a um plano especial de pagamentos para contemplar dezenas de ações trabalhistas em Ribeirão Preto. Os débitos relativos à ação do MPT foram para o fim da fila e ainda não foram quitados.

Em março deste ano, o MPT em Ribeirão Preto recebeu nova denúncia envolvendo atrasos salariais na Voepass, além de fornecimento inadequado de equipamentos de proteção e uniformes. Funcionários também relataram ao órgão jornadas de trabalho excessivas, com intervalo de descanso menor do que 11 horas entre um voo e outro.

Pilotos, copilotos e comissários de bordo devem ter ao menos 12 horas de descanso, segundo o Sindicato Nacional dos Aeronautas.

Responsável pela investigação aberta neste ano, o procurador Henrique Correia decidiu reportar as denúncias para a Anac (Agência Nacionalde Aviação Civil). "Cabe ao MPT investigar apenas o cumprimento das normas trabalhistas, mas diante de relatos de que as horas de trabalho noturno são exorbitantes, sem o devido descanso, achei importante avisar a Anac sobre as condições desses profissionais porque, afinal, eles trabalham nas alturas", diz.

Na resposta ao procurador, a agência do governo federal responsável pelo setor considerou as denúncias restritas a aspectos trabalhistas que não são da sua competência. Procurada pela **Folha**, a Anac não havia respondido até a publicação deste texto.

Na última segunda-feira (12), três dias após o acidente, nova denúncia de funcionários reportando falta de segurança no ambiente de trabalho foi encaminhada à Procuradoria em Ribeirão Preto.

Correia diz ter requisitado averiguação, mas fiscais federais responderam que a diligência precisa aguardar a investigação do acidente colocada em curso pelo Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos) da Força Aérea Brasileira.

> "As questões trabalhistas que envolvem ações na Justiça, são acompanhadas e devidamente tratadas
>
> **Voepass**
> em nota

A Procuradoria do Trabalho em Campinas (SP), sede regional do órgão que abrange investigações na cidade de Vinhedo, também instaurou procedimento para apurar a queda da aeronave. O caso é tratado como acidente de trabalho.

Um dos focos da nova investigação é a condição do ATR 72-500 que caiu em Vinhedo e de outros aviões da Voepass que continuam voando, segundo a procuradora Luana Lima Duarte, responsável pelo caso.

Existe a preocupação de evitar eventual responsabilização da tripulação sem a análise rigorosa do equipamento e das circunstâncias às quais os trabalhadores eram submetidos.

A **Folha** também conversou nos últimos dias com três profissionais do setor de manutenção de aeronaves que atuam em aeroportos onde há operações da Voepass. Sob condição de anonimato, esses trabalhadores —nenhum deles funcionário da empresa— afirmaram que a companhia oferece condições precárias de trabalho e que isso prejudica a atuação dos mecânicos. Apesar dos relatos, eles não apresentaram provas de eventual negligência da empresa quanto à manutenção.

Quanto aos profissionais que trabalham a bordo, a **Folha** levantou que o Sindicato Nacional dos Aeronautas possui quatro ações judiciais coletivas contra a Voepass. Os processos envolvem atrasos salariais, o não pagamento de FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), falta de reajuste salarial e de verbas para alimentação, entre outros.

Em nota, a Voepass informou que "mantém um parcelamento em vigor e tem em curso uma negociação de parcelamento para pagamento do FGTS dos funcionários. As questões trabalhistas que envolvem ações na Justiça, são acompanhadas e devidamente tratadas".

A companhia também informou que "atua em um setor altamente regulado e rigoroso com a segurança da operação e os procedimentos da empresa atendem os padrões da aviação internacional, como a certificação Iosa, um requisito de excelência operacional emitido para os membros da Iata. Os aviões não decolam fora da conformidade", afirmou a Voepass.

CORPOS CHEGAM A CASCAVEL UMA SEMANA APÓS ACIDENTE
Velório de Lucas Camargo e sua mãe, Adrielle Costa, mortos na queda do avião da Voepass em Vinhedo (SP). Na sexta-feira (16), avião da Força Aérea Brasileira chegou a Cascavel (PR) com mais 12 corpos. Zanone Fraissat/Folhapress

Posição das vítimas pode indicar que sabiam sobre emergência

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Os passageiros do voo 2283 da Voepass, ex-Passaredo, que caiu em Vinhedo (SP), há uma semana, podem ter sido avisados sobre a emergência durante o voo, segundo Mauricio Freire, diretor do Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt.

A maioria dos corpos foi encontrada com a cabeça entre os joelhos, abraçando as pernas, em uma posição de segurança que ajudaria a diminuir as consequências de um possível impacto.

O avião comercial com 62 pessoas a bordo caiu em uma área residencial da cidade do interior de São Paulo no início da tarde de sexta-feira (9). Ninguém sobreviveu.

A informação foi repassada durante entrevista coletiva nesta quinta-feira (15), na superintendência da Polícia Técnico-Científica, na zona oeste de São Paulo.

"Grande parte das vítimas encontradas nesse caso estava com as mãos preservadas, isso ajudou muito. Inclusive naqueles pouco carbonizados. Eu não sei se houve um comando da tripulação de que estavam em emergência ou se as pessoas perceberam com essa queda acentuada, mas muitos corpos estavam naquela posição. Então, acho que isso foi fundamental [para a preservação]", explicou Freire.

Todos os 62 corpos foram identificados pelo IML. Essa parte dos trabalhos terminou na quinta (15). Já nesta sexta-feira (16), o IML liberou para as famílias os últimos seis corpos das vítimas para sepultamento.

Segundo a polícia, cerca de 40 vítimas foram identificadas por digitais. Em alguns casos teve duas ou três confirmações combinadas, como digitais, odontologia e outras características, como próteses ou compleição física.

Claudinei Salomão, superintendente da polícia técnico-científica do estado, explicou que todos as vítimas foram identificadas por meio de exames papiloscópicos e antropológicos. Por isso, não houve a necessidade de exame de DNA, que leva mais tempo para ter resultado.

Mais de 40 médicos, equipes de odontologia legal, antropologia e radiologia trabalharam na identificação das vítimas.

Anac vai intensificar monitoramento de serviços da companhia

Cézar Feitoza

BRASÍLIA A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) afirmou na sexta-feira (16) que vai intensificar a vigilância e monitoramento dos serviços prestados pela Voepass, antiga Passaredo.

A decisão foi comunicada durante reunião entre diretores da agência e representantes da empresa uma semana após o acidente em Vinhedo (SP), que causou a morte de 62 pessoas.

"No atual contexto pós acidente aéreo, e considerando aspectos de fatores humanos, a Agência entende ser importante a intensificação da vigilância continuada e do monitoramento do serviço prestado pela empresa, estabelecendo parâmetros para evitar anormalidades na operação", diz a nota da Anac.

A agência informou ainda iniciar uma operação assistida com a companhia aérea para "manter a prestação do serviço da Voepass em condições adequadas". Na prática, a empresa será obrigada a enviar, em tempo real, todos os dados de operação de suas 14 aeronaves para a Anac.

"O gerenciamento da segurança na aviação civil é uma atividade contínua [...]. Os operadores aéreos, entre eles a Voepass, têm que enviar constantemente dados de desempenho de sua frota à Anac, o que inclui eventuais interrupções mecânicas, indisponibilidades de aeronave ou dificuldades em serviço", afirma.

A nota divulgada pela Anac ainda aconselha os passageiros que têm voos cancelados com a Voepass a entrarem em contato com a companhia aérea. "A empresa aérea deve oferecer assistência material gratuitamente, de acordo com o tempo de espera no aeroporto, contado a partir do momento em que houve o atraso, o cancelamento ou a interrupção", diz.

A Voepass afirmou, em comunicado, que a reunião com a agência reforçou a "importância do gerenciamento operacional e a garantia da normalidade das operações da companhia".

Desde o dia do acidente, na última sexta-feira (9), a Anac recolhe toda a documentação do avião modelo ATR 72-500 da Voepass para envio de informações ao Ministério Público e ao Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), ligado à Força Aérea.

Do ponto de vista da agência reguladora, não havia nenhum problema com a empresa aérea, o avião e a tripulação que estava no voo.

Os documentos, aos quais a **Folha** teve acesso, mostram que a última vistoria da Anac no avião de marca PS-VPB foi realizada nos dias 19 a 25 de junho de 2023.

O laudo da vistoria foi utilizado para a emissão do Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade ainda naquele mês —documento que, aprovado pela Anac, dava autorização para o uso comercial até junho de 2026.

O documento apresenta diversos dados sobre as horas de voo da aeronave, a condição dos motores e das hélices e o prazo de validade dos equipamentos utilizados no avião.

Ele mostra, por exemplo, que o avião foi adquirido em 2022 pela Voepass e passou por serviços de manutenção que exigiram a troca de um dos motores. O laudo conclui que a aeronave não havia passado por grandes modificações ou reparos e tinha condições adequadas de aeronavegabilidade.

Em nota divulgada na quinta-feira (15), a Voepass afirmou que a manutenção de aeronaves faz parte da rotina das companhia aéreas e que nenhum avião da empresa decola sem "estar em estrita conformidade com o que estipula a regulamentação".

"Somente as investigações oficiais poderão apontar as causas do acidente. Especulações sobre reparos técnicos realizados no passado servem apenas para aumentar o sofrimento e a imensa dor das famílias dos 58 passageiros e 4 tripulantes envolvidos neste trágico acidente", diz a empresa.

A Voepass também tinha atualizado em 26 de julho deste ano seu certificado com as especificações operativas. Trata-se de documento emitido pela Anac para verificar quais tipos de operação são autorizadas para determinada empresa aérea.

Para dar autorização, a Anac analisa uma série de procedimentos, como o gerenciamento de risco de fadiga humana e a adequação do Manual Geral de Operações.

Os quatro tripulantes "se encontravam devidamente habilitados e aptos para a operação da aeronave acidentada".

O piloto Danilo Santos Romano possuía licença de Piloto de Linha Aérea desde 2015, e sua habilitação para comandar aeronaves tipo ATR 72-500 estava válida. O copiloto Humberto de Campos Alencar e Silva e as comissárias de bordo Rubia Silva de Lima e Débora Soper também estavam com as habilitações atualizadas.

Cegueira em defesa do Supremo

A anomalia constitucional não precisa mais subsistir; o STF não é inatingível

Luís Francisco Carvalho Filho
Advogado criminal, é autor de "Newton" e "Nada mais foi dito nem perguntado"

O movimento de apoio ao ministro Alexandre de Moraes, de inspiração corporativista, bajulatória ou política, revela preocupante adesão ou tolerância à falta de limites –além de, paradoxalmente, propagar desinformação.

É falacioso o argumento de que, por ser presidente do TSE e relator do "inquérito das fake news" no STF, também conhecido como "inquérito do fim do mundo", Alexandre de Moraes não precisaria zelar pelas formalidades e pelas aparências. Não se trata de inofensiva falta de troca de ofícios, como sugere o ministro Barroso: "ninguém oficia a si próprio".

Alexandre de Moraes é corajoso e reagiu com admirável determinação aos rompantes golpistas de Bolsonaro. Não é esse o ponto.

Há uma espécie de cegueira deliberada. Os diálogos entre seus assessores revelados pela **Folha** *são constrangedores e não é pecado tocar na ferida.*

Instado pelo juiz-auxiliar do STF a monitorar uma revista de quinta categoria que apoia o bolsonarismo, o "perito" da Assessoria de Enfrentamento à Desinformação (TSE) afirma ter encontrado apenas "publicações jornalísticas" que "não estão falando nada". O magistrado replica, risonho: "use a sua criatividade... rsrsrs". O "perito" obediente, também fazendo graça, responde: "vou dar um jeito... rsrsrs".

Em outro contexto, o juiz auxiliar é explícito. "Ele", referindo-se ao ministro, "quer pegar o Eduardo Bolsonaro".

Para Flávio Dino, porém, Alexandre de Moraes "é acusado de cumprir o seu dever". Para Barroso, tudo não passa de "tempestade fictícia".

Basta trocar os personagens da conversação para que o absurdo se revele insofismável. Nas próximas eleições presidenciais, o presidente do TSE será o bolsonarista Kassio Nunes. E se um de seus auxiliares pedir ao "perito" da vez para "pegar", por exemplo, a deputada Gleisi Hoffmann ou usar a sua "criatividade" para "desmonetizar" publicação de viés governista, como o Diário do Centro do Mundo?

A origem de tudo está no infame "inquérito das fake news", considerado constitucional pelo STF e que se arrasta desde 2019. A procuradora-geral da República Raquel Dodge, ao postular o seu trancamento (por afrontar o sistema penal acusatório), afirmava: "Os fins não justificam os meios. Há parâmetros ético-jurídicos que não podem e não devem ser transpostos pelos órgãos, pelos agentes ou pelas instituições do Estado [...] por mais graves que sejam os fatos cuja prática tenha motivado a instauração do procedimento estatal".

É verdade que Augusto Aras (o mais pusilânime dos chefes do Ministério Público, homem da confiança incondicional de Bolsonaro) sucederia Raquel Dodge na PGR e solicitaria ao STF, sem ser atendido, é claro, que as investigações sujeitas à reserva de jurisdição no tal procedimento (quebra de sigilo, busca e apreensão, vedação de redes sociais etc.) fossem "submetidas previamente ao seu crivo".

Mas a anomalia constitucional não precisa mais subsistir. O Supremo e seus ministros não são intangíveis. O modelo de investigação de ameaças e ofensas pode ser transparente, formal e perante o juiz natural.

No território medíocre das narrativas falaciosas, é "golpista" quem sente desconforto com a atuação de Alexandre de Moraes no âmbito de um inquérito esdrúxulo, em que a condição de vítima e de julgador costuma se misturar, sem cerimônia; os que se divertem aplaudindo abusos contra a gentalha bolsonarista são os autênticos "democratas". Será?

DOM. Antonio Prata | **SEG.** Marcia Castro, Giovana Madalosso | **TER.** Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI.** Sérgio Rodrigues | **SEX.** Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Só 10 capitais atingem meta do Ideb; SP tem piora nos anos iniciais

Gestão Nunes cita efeito da pandemia como fator e diz promover ações de recuperação contínua dos estudantes

Isabela Palhares

SÃO PAULO A maioria das capitais do Brasil melhorou o desempenho educacional nos anos iniciais do ensino fundamental (do 1º ao 5º ano), mas apenas dez conseguiram alcançar no Ideb 2023 a meta estipulada para dois anos antes.

O Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação) é o principal indicador de qualidade da educação básica do país. Os resultados de 2023 foram divulgados na quarta-feira (14) pelo Ministério da Educação.

Cidade mais rica do país, São Paulo não apenas não conseguiu atingir a meta de 6,2 como ainda registrou ligeira piora no indicador. O Ideb da rede municipal paulistana caiu de 5,7, em 2021, para 5,6 no ano passado. Em 2019, antes da pandemia, a média era 6.

Com esse resultado, São Paulo ficou abaixo da média nacional das escolas públicas —que foi de 5,7. Em nota, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) atribuiu a queda no rendimento à pandemia.

As outras capitais que tiveram piora nos resultados dessa etapa foram Florianópolis, Salvador, Campo Grande e Porto Alegre.

Goiânia foi a capital com o maior desempenho, com média de 6,5. Uma nota que a fez superar a meta de 6,1 para os anos iniciais. Em seguida, aparecem Teresina, Rio Branco, Palmas e Curitiba.

As redes municipais de ensino são responsáveis por 65% das matrículas dos anos iniciais do fundamental no país. Essa é a etapa em que o Brasil historicamente tem conseguido os melhores resultados.

Foi apenas nos anos iniciais que as redes municipais conseguiram alcançar a meta de 2021, que era de 6 pontos. O indicador é calculado em uma escala que varia de 0 a 10.

Ainda que o desempenho dessa etapa seja melhor do que das demais, especialistas avaliam que as metas são estabelecidas em expectativas de aprendizagem muito baixas.

Em 2023, os alunos do 5º ano das redes municipais do país obtiveram uma média de 208 pontos na avaliação de língua portuguesa —o que significa que estão no nível 4 de proficiência, em uma escala que vai de 1 a 9.

Nesse nível, os estudantes conseguem, por exemplo, entender o efeito de humor em uma piada ou identificar uma informação explícita em uma receita culinária. Eles não aprenderam ainda a identificar assunto e opinião em uma reportagem ou reconhecer a finalidade de um texto escrito em um cartaz.

Em matemática, a média foi de 219 pontos, o que também significa que estão no nível 4 de proficiência. Nessa faixa, os estudantes conseguem converter uma hora em minutos ou interpretar horas em relógios de ponteiro. Eles não conseguem, no entanto, calcular a área de uma figura retangular ou somar quantias diferentes de dinheiro, como moedas e cédulas de real.

"É preciso discutir qual é a qualidade que está por trás do Ideb. Uma análise mais próxima mostrará que o indicador se baseia em expectativas de aprendizagem muito baixas. Que não são adequadas às exigências dos problemas que a vida coloca. De nada adianta ser campeão se o sarrafo é muito baixo", diz Chico Soares, ex-presidente do Inep, órgão responsável pelo indicador.

O Ideb é produzido a cada dois anos, com divulgação prevista sempre em anos eleitorais. Ele é calculado a partir de dois componentes: a taxa de aprovação das escolas e as médias de desempenho dos alunos em uma avaliação de matemática e português, o Saeb.

Em nota, a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo disse que "tem se empenhado em reforçar o processo de aprendizagem em virtude dos efeitos causados pela pandemia" e afirmou ter organizado ações de recuperação contínua para todos os alunos.

Também disse ter ampliado o atendimento em tempo integral, com o objetivo de melhorar a aprendizagem. "Hoje, a rede conta com 57% dos estudantes do 1º ano do ensino fundamental em tempo integral", diz a nota.

Já a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis disse ter feito um esforço, entre as duas avaliações do Saeb, para ampliar o número de escolas participantes, o que pode ter refletido na queda do indicador.

"Nos anos iniciais, passamos de 3 para 32 escolas e nos anos finais, de 1 para 25 escolas. Essa expansão reflete o esforço da Secretaria em garantir um diagnóstico mais abrangente e realista da nossa rede de ensino", diz a nota da gestão Topázio Neto (PSD).

A **Folha** procurou as secretarias de Salvador (gestão do prefeito Bruno Reis, União Brasil), Campo Grande (Adriane Lopes, PP) e Porto Alegre (Sebastião Melo, MDB), mas não obteve resposta.

Ideb dos anos iniciais nas capitais

Só dez cidades atingiram a meta de aprendizado estabelecida

*Meta de 2023 é a mesma de 2021, não foi criada nova. Fonte: Inep

> "Uma análise mais próxima [do Ideb] mostrará que o indicador se baseia em expectativas de aprendizagem muito baixas
>
> **Chico Soares**
> ex-presidente do Inep

Família atuante e boa formação docente unem melhores escolas no CE

DIAS MELHORES

Michael Soarez

FORTALEZA A formação continuada dos professores e a participação dos pais são fatores comuns que podem explicar o bom desempenho das escolas do Ceará na edição de 2023 do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), principal indicador de qualidade da educação do Brasil.

O índice federal, divulgado a cada dois anos, vai de zero a dez. A nota é composta pelo resultado dos estudantes em uma avaliação de português e matemática, além das taxas de aprovação.

Das 21 escolas públicas do país com nota dez nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), 15 são cearenses. O Nordeste abriga as cem melhores escolas públicas do país nessa etapa escolar, e o Ceará concentra a maioria delas.

"É um conjunto de ações. Não é da noite para o dia. A gente recebe formação continuada para os professores e, para além dos projetos do governo, temos projetos dentro da escola", conta Lidiane Menezes, diretora da escola municipal Macário José de Farias, em Cruz (235 km de Fortaleza) —um dos colégios nota dez.

A educadora afirma conhecer todos os 342 alunos da escola e todos os 231 familiares responsáveis pelas crianças. Ela vê um empenho para a participação dos pais no desenvolvimento educacional dos filhos, com metas traçadas em conjunto e compromissos firmados.

"Para mim, o principal diferencial da nossa escola é a parceria com a família. Temos o alinhamento, principalmente, nos anos iniciais. O resultado nos anos finais é bom, mas bem melhor nos iniciais", diz ela.

Na escola, dos 23 alunos do primeiro ano, 14 são considerados leitores de texto.

Apesar do suporte educacional, a maioria dos alunos da instituição de ensino vive em situação de vulnerabilidade, com pais dependentes de auxílios como o Bolsa Família. Há casos de crianças que chegam à escola sem café da manhã ou almoço.

"É uma comunidade de pessoas mais pobres. Temos pais que não sabem ler, mas que criaram a cultura de buscar o melhor para os filhos."

Um dos projetos adotados na escola é o Leiturinha, em que os professores, dentro do nível de cada criança, encaminham textos para serem lidos em casa, onde os alunos gravam áudio ou vídeo e enviam para avaliação dos educadores.

Outra iniciativa, a Operação Macário, mede o conhecimento dos alunos sobre as quatro operações da matemática. Há acompanhamento presencial e online. No Vale a Pena Parar para Aprender, os professores tiram um dia do mês para avaliar melhorias de aprendizagem.

Na Escola Leonília Gomes Parente, em Sobral, outra com o desempenho máximo no Ideb, o método de aprendizado não é diferente.

Segundo a diretora Cristiane Ribeiro, parte do pilar da educação local se deve à qualificação do professor, com formação diária na escola e por mês na Escola de Formação do Magistério.

"Temos professores que são preparados para as séries em que estão lotados. Ainda temos o apoio da Superintendência Pedagógica, que está na escola uma vez por semana para auxiliar direção e coordenadores", diz.

Apesar de estar na área urbana, a maioria dos alunos da escola vem da zona rural. No colégio, o público atendido é majoritariamente de famílias de baixa renda, que, segundo Ribeiro, são conscientes da parceria que se deve ter com a gestão escolar.

A escola tem o apoio da Fundação Lemann, que auxilia instituições de ensino do município com algumas ações, principalmente na identificação de fragilidades.

"Participamos de formação constante de gestores e coordenadores, também na questão psicológica."

Nos últimos anos, a escola tirou nota 9,7 e 9,6. A nota 10 de 2023 foi comemorada por professores, direção escolar e alunos.

Para Daniela Caldeirinha, vice-presidente de Educação da Fundação Lemann, o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), implementado em 2007 com o objetivo de alfabetizar todos os alunos da rede pública do estado até os sete anos de idade, foi o marco para o diferencial das escolas cearenses.

"Sabemos que ser alfabetizado na idade adequada, até o segundo ano do ensino fundamental, é essencial para que a criança se desenvolva plenamente e continue sua trajetória escolar com sucesso, além de ser um direito previsto na Base Nacional Comum Curricular."

Imagem de câmera corporal de policial durante a Operação Escudo, usada em denúncia do MP-SP Reprodução/MP-SP

PMs viram réus por matar homem na Operação Escudo

Número de policiais que respondem por mortes durante ação chega a oito

Tulio Kruse

SÃO PAULO A Justiça de São Paulo acatou denúncia contra dois policiais militares por envolvimento na morte de um homem durante a Operação Escudo em Guarujá, no litoral paulista, em agosto do ano passado. Eles são acusados de atirar contra o homem que já não ofereceria mais perigo à equipe e agir para que o local da ocorrência não fosse preservado, atrapalhando a perícia científica.

Com a decisão, chega a oito o número de PMs que são réus por envolvimento em mortes na Operação Escudo. Ao todo, 28 pessoas foram mortas por policiais ao longo da operação, que foi desencadeada após a morte de um soldado da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar, tropa de elite da PM) no fim de julho do ano passado e durou até 5 de setembro.

A decisão do juiz Edmilson Rosa dos Santos, do último dia 2 de agosto, foi noticiada inicialmente pelo UOL e confirmada pela **Folha**. A denúncia contra o tenente Júlio Cézar dos Santos e o cabo Maykon Willian da Silva, do 4º Baep (Batalhão de Ações Especial de Polícia), foi oferecida em 15 de julho.

A defesa do réu Júlio Cézar dos Santos afirma que a denúncia "não passa de uma hipótese acusatória ancorada tão somente em interpretação de laudos periciais" e que a ocorrência foi legítima, ressaltando a apreensão de uma metralhadora no caso em questão.

A reportagem não conseguiu contato com a defesa do cabo Maykon. Questionada, a SSP (Secretaria de Segurança Pública) da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou que não comenta decisões judiciais e que todos as mortes da operação são investigadas.

Os policiais envolvidos portavam câmeras corporais, mas elas estavam descarregadas durante a ocorrência e não gravaram o momento da morte. "Logo após todas as câmeras portáteis pararem de gravar, em determinado ponto da viela, por volta das 15h30, a equipe encontrou com a vítima Wellington Gomes da Silva", diz a denúncia do Gaesp (Grupo de Atuação Especial da Segurança Pública e Controle Externo da Atividade Policial), do Ministério Público de São Paulo.

Conforme o relato dos PMs no boletim de ocorrência e a própria denúncia, eles faziam patrulhamento no bairro Cachoeira quando viram um homem armado numa viela. Após ordem de parada, ele teria atirado contra os policiais e fugido em direção a um barraco.

O tenente Júlio teria atirado com um fuzil durante a fuga, e o cabo Maykon disparado com uma pistola quando o homem já estava dentro do barraco. Wellington Gomes da Silva morreu com os ferimentos de quatro tiros.

Ele foi atingido duas vezes no peito, uma no queixo e uma no braço. Com base em laudos e uma análise balística, promotores do Gaesp sustentam que ele foi morto quando já era incapaz de reagir. Os tiros de fuzil teriam atravessado sua espinha vertebral.

Os dois primeiros ferimentos "foram responsáveis pela hemorragia interna traumática e morte, a qual não ocorreu de imediato, causando, ainda, lesão incapacitante imediata, pois houve fratura cominutiva [quebra em mais de dois fragmentos] de vértebras lombares", diz a denúncia.

A lesão no antebraço, por sua vez, mostraria que ele foi atingido enquanto tentava se proteger, segundo os promotores. Os policiais alegaram, em depoimento, que ele estava de arma em punho e ainda oferecia perigo à polícia.

> Diante da ilegalidade da ação letal, que ocorreu por volta das 15h30, os denunciados demoraram cerca de 23 minutos para acionar o resgate, o que ocorreu às 15h53, fato demonstrado pela gravação do diálogo com o Copom
>
> **Ministério Público de São Paulo**
> em denúncia contra policiais envolvidos em morte de um homem na Operação Escudo

O tiro que o atingiu abaixo do lábio teria ocorrido a curta distância — entre 10 cm e 50 cm—, segundo laudos apresentados pela acusação.

"Diante da ilegalidade da ação letal, que ocorreu por volta das 15h30, os denunciados demoraram cerca de 23 minutos para acionar o resgate, o que ocorreu às 15h53, fato demonstrado pela gravação do diálogo com o Copom", diz a denúncia.

Os promotores afirmam, ainda, que Silva foi retirado do local pelo atendimento de emergência mesmo morto havia cerca de meia hora, o que significaria uma alteração ilegal do local da ocorrência. Há denúncias semelhantes, feitas por familiares e defensores públicos, em relação a várias ocorrências das operações Escudo e Verão.

O Gaesp pediu o afastamento dos dois policiais de suas funções públicas, uma vez que eles são acusados de atrapalhar a coleta de provas no local. O juiz, no entanto, entendeu que isso não foi demonstrado de forma cabal e decidiu mantê-los nos cargos. Ressaltou, no entanto, que a medida pode ser revista no futuro.

"Trata-se de criminoso com vasto antecedente criminal. Inexistem outras provas. São conjecturas da acusação, tão somente", diz a nota da defesa do tenente, assinada pelos advogados Wanderley Alves, Raul Marcolino e pelo perito técnico Sérgio Hernandez. Eles afirmam que o policial "apenas revidou a injusta agressão". "Como na fase de recebimento de denúncia não há uma análise aprofundada dos fatos, temos a certeza que a instrução processual demonstrará que a acusação não procede."

Desde o ano passado, três operações em resposta a ataques contra policiais ocorreram na Baixada Santista. Somando-se as mortes nas três ações, chega-se ao saldo oficial de 93 mortos pela polícia. Se considerados todos os casos em que a PM matou nas cidades da região, inclusive quando agentes estavam de folga, foram 110 mortes.

Ao longo das operações, várias circunstâncias prejudicaram a coleta de provas na investigação de mortes. Uma minoria de policiais usava câmeras corporais durante as ocorrências.

O que restou em algumas ocorrências foi a palavra de policiais, testemunhas com medo de dar versões contrárias à oficial —vizinhos que ouviram gritos ou filmaram abordagens que não são relatadas, por exemplo— e perícias consideradas ineficazes pela defesa das famílias.

Governo Lula prepara ações para barrar candidatos ligados ao PCC, diz secretário

Rogério Pagnan

SÃO PAULO O secretário Nacional da Segurança Pública, Mário Sarrubbo, afirmou nesta sexta-feira (16) que o governo Lula (PT) prepara ações para tentar barrar o avanço do crime organizado em cargos eletivos e, inclusive, tentar barrar candidaturas já nas eleições deste ano com apoio do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

As declarações foram feitas em um evento organizado pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de São Paulo para instalação de uma comissão especial de segurança pública, criada para acompanhar e tentar frear retrocessos na profissionalização das polícias de São Paulo.

Sarrubbo deu a informação à **Folha** após ser questionado sobre as declarações do coronel da PM paulista Pedro Luís de Souza Lopes, chefe do CIPM (Centro de Inteligência da Polícia Militar), em evento no Recife, sobre a contaminação das eleições deste ano em São Paulo com a presença do PCC.

"Nós temos recebido bastante material. [A interferência] é muito maior do que eu imaginava. Não dá para falar que são 100, 200 municípios, mas tem vários municípios com indícios palpáveis de que já há alguma movimentação importante do crime para participar como financiador de campanha eleitoral", afirmou o coronel, durante encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O secretário nacional disse, por sua vez, que o governo vê com muita preocupação a presença do crime organizado nas eleições e vai propor a criação de um centro integrado com o TSE para tentar recebimento de informações de inteligência do país e agir em cima delas.

"Quando nós estamos falando dessas redes de inteligência, o primeiro passo, o primeiro grande evento que a gente quer cuidar são as eleições", disse ele.

Sarrubbo foi procurador-geral de Justiça de São Paulo até início deste ano, quando foi convidado para integrar o governo federal como articulador de políticas de segurança no país. A secretaria é vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, comandado por Ricardo Lewandowski.

"Então a gente pretende, inclusive, apresentar à ministra Cármen Lúcia [presidente do TSE] a oportunidade de montar o que possa ser um centro de recepção de informações e tudo mais, para que a gente possa obstar essas candidaturas", afirmou ele.

"Evidentemente é uma preocupação. O crime organizado tem a sua faceta de procurar avançar em postos eleitorais, ele tem mostrado isso com muita clareza. Então essa é uma preocupação, sim, do Ministério da Justiça e do Senado, em especial", disse.

No mesmo evento, Sarrubbo afirmou que o governo Lula pretende criar um banco nacional para ter informações confiáveis sobre membros de facções no país, muitas vezes superdimensionados por declarações de criminosos que, mesmo sem ter ligação com essas organizações, afirmam fazer parte delas.

"Estamos trabalhando a unificação desses bancos de dados, mas isso exige uma conversa com a Secretaria de Segurança Pública dos estados, com os Ministérios Públicos. Porque isso está muito seccionado, a gente quer criar e centralizar, mas isso para centralizar, nós precisamos dos modelos do sistema único, a gente precisa dialogar com as partes, com os estados, com os Ministérios Públicos, com todas as agências envolvidas no tema", disse.

A suspeita da presença de candidatos ligados ao crime organizado nas eleições de São Paulo não é nova. Ela vem sendo citada há anos —o próprio prefeito de Embu das Artes, Ney Santos (Republicanos), chegou a ser apontado mais de uma vez pelas autoridades paulistas como membro do PCC.

Mesmo assim, ele concorreu em duas eleições e venceu. Atualmente está em seu segundo mandato. O político sempre negou ter ligação com o crime organizado.

Nestas eleições, segundo o coronel Pedro Lopes, recentemente houve um encontro entre policiais da inteligência de São Paulo e funcionários do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) para conversarem sobre o tema e planejarem ações não apenas para o dia do pleito, mas durante todo o processo eleitoral.

"Como já tem essa notícia de eventual interferência criminosa em algumas regiões, a polícia se reuniu com o Tribunal Regional Eleitoral já para antecipar que a gente está atento e monitorando e orientando o policiamento para garantir, por exemplo, a livre circulação de todos os candidatos em todas as localidades do estado", acrescentou Lopes.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Jornalista dedicou a vida a projetos sociais

MARIA A. P. LINDENBERG (1937 - 2024)

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Em mais de 30 anos na Rede Gazeta, maior conglomerado de mídia do Espírito Santo, Maria Alice Paoliello Lindenberg construiu uma carreira recheada de conquistas e ficou marcada como uma das maiores incentivadoras da cultura e fomentadora de projetos sociais.

Casada com o empresário, músico e jornalista Cariê Lindenberg —falecido em 2021—, que assumiu o controle acionário da rede em 1949, ela se formou inicialmente em pedagogia e atuou na área na siderúrgica Usiminas, em Vitória. Após o nascimento do primeiro filho, Carlos Fernando (Café), dona Maria Alice, como era conhecida, abdicou da carreira para cuidar da família. Na sequência nasceram Letícia e Beatriz.

Quando os filhos cresceram, ela resolveu encarar um novo desafio. Ingressou no curso de jornalismo da Universidade Federal do Espírito Santo e, após se formar, aos 46 anos, foi trabalhar como repórter do Caderno Dois da Gazeta, dedicado à cobertura cultural.

"Naquela época, meu pai, que era o diretor-executivo, a convidou para montar a assessoria de comunicação institucional da rede, que não tinha essa estrutura", conta Café, atual presidente da Rede Gazeta.

Como gerente, Maria Alice então colocou em prática seus conhecimentos como pedagoga e como jornalista para revolucionar a comunicação corporativa. Participou, por exemplo, da criação da primeira versão do documento Rede de Valores, que estabelece princípios éticos e de conduta para funcionários, relações comerciais e editoriais da corporação.

Ela também se destacou na promoção das artes plásticas, da música, da educação e do bem-estar social. Entre as iniciativas das quais mais se orgulhava estavam a Gazeta na Sala de Aula e o Projeto Educar, ambos de incentivo à leitura para crianças e adolescentes.

Também foi incentivadora da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo e de movimentos filantrópicos.

Filha de Lino Paoliello e Alice Marreco Paoliello, de origem italiana, Maria Alice nasceu em Itarana, no Espírito Santo, e teve um irmão e seis irmãs. Segundo o filho, o que ela mais gostava era receber os amigos na casa de praia em Guarapari e viajar pelo mundo.

Maria Alice parou de trabalhar em 2020, durante a pandemia de Covid-19. Ela morreu nesta quinta-feira (15), aos 87 anos, em Vitória, por insuficiência respiratória devido a complicações de uma fibrose cística. Além dos três filhos, deixa os netos Eduardo, Mariana, Carlos Fernando, Carolina e Antônio, o bisneto Cristiano e os sete irmãos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

cotidiano

36% dos pacientes de hub para dependentes são reinternados

Governo de SP diz que dá tratamento individualizado a usuários e álcool e drogas

SAÚDE PÚBLICA

Luana Lisboa

SÃO PAULO Cerca de 36% dos pacientes encaminhados para comunidades terapêuticas e hospitais psiquiátricos pelo Hub de Cuidados em Álcool e Outras Drogas — principal serviço do governo do Estado de São Paulo para tratar dependentes químicos — passem por internação mais de uma vez.

A informação consta em documento assinado pelo diretor técnico da unidade e enviado à Defensoria Pública do Estado de São Paulo, em resposta a questionamentos feitos pelo órgão.

Ex-funcionários ouvidos pela reportagem afirmam que a lógica que tem vigorado no equipamento da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) é a de um esquema de "porta giratória", com a internação indiscriminada de pessoas, sem que seja pensado um projeto terapêutico e uma política social que beneficie os usuários.

O documento ainda aponta que há uma média de 285 encaminhamentos a comunidades terapêuticas ao mês, o que configura cerca de dez encaminhamentos por dia. A média de internações em hospitais especializados é de 585 ao mês, ou 20 por dia. A maioria dos pacientes são pessoas em situação de rua que vivem no centro de São Paulo, inclusive na cracolândia.

Há ainda cerca de 28 internações involuntárias ao mês. Diferente das voluntárias, nas quais o usuário é capaz de assinar sua admissão, as involuntárias ocorrem quando é atestada a incapacidade do paciente de decidir sobre o processo terapêutico. Nesse caso, o pedido de internação é feito por escrito por um parente ou agente de saúde.

Em nota, a Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo disse que a unidade faz um trabalho multidisciplinar, especializado e humanizado, "proporcionando ao paciente um tratamento individualizado e uma porta de saída para a dependência química". Afirma ainda que as internações involuntárias representam menos de 5% do total e que são notificadas ao Ministério Público dentro de 72 horas, conforme previsto em lei que trata dessas internações.

O Hub funciona onde antes era o Cratod (Centro de Referência de Atendimento a Tabaco, Álcool e Outras Drogas) e agora é administrado pela SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina). Com a mudança, assumiu o centro Quirino Cordeiro Júnior, atual diretor técnico, ex-titular da Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas na gestão Bolsonaro e defensor do uso de comunidades terapêuticas no tratamento de usuários.

Sede do Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, antigo Cratod, do governo de São Paulo -Divulgação/ SPDM

Segundo o psicólogo Diego Rennó, que trabalhou no local até março, com a mudança na administração, todos os pacientes passaram a ser encaminhados para as comunidades ou hospitais. Os profissionais também não podiam mais negar internação para nenhum usuário que chegasse ao serviço.

"No início, os envios eram intensos, a qualquer momento. Com o tempo, o serviço percebeu que eles iam e em um dia, dois, uma semana retornavam", afirma.

"A grande maioria dos usuários de substância que estão na rua procuram o tratamento em busca de moradia, um lugar para tomar banho, para descansar. Na maioria das vezes, ficam uma semana, se recuperam do uso excessivo. O usuário voltava e encontrava a mesma situação, sem emprego, na rua, sem família. É um programa falho, simplesmente para 'limpar' as ruas", avalia.

A política de internação é apoiada ainda pela gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que indica usuários ao Hub. O centro tem uma oferta de vagas diárias destinadas exclusivamente às equipes do SCP (Serviço de Cuidados Prolongados) Externo, que fazem abordagens na cracolândia.

Um relatório do Comuda-SP (Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e Álcool) aponta que o SCP também encaminha os usuários para internação no Hospital Cantareira, Instituto Perdizes e Hospital Psiquiátrico Lacan, em São Bernardo do Campo, onde são direcionadas mulheres gestantes e pacientes trans.

O documento traz relatos de trabalhadores que mencionam encaminhamentos a internações involuntárias de gestantes pelo Caps AD IV Redenção (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas). O relatório aponta também uma ineficácia das internações.

"Existem diversas portas de entrada para as políticas de internação e pouquíssimas portas de saída, onde os usuários muitas vezes se encontram em uma porta giratória, sendo internados e retornando ao fluxo da cracolândia por diversas vezes", diz o documento.

A Secretaria Municipal da Saúde diz que a parceria com o Hub se dá por meio do encaminhamento de pacientes para múltiplos atendimentos e que a distribuição de vagas, bem como toda a operação do equipamento, é de responsabilidade do governo estadual.

Afirma também que não recebeu denúncia em seus canais oficiais sobre as internações involuntárias e que a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social conta com o Núcleo de Atendimento ao Cidadão, Ouvidoria e Controle Interno (NACI), que oferece atendimento para denúncias de pessoas vulneráveis.

Segundo a defensora pública do estado de SP, Cecília Ferreira, do Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos (NCDH), em diálogo com o Hub, o órgão ouviu que a fiscalização desses espaços não é feita pelo estado, mas pela OSC (Organização da Sociedade Civil) Samaritano São Francisco de Assis, que gerencia as vagas.

A maioria das comunidades (41) fica no interior do estado, sendo apenas duas na capital.

"Eles não sabiam a natureza das comunidades terapêuticas que estavam encaminhando essas pessoas, não sabem se têm práticas religiosas, se adotam todas a mesma abordagem. Deveria ter um acompanhamento entre o Hub que encaminha e as comunidades que recebem, uma adequação do serviço que foi ofertado", diz a defensora.

A OSC Samaritano foi procurada desde o último dia 9 pela reportagem, e não respondeu aos questionamentos até a publicação da matéria.

Segundo Michel Marques, coordenador do centro de convivência É de Lei, que atua na promoção da redução de danos associados ao uso de drogas, a atuação ideal seria o melhor aproveitamento de espaços como os Caps Álcool e Drogas do centro da cidade, com uma equipe multiprofissional que consiga fazer um atendimento individualizado.

saúde

Pesquisadores da UFMG estudam criação de vacina nacional contra a Mpox

Especialistas dizem que a vacinação contra a doença não será em massa e deve focar população em maior risco de contato com vírus

SAÚDE PÚBLICA

Vitor Hugo Batista

Paciente com Mpox é monitorada em hospital de Goma, no Congo; OMS alerta para o risco de novos casos da doença fora do país africano Guerchom Ndebo/AFP

SÃO PAULO Pesquisadores do Centro de Tecnologia de Vacinas da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) já estudam o desenvolvimento de uma vacina brasileira contra a Mpox, em Belo Horizonte.

A etapa atual é o estudo de aumento de produção, um estágio avançado que consiste em pensar em estratégias para ampliar a capacidade de fabricação das doses, como obtenção de mais matéria-prima para atender uma demanda em grande escala.

Em 2022, o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos doou um material conhecido como a semente do vírus. A partir disso é possível desenvolver o IFA (Insumo Farmacêutico Ativo), que é a matéria-prima para a produção de vacinas e o foco atual das pesquisas.

A iniciativa é uma das prioridades da Rede Vírus, um comitê criado pelo MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações) para o combate de viroses emergentes.

"Em breve, teremos capacidade de produzir o IFA em massa, de forma industrial. O MCTI está em contato direto para avaliar o que precisamos para acelerar esse processo", afirma Flávio da Fonseca, pesquisador da UFMG.

Até agora, existem duas vacinas disponíveis para Mpox. A primeira é a ACAM 2000, que tem contraindicações e mais efeitos colaterais por ter o vírus vivo em sua composição.

A outra é a Jynneos, produzida pela farmacêutica dinamarquesa Bavarian Nordic. É uma vacina que contém o vírus atenuado, recomendada para adultos maiores de 18 anos, incluindo gestantes, lactantes e pessoas com HIV.

Os efeitos colaterais incluem reações leves, como dor no local da aplicação, vermelhidão e inchaço. Algumas pessoas podem ter dor muscular, dor de cabeça e cansaço.

Nesta sexta-feira (16), a farmacêutica pediu à agência sanitária europeia a aprovação crítica de seu imunizante para menores de 18 anos.

O CEO Paul Chaplin disse, em entrevista à CNBC, dos Estados Unidos, que a Jynneos é tão eficaz em adolescentes quanto em adultos e que pode ser usada nessa faixa etária mais jovem também.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) emitiu, em 2022, a dispensa de registro para que o Ministério da Saúde importe e utilize a Jynneos no Brasil.

Em outras palavras, isso quer dizer que a Anvisa não avaliou a vacina por conta própria, apenas levou em consideração um relatório já produzido pelas agências sanitárias dos Estados Unidos, da União Europeia e do Reino Unido.

"A Jynneos é aprovada para prevenir tanto a varíola quanto a Mpox. É segura e fácil de manusear e por isso é a que mais está sendo usada", afirma a médica epidemiologista Denise Garret, vice-presidente do Sabin Vaccine Institute.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou na última quinta (15) a aquisição de 25 mil doses da vacina contra Mpox com a Opas (Organização Pan-Americana de Saúde).

No Brasil, apenas em 2024, já foram registrados 709 casos. Desde 2022, no primeiro surto da doença, 16 pessoas morreram por Mpox, sendo a última em abril de 2023.

Somente no estado de São Paulo, foram confirmados 315 casos da doença de janeiro a julho deste ano.

Por enquanto, apenas grupos vulneráveis serão vacinados. A decisão segue a recomendação da OMS de não vacinar populações inteiras.

De acordo com o infectologista e pesquisador da Fiocruz Júlio Croda, o número de doses anunciadas pelo ministério é baixo para vacinar toda a população de risco no país.

Croda explica que a eficácia da campanha vai determinar se a quantidade é suficiente ou não. E isso vai depender da estratégia de comunicação da pasta de atrair a população específica para os postos de saúde.

"Se a adesão vacinal for alta, as doses não serão suficientes. Mas se a adesão for baixa, como em 2022, a quantidade disponível pode atender à demanda", afirma. Para ele, a vacinação em massa agora "não faz sentido".

Fonseca, da UFMG, concorda. "Como a gente não tem um surto disseminado, não justifica expor as pessoas aos efeitos colaterais da vacina, mesmo que ela seja segura", diz.

O pesquisador recomenda a vacinação concêntrica, ou estratégia em anel, que envolve detectar a pessoa infectada e vacinar seus contatos diretos para impedir a saída do vírus desse pequeno círculo.

OMS ALERTA PARA RISCO DE CASOS NA EUROPA

A OMS (Organização Mundial da Saúde) alertou, na quinta-feira (15), que novos casos de Mpox podem surgir na Europa após a detecção de um caso na Suécia, o que levantou dúvidas se a transmissão pode se espalhar e causar impactos semelhantes aos da Covid pelo mundo. De acordo com o escritório regional europeu da OMS, "é provável que haja mais casos importados na região europeia nos próximos dias e semanas". A declaração foi feita após o primeiro registro fora da África de uma nova variante, em Estocolmo.

Folha promove na próxima terça seminário online sobre mortalidade materna e raça

João Rabelo

SÃO PAULO A taxa de mortalidade materna entre mulheres pretas no Brasil é quase o dobro em comparação com mulheres pardas e brancas. É o que mostra um estudo da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) que analisou dados do Ministério da Saúde de 2017 a 2022.

A pesquisa publicada na Revista de Saúde Pública, em junho deste ano, apontou que o índice prevalece em todo o período avaliado, todas as regiões brasileiras, faixas etárias e por todas as causas levantadas, evidenciando a cor de pele preta como fator chave.

No intervalo pesquisado, mulheres brancas e pardas contabilizaram 64 mortes por 100 mil nascidos vivos, enquanto o índice para mulheres pretas atingiu 125,8.

Refletindo a mesma disparidade racial, um estudo veiculado na revista Ciência & Saúde Coletiva analisou gravidezes em meninas de 10 a 14 anos entre 2011 e 2021, o que, pela lei, envolve violência sexual. Em média, 26 meninas da faixa etária se tornam mães diariamente no Brasil.

Segundo Deborah Malta, professora associada da escola de enfermagem da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e coautora do estudo, não só as meninas são prejudicadas, como também os filhos, muito mais sujeitos à morte neonatal.

Na próxima terça-feira (20), a **Folha** realiza o seminário Mortalidade materna no Brasil, em parceria com o Pulitzer Center, para discutir o problema. Entre os participantes estão duas autoras dos estudos que, entrecruzados, revelam mulheres negras como as principais vítimas da desigualdade racial no país.

A primeira mesa, "Mortalidade com cor", contará com a professora Débora Santos, da Unicamp, coautora da pesquisa sobre mortes maternas, o chefe da assessoria para equidade racial em saúde, Luís Eduardo Batista, do Ministério da Saúde, e o enfermeiro Gracione Santos, que perdeu a esposa durante o nascimento da filha caçula na pandemia de Covid-19.

Já na mesa "Estupro, vulnerabilidade e ausência de direitos", Deborah Malta, professora da UFMG, discutirá com a ginecologista e obstetra Helena Paro e a psicóloga Daniela Pedroso o caminho das meninas pretas e pardas que engravidam e as soluções para essa questão de saúde pública.

O evento será transmitido ao vivo pelo canal da **Folha** no YouTube, das 19h30 às 21h20. Será mediado pela repórter especial Cláudia Collucci, mestre em história da ciência e pós-graduada em gestão em saúde. O público pode participar enviando perguntas pelo chat do evento.

125,8
mortes maternas por 100 mil nascidos vivos ocorreram entre mulheres pretas no período de 2017 a 2022

64
mortes foi o índice entre mulheres brancas e pardas no mesmo período, segundo estudo da Unicamp publicado em junho

Seminário Mortalidade materna no Brasil
Terça-feira (20), das 19h30 às 21h20. Transmissão ao vivo pelo canal da Folha no YouTube.

ciência

Brasil fica em 13º em produção científica e tem queda desde 2021

Relatório da Clarivate, com dados de 2019 a 2023, aponta que ciências da saúde lideram em número de estudos

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO Ainda com uma pesquisa com desempenho modesto, abaixo da média internacional e em queda nos últimos anos, o Brasil se mantém na 13ª colocação no mundo em relação ao número de publicações científicas, de 2019 a 2023.

Os dados são parte do relatório "Panorama das Mudanças na Pesquisa no Brasil", produzido pela Clarivate e divulgado, nesta quinta (15), pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). A análise é feita em relação a todos os países, mas o relatório destaca os 20 líderes em produção.

O país publicou, no período de cinco anos, 458.370 estudos, número próximo aos vizinhos imediatos de ranking Coreia do Sul e Rússia. O valor, porém, é consideravelmente distante dos líderes EUA (mais de 4 milhões de publicações), China (mais de 3,6 milhões) e Reino Unido (mais de 1,2 milhão).

Após um período de constante crescimento, desde 2021 o número de publicações científicas tem caído, segundo os dados apresentados. A queda, porém, reflete a tendência encontrada mundo afora.

Um outro relatório recente, mas da editora científica Elsevier e da Agência Bori, também observa dados sobre publicações de pesquisas, apontou dados semelhantes de queda na produção científica no Brasil e no mundo.

Denise Pires de Carvalho, presidente da Capes, afirmou, durante a apresentação do relatório da Clarivate, que a queda na produção científica no país pode ser explicada, em parte, pela diminuição do fomento por parte do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. "Não se faz ciência, não se produz conhecimento sem o adequado investimento", disse.

Considera-se como um estudo publicado brasileiro aquele que tem algum autor que faça parte de uma instituição nacional. Caso um estudo tenho autores de diferentes nacionalidades, a pesquisa é contabilizada unitariamente para cada um dos países envolvidos, ou seja, mesmo que haja mais de um autor de um mesmo país, a pesquisa só será contabilizada uma vez.

Já o percentual de estudos brasileiros altamente citados —o número de vezes em que uma pesquisa é citada, em bibliografia, por outros estudos é tido como uma medida de impacto e importância do material— permanece abaixo da média mundial.

Valores próximos a 0,8% dos artigos publicados no Brasil ficaram entre os 1% de estudos mais citados (a média global é de 1%). Já o percentual das pesquisas entre as 10% mais citadas vem caindo constantemente, chegando a cerca de 6% em 2023 —a média mundial é 10%.

Outro ponto analisado pela Clarivate é uma métrica de impacto das pesquisas, feita a partir de um cálculo que envolve as citações de cada estudo. Nesse ponto, o Brasil tem pesquisas com impacto de citação menor que outros países de destaque da América Latina, do G7 e do Brics (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

A Clarivate fez também um ranking com as empresas com mais colaborações em pesquisas publicadas. No topo, aparece o Research Institute for Fragrance Materials, dos EUA, seguido pela brasileira Petrobras e pela farmacêutica britânica GlaxoSmithKline.

Há destaque no cenário nacional para parcerias com a indústria farmacêutica em pesquisas. Segundo o levantamento, do total de estudos publicados que possuem colaboração da indústria, 25% são relacionados a ensaios clínicos —ou seja, relacionados a medicamentos.

A importância da questão de saúde na pesquisa nacional também está evidente em outro dado: ciências da saúde é a maior área de estudo no país, responsável por cerca de 27% das publicações. É também a área de conhecimento nacional com maior média de impacto das citações.

Os dados da análise da Clarivate são provenientes do Web of Science Core Collection e InCites Benchmarking & Analytics, além de fontes complementares.

Países com maior produção científica, em número de estudos publicados

Fontes: Clarivate

ambiente planeta em transe

O palácio presidencial Garuda e os prédios ministeriais em obras em Nusantara, futura capital da Indonésia Willy Kurniawan/Reuters

Indonésia quer criar nova capital em cidade-floresta

Especialistas questionam realocação como resposta ambiental e climática

Nelson de Sá

XIONG'AN (CHINA) A dois meses de entregar o cargo, o presidente da Indonésia, Joko Widodo, comemora o Dia da Independência neste sábado (17) em Nusantara, cidade em construção que ele pretende que seja a nova capital do país. Mas as obras não avançaram, e ele cortou a festa.

Os 8.000 convites foram reduzidos para 1.300 nesta semana, mandatários estrangeiros foram desconvidados de última hora. Pior, sua justificativa para a mudança, criar uma cidade-floresta, deixando para trás Jacarta, metrópole poluída e sob risco de afundar com a mudança no clima, se mostrou um pesadelo.

"Realocar a capital só cria novos problemas em Kalimantan, enquanto deixa Jacarta apodrecer", afirma o ativista ambiental Arie Rompas, referindo-se à parte indonésia da ilha de Bornéu, onde está sendo erguida a cidade. Entre os problemas, mais desmatamento.

A organização FWI (Forest Watch Indonesia) levantou que só de setembro a dezembro de 2022, após o anúncio por Jokowi, cerca de 14 mil hectares de floresta tropical foram derrubados para abrir caminho para a cidade.

Ásia e Oriente Médio vivem febre de cidades planejadas, no novo milênio

* Ainda sem nome e localização

Mais, diz Rompas, "comunidades foram despejadas, enquanto o governo estende o tapete vermelho para investidores controlarem terras por 190 anos, tática inconstitucional projetada para contornar a proibição de proprietários estrangeiros". Mesmo assim, nenhum investidor externo apareceu, uma das maiores frustrações de Jokowi.

Às vésperas do Dia da Independência, o jornal The Jakarta Post noticiou que Nusantara agora "enfrenta crise de água", que seria uma das razões para a redução brusca da festa deste sábado (17).

"A escassez de água se tornou um problema crítico na área de Nusantara, porque florestas danificadas não conseguem mais sustentar bacias limpas", diz Rompas, que é ligado ao Greenpeace.

Mesmo sem considerar o impacto ambiental, a cidade não empolga. A pequena empresária Satriani Anindita até concorda que "Jacarta é louca de tão populosa", mas diz que "gente normal" como ela, sem conexão com o governo, não se importa com a mudança.

O projeto indonésio segue uma onda que avança por Ásia e Oriente Médio neste início de século, de cidades planejadas como utopias ecológicas, para desafogar metrópoles poluídas.

A próxima pode ser na Tailândia, onde o órgão nacional de meio ambiente anunciou há três meses que a mudança no clima poderia forçar a saída da capital de Bancoc, que também está afundando.

Kongjian Yu, professor da Universidade de Pequim e idealizador das chamadas cidades-esponja, com maior poder de absorção de chuva, projetou um parque seguindo seus princípios na capital tailandesa, aberto há dois anos.

"Com base na minha experiência lá, acredito que é possível melhorar significativamente Bancoc ou Jacarta para torná-las mais habitáveis com o mesmo investimento de uma nova capital", diz.

Ele acredita que, conforme a mudança climática se acelera, cada cidade deverá se adaptar, por realocação, renovação ou outras soluções. "Mas nenhuma cidade tem garantia de durar para sempre", diz.

A realocação, especificamente, "não é uma solução sustentável", em contraste com seu ideal de cidade-esponja, "solução baseada na natureza, que visa reduzir as emissões de carbono, resfriar áreas urbanas e mitigar o aumento do nível do mar".

Questionado antes sobre Xiong'an, cidade planejada que está sendo construída na China, preferiu não comentar.

O pesquisador Andrew Stokols passou parte dos últimos anos entre Jacarta, Bancoc e Xiong'an, para preparar sua tese de doutorado recém-aprovada no MIT (Massachusetts Institute of Technology), nos Estados Unidos. Voltou a morar em Pequim, para transformar a pesquisa em livro e para novas visitas a Xiong'an, que fica a cem quilômetros.

Ele diz compreender a urgência. "A mudança do clima é um risco imenso", diz, comentando que será mais difícil uma transferência na Tailândia. "O país é tão dominado politicamente por Bancoc e é tão administrativamente centralizado que não consigo ver como mudar a capital para longe", completa.

E a cidade vem se preparando, não só com as soluções esponja de Kongjian. Stokols descreve sua visita, com o governador de Bancoc, a túneis gigantescos para tirar água da cidade durante enchentes.

Sobre Xiong'an, embora estudos afirmem que Pequim também está afundando, Stokols acredita que o projeto visa mais estabelecer "simbolismo ambiental".

No final do período de Hu Jintao como líder e início de Xi Jinping, "Pequim estava crescendo demais e a poluição era tremenda, chamavam o que estava acontecendo de doença urbana".

A nova cidade foi uma resposta. Havia rumores de que toda a administração seria transferida para lá, conta Stokols, mas não foi o que aconteceu. Pequim deu um salto de qualidade, quanto à poluição, e a urgência diminuiu.

Xiong'an agora cresce mais lentamente e não está absorvendo a administração central, apenas as estatais e outras instituições que não precisam estar na capital.

"E creio que ainda existe uma grande dúvida sobre se as pessoas não vão simplesmente vir aqui na semana e voltar para Pequim no fim de semana", diz o pesquisador.

Foi o que aconteceu na Coreia do Sul com Sejong, planejada para aliviar Seul. A nova capital foi inaugurada em 2007, a transferência de órgãos governamentais começou em 2012, mas a resistência à mudança fez com que sua área seja até hoje uma das menos populosas no país.

O quadro é parecido em Naypyidaw, Mianmar, quase vazia após duas décadas; e na Nova Capital Administrativa, no Egito, para onde se mudaram apenas 1.500 famílias, até aqui, contra a projeção de 6,5 milhões de habitantes, ao final.

Na Indonésia, o presidente Jokowi nas últimas semanas passou a destacar que o desenvolvimento de sua cidade-floresta "vai tomar 10, 15, 20 anos".

Brasília desmatou, mas sobreviveu como capital planejada

O pesquisador americano Andrew Stokols, que andou por boa parte das capitais da Ásia, nunca foi a Brasília. "Mas fui formado em planejamento urbano, PhD em planejamento urbano, Brasília obviamente é estudada na história das cidades planejadas do século 20."

Segundo ele, tanto a brasileira como a indiana Chandigarh são cidades utópicas modernistas que fracassaram no que prometiam. Brasília, aberta em 1960, é associada principalmente ao arquiteto Oscar Niemeyer; a indiana, de 1953, ao arquiteto francês de origem suíça Le Corbusier.

No caso brasileiro, houve impacto ambiental e até no clima, com desmatamento, asfalto e os carros, além da desigualdade com as cidades-satélites apartadas do Plano Piloto de Brasília.

"Muitas vezes falamos dela como um fracasso", ressalva o pesquisador, "mas o fato é que é até hoje a capital do Brasil".

Sua própria sobrevivência e adaptação seria sinal de êxito, acrescenta Stokols, ao lado de outras no século 20, como Canberra, na Austrália.

Cumpriu, ao menos, sua tarefa de levar a capital brasileira para o interior do país, promessa de campanha do presidente Juscelino Kubitschek (1902-1976).

ESPORTE AO VIVO | 8h30 Ipswich x Liverpool Inglês, ESPN E DISNEY+ | 16h30 Valência x Barcelona Espanhol, DISNEY+ | 21h Fluminense x Corinthians Brasileiro, SPORTV, SPORTV4K E PREMIERE

A seleção brasileira de vôlei recebe a medalha de prata nas Olimpíadas de Los Angeles-1984 Anibal Philot - 11.ago.84/Ag. O Globo

Medalha nos EUA, há 40 anos, transformou o vôlei brasileiro

Atletas relembram a prata em Los Angeles-84 como marco na modalidade

Lucas Leite

SÃO PAULO O vôlei de quadra brasileiro conquistou 12 medalhas nas últimas 11 edições dos Jogos Olímpicos —sendo a mais recente o bronze da seleção feminina em Paris-2024. O início dessa trajetória vitoriosa aconteceu 40 anos atrás, em Los Angeles-1984, nos Estados Unidos. A conquista da medalha de prata, naquele ano, inspirou as gerações seguintes e transformou a estrutura da modalidade no país.

Em 11 de agosto de 1984, a seleção titular formada por William, Renan, Bernard, Montanaro, Amauri e Xandó, sob comando do técnico Bebeto de Freitas, chegou invicta àquela final contra os EUA. A boa campanha não se confirmou em quadra, e o Brasil perdeu o jogo por 3 sets a 0. Porém, a prata alcançada deu início a uma série de conquistas nas Olimpíadas posteriores.

Até Moscou-1980, o Brasil nunca havia ultrapassado a quinta colocação nas Olimpíadas —seja no masculino ou no feminino. Na época, a modalidade vivenciava um crescimento impulsionado por bons resultados. Um marco nesse processo foi o projeto Grande Desafio de Vôlei, em 1983. A última partida da série de quatro amistosos contra União Soviética levou mais de 95 mil pessoas ao estádio do Maracanã, em uma noite de fortes chuvas no Rio de Janeiro.

Um ano após esse evento, o Brasil chegava à final do vôlei masculino nas Olimpíadas de Los Angeles. Renan Dal Zotto, jogador daquela geração e treinador da seleção masculina em Tóquio-2020, afirma que a conquista é um sentimento de orgulho e missão cumprida. "Foi o início de tudo. Essa caminhada olímpica de 1981 até 1984 deixou um legado muito grande na história do voleibol".

Segundo Bernard Rajzman, jogador de destaque daquela seleção de 1984, a evolução técnica do vôlei brasileiro foi iniciada em ciclos anteriores. "As outras gerações tiveram um papel muito importante, mas não tiveram a oportunidade. Nós tivemos dedicação em tempo integral para alcançarmos todos os objetivos."

Um dos jogadores mais novos daquele grupo, Marcus Vinícius Freire, hoje com 61 anos, afirma que a modalidade passou por uma transformação após a medalha. "Foi o marco divisor do esporte amador para o profissional. Nós éramos todos amadores, ou a grande maioria, e fizemos a transição. Foi a primeira cobaia, tanto do processo de profissionalização, como de todos os processos de treinamento e competição."

O melhor resultado do esporte até então veio oito anos depois, em Barcelona-1992. O vôlei conquistou a primeira medalha de ouro olímpica do Brasil em esportes coletivos. Sem expectativa antes da competição, o grupo formado por José Roberto Guimarães mesclou a experiência de alguns jogadores, como Amauri, e a juventude de Giovane, Marcelo Negrão e Maurício.

Giovane Gávio, destaque do time vitorioso de 1992, diz que a "geração de prata" inspirou os jovens atletas daquela seleção. "A minha geração toda começou a jogar vendo esses caras dando show. E recebemos um ambiente mais preparado para alcançar resultados melhores."

A conquista inédita atraiu um novo público e alcançou um sucesso inesperado. "Nossas vidas se transformaram, nos tornamos heróis, os golden boys, todo mundo queria chegar perto e foi até em excesso", lembra Giovane sobre a fama repentina e inusitada. "Tivemos que aprender a lidar com uma série de situações novas, que, em alguns momentos, mexeram com a gente. Foi um momento de aprendizado".

Segundo o medalhista olímpico, o legado do vôlei brasileiro é uma fonte de inspiração. "Uma geração inspira a outra: 1984 inspirou 1992, 92 inspirou 2004, que inspirou outras. Isso é um grande legado, por isso que continuamos sempre no pódio, lutando por medalhas."

A técnica e ex-levantadora Fofão, que esteve presente na seleção de 1991 a 2008 e campeã olímpica em Pequim-2008, afirma que a conquista da prata masculina em 1984 abriu caminhos para o progresso. "Foi o começo de uma caminhada onde o vôlei buscava seu espaço. Abriu caminhos para a continuidade do voleibol."

O cenário do vôlei feminino era diferente do masculino há 40 anos. Em Los Angeles-1984, a seleção liderada por Isabel, Jacqueline e Vera Mossa foi eliminada na fase inicial da competição. Porém, a derrota por 3 sets a 2 em um jogo acirrado contra os EUA sinalizou o potencial do time.

As mudanças no ambiente da modalidade feminina aconteceram no início dos anos 1990. A entrada de Bernardinho, então jovem treinador e medalhista em 1984, e o time formado por jogadoras talentosas, como Ana Moser, Fofão, Fernanda Venturini e outras, mudaram a perspectiva da seleção.

Segundo Fofão, os benefícios da medalha de prata da equipe masculina de 1984 demoraram para refletir no feminino. "[O vôlei feminino] foi se beneficiando aos poucos. Não vou dizer que tenha sido tão rápido quanto eu acho que o voleibol feminino merecia".

Mesmo com destaque, as comparações com o time masculino e as cobranças por títulos eram frequentes. A técnica diz que, a partir da medalha de ouro em 1992, a pressão por resultados aumentou no período.

Apesar disso, o voleibol feminino brasileiro traçou seu próprio caminho. A primeira medalha da modalidade foi o bronze conquistado em Atlanta-1996. Doze anos depois, o Brasil conquistava duas medalhas de ouro seguidas — feito que a seleção masculina ainda não alcançou— em Pequim-2008 e Londres-2012. Ambas as conquistas sob o comando do técnico José Roberto Guimarães, também responsável por levar o time ao bronze em Paris-2024.

Nestes Jogos mais recentes, as equipes de vôlei de quadra do Brasil apresentaram desempenhos distintos. A seleção feminina garantiu a medalha de bronze ao vencer a Turquia, enquanto o time masculino teve a sua pior performance nas Olimpíadas desde Munique-1972.

O ciclo para Los Angeles-2028 promete desafios diferentes. A equipe masculina enfrentará um processo de reformulação, com a saída de jogadores experientes e a entrada de novos nomes. Por outro lado, o time feminino, apesar de não ter conquistado o ouro, teve uma campanha sólida em Paris. Com jogadoras jovens no time atual, as perspectivas de conquistas e boas atuações são boas para o próximo ciclo olímpico.

Ginasta romena Ana Barbosu recebe o bronze em Bucareste

PARIS-2024

SÃO PAULO Depois de uma disputa que se estendeu até a CAS (Corte Arbitral do Esporte), a ginasta romena Ana Maria Barbosu recebeu nesta sexta-feira (16) a medalha de bronze por sua apresentação na decisão do solo dos Jogos Olímpicos de Paris.

Barbosu recebeu o bronze das mãos de Octavian Morariu, membro do COI (Comitê Olímpico Internacional), e de Mihai Covaliu, presidente do Comitê Olímpico e Desportivo Romeno, em uma cerimônia simples, feita na cidade de Bucareste.

A medalha ficou com a romena após a decisão final da CAS que anulou a revisão da nota da ginasta americana Jordan Chiles, anteriormente premiada com a terceira maior nota.

Chiles acabou obrigada a devolver a medalha de bronze. A americana lamentou a decisão do tribunal e, nas redes sociais, classificou a determinação como "injusta", embora não culpe diretamente sua rival romena.

Barbosu, por sua vez, agradeceu o esforço da federação romena de ginástica de brigar até o fim pela premiação.

"O resultado veio depois de muitos anos de trabalho. Agradeço aos treinadores sem os quais eu não teria conseguido, desde os primeiros até aqueles que me levaram às Olimpíadas", disse a romena. "A resolução desta situação foi possível graças à federação e ao escritório de advocacia que não desistiram de nós, desportistas, e que lutaram por nós", acrescentou.

Na mesma prova em que a romena agora foi premiada, a brasileira Rebeca Andrade conquistou a medalha de ouro e a americana Simone Biles ficou com a prata.

Ana Maria Barbosu com a medalha de bronze Daniel Mihailescu/AFP

O ganha e perde de Paris-2024

Do atletismo ao breaking, quem impressionou e decepcionou nos Jogos

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

"Post-Olympic blues", ou tristeza pós-Jogos Olímpicos, existe. É o termo usado quando atletas que viveram o auge da carreira em Olimpíadas, de repente sentem a sensação de falta de propósito quando o evento termina.

Enquanto é algo importante e sério, há uma comparação, aí sim em tom de brincadeira, com o que o público vive. Desde o fim dos Jogos de Paris, muita gente me disse: "E agora, o que faço sem ter canoagem ou handebol para assistir às seis da manhã?".

Seus problemas acabaram. De 28 de agosto a 8 de setembro tem os Jogos Paralímpicos. Competições emocionantes, histórias inspiradoras. O Brasil é potência. Em Tóquio, conquistou 72 medalhas, 22 de ouro.

Organizadores continuarão seguindo a receita de sucesso de sediar provas em cartões-postais da cidade. A arena do vôlei de praia, aos pés da torre Eiffel, receberá o futebol de cegos —a seleção brasileira é pentacampeã e nunca perdeu o ouro desde a estreia da modalidade, em 2004. O tênis em cadeira de rodas será em Roland Garros.

E, enquanto Los Angeles-2028 não chega, também dá para debater o melhor e o pior dos Jogos Olímpicos.

Segue uma lista de esportes que, na minha opinião, saem maiores ou menores de Paris.

*

***Ginástica artística:** um esporte normalmente se destaca quando nele existem astros que geram manchetes positivas. O retorno de Simone Biles, quatro medalhas, três de ouro, fez bem para a ginástica. Em Paris, Rebeca Andrade também virou estrela em escala global.*

***Atletismo:** considerado o esporte mais nobre dos Jogos, sai em alta. A final dos 100 m rasos foi a mais disputada dos últimos tempos, vencida pelo americano Noah Lyles por cinco milésimos de segundo.*

***Natação:** sempre surpreende positivamente. Se um atleta da casa vai bem, melhor ainda. O francês Léon Marchand brilhou, com quatro ouros e um bronze.*

***Judô:** mesmo caso da natação. O país parou para assistir Teddy Riner, um dos seus atletas mais populares, ser tricampeão olímpico nos pesos-pesados. Riner ainda liderou a equipe francesa no ouro por equipes, em um dos momentos mais dramáticos dos Jogos.*

***Tênis:** Novak Djokovic emocionado ao conquistar o ouro, praticamente único título que faltava na carreira, mostra o quanto as Olimpíadas significam para um atleta.*

***Surfe:** a escolha das ondas perfeitas e perigosas do Taiti deixou o público boquiaberto. A foto de Jerome Brouillet que rodou o mundo, de Gabriel Medina como se estivesse levitando, foi a cereja do bolo.*

***Futebol:** sai com discussões sobre formato e relevância. As finalistas Brasil e Estados Unidos jogaram seis partidas em 17 dias, com prorrogações longas, sob calor intenso, com atletas vindo de temporadas extenuantes.*

***Esportes com cavalos:** sob dúvidas. Em 2028, no pentatlo moderno, sai a prova de hipismo e entra a corrida com obstáculos. Deve reduzir a imprevisibilidade com os cavalos, que são sorteados. A questão dos maus-tratos aos animais foi tema no hipismo.*

***Boxe:** problemão dos Jogos depois que atletas da Argélia e de Taiwan, ambas medalhistas de ouro, viraram o centro de polêmicas com relação a regras de elegibilidade de gênero. Por enquanto, o boxe está fora do programa olímpico para 2028.*

***Breaking:** muitos já tinham torcido o nariz para a inclusão. Sai em baixa por tanta publicidade negativa, depois que a australiana Rachael Gunn virou chacota mundial por sua exibição. Não está na próxima edição olímpica —isso já havia sido decidido antes de Paris.*

ANDANÇAS NA METRÓPOLE

Vicente Vilardaga
folha.com/andancasnametropole

Bem-vindo ao reino secreto da Rafulândia

O caixeiro-viajante Raful de Raful (1913-2003), descendente de libaneses e italianos e nascido em Batatais (a 350 km de São Paulo), foi um homem com muitas facetas. Vendedor de baralhos, também era mágico profissional e colecionador.

Além disso, gostava de arquitetura colonial, o que o fez dedicar cinco anos de sua vida, na primeira metade da década de 60, a construir uma réplica de uma vila seiscentista no grande quintal de sua residência em São Paulo. No lugarejo imaginado por Raful há casas, capela, museu desativado, pequenas vendas, um sobrado para o paço municipal e a cadeia pública e um amplo imóvel com quatro dormitórios.

A vila, apelidada de Rafulândia, se oculta atrás de um sobrado com portões altos de ferro que passa despercebido na rua Rubi, na Aclimação. Quem olha de fora não pode supor que há uma dezena de construções no fundo do terreno.

Capela de vila secreta na rua Rubi, na Aclimação Vicente Vilardaga

Entrar ali é como sair de São Paulo. De repente, depois de uma pequena rampa, surge um lugarejo secreto que Raful fez para sua própria contemplação. Raramente levava amigos para ver sua casa de particular. Nunca pensou em alugar os imóveis. Usava os espaços para armazenar suas inúmeras coleções e para circular entre eles e olhá-los.

"Ele gostava desse tempo anterior ao dele, via o que existia na sua juventude e observava essa mudança de São Paulo, que passou a ser uma cidade grande de fato, deixou de ser uma província", afirma Victor Raful, administrador da casa e neto do patriarca. "Meu avô tinha nostalgia desse período antigo. Ele entendia que era melhor, tinha mais tranquilidade." Segundo Victor, foi por isso que ele "fez seu próprio ecossistema onde pudesse curtir o ambiente dele com as coisas dele".

Todo o empreendimento foi bancado com a venda de baralhos pelo Brasil e com serviços de mágico. As construções usam materiais de demolição de imóveis do século 19 vindos, inclusive, de outras cidades, como Santos, e até de outros estados. Raful realizou um grande esforço de engenharia para levar seu sonho adiante e teve cuidado em fazer uma cópia fidedigna.

No seu museu particular, chegou a ter uma coleção com cerca de 4.000 itens, incluindo carros e outros meios de transporte. Teve 13 carros fabricados entre 1910 até 1930, e foi um dos primeiros colecionadores de modelos antigos no país. Essa fase passou e todos os veículos foram vendidos nos anos 80. Mas ainda se encontram objetos e imagens na vila que merecem atenção.

Logo na entrada há um espaço com um trole, uma pequena carruagem, original do final do século 19. Um pouco adiante se abre uma sala cheia de ferramentas e aparelhos mecânicos de todos os tipos, com destaque para máquinas de escrever. Há dezenas delas, assim como máquinas de costura. "Era uma tecnologia de época que fazia muito sentido para ele", diz Victor.

Está em exposição um equipamento para afiar giletes e uma moto de 1912 que se assemelha a uma bicicleta motorizada. O acervo da casa inclui um quadro com uma grande foto de Mãe Menininha do Gantois sentada em sua cadeira. Não existem outras imagens religiosas por ali, com exceção da capela da vila. Escritor e poeta, Raful se declarava agnóstico, alguém que não tem religião.

Depois de sua morte, o imóvel ficou esquecido, apesar da riqueza acumulada. A família nunca fez propaganda da existência da vila secreta e o lugar foi tomado pela poeira. Também ficou nas sombras o acervo do museu, até que, entre 2021 e 2022, Victor decidisse colocar os produtos à venda.

Não foi um leilão, mas uma espécie de comércio de garagem que durou seis meses. Ao final da temporada, 95% dos itens das coleções de Raful foram vendidos. Restam atualmente menos de 400 peças.

O próximo passo é dinamizar o uso da vila, que é patrimônio da cidade. Victor quer transformá-la num local de convívio de pessoas, onde se criem atividades e se possa passar o tempo. Ele busca parceiros que o ajudem a revitalizar o lugar e transformá-lo numa referência turística. "A vila secreta está começando a despertar de uma profundo sono histórico", diz. "E sou seu guardião."

WESTON WILSON, DO PHILADELPHIA PHILLIES, É FESTEJADO COM BANHO DE SEMENTES E CHICLETES APÓS FEITO INÉDITO
Ele se tornou o 1º novato do time de beisebol a conseguir corridas de 1 base, 2, 3 e home run ('hitting for the cycle') em uma partida Bill Streicher/USA Today Sports/Reuters

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
17.ago.1974

Morre o ídolo são-paulino Canhoteiro

SÃO PAULO O ex-jogador maranhense José Ribamar de Oliveira, o Canhoteiro, morreu aos 41 anos, neste sábado (16), na capital paulista, após sofrer um derrame. Ele tinha um drible mágico e fez história no São Paulo por deixar desmoralizados os adversários que tentaram pará-lo em campo.

Jogando na ponta esquerda, era imprevisível. Quem se atrevesse a tentar roubar a bola costumava ser driblado sem piedade. Sempre foi um espetáculo à parte.

Canhoteiro chegou ao São Paulo em 1954, vindo do América, de Fortaleza. Jogou por nove anos no clube paulista e virou um grande ídolo da torcida.

FOLHA DE S. PAULO

A SUNAB proibe abate de bois

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Oxxo, praga urbana que desfigurou São Paulo

Para voltar da escola, eu pegava às vezes o Pinheiros-Sacomã, às vezes o Pompeia-Ipiranga. Descia na Lins de Vasconcelos, quase na frente da caixa-d'água da Sabesp.

Na esquina da Coronel Diogo, havia uma padaria chamada Santa Mafalda. Não era uma boa padaria. Era daqueles lugares que vendiam pão medíocre e reunia todos os aposentados desajustados da quadra.

Os velhos da cachaça, os velhos da jogatina, os velhos que simplesmente não suportavam passar a tarde inteira na própria casa. Todo bairro tem um ímã de aposentados em alguma esquina.

Eu descia do ônibus, encostava no balcão da Santa Mafalda e pedia uma fatia de pizza e uma coca.

Era uma pizza bem mais ou menos, mais para menos do que para mais. Mas se tornou uma espécie de ritual para os dias em que o colégio estendia as aulas até depois do almoço.

Comia uma fatia de pizza e descia para casa, onde desabaria no sofá para dormir com a TV ligada.

Num domingo desses, encasquetei de ir de ônibus para a casa da minha mãe.

Foi com alguma dor e nenhuma surpresa que constatei: a padaria dos delinquentes senis virou um Oxxo.

Se você não vive em São Paulo, talvez não saiba do que estou falando. Oxxo é uma praga que desfigurou a cidade, que aniquila o comércio familiar com seus letreiros vermelhos e amarelos.

Oxxo é uma loja de conveniência sem posto de gasolina. Alguns pontos funcionam 24 horas por dia, para quando bate aquele desejo irrefreável de comer Baconzitos às 3 da madrugada.

Padaria, mercearia, boteco, lavanderia, sapataria, por quilo, biqueira, tudo vira Oxxo em São Paulo. É uma transformação que acontece na surdina. Hoje tá lá o seu Zé com a lojinha, amanhã a porta tá baixada, depois de amanhã surge do nada um Oxxo.

> [...]
> O Tião dorme decidido a fazer um empréstimo para pagar o aluguel e acorda com um Oxxo onde era o seu bar

Num raio de cinco quadras da minha casa, deve haver uma dúzia de Oxxos.

Os caras que sondam imóveis para o Oxxo têm faro carniceiro para comerciantes em dificuldades.

O Tião dorme decidido a fazer um empréstimo para pagar o aluguel e acorda com um Oxxo onde era o seu bar.

Sem piada, o Oxxo é uma ameaça concreta à paisagem urbana e à diversidade do comércio paulistano.

Não tem mais Casa do Norte, não tem mais mercadinho chinês, não tem mais quitanda, não tem mais ponto de jogo do bicho. É tudo Oxxo, árido, vazio, sem alma.

A questão não é a qualidade dos produtos à venda. Sei que a venda do João só tem porcaria, do picolé de açúcar com corante à salsicha de carne-surpresa.

O Oxxo vende as mesmas porcarias, mas sem o João. Fica lá um funcionário que vai ser outro na semana que vem porque deve ser um emprego tenebroso. Se o cara vai ao banheiro, precisa fechar a loja por dez minutos.

A comunidade está sendo devastada pelo Oxxo e seus similares. Não tem como pedir fiado, não tem como abrir conta, não tem papo furado sobre se vai chover ou fazer frio. O diálogo se resume a "insere ou aproxima".

Pior: os aposentados que não suportam ficar em casa não têm mais uma curva de rio para encalhar.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 2024 C1

'O Filho do Artista Tomando Banho na Varanda da Residência de seu Avô, Grandjean de Montigny', tela de Arnaud Julien Pallière feita em torno de 1830 Divulgação

Um papel em branco

Em novo livro, Lilia Schwarcz explica como os europeus se tornaram onipresentes nas artes visuais enquanto se omitiam do debate racial

Walter Porto

SÃO PAULO É o começo do século 20, e uma família branca posa para um retrato com pompa. Vestidos com elegância, um casal e duas crianças olham rígidos para a câmera, diante de um painel que simula uma paisagem. Segurando a tela, nos cantos da fotografia, estão duas pessoas negras.

A imagem foi feita pelo retratista mineiro Chichico Alkmim. A mulher e a menina negra, que se revelaram só quando o filme foi recuperado cem anos depois, não apareciam no recorte original da foto. Exposta em grande escala no Instituto Moreira Salles, a imagem se tornou um símbolo didático do que as famílias abastadas expunham ao mundo—e do que escondiam.

O novo livro da antropóloga Lilia Schwarcz, "Imagens da Branquitude", se parece com caminhar ao lado da autora num museu. A historiadora conduz um caminho revelador de como a cultura branca cristalizou uma estética que firma a si mesma como norma e todo o resto como "os outros" —quando esse resto merece alguma atenção.

Dessa forma, a branquitude se exibe numa quase contradição. "É uma presença tão onipotente que vira uma ausência", afirma a professora de 66 anos, em entrevista. "É um poder de tal maneira disseminado que não precisa ser nomeado, porque está em toda parte."

O caso da fotografia é ilustrativo porque mostra como essa impressão de onipresença é, na verdade, construída. E, para isso, é preciso acompanhar "o caminho da imagem", ressalta Schwarcz, interessada no contraste entre "o que nasce para ser público e o que nasce para ser resguardado".

Talvez o enquadramento total dessa foto de família nunca fosse revelado, diz ela, obliterando o trabalho negro por trás de sua realização. E é assim que acontece o processo de apagamento histórico sobre o qual tanto se fala na literatura antirracista.

A antropóloga, aliás, diz crer que seu livro não traz nenhum lampejo particularmente novo aos estudos sobre a branquitude, estabelecidos por autoras como Cida Bento, Lia Vainer Schucman e Sueli Carneiro. O que ela propõe de inovador é a abordagem.

"A produção brasileira é muito mais arrojada, erudita, na análise de documentos escritos que na de produção visual", afirma. "Estou cansada de ver as imagens ganharem lugar de anexo ou apêndice."

Isso é um contrassenso, segundo ela, porque "somos uma civilização da imagem". E é por ela que se concretiza um imaginário tão firme que nem percebemos que está ali.

O maior símbolo que o livro traz são os sapatos. Talvez você nunca tenha notado, mas pessoas negras sempre foram retratadas descalças nos quadros do Brasil imperial, reflexo da severidade do trabalho escravo e de sua falta de liberdade —afinal, é difícil ir longe com as solas desprotegidas.

Os pés continuaram assim mesmo após a abolição, sempre que o artista sugeria, consciente ou não, a subalternidade dos negros. É um exemplo dos "imensos detalhes" que Schwarcz gosta de destacar.

"Imagens da Branquitude" traça um percurso quase cronológico, das pinturas de indígenas no século 16, marcadas por canibalismo e nudez que consternavam europeus, até as campanhas agressivas de sabonete, já no século 20, que ligavam a pele negra a uma sujeira que devia ser limpa.

A pesquisadora, que é branca de origem judaica, ressalta nas primeiras páginas que o conceito de branquitude "não funciona em absoluto como categoria de acusação, questão moral ou normativa". É analisado, sim, como fenômeno histórico, vivido por um grupo independentemente de sua consciência.

Continua na pág. C3

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ÁLBUM DE FOTOGRAFIA

Um conjunto de 70 fotografias inéditas do ex-presidente Getúlio Vargas (1882-1954) será exibido publicamente em uma exposição online do Centro de Memória do Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE).

CLIQUE Os registros mostram o líder gaúcho nas mais variadas situações, desde visitas oficiais a obras ou aldeias indígenas até reuniões informais com família e amigos. As imagens são do acervo do museu municipal de São Borja (RS) que leva o nome do ex-presidente e que está sediado na casa em que ele morou.

GARIMPO A exposição é fruto de um projeto do jornalista Lira Neto, autor da principal biografia de Getúlio e coordenador do IREE. A entidade assinou um acordo com a prefeitura de São Borja que possibilitou aos pesquisadores acesso irrestrito ao material.

GARIMPO 2 Lira viajou até a cidade para conhecer o acervo pessoalmente. No total, foram digitalizadas mais de 5.000 fotografias. Elas foram produzidas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) ainda na época do Estado Novo, quase todas na década de 1940.

MARCO Lira selecionou 70 fotografias do acervo para compor a exposição, que será inaugurada no dia 26, data que marca o aniversário de 70 anos da morte do político.

EMOÇÃO "Ao constatarmos a raridade de parte relevante do material, ficamos emocionados e ainda mais convencidos da importância do projeto. A cada álbum aberto, deparávamo-nos com novas e surpreendentes imagens", diz Neto.

RSVP Convites enviados pela Embaixada de Israel para um espetáculo de dança em Brasília geraram revolta entre membros da comunidade judaica. A apresentação será realizada às 20h do dia 23 deste mês, uma sexta-feira —ou seja, após o início do shabat, momento sagrado de descanso no judaísmo.

PALCO As entradas cedidas se destinam à apresentação única da coreografia "First Things", assinada pelo israelense Michael Getman. Ela integra o festival Dança em Trânsito, que será levado ao CCBB da capital.

NÃO GOSTEI Pessoas e lideranças da comunidade judaica se mostraram indignadas com o fato de a embaixada não ter considerado o shabat ao disparar os convites. Em relatos à coluna, classificaram a iniciativa como inaceitável e absurda.

ESPETÁCULO Procurada, a chancelaria diz que não se trata de um evento seu, mas, sim, de uma iniciativa independente. "Acreditamos que o público brasileiro deveria ter a oportunidade de assistir à apresentação, mesmo que não seja uma iniciativa nossa", diz, em nota.

CARRO DE SOM A música "Tá Escrito", gravada pelo grupo Revelação, foi adaptada e lançada na sexta (16) como jingle da campanha de Guilherme Boulos (PSOL) à Prefeitura de SP. Os autores Gilson Bernini, Xande de Pilares e Carlinhos Madureira e as editoras Universal e Warner autorizaram o seu uso, e a campanha do psolista adquiriu os direitos.

CONTRACAPA

Fotos Vitor Vasconcelos/Divulgação

O advogado Pierpaolo Bottini, a presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), Maria Thereza de Assis Moura, e o advogado Gustavo Badaró 1 receberam convidados para o lançamento de seu novo livro, "Juiz das Garantias". O evento foi realizado na Biblioteca Ministro Victor Nunes Leal, na sede do STF (Supremo Tribunal Federal), em Brasília, na terça (13). O ex-advogado-geral da União Luís Inácio Adams 2 compareceu. O advogado Nabor Bulhões 3 também prestigiou os autores

DAMA A produtora Conspiração Filmes está gravando um documentário sobre Fernanda Montenegro. A obra acompanha a atriz nos bastidores de seus mais recentes trabalhos no cinema e no teatro.

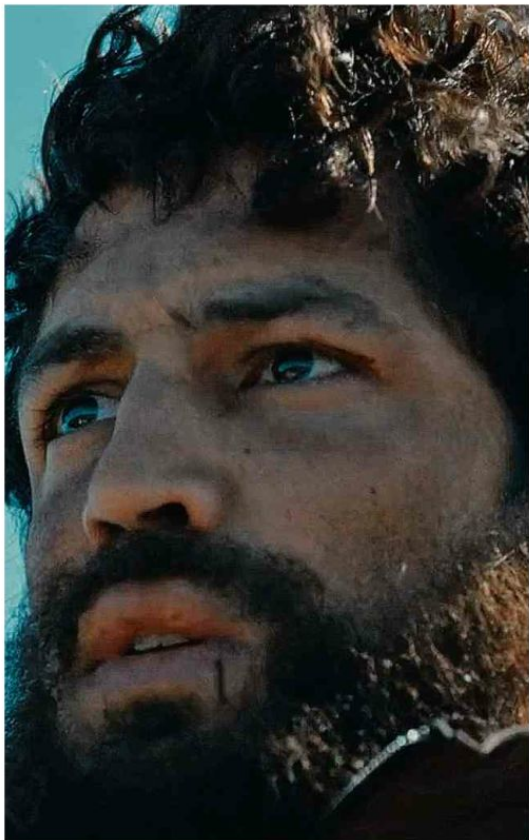
DAMA 2 No longa, Fernanda fala sobre as dificuldades de seguir ativa na profissão aos 94 anos —memorizar falas, segundo ela, já não é tão simples— e discorre sobre as diferenças de atuar nos sets de filmagens e nos tablados. O documentário é dirigido por Pedro Waddington, filho de Andrucha Waddington, hoje casado com Fernanda Torres.

TELONA O diretor Lírio Ferreira será o responsável por levar ao cinema "Rabo de Foguete", obra do poeta Ferreira Gullar (1930-2016) em que ele relata suas memórias do período em que morou fora do país, exilado pela ditadura militar (1964-1985).

POETA "Desde o momento em que li o livro, um redemoinho de sentimentos se fez: felicidade, dúvida, urgência, medo, responsabilidade e desejo. Como dizia o poeta: 'Uma parte de mim pesa, pondera; Outra parte delira'", diz o diretor. As gravações serão realizadas na Argentina e no Brasil.

CURSO A Faap vai inaugurar, neste mês, um programa de graduação integrada em jornalismo, relações públicas e publicidade e propaganda. A nova modalidade permitirá que o aluno tenha o diploma das três graduações no período de seis anos.

CURSO 2 O estudante pode optar pelo modelo tradicional de uma graduação com duração de quatro anos ou escolher duas graduações. "Ele vai ter a opção ampliada", diz a coordenadora do curso de jornalismo na Faap, Edilamar Galvão.

com Bianka Vieira (Interina), Karina Matias e Manoella Smith

Gabriel Leone em cena do filme 'Barba Ensopada de Sangue', de Aly Muritiba Alile Onawale/Divulgação

Livro 'Barba Ensopada de Sangue' vira thriller soturno em Gramado

Gabriel Leone protagoniza adaptação da obra de Daniel Galera dirigida por Aly Muritiba, da série 'Cangaço Novo'

Paula Soprana

GRAMADO (RS) Sucesso comercial no mundo literário, "Barba Ensopada de Sangue", de 2012, escrito por Daniel Galera, enfim foi adaptado para o cinema. Sob direção de Aly Muritiba, da série "Cangaço Novo" e filmes como "Deserto Particular", o longa compete na mostra do Festival de Gramado.

"Fico feliz em estar de volta [a Gramado] para exibir o filme mais gaúcho desta mostra", disse Muritiba, antes da exibição, na noite de quinta, sobre seu protagonista, um escritor gaúcho que conta a história de um jornalista gaúcho em busca do passado do avô.

Thriller soturno estrelado por Gabriel Leone e por Thainá Duarte, o filme desloca o enredo da catarinense Garopaba, cenário do livro, para a fictícia Armação —criada na paisagem do litoral sul paulista.

"Garopaba hoje está diferente de quando o livro foi escrito. Não queria que as pessoas ficassem buscando elementos da cidade", disse Muritiba, que preferiu uma praia ventosa e de mar revolto, dois elementos que dialogam com a solidão do protagonista.

O filme conta a história de Gabriel, papel de Leone, que após a morte do pai se muda para a antiga casa do avô, Gaudério, em uma praia isolada de Santa Catarina, cuja economia se baseava na caça de baleias. O trabalho se soma a uma sequência de papéis de destaque de Leone, que brilhou recentemente em "Ferrari", de Michael Mann, e será Ayrton Senna em série da Netflix, que estreia em novembro.

Em busca da memória do avô, um homem odiado na comunidade, Gabriel também é rejeitado pelos locais. Além da companheira Beta, sua cachorra —Texas, uma boiadeiro australiano, que subiu ao palco do festival—, ele cria apenas um vínculo, com Jasmin, vivida por Duarte, uma guia conhecedora de baleias.

"Para mim, a essência dessa história se comunica com a de outros filmes que fiz, e por isso esse livro me pegou tanto. Gosto de contar a história de personagens masculinas machucadas, doídas, que tentam encontrar um caminho na escuridão", afirmou o diretor.

Jasmin também é uma personagem vulnerável e deslocada na cidade. Duarte conseguiu imprimir um sotaque catarinense impecável à personagem, fruto de uma breve imersão da atriz em Garopaba.

A escuridão dos personagens se traduz na direção de arte e na fotografia, fria e escura, entre dias sempre nublados.

Muritiba assume um desfecho diferente do livro. Ele afirma que o fez para contemplar o gênero cinematográfico escolhido, que dependia de uma finalização menos aberta a interpretações. Os antagonistas também ganham contornos mais definidos que no livro. São os próprios moradores de Armação, que veem Gabriel como uma espécie de encarnação do amaldiçoado avô.

"Leio o livro muitas vezes, mas quando vou escrever o roteiro não pego mais. Tem coisas que não sei se vem do livro ou de mim", disse Muritiba, que assina o texto com Jessica Sato.

Galera, presente na estreia e no debate sobre o filme, diz não ter ciúmes de suas obras, quando adaptadas. "O filme ficou lindo. Amigos desde ontem me perguntam 'e aí, como foi?'. Toda vez arranjo coisas novas para responder. Isso é sinal de que é um filme complexo. O sentimento é mais bom do que ruim, mas às vezes é confuso, não vou negar."

O autor acompanhou o processo de feitura do filme, como uma espécie de consultor.

Durante o festival, Muritiba também exibiu o piloto da série de "Cidade de Deus: A Luta Não Para", que estreia em 25 de agosto na Max. No ano passado, estreou "Cangaço Novo" também durante o evento.

A premiação da mostra de longas do festival acontece neste sábado. Já o longa "Virgínia e Adelaide", dirigido por Yasmin Thayná e Jorge Furtado, fora de competição, foi a obra de encerramento do evento.

A jornalista viajou a convite do Festival de Gramado

Um papel em branco

Continuação da pág. C1

Parafraseando a filósofa Sueli Carneiro, nem toda pessoa branca assina o pacto da branquitude, que garante privilégios numa sociedade racista, mas toda pessoa branca se beneficia dele, sabendo ou não.

Lilia Schwarcz lembra o manifesto da Coalizão Negra por Direitos que disse, em 2020, que no Brasil não haverá democracia enquanto houver racismo. É preciso parar de esperar que os outros resolvam nossos enigmas, diz ela.

"Cada um pratica a cidadania de onde pode. Não fui sempre, mas me transformei já há um tempo numa grande defensora de cotas e políticas de ação afirmativa. Na Universidade de São Paulo, as cotas fizeram uma diferença para o bem."

Se a professora se habituou a circular na Cidade Universitária, agora tem se aclimatado à Academia Brasileira de Letras —outro espaço sempre dominado pela branquitude. As exceções hoje, entre as 40 cadeiras da casa, são Domício Proença Filho, Gilberto Gil e, agora, Ailton Krenak.

Foi algo que Schwarcz abordou no discurso de posse, em junho. "Lima Barreto tentou três vezes entrar na Academia e desistiu. Depois, dois de seus biógrafos, Francisco de Assis Barbosa e eu mesma, aqui estamos. Penso que não será coincidência sermos brancos."

"Pretendo batalhar por mais inclusão", afirma ela. "O Brasil é um país com poucas instituições tão vetustas, do começo da República, então vale a pena fortalecer. Mas esse fortalecimento passa pela pluralidade, e tem havido muitos acenos nesse sentido."

Ou seja, se o branco é a cor predominante nos quadros das instituições, como foi nas telas das galerias, a ideia é que vire mais um tom no mosaico que sempre compôs o Brasil.

Imagens da Branquitude
Autora: Lilia Schwarcz. Ed.: Companhia das Letras. R$ 99,90 (432 págs.). Lançamento no dia 20 de agosto

'Retrato de Família', fotografia de Chichico Alkmim feita em torno de 1910 Chichico Alkmim/Instituto Moreira Salles/Divulgação

PAINEL DAS LETRAS | Walter Porto

walter.porto@grupofolha.com.br

Flip demanda em contrato que casas parceiras não vendam livros na festa

A Festa Literária Internacional de Paraty tem entrado em contato com casas parceiras do festival, que ajudam a transformar o centro histórico em um caldeirão de cultura, para pedir que não vendam livros nos seus espaços.

A justificativa é que o comércio deve se concentrar na livraria oficial da Flip, tradicionalmente tocada pela rede Travessa, e não ser pulverizado em diversos endereços.

A proibição da venda autônoma de exemplares durante a festa, cuja 22ª edição acontece de 9 a 13 de outubro, tem sido incluída no contrato que oficializa as parcerias, que está sendo negociado agora. A Flip sugere o canal da Travessa para operar todas as vendas.

As casas parceiras são organizadas por dezenas de editoras, livrarias e iniciativas independentes, muitas delas atuando conglomeradas, montando uma programação paralela de debates, lançamentos e manifestações culturais.

"A Flip é uma festa, não uma feira comercial", diz a nota enviada pela organização à coluna. "É com base no acordo com prefeitura e comunidade que trabalhamos para não criar situações predatórias ao ecossistema de Paraty ou da Flip. Mas estamos abertos a conversar com todos os parceiros para encontrar soluções às demandas recentes."

A Associação Casa Azul, responsável pela Flip, não confirma que pretende exigir que as vendas se concentrem todas na livraria oficial, mas reforça que a festa literária "emergiu de um delicado ecossistema que é o território de Paraty", num acordo construído há mais de duas décadas com a prefeitura da cidade.

O programa de casas parceiras, diz o comunicado da Flip, foi criado "no âmbito deste acordo para diversificar a apresentação ao público de projetos editoriais e ações culturais, sempre respeitando este delicado tecido ecossocial".

"Atividades comerciais, por outro lado, estão submetidas às posturas municipais e devem estar alinhadas ao acordo mencionado", finaliza a nota.

Na prática, a impossibilidade de fazer suas próprias vendas deve prejudicar ou até mesmo inviabilizar a participação de algumas das casas, que contam com a renda obtida com os livros para compensar gastos de aluguel, viagem e infraestrutura do espaço.

Há parceiros da Flip que já tinham uma casa assegurada e agora repensam sua presença em Paraty, surpreendidos com a pressão na hora de fechar o contrato —que não inclui remuneração extra para as casas, que enxergam na restrição um movimento voltado a constranger as programações paralelas à principal.

A **Folha** tem, desde 2011, a tradição de organizar a Casa Folha na Flip, o que negocia voltar a fazer em outubro, e não foi notificada pelo evento sobre proibição de vendas.

DA PELE PRETA A editora Zahar assinou contrato com a jornalista Victoria Damasceno para publicar um livro sobre a população parda do Brasil —o maior grupo étnico-racial do país, que segundo a autora é também uma fatia "absolutamente multifacetada" da população.

SORRISO BRANCO Damasceno, que é editora de Saúde e Equilíbrio e coordena a iniciativa Todas na **Folha**, vai explorar a heterogeneidade dos grupos que se identificam como pardos, que vão de negros de pele clara a indígenas fora de aldeias. O livro deve ter elementos históricos e relatos pessoais, com previsão de sair em 2026.

FEIRA LIVRE Uma iniciativa do Sesc Avenida Paulista, com curadoria da editora Lote 42, quer valorizar o trabalho das livrarias reunindo oito lojas especializadas de São Paulo para a nova Feira Livro de Domingo. As livrarias Aigo, Banca Tatuí, Barrilete, LiteraRUA, Eiffel, Lovely House, Mercadinho Simples e Miúda ocuparão o Bulevar do Rádio, na avenida Paulista, das 10h30 às 17h do dia 25 de agosto.

Enchente atingiu 70% do acervo do Museu de Arte do RS

SÃO PAULO Mais de 4.000 itens de 700 artistas que fazem parte do acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul foram atingidos pela inundação da instituição durante a enchente de Porto Alegre, no maior desastre natural da história do Rio Grande do Sul. O número, revelado em um balanço na quarta-feira, equivale a 70% dos itens da instituição.

Segundo o museu, a maior parte das obras afetadas, seja diretamente pela inundação, seja pelo aumento da umidade decorrente dela, pertence ao acervo em papel, incluindo ao menos 300 fotografias, mil desenhos e 2.400 gravuras. Cerca de cem pinturas, 70 esculturas e 150 peças que combinam diferentes técnicas foram prejudicadas.

Todos os itens já foram secos, desumidificados e tratados. Agora, estão sendo catalogados e reordenados para, em seguida, serem submetidos à desinfecção e à limpeza. Algumas obras ainda passarão por uma última etapa de restabelecimento e restauração.

O museu afirma que está elaborando laudos técnicos e planejando os próximos passos para lidar com a crise. Também diz manter contato com os artistas que tiveram seus trabalhos danificados.

Ave Sangria celebra LP que aborreceu a ditadura

Em sua segunda encarnação, banda pernambucana prepara disco e recupera tempo perdido com show em São Paulo

Da esquerda para a direita, os músicos Paulo Rafael, Almir Oliveira e Marco Polo Guimarães, da banda Ave Sangria Flora Negri/Divulgação

Lucas Brêda

SÃO PAULO Há 50 anos, a banda pernambucana Ave Sangria lançou seu primeiro álbum, que levava o nome do grupo. Embebido numa lisergia artesanal, influenciado pelos Beatles e pelo Maio de 1968, fundado na herança cultural nordestina, o disco encapsulou a curta primeira encarnação do grupo, que implodiu após sofrer censura da ditadura militar.

Mas, para o vocalista Marco Polo Guimarães, o álbum soa comportado perto do que a banda era no começo dos anos 1970. "Não ficou tão sujo como fazíamos no palco, como a gente queria. Ficou uma coisa burilada demais. A gente queria algo mais selvagem."

O Ave Sangria, que neste sábado volta a se apresentar em São Paulo, na Casa Natura Musical, hoje vive uma espécie de renascimento. Há cerca de dez anos, graças à internet, o disco de 1974 foi redescoberto por uma juventude interessada por clássicos esquecidos da psicodelia brasileira.

Eles voltaram aos palcos de shows e festivais, gravaram um segundo álbum —"Vendavais", há cinco anos— e já preparam um terceiro. Tentam recuperar o tempo que perderam a partir de 1975, quando a banda foi desfeita.

Quando o primeiro disco foi lançado, o grupo começou a despontar nas rádios do país com uma canção bem-humorada —uma espécie de samba levado numa guitarra saturada em que o eu lírico se declara a um dono de botequim.

"Seu Waldir" foi escrita por Guimarães para ser interpretada por Marília Pêra numa peça, anos antes, quando em suas andanças, bem no estilo beatnik, passou pelo Rio de Janeiro. Na voz dele, e na visão da mulher de um militar importante do Recife, era uma música homossexual —e, portanto, deveria ser proibida.

O disco "Ave Sangria" acabou retirado das lojas e teve a faixa "Seu Waldir" riscada, literalmente, com um prego, antes de voltar a ser vendido.

O Ave Sangria fez "Vendavais" como uma continuidade dessa história interrompida. "É como se não fosse um disco feito 45 anos depois, mas no ano seguinte —como se não tivesse havido aquela interrupção", conta Guimarães.

O músico então se juntou a Almir de Oliveira, outro compositor e líder do Ave Sangria, e a Paulo Rafael, guitarrista, para lembrar o repertório não gravado da época.

Entre idas e vindas de outros integrantes, o Ave Sangria nessa época era formado por Guimarães, Oliveira, Rafael e Ivinho, além do baterista Israel Semente Proibida e o percussionista Agrício Noya. Com exceção dos dois compositores, os remanescentes da banda, todos eles tocaram brevemente com um iniciante Alceu Valença, mas apenas os guitarristas tiveram carreira na música pós-Ave Sangria.

Paulo Rafael, que morreu em 2021, fez história na música brasileira ao longo de décadas tocando guitarra e sendo fiel escudeiro de Valença. Já Ivinho, um talento da guitarra roqueira brasileira, chegou a gravar um álbum ao vivo no prestigiado Festival de Jazz de Montreux, na Suíça, mas passou o fim da vida vendendo instrumentos e vagando pelas ruas do Recife, até morrer em 2015.

Ivinho ainda participou de shows de reunião da banda, há dez anos. "Tinha momentos em que estava totalmente lúcido, inteiro, e outros que ele estava num delírio", afirma Guimarães. "Acho que foi excesso de algumas drogas. Na época da banda, ele era o mais careta, não bebia nem fumava nada. Depois que entrou, foi de cabeça."

Já Paulo Rafael foi determinante nos últimos anos do Ave Sangria, inclusive sendo fundamental em "Vendavais". "Foi uma perda chocante, ninguém esperava", conta Guimarães. "Mesmo com a dimensão que tinha na música, era generoso. Briguei com todos da banda, menos com ele. No Ave Sangria, ele se sentia parte, participava com gosto."

Guimarães, Almir de Oliveira e Paulo Rafael recordaram 20 músicas feitas nos anos 1970 para o disco de 2019, sendo que 11 foram gravadas. Guimarães e Oliveira preparam agora um terceiro disco, ainda em fase de criação, que une algumas dessas canções da primeira encarnação com outras novas, escritas no momento atual.

Há parcerias que Guimarães fez durante a pandemia com Chico César, um xote, Lenine, um maracatu, Zeca Baleiro, uma ciranda, e Silvério Pessoa, um rock. Se "Vendavais", lançado sob o governo de Jair Bolsonaro —um "mequetrefe inominável", nas palavras do vocalista—, tem músicas feitas sob a força antiautoridade militar que marcou o primeiro momento da banda, o próximo trabalho deve ser mais descontraído.

"Acho que ele vai ser mais lúdico, mais de curtição e entretenimento", ele afirma. É uma permissão para ser feliz que a própria banda pode ter agora, 50 anos depois. "Antes, a gente queria curtir, mas também ficava cutucando a consciência das pessoas. Agora, não estamos mais tão assim. Acho que vem também da idade, você começa a olhar o mundo com mais serenidade."

Ave Sangria

Casa Natura Musical - r. Artur de Azevedo, 2.134, São Paulo. Sáb. (17), às 21h. 18 anos. De R$ 40 a R$ 200, em bileto.sympla.com.br

DJ destaque em Barretos mostra a força do funk

Goiano que mistura sertanejos, MCs e música de pista, Jiraya Uai representa onda de novidades que ecoa no Sudeste

O DJ goiano Jiraya Uai, uma das principais atrações da Festa do Peão de Barretos @estudiowfoficial/Divulgação

Felipe Maia

PARIS Nada de Alok ou DJs do Tomorrowland. O grande DJ da Festa do Peão de Barretos, no interior paulista, é Jiraya Uai. O goiano de 26 anos, que mistura óculos Oakley com cinto de Tião Carreiro, é a cara da nova maré de funk que vem tomando o interior do país —e ecoando até em capitais como São Paulo e Rio de Janeiro.

Mais que um gênero, o funk é um idioma —corre na velocidade do WhatsApp, finca terreno por onde anda e se transforma ao gosto da gente, como uma língua e seus falares. E o dialeto que vem ganhando força no país vem do centro-sul do Brasil. "Olha o Trem", um dos sucessos de Jiraya Uai, tem cerca de 25 milhões de visualizações no YouTube.

De ponta a ponta, na região que se estende pela BR-163 e suas franjas —o mais importante corredor do agronegócio nacional—, Jiraya faz do seu palco dezenas de feiras agrícolas do país. Ele dá o "play" numa faixa, pula com um dançarino, faz uma graça para o público e volta ao controle do equipamento antes da próxima música. Tudo é filmado para as redes sociais. "Tem um cara que faz filmagens apenas para vídeos de humor", diz o DJ, que viaja com 20 pessoas na equipe.

O time numeroso estende o show para a internet e para a lona. Jiraya é como o mestre de um espetáculo que mistura música e circo, graves potentes e palhaçadas prontas para virar meme com dançarinos fantasiados e pirotecnia.

É um estilo peculiar que o DJ toca ao som de eletrofunk. "É a junção do eletrônico com funk", ele afirma. "Tem as vozes dos MCs e o eletrônico, mas também tem o sertanejo, com a voz dos cantores."

Unir funk e sertanejo não é novo na indústria da música. A ideia é juntar artistas dos dois gêneros musicais mais populares do país para multiplicar lucros. De Ludmilla a Ana Castela, de Gusttavo Lima a MC Daniel, muitos já se lançaram na empreitada. Jiraya Uai, contudo, representa um momento em que, em vez de cantores, DJs assumem o protagonismo da cena.

A hiperlocalização da música e esse misto de referências também dão a letra para o sucesso do funk cuiabano. Nos últimos meses, as faixas "Ei Moto Táxi" e "Achei que Era Pagode" entraram no topo das paradas. Ambas têm vocais de MCs cariocas —Monik do Pix e Priscila— e versões de sucesso feitas por DJs cuiabanos.

"Funk cuiabano é aquela batida que rola muito no som automotivo por aqui," afirma o DJ Helinho, que assina o tal funk do mototáxi. "E a gente fez uma pegada para tocar nas baladas que tem em Cuiabá, porque antigamente só tocava funk do Rio aqui", acrescenta.

Toques graves que surgem sempre em quatro tempos e acordes simples marcando o ritmo dão a tônica dos produtores cuiabanos —ao contrário da polirritmia dos cariocas ou do maximalismo dos paulistanos. "Um bom funk de Cuiabá tem que ter a marcação bem ritmadinha", conta o DJ Olliver, de "Achei que Era Pagode". "Quando a gente toca, é difícil o baile ficar parado."

Mais ao sul do país, em Santa Catarina, o que faz sucesso nos bailes é o mega, que também cruza a música eletrônica de pista com vocais de funk. A produção é mais centrada em trazer o funk para os ritmos do tech-house e minimal, com seu andamento mais lento e linhas de base encorpadas.

Esse movimento funkeiro pelo centro-sul pode ter sua origem traçada em Curitiba. Lá, o funk ganhou nova forma na virada para os anos 2000 com a equipe da Eletrofunk Brasil. Misto de selo e agência de eventos, a empresa tinha como principal produtor musical o DJ Cleber Mix, figura tarimbada nas casas da cidade.

"Eu tocava numa casa chamada Big Bowling e comecei a fazer montagens de funk com dance music", lembra Cleber Mix. "Coloquei o nome eletrofunk porque era um estilo de música eletrônica, misturar o dance do Gigi d'Agostino com funk, porque eu era influenciado por flashback, italo dance, que eu ouvia na Jovem Pan. E depois veio o funk carioca, algo que fluía muito aqui nas festas de som automotivo."

Cleber assina a produção de músicas como "Ai Como Eu Tô Bandida", de MC Mayara, sucesso em 2011. O clipe se tornou um meme precoce no YouTube com seu ar mambembe, letra atrevida e estilo paródico —uma versão de "Hello", hit pop da década. A faixa deu fama à adolescente de 17 anos.

"Foi repentino, tive de aprender a fazer show em um mês, e lembro que em Mato Grosso e em Mato Grosso do Sul tinha bastante", diz Mayara, que nota um crescimento na busca de suas apresentações na esteira do eletrofunk.

A agenda mais concorrida, não se discute, é de Jiraya Uai. Um dia está em Paragominas, no Pará, e no outro em Apucarana, no Paraná, hasteando a bandeira de Goiás embaixo das picápes. Paraguai e Argentina estão na sua mira e São Paulo e Rio de Janeiro são uma possibilidade. "No começo me chamavam de doido, de palhaço, e era um desafio", ele afirma. "Mas a gente gosta de desafio."

DJ Jiraya Uai na Festa do Peão de Barretos

Parque do Peão - rod. Brig. Faria Lima, Km 428, s/nº, Barretos (SP). Sáb. (17), às 20h. R$ 30 a R$ 2.290

Ereções 2024! Começou a maluquice!

Saem os atletas e entram os 'atledoidos'

José Simão

Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Piadas Prontas! 1) Com mais de 30 anos de TV, PSDB quer treinar Datena para a TV! Rarará! Tá precisando mesmo! Na TV ele grita, no debate fica gago: "Dandan ôôniibus!". Rarará!

2) Debate em Teresina: após cabeçada, prefeito dá pisão no pé do candidato! Debateu mesmo! Cabeçada e pisão animam debate. E sabe como é o nome do prefeito: Pessoa Leal! Rarará!

3) Xará de Guilherme Boulos, candidato a vereador diz que votará em Nunes! Isso é uma traição, um desaforo, provocação! Rarará!

4) Outdoor em Peruíbe homenageia a medalhista de ouro Bia Souza com o nome errado: Bia Silva! Rarará! Isso não é homenagem. Está mais para desaforo!

5) Sensacionalista: "Rebeca trará ouro na bagagem e Mauro Cid se oferece para vender!". E entregar a grana para o Bozo! Ouro tem que ser dele! Rarará!

6) Festejamos tanto o francês que derrubou a vara com o pintão, mas na Rio-2016 um atleta japonês derrubou a vara com o pinto. O que desmente todas as piadas escrotas de japonês!

E atenção! Choque anafilático! Saem os atletas e entram os "atledoidos". Os candidatos! A Turma da Tarja Preta! Começou a maluquice!

Olha este: "Milei de São Paulo, candidato do União copia presidente argentino!". Deixou crescer até as costeletas. E ficou a cara doDebi do "Debi & Lóide" original! Rarará!

E esta: ex-funkeira do hit "Passar o Rodo" vira candidata a vereadora do PL, de Bolsonaro! É a MC Brunninha! E participou do reality show A Fazenda! Tem um projeto "culturral". Uma candidata "culturral". Vai se dedicar aos programas "culturrais". Rarará!

E as "merdalhas" olímpicas? A medalha de ouro da Bia Souza tá esfarelando! E a medalha de bronze do skatista americano Nyjah Huston está desbotando com o suor! Essas medalhas parecem bolacha de chope! Rarará!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

Mais ética na demagogia!

Fê

DOM. Ricardo Araújo Pereira | **SEG.** Bia Braune | **TER.** Manuela Cantuária | **QUA.** Hmmfalemais | **QUI.** Flávia Boggio | **SEX.** Renato Terra | **SÁB.** José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

Richard Linklater faz comédia com Glen Powell como um falso assassino

Assassino por Acaso

Disponível para comprar nas plataformas de streaming, 14 anos

Gary Johnson é um professor universitário que vai trabalhar como assassino de aluguel falso para ajudar a polícia a prender quem o contrata. Até que se vê atraído por uma mulher desesperada por seus serviços. "Assassino Por Acaso" foi escrito por Richard Linklater e Glen Powell, que também atua no filme, a partir de uma reportagem do jornalista Skip Hollandsworth.

52º Festival de Cinema de Gramado

Canal Brasil, 20h50, livre

A cerimônia de premiação será transmitida ao vivo, direto do Palácio dos Festivais, em Gramado, no Rio Grande do Sul. As grandes homenagens desta edição são para o ator Matheus Nachtergaele, o cineasta Jorge Furtado, a diretora do Festival de Berlim, Mariëtte Rissenbeek, e a atriz Vera Fischer.

A Festa

Mubi, 14 anos

Janet dá um jantar para sete amigos em celebração à sua promoção para ministra da Saúde. E nada sai como planejado nesta sátira britânica escrita e dirigida por Sally Potter, com um elenco que inclui Cillian Murphy, Patricia Clarkson e Kristin Scott Thomas.

Kissufim

Netflix, 14 anos

No fim dos anos 1970, perto da Faixa de Gaza, jovens soldados israelenses terminando o serviço militar e se oferecem para trabalhar como voluntários no kibutz Kissufim. Entre eles, uma mulher chamada Eli, que luta para conciliar o fim da adolescência com os horrores da guerra.

Dois Sertões

Curta!, 16h30, livre

Documentário sobre a obra e a vida do cineasta baiano Geraldo Sarno, morto em 2022, que foi produzido durante as filmagens da série "Sertão de Dentro" e do longa-metragem "Sertânia", dois trabalhos dirigidos por Sarno.

Creed 3

Telecine Premium, 22h, 12 anos

Adonis Creed vem colhendo os frutos do sucesso tanto no boxe quanto na sua vida pessoal. Mas um amigo reaparece depois de um longo tempo preso e pode colocar tudo a perder. Dirigido e estrelado por Michael B. Jordan.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Bicudinho *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

minha forma preferida de transporte

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

	4							
5			8	7		9		
3		8					6	5
			5	8				3
	5	4				8	7	
2				4	7			
1	9					3		2
		5		9	3			7
							1	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

6	4	9	3	1	5	7	2	8
5	1	2	8	7	6	9	3	4
3	7	8	9	2	4	1	6	5
7	6	1	5	8	9	2	4	3
9	5	4	2	3	1	8	7	6
2	8	3	6	4	7	5	9	1
1	9	7	4	6	8	3	5	2
4	2	5	1	9	3	6	8	7
8	3	6	7	5	2	4	1	9

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Aproximar, avizinhar uma coisa a outra **2.** Empresa chinesa de carros / Unidade de Pronto Atendimento **3.** Saudação informal inglesa / Pescar com arpão **4.** Desnortear, desorientar **5.** (Ingl.) Fase de grande expansão econômica / Centigrama **6.** Transmissão de doença de um indivíduo para outro **7.** Jogo que consiste em lançar rente ao chão essas chapas ou discos a fim de derrubar pequenas estacas colocadas a uma distância convencionada / Interjeição que exprime surpresa, espanto **8.** Forte aversão a algo ou alguém / Peça para levar pertences numa viagem **9.** (em cima de) Procurar com fins amorosos ou libidinosos / A cidade-sede da mais recente Olimpíada **10.** As iniciais do romancista Veríssimo (1905-1975), de "O Prisioneiro" / Ferramenta usada para agarrar pregos, peças mecânicas etc. **11.** O piloto alemão Vettel, tetracampeão de Fórmula 1 **12.** Ridicularizar, zombar / Dolores Duran, cantora carioca **13.** O maior lago da capital federal.

VERTICAIS

1. Encontrar coisa perdida / Sem vaidade **2.** Processador / O corpo morto **3.** Abreviatura de hectare / Tornar extinto / Um estilo de jazz **4.** Ato de tornar versado ou instruído / O copo para vinho **5.** Ave marinha muito comum / Considerar **6.** Total / Um hino védica, como as do culto a Krishna **7.** Sulco que surge na pele com o avanço da idade / Município tocantinense da região de Miracema do Tocantins **8.** Tornado parte de um todo **9.** Medida de pressão / O estado com as nascentes do rio Araguaia / Opção de resposta em provas.

HORIZONTAIS: 1. Achegar, **2.** Chana, UPA, **3.** Hi, Fisgar, **4.** Aparvoar, **5.** Boom, Cg, **6.** Contágio, **7.** Malha, Uai, **8.** Ódio, Mala, **9.** Dar, Paris, **10.** EV, Tenaz, **11.** Sebastian, **12.** Troçar, DD, **13.** Paranoá. **VERTICAIS: 1.** Achar, Modesto, **2.** Chip, Cadáver, **3.** Ha, Abolir, Bop, **4.** Enfronho, Taça, **5.** Gaivota, Pesar, **6.** Soma, Mantra, **7.** Ruga, Guaraí, **8.** Parcializado, **9.** Bar, Goiás, NDA.

Bruna Barros

Lembranças de Delfim

Papos sobre Henrique 4º, o velho da Havan, Lênin, os Cavalcanti e os cavalgados

Mario Sergio Conti
Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Conheci Delfim Netto na tarde de 17 de fevereiro de 1978, uma sexta-feira de chuva copiosa. Deixara há dias a embaixada em Paris e participava da inauguração da estação Sé do metrô —ele e dezenas de milhares de pessoas, atraídas por um show grátis de Agnaldo Timóteo.

Apesar do aguaceiro, era o proverbial peixe fora d'água. Acaudilhara a economia, assinara o AI-5 e passara o pires junto ao empresariado para financiar centros de sevícia de dissidentes —e lá estava ele, todo desengonçado, dando tapinhas nas costas de candidatos a vereador.

Fomos, os repórteres, perguntar-lhe que "cazzo" fazia ali. Intuíamos um lero-lero porque um assunto mais chato que unha encravada afligia os politiqueiros: a nomeação do próximo governador paulista. Ele não tinha a mais remota chance de abiscoitar o cargo, mas simulava estar na parada.

"São Paulo vale bem uma missa", respondeu. Com Paris no lugar de São Paulo, a frase fora dita por Henrique 4º para justificar a conversão ao catolicismo e se tornar rei da França. Perguntei se devia chamá-lo de delfim de França ou rei do Brasil. "Me chame de professor", disse, rindo.

Era assim, com uma pilhéria rococó, que ensaiava os primeiros —e canhestros— passos no minueto da política miúda. Acabou por impor seu estilo ao baile do baixo clero: voltou a ser ministro, foi deputado por 20 anos, aconselhou soberanos protestantes e papistas.

Não foi rei, mas, como se acreditou piamente na sua conversão de autocrata em democrata, morreu ao som de ladainhas à direita e à esquerda. Foi um destino mais aprazível que o de Henrique 4º, esfaqueado e morto por um católico fanático.

Antes, durante e após a conversão, sempre teve lado: o do desenvolvimentismo industrial, que para ele significava assalariar os cavalgados e assim propiciar lucros aos Cavalcanti; ordem e progresso. Por isso apoiou Lula com arroubo crescente: "É um diamante bruto, um gênio".

Repetia esse mantra na aurora do primeiro mandato do petista. Estávamos num restaurante luxuoso e um Cavalcanti chegou à mesa, esteve a ponto de beijar-lhe a mão e pontificou que, com o presidente ferrabrás, o Brasil iria à bancarrota. "Lula está domesticado", tranquilizou-o Delfim.

O plutocrata se foi, Delfim contemplou os mármores, os lambris, os cálices de cristal do restaurante, e disse: "Esse é o Museu Britânico deles, a abadia de Westminster deles". Era outra alusão sibilina, agora ao primeiro encontro de Lênin e Trótski, durante o exílio de ambos em Londres.

Lênin apontava os monumentos e prédios faustosos, mas acrescentava que eram "deles". Trótski percebeu que "eles" não eram os ingleses, e sim as classes dominantes. Lênin lhes reconhecia o poder e queria saber como eram —para expropriá-las e mudar o mundo de fio a pavio.

Em setembro de 2017, num almoço numa cantina, Delfim deu a prisão de Lula como inevitável. Especulou o que poderia acontecer: "O sujeito está sem emprego, a escola dos filhos é uma droga, a mulher trabalha a mais não poder; e ele vê a dinheirama do Geddel, a mala para o Temer na pizzaria, a súplica do Aécio à JBS. Esse cara quer vingança".

Acrescentou: "Uma explosão popular está fermentando, talvez até uma revolução, mas ela pode ser evitada se houver um desenlace positivo". Tal desfecho tinha nome, sobrenome e cargo: Fernando Haddad presidente. Ele "construiria pontes entre o povo e o empresariado". Vaticinou: "Se der Bolsonaro, vai dar merda". Merda deu, e o que explodiu foi o seu desprezo.

Desprezo pelo presidente: "É uma cavalgadura". Por Paulo Skaf: "Aquele pato na Fiesp foi um erro histórico". Pela Lava Jato: "Posaram de Os Intocáveis e são uns malandros". Pelo Supremo: "Gilmar Mendes é louco, e Barroso, barroco". Desprezo por Luciano Hang, o velho da Havan: "Antonio Ermírio foi trocado por um tipinho que se veste de maritaca".

Em agosto de 2018, Delfim falou de novo em revolução. Foi na cremação de Otavio Frias Filho, o diretor de redação do jornal onde escrevia uma coluna elegantérrima e informadíssima, a **Folha**. *"Otavio era um revolucionário", balbuciou, pesaroso. Era a segunda vez que o via comovido.*

Dias depois, falei a ele que Otavio dizia "reforma" da **Folha**, *e não "revolução". Ele comentou: "Pois é, a modéstia é outra virtude dos revolucionários. Otavio foi radical, transformou uma tumba num jornal vibrante, à altura dos melhores do mundo, mas com um jeito brasileiro".*

Delfim se emocionara pela primeira vez em meados dos anos 1990, numa mesa do saudoso Massimo. Era casado com Mercedes Saporski e tivera uma filha fora do casamento com Gervásia Diório. O assunto era tabu, apesar de fofocado à farta nos corredores do poder. Como não falava nunca da família, ficava parecendo que não reconhecia a filha, Fabiana.

(Como também não se dedicava aos esportes prediletos dos brasileiros, falar de mulheres e futebol, corria a mil durante a ditadura o murmúrio de que era gay.)

Disse-lhe no Massimo que queria publicar uma nota em Veja, na seção Gente, com Fabiana. Argumentei que seria bom para ela, que apareceria publicamente como sua filha; para ele, que furaria o balão das maledicências; e para a revista, que daria uma notícia exclusiva com sobriedade.

Delfim cobriu os olhos com as mãos e ficou em silêncio um tempão. Por fim, abriu-os — estavam rasos d'água. "Isso seria bom, mas não", disse. "Como na política só tem filhos da puta, usariam a nota para magoar a Fabiana." Mercedes morreu em 2011, e Delfim se casou com Gervásia.

No mesmo ano, inaugurou-se a biblioteca que doou à sua alma mater, a Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo. Com 250 mil livros, e outro tanto de revistas, artigos e teses, valia milhões. Feliz da vida, entrou no salão de mãos dadas com o neto, Rafael.

"Estou agachado no banheiro para me defender do vírus", disse-me ao telefone no começo da pandemia. Achou que o confinamento seria breve e retomaríamos nossos almoços para, como escreveu num email, "comer bem e falar mal dos outros". Mas o isolamento se perpetuou, e ele foi viver no seu sítio.

Mandou uma última mensagem há um ano. Eu entrevistara na GloboNews Isabella Weber, a pesquisadora alemã que viveu em Pequim e escreveu o livro "Como a China Escapou da Terapia de Choque".

Ela contou no livro que uma comissão do Partido Comunista Chinês estivera em Brasília nos anos 1970 e entrevistara Delfim. Os chineses queriam saber como fizera para que a economia crescesse tão rápido. O relatório da comissão foi debatido na cúpula do PC.

Isabella Weber autografou um exemplar e pediu que o encaminhasse a Delfim. Fiz isso por meio de dona Nea, sua secretária. Aproveitei e mandei-lhe um bilhete sugerindo um bate-papo.

Ele mandou um email de volta. O texto tinha todo o jeito de ter sido ditado. Agradeceu o livro, mas disse que, lamentavelmente, não dava mais para conversar. Morreu na segunda-feira, aos 96 anos.

SEG. **Luiz Felipe Pondé** | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Juntos, Lady Gaga e Bruno Mars são os mais versáteis do pop criado hoje

'Die With a Smile', música inédita da dupla, confirma que eles se tornaram as maiores vozes de toda a sua geração

OPINIÃO

Leonardo Sanchez
Repórter da Ilustrada

Depois de rumores e provocações nas redes sociais, a parceria entre Lady Gaga e Bruno Mars se materializou na madrugada de sexta-feira, com o lançamento da canção e do clipe de "Die With a Smile".

Simples, mas de muito bom gosto, ambos confirmam o que já estava claro para os fãs, mas talvez não para o público. Gaga e Mars são as maiores e mais versáteis vozes feminina e masculina, respectivamente, de sua geração do pop.

A dupla tem carreira conhecida pela experimentação — no caso da diva de "Bad Romance", não só na música. Enquanto gesta seu sétimo álbum de estúdio, Gaga divulga "Coringa: Delírio a Dois", incursão dos cinemas seguida do aclamado "Nasce uma Estrela", que rendeu a ela um Oscar, e da fábrica de memes "Casa Gucci".

E o que dizer de Bruno Mars, com seu gingado e sorriso que exalam um charme inerente a qualquer grande estrela pop? No clipe de "Die With a Smile", ele assume a pose de maioral, seduzindo o ouvinte enquanto Gaga se diverte no que parece ser mais um dos personagens que criou para si.

Ela, aliás, está à vontade como há muito não se via. Deixar o campo do pop farofa, que deu o tom do último álbum —"Chromatica", ótimo, mas que pregou para convertidos—, fez bem para alguém que é mais do que um ícone.

Se seu sétimo álbum seguir o que vimos com "Die With a Smile", podemos esperar um trabalho que mostre sua maestria musical enquanto cantora, multi-instrumentista, performer e compositora.

Lady Gaga e Bruno Mars no clipe da música 'Die With a Smile' Divulgação

A apresentação nas margens do rio Sena, na abertura dos Jogos Olímpicos de Paris, já havia indicado o poderio de Gaga —é difícil imaginar Taylor Swift ou Katy Perry no papel assumido por ela.

Sua versão para "La Vie en Rose" em "Nasce uma Estrela", o medley de "A Noviça Rebelde" que cantou no Oscar de 2015, as faixas de jazz gravadas com Tony Bennett —tudo alça Gaga ao panteão da música.

"Die With a Smile" é uma colaboração que assume a vocação de dueto. Aliada à aura vintage do clipe, remete a grifes de duas vozes como "Don't Go Breaking My Heart", de Elton John e Kiki Dee, e "Ain't No Mountain High Enough", de Marvin Gaye e Tammi Terrell.

Entra nessa até "Shallow", que Gaga entoou com Bradley Cooper, como parte de um grupo de músicas românticas não modorrentas em que a química exala sem esforço.

O novo trabalho não é uma parceria comercial feita em estúdios separados. Ouvimos e vemos um match perfeito.

"Die With a Smile" aumenta as expectativas para o sétimo álbum de Gaga, que pelo visto deve tomar um rumo mais conceitual, fugindo do obsoleto.

Não é difícil imaginar, portanto, "Die With a Smile" sendo tocada tanto por gays numa boate quanto pelas vovós num almoço de família. Gaga e Mars querem o mundo todo, e eles o merecem.

guiafolha

Funcionário serve vinho em restaurante no Texas, nos Estados Unidos Brandon Bell/Getty Images via AFP

Tire dúvidas sobre taxas cobradas em restaurantes

Entenda quais práticas são permitidas em bares e festas noturnas e saiba o que fazer em caso de direito descumprido

Isabela Bernardes

SÃO PAULO Mesmo quem costuma sair para restaurantes, bares e festas pode ter dúvidas se a cobrança de taxas comuns no dia a dia está ou não de acordo com o direito dos consumidores.

Um desses exemplos é a chamada taxa de rolha, o valor estipulado para que o cliente possa levar seu próprio vinho a um estabelecimento.

A **Folha** conversou com especialistas para esclarecer situações como essa de acordo com as determinações do CDC (Código de Defesa do Consumidor) e das legislações estaduais e municipais.

Foram ouvidos Regiane Campos, do Procon-SP, Alexander Coelho, advogado especialista em direito digital e proteção de dados, Stefano Ribeiro Ferri, especialista em direito do consumidor, e Vitor Morais, professor da PUC-SP e especialista em direito do consumidor.

A seguir, entenda quais práticas são ou não permitidas.

Cobrança da taxa de serviço

A taxa não é obrigatória e, de acordo com o Procon-SP, o caráter facultativo do valor sugerido para o serviço deve ser informado antes do pagamento. Isso pode ser feito por escrito no cardápio, na conta ou em cartazes na casa.

Consumação mínima

Comum em festas e bares com música ao vivo, a cobrança é ilegal se for a única possibilidade oferecida pelo estabelecimento para a entrada do cliente. Ela é permitida, porém, se além da opção de valor consumível, o local também dispor de outra alternativa, como a cobrança de entrada única. "Por exemplo, se há cobrança de R$ 50 para a entrada, é permitido oferecer a possibilidade de pagar R$ 100 convertidos em consumo", afirma Regiane Campos.

Couvert artístico

Pode ser cobrado se houver apresentação ao vivo no estabelecimento. A arrecadação deve ser anunciada ao cliente de forma detalhada, em placas fixadas pela casa e no cardápio, explicando se o valor cobrado é por pessoa ou mesa.

O aviso feito pelo garçom não é obrigatório, mas bem-vindo. "O ideal é que essas formas de comunicação sejam combinadas. Caso não seja notificado, o cliente pode se recusar a pagar e registrar uma reclamação por escrito", explica Stefano Ribeiro.

Se a situação não for resolvida amigavelmente, o cliente pode recorrer à polícia, ao Procon ou entrar na Justiça.

Para Vitor Morais, da PUC, há espaço para flexibilidade se o cliente chegar antes de a música começar.

Perda de comanda

Controlar os itens consumidos é obrigação do estabelecimento. Por isso, se houver perda da comanda, a cobrança de taxa pode ser considerada prática abusiva, afirma Regiane Campos, do Procon-SP.

O advogado Stefano Ribeiro também considera a prática irregular seja em restaurantes, bares ou festas.

Segundo Vitor Morais, da PUC-SP, a cobrança da taxa por perda pode ser aceitável "em casos em que o valor seja usado para repor o cartão perdido ou custos operacionais", diz. "Mas desde que sejam valores razoáveis, adequados ao custo do prejuízo do local", prossegue.

Se a casa insistir na multa, o cliente deve documentar a situação, pedindo uma nota fiscal ou recibo que explique o motivo da cobrança. Fazer vídeos e fotos, além de anotar nomes dos responsáveis e testemunhas que presenciaram o ocorrido também pode ajudar posteriormente.

Taxa de rolha

É possível levar a própria garrafa de vinho para ser consumida em um restaurante, mas o estabelecimento tem o direito de cobrar um valor extra por isso, segundo um entendimento do Procon-SP.

Essa informação deve estar afixada na parte externa do estabelecimento e, de preferência, também nos cardápios de mesa ou cartazes internos, segundo o órgão.

Preço da meia-porção

Restaurantes e bares não podem proibir o cliente de compartilhar um prato com outra pessoa à mesa, explica Regiane Campos.

É possível, porém, cobrar pela divisão da porção, se feita na cozinha, desde que o adicional esteja no cardápio. Há, também, a possibilidade de já vender a meia-porção no menu, sem extras no pagamento da conta. "É importante lembrar, porém, que nenhum local é obrigado a oferecer a meia-porção", diz.

Uso de dados pessoais para controle de consumo

Para ter controle do consumo na casa, o Procon-SP sugere que cada local tenha um sistema interno, incluindo o uso de CPF ou número de celular do cliente. Pode existir, porém, receio de que essas informações sejam compartilhadas. Segundo Alexander Coelho, sócio do Godke Advogados, a coleta dessas informações não é proibida, mas é essencial ser justificada para finalidade legítima e necessária. Assim, caso o estabelecimento queira enviar promoções posteriores, precisa, antes, ter o aval do cliente.

Além disso, a casa deve garantir a segurança da coleta e armazenamento. Caso o consumidor passe a receber mensagens com propagandas que não têm relação com a finalidade autorizada, pode denunciar o estabelecimento na Autoridade Nacional de Proteção de Dados.

Valor da pizza cobrado pelo sabor mais caro

Não há unanimidade sobre o tema. Em São Paulo, o Procon entende que se a informação estiver claramente explicada pelo local, com avisos nos cardápios, é permitido cobrar pelo valor mais caro. Mas, para alguns especialistas, pode configurar prática abusiva, prevista no Código de Defesa do Consumidor.

Em novo local, Mercearia do Francês oferece comida sem fru-fru

CRÍTICA
Mercearia do Francês
★★★☆☆
R. Afonso Braz, 200, Vila Nova Conceição, região sul, @merceariadofrances

Daniel Buarque

Quase dois anos depois de deixar o quarteirão francês de Higienópolis, que formava ao lado do Ici Bistrô, a Mercearia do Francês reabriu na Vila Nova Conceição, mas com a mesma proposta de uma culinária francesa descomplicada e sem muito requinte.

O conceito é descrito como uma "brasserie tropicalizada", diz Marcelo Fernandes, sócio. A ideia é oferecer uma experiência mais acessível e casual, sem deixar de lado a qualidade da gastronomia francesa. O resultado é um cardápio amplo e atraente, que passeia por clássicos, mistura influências e que funciona especialmente em sua versão mais simples, com quiches, crepes e omeletes.

A quiche de alho-poró (R$ 47,33) é uma mostra dessa simplicidade bem executada. Tem uma massa leve e recheio generoso, com queijo roquefort e mel, além de uma boa salada. Tem um perfil perfeito para almoço descontraído depois de passear no Ibirapuera, que fica ao lado.

Entre os clássicos franceses, a proposta de informalidade parece servir bem para apresentar a culinária do país a um público não muito familiarizado, mas pode desagradar quem espera sofisticação e apego à tradição.

Os escargots (R$ 73,33), por exemplo, vêm servidos fora das conchas, mergulhados em manteiga com ervas e têm textura muito macia. O steak tartare (R$ 93,33) vem com a carne picada muito finamente e com bastante tempero, com toque picante e adocicado, o que pode incomodar puristas em busca de rusticidade, mas cair bem para quem nunca comeu o prato de carne crua.

Carré de cordeiro do restaurante Mercearia do Francês Divulgação

Apesar do foco na França, muitos dos pratos misturam influências. É o caso do carré de cordeiro (R$ 139,33), que chega acompanhado de risoto amanteigado, mas com cara mais italiana. A carne é macia e chegou em ponto excelente, bem vermelha no meio.

O menu-executivo, oferecido nos almoços durante a semana (R$ 79,33), também reflete misturas. No dia da visita, o prato principal era uma moussaka, um prato grego.

Para encerrar, o crème brûlée (R$ 32,33) tem o topo quente e crocante que contrasta com o creme frio abaixo, proporcionando um final de refeição agradável.

A manutenção da proposta e do cardápio originais devem ajudar o restaurante a se encaixar no novo endereço, que tem um terraço amplo e agradável. Aos poucos, a casa deve incorporar novidades, como brunch e pratos como a tapioca com queijo brie.

Fachada do Ministério Publico do Estado de São Paulo, o que tem o menor percentual de comissionados do levantamento, 2,64% Rubens Cavallari - 11.dez.23/Folhapress

Comissionados ganham espaço de concursados em Ministérios Públicos

Mais da metade das vagas em oito estados é para cargos de indicação; federação vai ao Supremo

VIDA PÚBLICA

Alexa Salomão

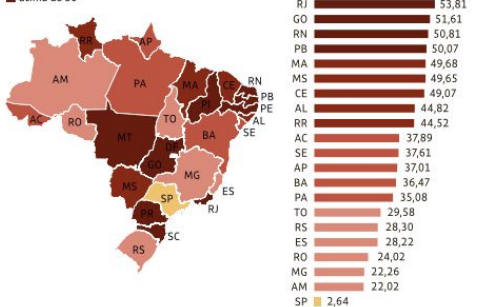
SÃO PAULO O número de cargos comissionados avançou rapidamente nos últimos dez anos e, em alguns casos, ultrapassou o montante de cargos efetivos nos Ministérios Públicos estaduais.

O cargo efetivo é ocupado obrigatoriamente por um servidor aprovado em concurso público. O cargo comissionado, por sua vez, é preenchido por indicação de um membro como promotor ou procurador, sem necessariamente ser um servidor concursado.

A disparidade é questionada judicialmente pela Fenamp (Federação Nacional dos Servidores dos Ministérios Públicos dos Estados) e pela Ansemp (Associação Nacional dos Servidores do Ministério Público).

As entidades ingressaram contra 11 promotorias estaduais, via ações diretas de inconstitucionalidade no Supremo. Nesta sexta (16), foi retomado o julgamento do que trata do Ministério Público do Estado da Bahia.

Também foram protocoladas ações contra os órgãos de Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

A Constituição estabelece que postos comissionados são reservados a funções de confiança e cargos em comissão, tanto da administração direta quanto em autarquias e fundações, em todos os Poderes e órgãos da União, destinando-se exclusivamente às atribuições de direção, chefia e assessoramento.

Segundo levantamento da Fenamp em portais da transparência, já há mais cargos comissionados do que efetivos em oito estados. São os casos de Mato Grosso (65,28%) e Santa Catarina (65,07%).

Outros cinco se aproximam dessa marca. Os comissionados representam por volta de um terço do total nas promotorias de outros cinco estados.

Como há a alternativa de indicar servidores concursados para funções comissionadas, numa forma de premiá-los, o levantamento também buscou identificar esse cruzamento.

Segundo o coordenador-executivo da Fenamp, Alberto Ledur, a maioria dos cargos não é um bônus para concursados — de 85% a 90% dos postos estão preenchidos por profissionais que não fazem parte da estrutura dos Ministérios Públicos estaduais.

No caso da Bahia, por exemplo, há 838 cargos de comissão, e 108 (12,8%) são preenchidos por concursados. Os 724 restantes estão com pessoas escolhidas fora da instituição.

"O pano de fundo dessas desproporções é uma discussão de poder, porque o promotor, ao indicar, pode ter alguém submetido à sua visão de mundo. No extremo, tantos cargos comissionados abrem margem até para nomeações de amigos, indicações políticas e de parentes — a prática de nepotismo", afirma Ledur.

"O servidor em cargo efetivo, não. Passou num concurso público, tem autonomia e pode até sustentar, eventualmente, uma oposição contra um promotor de Justiça."

Em suas ações, a Fenamp questiona as desproporções e pede a aplicação constitucional que determina limites para comissionados e efetivos.

Segundo Ledur, as entidades defendem a jurisprudência estabelecida em um caso movido pelo Ministério Público de São Paulo contra o município de Guarulhos. Na ação, julgada em 2019, foi aplicado um limite de 10% do total de servidores para cargos comissionados.

A promotoria de São Paulo, aliás, tem o menor percentual de comissionados do levantamento, apenas 2,64%

O professor da FGV Direito SP e pesquisador das relações no setor público, Carlos Ari Sundfeld, declara que existem limites muito claros para o número de comissionados no Executivo. No caso do Ministério Público, no entanto, ele diz não haver número mágico.

"Há um percentual de comissionados em funções de direção e chefia, atuando na burocracia administrativa dos ministérios públicos, mas a maior parte está nos gabinetes, fazendo assessoria para promotores e procuradores, que têm independência e autonomia para selecioná-los", afirma.

"Então, é preciso avaliar caso a caso, levando em consideração, por exemplo, o número de membros do Ministério Público e a estruturas do trabalho de cada um."

Em alguns órgãos, há muitos promotores, em outros, essa estrutura é enxuta, inclusive para reduzir custos. Alguns recorrem a estagiários, outros têm dado mais espaço para a figura do residente de direito, que como o residente na medicina, faz estágio nesses órgãos.

O levantamento também identificou um acelerado avanço nos cargos comissionados desde 2014. O maior crescimento ocorreu no Ceará, onde houve um crescimento de 679%. Em segundo lugar ficou Pernambuco, com aumento de 236,5%.

Na ação direta de inconstitucionalidade contra o Ministério Público da Bahia, oito ministros do STF já votaram, todos atendendo a demanda das entidades. Os votos restantes devem ser proferidos até o dia 23.

Na quinta (15), o Diário Oficial do estado da Bahia publicou que a promotoria vai realizar concurso público.

> O promotor, ao indicar, pode ter alguém submetido à sua visão de mundo. No extremo, tantos cargos comissionados abrem margem até para nomeações de amigos, indicações políticas e de parentes — a prática de nepotismo
>
> **Alberto Ledur**
> coordenador-executivo da Fenamp (Federação Nacional dos Servidores dos Ministérios Públicos dos Estados)

Cargos comissionados ganham destaque em relação a servidores efetivos nos Ministérios Públicos estaduais

Desde 2014, o número de cargos comissionados teve uma variação de:

* Período inferior; MG - agosto/2016 a fevereiro/2018; MT - desde janeiro/2016; AC - desde janeiro/2015; SE - janeiro/2015 a janeiro/2017; MA - desde janeiro de 2016
Fonte: Fenamp

Veja o que pode e o que não pode levar no 'Enem dos Concursos'

Laura Intrieri e Cristiane Gercina

SÃO PAULO As provas do CNU (Concurso Nacional Unificado), o "Enem dos Concursos", serão aplicadas neste domingo (18), em dois turnos, de manhã e à tarde, em 228 cidades, incluindo todas as capitais.

Ao todo, 2,1 milhões de candidatos disputam 6.640 vagas em 21 órgãos públicos. É a maior seleção do tipo da história dos concursos públicos.

A **Folha** preparou um guia com as principais informações sobre o exame, que tem regras rígidas. Se descumprida alguma norma, a desclassificação é imediata.

Precisa imprimir o cartão de confirmação da inscrição?

Não é obrigatório imprimir o cartão de confirmação, mas é recomendável. O documento contém informações importantes como local de prova, horário dos exames, e bloco e cargos escolhidos. Os candidatos podem acessá-lo no site oficial do concurso do Concurso Nacional Unificado.

Não será possível fazer qualquer anotação no cartão de confirmação da inscrição durante a aplicação da prova. Se fizer isso, o candidato será desclassificado.

Devo levar documento de identificação?

É obrigatória a identificação com o documento de identidade original, válido e com foto. Não serão aceitas cópias, mesmo que autenticadas.

No caso dos documentos digitais, o candidato deverá acessar o aplicativo no momento da identificação que acontecerá na entrada da sala.

Por isso, é importante que já tenha o aplicativo baixado no seu celular, para acessá-lo mesmo sem internet.

O que devo levar no dia da prova?

O candidato deve levar caneta preta, de tubo transparente. Não pode levar lápis, borracha nem outros tipos de canetas. Alimentos em embalagens lacradas e água em material transparente estão liberados.

O que não pode levar?

Relógio, óculos escuros, chapéu, boné, gorro e protetores auriculares.

Posso levar o celular?

O candidato poderá levar celular, mas deverá desligá-lo e deixá-lo lacrado dentro de embalagens que serão fornecidas por fiscais e aplicadores de provas.

Se aplicadores constatarem que celulares permaneceram ligados durante a realização das provas, o candidato será eliminado automaticamente, sem nenhuma possibilidade de retorno ao concurso.

Como será o exame grafológico?

Os candidatos irão preencher o cartão de resposta com seus dados, assinar e escrever uma frase. Além do exame grafológico, haverá a coleta de digitais dos candidatos.

Posso sair com o caderno de provas?

Não. O caderno de provas fica na sala. Às 20h, o Ministério da Gestão e Inovação divulga todos os modelos de cadernos de provas. O modelo utilizado pelo candidato estará em sua área do candidato.

Qual é o tempo mínimo de permanência?

Duas horas.

Quando sai o gabarito?

O gabarito preliminar será divulgado em 20 de agosto. O cartão de resposta deve ficar disponível no dia 10 de setembro.

Quando sai o resultado?

Em 21 de novembro.

Resgate de depósitos judiciais deve garantir até R$ 20 bilhões

Medidas que destravam transferências ajudarão no cumprimento da meta fiscal

Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Duas medidas para facilitar e agilizar o resgate de precatórios abandonados e outros depósitos judiciais podem garantir entre R$ 15 bilhões a R$ 20 bilhões em receitas para o governo federal e permitir o cumprimento da meta de déficit zero deste ano.

As propostas foram incluídas pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), no projeto de desoneração da folha de empresas de 17 setores e dos municípios com menos de 156 mil habitantes.

Um integrante do governo que participou das negociações do parecer disse à **Folha** que é possível operacionalizar as medidas ainda em 2024, o que daria tempo de as receitas dos depósitos entrarem no caixa do Tesouro Nacional.

Wagner é relator do projeto, que seria votado na quinta-feira (15). O líder do governo, no entanto, pediu ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que adiasse a votação para a próxima semana. Ele vai negociar pontos do texto que sofrem resistências dos senadores e prometeu apresentar um novo parecer na segunda-feira (19).

Segundo um integrante do governo, a contabilização dos ganhos com os depósitos judiciais é o que vai permitir à equipe econômica fechar o ano próximo de cumprir a meta de equilíbrio nas contas públicas —como sinalizou o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, em entrevista à GloboNews na quarta-feira (14).

As duas medidas relacionadas aos depósitos judiciais e extrajudiciais elevam a eficácia dos instrumentos de resgate desses valores, como antecipou a **Folha** no início do mês.

A primeira destravará a transferência dos depósitos que estão na Caixa para a Conta Única do Tesouro, onde fica depositado o dinheiro da União.

O governo mapeou, no ano passado, R$ 14,2 bilhões em depósitos que deveriam ter sido repassados ao Tesouro, mas ficaram indevidamente retidos no banco —que abriu auditoria para apurar o caso.

Desse valor, R$ 6,8 bilhões ingressaram no caixa da União. Há relatos de que o processo levava tempo ante a necessidade de classificar corretamente essas receitas.

Agora, o projeto estabelece regras para simplificar os procedimentos de transferência desses depósitos, eliminando a burocracia que amarra o repasse imediato à Conta Única.

O texto diz que mesmo os depósitos "realizados em desconformidade" com o previsto no artigo serão transferidos "independentemente de qualquer formalidade". A intenção é evitar a repetição do episódio que gerou retenção indevida dos valores.

O texto também estipulou que a Caixa terá até 30 dias para transferir os depósitos remanescentes, mesmo que ajustes operacionais e de reclassificação definitiva da receita fiquem para depois.

Pela evolução atual dos repasses, a medida pode implicar a liberação de R$ 7,4 bilhões extras ao governo neste ano. Os recursos são contabilizados como receita primária, ou seja, ajudam a melhorar o resultado fiscal, segundo explicou um técnico do governo.

O projeto ainda diz que o banco precisará pagar juros sobre o período em que o valor ficou retido de forma indevidamente, equivalentes à Selic (hoje em 10,50% ao ano). Até então, havia uma dúvida sobre qual seria a correção devida pela Caixa ao governo.

Há também uma mudança na atualização dos depósitos no momento em que o credor reivindica os valores.

O Tesouro hoje devolve o dinheiro corrigido pela mesma remuneração da Conta Única, uma taxa próxima à Selic. O projeto muda esse indexador para um índice oficial de inflação, sob o entendimento de que não há incidência de juros de mora enquanto não há atraso no pagamento.

Segundo técnicos do governo, havia duas opções na mesa para endereçar a questão da correção dos depósitos. A Fazenda defendia taxar o ganho dos credores com a remuneração obtida durante o período do depósito na Conta Única, como mostrou a **Folha**. Já o Planejamento queria reduzir essa despesa —alternativa que prevaleceu no texto.

A segunda medida envolvendo depósitos judiciais altera o prazo de resgate de valores abandonados, entre eles garantias e precatórios. Nas ações em âmbito federal, o prazo caiu de 25 para 2 anos.

Após esse prazo, se o titular dos valores não sacar os recursos, a União poderá reivindicar o repasse para o seu caixa. O credor original terá mais cinco anos para pedir a restituição. É uma forma de garantir mais receitas para o caixa do governo.

Segundo técnicos da área econômica, valores significativos ficam empoçados no Judiciário, sem que o credor efetue o saque.

Uma lei de 1954 já prevê a incorporação dos valores pelo Tesouro, não só em relação a precatórios mas também depósitos de outra natureza (como garantias). A avaliação, porém, é que o texto não dá instrumentos efetivos para isso, nem há uma boa governança dentro da União para assegurar o cumprimento da regra.

Além do prazo de 25 anos, as instituições que guardam esses valores precisam dar conhecimento a possíveis interessados por meio de publicação no Diário Oficial e na imprensa local por pelo menos três vezes. O processo é tido como burocrático.

Agora, a comunicação poderá ser feita diretamente no processo judicial. O projeto ainda prevê que os depósitos já existentes que tenham completado o prazo de dois anos deverão ser transferidos ao Tesouro em até 30 dias após a aprovação da nova lei.

Para ter uma ideia do potencial da medida, a Justiça do Trabalho, por exemplo, procura os donos de R$ 21 bilhões esquecidos em contas judiciais. Há ações tão antigas —algumas até da década de 1960— que estão em versão de papel.

Lula diz que próximo presidente do BC deve ter coragem para alterar os juros

Renato Machado

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta sexta-feira (16) que não decidiu se o indicado para substituir Roberto Campos Neto no comando do Banco Central será o atual diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, apontado como o principal cotado para a vaga.

Lula disse que, antes, vai conversar com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para evitar desgaste político do nome indicado.

Ele acrescentou que seu indicado deverá ter coragem para alterar a taxa de juros sempre que for necessário, seja para reduzir ou aumentar a Selic.

O presidente, que frequentemente critica Campos Neto, disse que não tem problema pessoal com o atual presidente do BC. No entanto, afirmou que o dirigente desagradou ao país e que não há motivo para uma básica de juros de 10,5% ao ano. Na sequência, Lula disse que tem a expectativa de que a Selic vai cair.

As declarações foram dadas durante entrevista à Rádio Gaúcha, do Rio Grande do Sul.

O mandato de Campos Neto termina em dezembro. Galípolo, ex-secretário-executivo do ministro Fernando Haddad, é apontado como o principal cotado para assumir a presidência do banco.

Lula, no entanto, afirmou que vai conversar com Pacheco, antes de enviar a indicação, para evitar que a sua indicação sofra desgaste.

"Não sei se é o Galípolo [o indicado para o BC]. Eu sei é que tenho o direito de indicar agora o presidente do Banco Central e mais alguns diretores. Pretendo antes de indicar conversar com o presidente do Senado, com o presidente da comissão [de Assuntos Econômicos, do Senado] para que as pessoas as serem indicadas sejam votadas logo, para que não fique sofrendo desgaste de especulação política durante meses", afirmou o presidente.

"A pessoa que eu indicar não deve ao presidente. A pessoa vai ter compromisso com o povo brasileiro. Na hora em que tiver que reduzir a taxa de juros, vai ter que reduzir. Na hora em que precisar aumentar, vai ter que ter a mesma coragem e dizer que vai aumentar."

O presidente foi questionado durante a entrevista sobre suas críticas a Campos Neto e se o trabalho do presidente do Banco Central lhe desagradava. Respondeu que sua atuação desagrada ao Brasil.

"Ele não me desagradou, não. O problema não é pessoal. Desagradou nada. Ele desagradou ao país, ao setor produtivo. Não tem explicação a taxa de juros estar a 10,5%."

Também nesta sexta, Campos Neto disse que o compromisso de levar a inflação de volta à meta será mantido independentemente de quem assumir o comando do BC.

"Todos os diretores estão adotando um discurso em linha com o que dissemos na ata [da reunião do Copom]: não estamos dando uma orientação sobre as próximas decisões de juros, mas faremos o que for preciso para trazer a inflação de volta à meta e, se necessário, aumentar a taxa novamente", disse em palestra em São Paulo.

Colaborou Tamara Nassif, de São Paulo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante entrega de unidade do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida em Porto Alegre Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Os bodes gordo e magro na sala do BC

Se juros subirem, há convicção na autarquia de que a decisão será unânime

Adriana Fernandes

Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

Se não houver nenhuma surpresa no meio do caminho, a provável indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central retira, ao menos parcialmente, um dos bodes na sala da política de juros no Brasil.

O bode do risco da transição de comando no BC com o temor de que o presidente Lula irá interferir, por baixo dos panos, nas decisões de juros só deixará de existir completamente com o tempo.

É um processo, porque a desconfiança às vezes demora para retomar a credibilidade. A lua de mel após o casamento pode durar pouco.

Mas esse bode emagreceu nas últimas semanas. A construção de uma unanimidade no Copom sobre não tergiversar em aumentar os juros caso necessário ajudou.

A unanimidade está clara dentro BC e foi mais bem percebida pelos agentes do mercado nos últimos dias com as inúmeras falas do presidente do BC, Roberto Campos Neto, Galípolo e demais integrantes do Copom.

O BC não quis se comprometer com uma orientação para próxima reunião do Copom sobre juros. Isso ficou claro com a declaração de Campos Neto nesta semana de que a diretoria não está dando nenhum "guidance" —ou seja, uma indicação sobre como o colegiado deve votar.

*Mas os diretores falaram que a alta de juros está na mesa, principalmente Galípolo. Aliás, fala que esta **Folha** manchetou no jornal impresso da terça-feira (13).*

Pode ser que o aumento da Selic aconteça, o que, infelizmente, será uma notícia ruim para a economia. Se tiver de ocorrer, há muita convicção no BC de que a decisão será unânime.

Se virar presidente, Galípolo começa com esse posicionamento forte de busca da credibilidade para comandar o BC brasileiro, após o estrago da divisão do Copom entre indicados por Lula e Bolsonaro na reunião de maio.

Com interlocução direta junto ao presidente da República, é difícil, no entanto, imaginar que não tenham conversado sobre isso e também sobre o segundo bode a rondar a política monetária. É o risco de sempre, o de descontrole das contas públicas.

Não é arriscado dizer que Lula e Galípolo tenham combinado o jogo. Se Lula fala de queda de juros, como fez nesta sexta-feira (16), Galípolo fala de alta de juros, mostrando independência.

Ao contrário do primeiro, o segundo bode engordou, em parte porque o Congresso anda sequestrando a prerrogativa do governo na área fiscal (vide o impasse das emendas).

O bode gordo aparece no fenômeno de antecipação do risco fiscal, problema que foi relatado pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) na mais recente reunião ministerial do presidente Lula.

O pessoal faz a conta do fiscal e chega à conclusão de que estruturalmente o arcabouço fiscal não fecha. O governo pode até botar band-aid, mas está quebrado.

Lula vai entregar a meta fiscal de 2024, se for aprovado o projeto da desoneração da folha com as medidas de compensação para facilitar o resgate de depósitos judiciais.

Mas a próxima pergunta do mercado será: e 2025? E assim por diante, considerando a inconsistência intertemporal da regra fiscal —já que existem despesas crescendo em velocidade maior do que o arcabouço.

É como se o governo estivesse sempre correndo atrás, não importando o quanto tenham apresentado resultados melhores.

O presidente Lula foi alertado do problema. Não poderá dizer depois que foi surpreendido com um bode ainda mais gordo.

Está todo o mundo esperando o que Haddad vai apresentar depois das eleições para deixar de ficar atrás nessa corrida. Na segunda (12), durante evento da Warren Rena, ele disse que está em negociação com o Congresso para rever a rigidez orçamentária.

O detalhe da fala do ministro não passou despercebido para quem espera uma resposta do governo ainda neste ano.

O sinal dado por Haddad foi que ele já está tendo conversas em torno de propostas concretas para identificar o que politicamente é viável passar.

Enquanto isso não acontece, os números bons da economia seguirão em segundo plano.

O câncer do descaso com o tempo alheio

Se você é o último a sair de um bar, saiba que muitos funcionários estão te xingando

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shangai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

"É claro que vou deixar R$ 10 extras. Me atrasei e tenho que compensar seu tempo." "Quem dera todos pensassem assim", respondeu o motorista. Nunca me atraso, mas fiquei preso no elevador e o motorista teve de esperar cinco minutos até resolverem o simples problema.

O descaso com o tempo alheio é um câncer que deve ser extirpado. Nossa cultura, no entanto, é péssima em reconhecer isso. Nunca devemos deixar alguém esperando, especialmente se a pessoa está perdendo dinheiro com isso. Isso é muito comum, do entregador de uma farmácia a um motorista de um Uber e até mesmo o gerente de uma multinacional. Já cansei de ver reunião atrasar porque quem apresentaria não chegou na hora.

Em uma multinacional com escritório no Rio, há uma placa em cada sala de reunião. Se ela não começa em até dois minutos do horário marcado, a reunião é cancelada e o espaço não pode ser mais usado. Depois que o primeiro grupo que se atrasou e ainda assim queria começar a reunião foi expulso pelo CEO, todo o mundo entendeu que a placa era para valer. Só assim a empresa conseguiu combater o descaso do brasileiro com horário marcado.

Uma coisa é dizer a um amigo que vai passar na sua casa umas 15h. Outra é marcar um compromisso de trabalho e se atrasar. Todo o mundo sabe que gastar o tempo do amigo é prerrogativa de qualquer carioca.

"Pô, Katia, já não estou te cobrando pela consultoria e você ainda me deixou esperando na frente do seu restaurante? Por favor, não faça mais isso." Não tinha como levantar e ir embora, porque era uma amiga, não uma relação profissional. No Rio, qualquer programa pode até ser desmarcado retroativamente.

Se o combinado era você aparecer às 20h, não há problema algum em informar que não dá mais para ir às 20h45. Essa cultura está arraigada e lubrica as relações sociais na cidade, tornando-as mais leves. Não dá para levar isso para o lado profissional.

O mundo no qual uma consulta médica é marcada para as 13h e acontece no horário certo é possível. Mas isso apenas quando começarmos a ter vergonha na cara. E isso vale para o médico também, que anuncia que vai começar a atender às 9h e chega uma hora depois. Reuniões virtuais têm ajudado; tendem a começar mais ou menos na hora. Claro que muitas se estendem. Só que aí é outro problema. Toda reunião deveria ter pauta e alguém para tocá-la quase como se fosse condutor de uma orquestra.

Há várias razões pelas quais não respeitamos o tempo dos outros, incluindo a ideia de que qualquer negociação é um jogo de soma zero, em que alguém ganha e outro perde.

"Se aceitou a corrida por esse preço, tenho o direito de descer com atraso" é um argumento mesquinho e egoísta. "Se estou pagando, posso exigir que faça direito, não importa o tempo que tome" é só abuso de poder.

Profissionais têm que saber quanto vale sua hora de trabalho. E podem discriminar preços. Se é algo que não querem fazer, podem jogar o preço nas alturas. "Quanto você quer por essas aulas?" "Nada. Se cobrar, vocês não podem pagar." "Como assim? Somos grande empresa. Temos orçamento." "Sim, mas vocês só podem pagar se o preço for infinito. Minha prioridade é meu tempo, e só dou preço se estiver minimamente interessado em fazer."

Tempo é dinheiro. E, se você é o último a sair de um bar, saiba que muitos funcionários estão te xingando. Respeite o tempo dos outros. Garanto que você não vai se arrepender.

DOM. Samuel Pessôa | **SEG.** Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | **TER.** Michael França, Cecilia Machado | **QUA.** Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | **QUI.** Cida Bento, Solange Srour | **SÁB.** Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Crise entre Poderes pode afetar pauta econômica na Câmara

Votações de projetos são adiadas após insatisfação dos deputados com decisões sobre emendas parlamentares

Victoria Azevedo e Julia Chaib

BRASÍLIA O avanço da pauta econômica do governo Lula (PT) na Câmara poderá ser afetado diante do clima de insatisfação dos deputados com os Poderes Executivo e Judiciário, segundo avaliação de líderes partidários da Casa.

Dois projetos de lei de interesse do governo federal que tinham previsão de ir a votação nesta semana foram adiados por decisão dos deputados: a conclusão da votação do segundo projeto de lei de regulamentação da reforma tributária e o projeto que cria o programa Acredita, que estimula o crédito para empreendedores e famílias de baixa renda.

A decisão do ministro Flavio Dino, do Supremo, de paralisar as emendas parlamentares, chancelada pela corte, e o indicativo de que o governo federal poderá retirar o regime de urgência de um projeto da regulamentação da reforma tributária no Senado geraram contrariedade na cúpula da Câmara.

Há uma avaliação entre deputados de que esse movimento de Dino tem respaldo de integrantes do governo. O magistrado é aliado de Lula e foi ministro de Segurança Pública até ser indicado pelo petista para ocupar uma vaga na corte, no ano passado.

A conclusão da votação da regulamentação do novo sistema de impostos é a prioridade do Executivo no Congresso neste ano. Já o Acredita precisa ser votado até o dia 20, quando a MP (medida provisória) perde a validade.

Por causa das eleições municipais, a Câmara não realizará sessões na próxima semana. Dessa forma, os projetos podem voltar ao plenário na semana do dia 26, quando haverá novo esforço concentrado dos parlamentares.

Na avaliação de um cardeal do centrão, no entanto, ainda não há garantia de que os temas sejam apreciados neste mês. Ele diz que o clima hoje é para não aprovar nada de interesse do Executivo, mas pondera que a situação pode mudar a depender das negociações que ocorrerem nos próximos dias entre os três Poderes em busca de soluções para distensionar o clima —principalmente um desfecho para destravar o pagamento das emendas.

Ele também ressalta que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e Lira mantêm uma boa relação de diálogo, e que isso pode ajudar a destravar a pauta.

Na quarta, poucas horas após a decisão de Dino de suspender todas as emendas impositivas apresentadas por deputados e senadores, a cúpula da Câmara resolveu adiar a votação dos destaques do projeto da tributária que estavam previstos para aquele dia.

A proposta trata das regras do Comitê Gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) de estados e municípios que será criado pela reforma.

Mais cedo naquele mesmo dia, Haddad indicou que o governo poderá solicitar a retirada do regime de urgência do projeto que regulamenta o novo sistema de impostos, que foi aprovado em julho na Câmara e agora está no Senado. O regime de urgência prevê que a Casa deve deliberar sobre o tema em até 45 dias —caso contrário, a pauta ficará travada.

Se a urgência for retirada para atender ao pedido dos senadores, isso poderá gerar novo ruído com os deputados, dizem dois líderes ouvidos pela reportagem.

O relator do projeto no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), afirmou à imprensa, ao lado de Haddad, que a votação da matéria na Casa poderia ficar para dezembro, após as eleições municipais.

De acordo com relatos, o próprio presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reclamou com líderes e com o próprio Haddad sobre essa possibilidade. Lira relatou a interlocutores que o ministro disse a ele preferir que a urgência fosse mantida. O deputado, porém, vê Haddad minado por interesses de senadores que defendem a tramitação mais lenta da proposta.

Lira fez questão de deixar claro o descontentamento com essa hipótese, que pode piorar ainda mais a relação da Casa com o governo, num momento em que já há atritos em razão do impasse em torno das emendas.

Um cardeal do centrão diz que isso representaria uma desmoralização da Câmara e, principalmente, do presidente da Casa, uma vez que os deputados acordaram com o governo o regime de urgência. E, segundo esse parlamentar, seria mais um não cumprimento de acordos por parte do Executivo e uma sinalização de desprestígio dos deputados ao favorecer o pleito dos senadores.

Apesar disso, na avaliação de líderes, Lira quer apresentar como legado de sua gestão a conclusão da reforma tributária, já que desde o começo da tramitação ele tem se colocado como uma espécie de fiador da proposta. Dessa forma, acreditam que isso deverá ocorrer até dezembro —mas não descartam que as negociações poderão se alongar.

O projeto que cria o Acredita foi enviado originalmente como uma MP, mas diante do impasse do rito de tramitação dessas matérias no Congresso, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), apresentou um projeto de lei com o mesmo conteúdo.

Lira sinalizou a interlocutores, no entanto, que essa não é uma prioridade dos parlamentares neste momento. Na avaliação do alagoano, de acordo com relatos, o projeto não tinha a necessidade de ter sido enviado como medida provisória e, por isso, não cabe à Câmara atender a esse prazo.

Além de não avançar com pautas econômicas de interesse do Executivo, líderes da Casa também dizem que uma resposta ao governo federal poderá vir por meio da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), que define os parâmetros para elaborar e executar o Orçamento do ano seguinte.

Nas palavras de uma liderança influente na Casa, é possível "engessar" o governo ao mirar o Orçamento. Em 2023, por exemplo, os congressistas determinaram pontos sobre pagamento de emendas parlamentares que desagradaram ao Executivo.

+ Medidas para Orçamento de 2025 são suficientes para déficit zero, diz Tebet

Durante reunião com conselheiros da Fiesp nesta sexta (16), a ministra do Planejamento citou esforços em diminuir gastos fazendo um pente-fino no BPC (Benefício de Prestação Continuada). Um plano do governo prevê o cancelamento de 670,4 mil benefícios em 2025, o que renderia uma economia de R$ 6,6 bilhões em despesas. "O aumento do número de pessoas que estão conseguindo acesso ao BPC junto a uma regra mais frouxa é tamanho que está consumindo todas as empresas obrigatórias."

Curral na comunidade Sítio de Dentro, em Lagoa Nova (RN); empresas de energia renovável na região causam oposição de agricultores Fotos Zanone Fraissat/Folhapress

Agricultor se opõe a governos na transição energética no NE

Arrendamento pode tirar benefícios do INSS; empresas veem avanço econômico

Alex Sabino e
Zanone Fraissat

SANTA LUZIA, VÁRZEA E CURRAIS NOVOS Representantes de movimentos sociais e de associações de pequenos agricultores se lembram do momento em que perceberam: estavam em campo oposto ao do poder público.

Em audiência com o governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB), em outubro de 2022, eles levaram queixas contra o que consideram ações nocivas de parques eólicos e solares no estado.

Segundo três pessoas presentes, Azevêdo se esquivou. Disse que os acertos entre essas empresas e donos de terras são contratos particulares. Não havia muito o que fazer quanto às queixas de acordos que favoreceriam apenas as empresas, de perda de espaço para agricultura em pequenas propriedades e remunerações consideradas irrisórias.

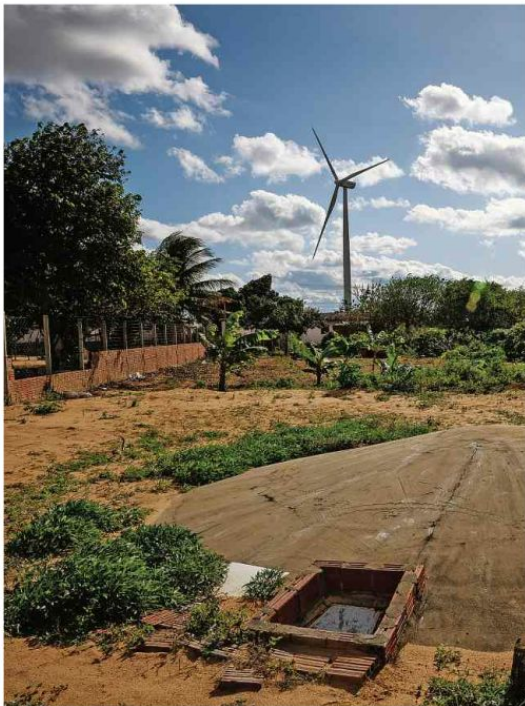
"Peçam qualquer coisa. Menos isso", disse, meio na brincadeira, meio a sério.

A Paraíba tem 61 parques eólicos e fotovoltaicos (solares) em operação. Segundo a divisão de Desenvolvimento de Projetos de Assentamentos do Incra no estado, há mais 39 pedidos em análise. São R$ 4 bilhões em investimentos apenas nas usinas solares.

"Incentivamos esses projetos e buscamos fazer com que eles aconteçam de maneira rápida. A Paraíba tem um potencial gigante para a energia eólica", disse Azevêdo em agosto do ano passado.

É o mesmo em outros estados da região. Parques eólicos são responsáveis por 13% de toda a geração de eletricidade no país. O Nordeste produz 93,6% disso. Com trecho chamado de "corredor de vento", que avança pelo semiárido, a Paraíba está em crescimento.

É uma briga que chama a atenção por envolver bilhões de reais e prioridades políticas contra o interesse de pequenos agricultores, ONGs e associações de trabalhadores.

"As disputas territoriais e questões sobre a renda da terra emergem como um ponto focal da discussão sobre a expansão das energias renováveis no Nordeste brasileiro (...) A ausência de acompanhamento e fiscalização por parte do poder público subordina diversas famílias vulneráveis à especulação das terras e à apropriação por parte das empresas, tendo em vista o desequilíbrio e o desbalanceamento que há nas relações contratuais", diz relatório técnico publicado pelo Inesc, ONG sobre políticas públicas e direitos humanos.

Turbina eólica perto da comunidade Sítio de Dentro, em Lagoa Nova (RN)

O governo paraibano afirma ter tomado conhecimento das queixas via redes sociais e imprensa. Não teria recebido manifestações oficiais.

"Os contratos são negócios firmados entre particulares, não tendo o governo da Paraíba qualquer poder para interferir em avenças formalizadas entre terceiros", diz a nota da assessoria, confirmando a visão do governador. Qualquer um que se sentir prejudicado deve buscar os órgãos competentes, completa.

"Houve uma audiência pública em que uma senhora reclamou do barulho [dos aerogeradores] e que não conseguia dormir. O conselho da representante da eólica foi para ela fingir que o ruído era o som das ondas do mar. O governo vê as eólicas como uma grande oportunidade, um cavalo selado que só passa uma vez. Mas é oportunidade para quem?", questiona Carmélio Reynaldo Ferreira, 72, vice-presidente da ONG Café Cultura, que atua em Santa Luzia, no semiárido paraibano.

Para empresas como a Neoenergia, que opera complexo de energia eólica e fotovoltaica na região, Santa Luzia é um exemplo dos benefícios que o investimento leva para a região. Pelos dados do IBGE, a arrecadação do município cresceu, nesta década, de R$ 55,6 milhões (2021) para R$ 80,2 milhões (2023). A renda per capita foi de R$ 14.621 (2019) para R$ 24.065 (2021).

Os contratos são negócios firmados entre particulares, não tendo o governo da Paraíba qualquer poder para interferir em avenças formalizadas entre terceiros

governo da Paraíba
por meio de nota

"Não tenho nada contra as eólicas. Eu recebi contrato deles para ler, pedi para mudar 5 itens e mudaram 4. Acho que elas trouxeram benefícios", diz o agricultor Armando Virgulino, 74, líder local.

Moradores de diferentes regiões lembram que as empresas participam de casos de regularização fundiária de terras. É necessário fazer isso para que o arrendamento aconteça e a eólica ou solar cuida de toda a documentação, registros em cartórios, Receita Federal, cadastro rural e Incra.

"A EDF [Renewables] entrou em contato comigo de que ia desistir do contrato [do Parque Eólico Serra do Seridó]. Avisei que eles teriam de devolver toda a minha documentação regularizada. Cumpriram", afirma Daniel (nome fictício), morador de Junco do Seridó, na Paraíba, reconhecendo que a empresa também encontra oposição na região, o que causa conflitos locais.

A oportunidade de investimentos desejada por governos estaduais também acarreta conflitos no Rio Grande do Norte. O Instituto Seridó Vivo contestou no Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) a autorização para a construção de parque eólico nas serras de São Bernardo, Formiga e do Feiticeiro. O Ministério Público do estado também pediu o cancelamento do empreendimento por considerar o possível prejuízo à caatinga. O caso está em análise.

"É um parque que vai danificar alguns dos sítios arqueológicos mais importantes do país", afirma Joadson Silva, da coordenação do Seridó Vivo.

Se o instituto quer preservação, Carlos Pinto deseja reforma. Por fechar quatro vezes a rodovia RN-087, chamada de Estrada da Produção, ele já foi ameaçado de prisão, pressionado por autoridades de Currais Novos, onde vive com a mulher e perdeu empregos.

Ele diz que o pó e o barro (em dias de chuva) do caminho de terra passaram a prejudicar a saúde dos moradores e a economia local. Ficou pior com a construção do Complexo Eólico Acauã, administrado pela Aliança Energia.

A reivindicação dos moradores locais é que a via, fundamental para a microeconomia da região, seja asfaltada.

"As eólicas usam a estrada, prejudicam as vias de acesso e não fazem nada. Eles oferecem o mínimo em troca do máximo. Não nos dão nem as migalhas que caem das mesas deles", se queixa.

Em nota, a Aliança diz ter uma equipe social dedicada ao relacionamento com as comunidades e canais de comunicação para o diálogo.

Uma queixa comum a diferentes empresas do setor é que moradores e entidades locais esperam que a iniciativa privada realize obras, como reformas de estradas, que são funções do governo estadual ou municipal.

O governo do Rio Grande do Norte, "considerando o elevado potencial no cenário da geração de energias renováveis", declara atuar em "várias frentes com articulação multidisciplinar para mitigar os eventuais impactos dessas atividades". Segundo nota da assessoria da governadora Fátima Bezerra (PT), a "busca tem sido sempre pelo diálogo aberto com as partes interessadas, incluindo comunidades locais e empresas do setor eólico".

"Ninguém escuta as comunidades, ninguém escuta a sociedade civil. É cômodo não ter ninguém para estabelecer limites, dizer até onde pode ir, fiscalizar. O órgão regulador deveria ser a Aneel [Agência Nacional de Energia Elétrica]", opina Cassio Carvalho, assessor político do Inesc.

À *Folha* a Aneel disse que sua função é exigir que o operador apresente termo em que declara ter posse ou propriedade do terreno em que implantará o empreendimento.

Segundo a Abeeólica (Associação Brasileira de Energia Eólica), que reúne empresas do setor, na análise da viabilidade do parque são feitos estudos para identificar impactos negativos e positivos da instalação e que medidas devem ser tomadas para reduzir problemas ou evitá-los.

A Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica) diz que a implantação de usinas solares atende a "rigorosos requisito regulatórios e ambientais, inclusive quanto a licenciamento, mitigação e compensação de eventuais impactos no entorno".

Para pequenos agricultores que arrendam as terras para empreendimentos de energia eólica ou solar, há outro conflito futuro com o governo.

A opinião de advogados e ativistas, corroborada pelo INSS, é que a alienação de 100% da propriedade, como é padrão nos contratos, faz com que percam a condição de segurado especial. Deixam de ser agricultores e passam a serem vistos como empreendedores de energia. Isso os impediria de obter qualquer benefício da seguridade social. Inclusive aposentadoria.

A perda dessa condição pode influir também na busca de financiamento para a lavoura na agricultura familiar.

"A lei previdenciária afirma que o segurado especial que tem propriedade rural de até quatro módulos fiscais pode dar até 50% da propriedade em comodato. Se ultrapassa isso, perde a condição de segurado especial. Nos contratos com empresa de energia, não há delimitação da área utilizada", diz o advogado Claudionor Vital, sócio da Centrac (Centro de Ação Cultural da Paraíba) e especialista nos contratos de eólicas e solares com pequenos produtores.

À *Folha* o INSS diz que mesmo quem já está aposentado ou recebe algum benefício pode perdê-lo. "O processo de arrendamento descaracteriza a condição de segurado especial. Nesse cenário, há impedimento para concessão de novos benefícios e pode prejudicar a manutenção dos existentes."

‘Supercana’ é nova aposta de Eike para dar a volta por cima

Empresário diz que variante pode triplicar a produção de etanol por hectare

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Eike Batista apresentou a empresários no Rio de Janeiro sua nova aposta, a “supercana”, uma variação da cana-de-açúcar que promete maior produção de etanol e até o uso como insumo para a fabricação de papel.

O empresário, que chegou a ser o sétimo homem mais rico do mundo antes de ver seu império empresarial desabar diante de frustrações na exploração de petróleo na costa brasileira, foi condenado por crimes contra o mercado de capitais e passou 90 dias preso.

Eike já tentou dar a volta por cima com apostas em produtos exóticos, como o genérico do Viagra e uma pasta que deixaria os dentes mais brancos, mas não obteve sucesso.

Agora, de volta ao setor de energia, diz que seu novo produto pode triplicar a produção de etanol por hectare em relação à cana mais usada pelo agronegócio brasileiro. “É uma coisa exponencial”, afirmou, em evento do grupo Lide realizado nesta sexta (16).

O empresário Eike Batista em evento do grupo Lide no Rio de Janeiro Divulgação Lide

Antes de apresentar o novo produto, o empresário citou negócios bem-sucedidos criados por seu antigo grupo X e hoje pertencentes a outras empresas, como o porto do Açu, no Rio (controlado pela Prumo), e o projeto integrado de exploração de gás e geração de energia no Maranhão (controlado pela Eneva).

“Eu sou um empreendedor que sempre procurou a ruptura buscando brutal eficiência no tudo que eu fiz”, afirmou.

Eike teve de vender o controle dos projetos que tiveram sucesso para pagar dívidas das duas empresas que entraram em recuperação judicial, a petrolífera OGX e o estaleiro OSX, que foi pensado para construir plataformas de produção para a primeira empresa.

O projeto da “supercana”, que foi batizado de “cana celulose”, está sendo desenvolvido desde 2010 e conta com participação de Eike desde 2015. Já recebeu R$ 330 milhões em investimentos e vem sendo testado há quatro anos em uma usina de referência.

Esses testes, segundo o empresário, mostram uma produção média de 180 toneladas por hectare, enquanto a cana comum produz 58 toneladas a cada hectare. A produção de etanol seria três vezes superior, e a de bagaço, sete vezes superior à média das variantes usadas atualmente.

Eike afirmou que a densidade do produto é tão grande que o bagaço pode ser transformado em pelotas para complementar o fornecimento de carvão em siderúrgicas. Pode ser destinado ainda para a produção de papel e fibra na confecção de roupas.

“É o maior programa de melhoramento genético do planeta”, afirmou. “Outra coisa muito especial dessa cana é que ela não perde produtividade após o primeiro ano. Ela é constante durante dez anos. É a revolução dentro da revolução.”

Antes do início da apresentação de Eike, o ex-ministro do Desenvolvimento Luiz Fernando Furlan, hoje presidente do conselho do Lide, disse que o convite ao empresário era um “resgate”. “Esse moço pensou grande”, afirmou.

“O erro dele foi querer começar grande. Eu sempre penso, Eike, a gente pensa grande, começa pequeno e anda rápido.” O empresário agradeceu.

CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO 90005/2024 – UASG 380218

O Centro de Detenção Provisória de São José dos Campos, situado à Estrada Municipal Ubirajara de Oliveira Pinto, nº 800, Putim, São José dos Campos/SP em atendimento a Lei nº 14.133/2021 torna público o Pregão Eletrônico nº 90005/2024, objeto do Processo SEI nº 006.00291614/2024-15, Código Único 20240829962, licitação do tipo MENOR PREÇO, modo de disputa ABERTO, com participação AMPLA, com preferência ME/EPP/Equiparadas, para a aquisição de **LEITE PASTEURIZADO INTEGRAL**, período de 04 meses. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp ou pelo e-mail: adm@cdpsjcampos.sap.sp.gov.br. A realização da sessão pública será no dia 29/08/2024 às 09:00 horas. Informações através do telefone (12) 3944-9133, no Centro Administrativo desta Unidade Prisional.

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 027/2024

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 027/2024**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00094568/2024-81, cujo objeto é a Aquisição de Medicamentos para Continuidade de Atendimento aos Pacientes em Cumprimento à Determinação Judicial. A data de abertura do certame será no dia 30/08/2024 a partir das 08:00horas, através do sistema Compras.Gov, sítio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
UASG: 158139

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO n.º 90026/2024
Processo Administrativo n.º 23317.001230.2024-11

Aquisição parcelada e futura de alfinete para mapas e outros para atender às demandas dos campi Campos Centro, Campos Guarus, Polo de Inovação, Avançado São João da Barra e Reitoria do Instituto Federal Fluminense - **Tipo:** Menor Preço por Item - **Fonte de Recursos:** Orçamentário - **Abertura: 27/08/2024, às 09h (horário de Brasília) - Local:** www.gov.br/compras - **Valor Estimado: R$ 890.232,58** (oitocentos e noventa mil e duzentos e trinta e dois reais e cinquenta e oito centavos). O edital encontra-se disponível no site www.gov.br/compras, através da Consulta, Aviso de Licitações, onde o interessado deverá informar o número da Licitação: **Pregão 90026/2024. Modalidade:** Pregão Eletrônico e o número da UASG do IF Fluminense: 158139.

megaleilões — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública nº 10160086503, firmado em 16/06/2021, na qual figuram como fiduciantes **Tiago Regel Pietra**, brasileiro, engenheiro civil, CNH nº 05147082273-DETRAN/SP, CPF nº 390.538.258-00, solteiro, maior e **Larissa Jardim Theodoro**, brasileira, técnica em saúde bucal, RG nº 49.283.602-4-SSP/SP, CPF nº 404.022.878-27, solteira, maior, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 26 de agosto de 2024, às 15h00min**, endereço leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 669.545,54 (seiscentos e sessenta e nove mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pela Casa com a área construída de 152,30m² constante na certidão [...]

[...] o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor da arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

(11) 3149-4600 www.megaleiloes.com.br

megaleilões — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Convênio de Limite Rotativo de Crédito com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel ("Convênio"), datado de 10/05/2022, no qual figura como Devedora **Denise Ferrari Boneti – ME**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.888.918/0001-35, com sede em Amparo – SP e como fiduciantes **Denise Ferrari Boneti**, portadora do RG nº 24.811.299-5-SSP/SP e inscrita no CPF nº 184.220.938-80, empresária, casada pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77 com **Mario Juliano Scavroni**, portador do RG nº 40.183.431-SSP/SP e inscrito no CPF nº 216.291.608-04, empresário, residentes e domiciliados na Cidade de Amparo – SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 26 de agosto de 2024, às 15h00**, no endereço do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 412.267,55 (quatrocentos e doze mil, duzentos e sessenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo Prédio em forma de sobrado [...]

[...] condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

(11) 3149-4600 www.megaleiloes.com.br

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: São Paulo-SP.** Bairro Chácara Seis de Outubro. Rua Coronel Pedro Dias de Campos, 877. Empreendimento Tradição Vila Matilde. **Ap. 224** (22º pav.), c/ duas vagas de garagem nºs 117P e 118M e depósito nº 22. Área priv.: 111,02m² (nesta incluídas as vagas e o depósito). Matr. 177.588 do 16º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 02/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 976.000,00. 2º Leilão**: 05/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 585.600,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - OSASCO/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Osasco-SP.** Bairro Santa Maria. Estrada das Palmas, 1401. Empreendimento Solar dos Nogueiras (acesso pela Estrada das Rosas). Ap. 684 (Bl. 06), c/ direito ao uso de 01 vaga de garagem indeterminada. Área priv. 47,300m². Matr. 101.583 do RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 02/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 265.000,00. 2º Leilão**: 05/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 211.304,68** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - SÃO PAULO/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: São Paulo-SP.** Bairro do Cupecê. Jd. Miriam. Rua Francisco de Alvarenga, 428 (consta no RI nº 430), (Lt. 16A-2 (do desdobro do lt. 16A) da qd. 33). **Casa.** Áreas totais.: terr. 163,50m² e constr. 87,27m². Matr. 185.863 do 8º RI local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da numeração predial apurada no local com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 02/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 785.073,51. 2º Leilão**: 05/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 471.264,26** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - EMBU-GUAÇU/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Embu Guaçu-SP.** Loteamento Chácaras Avaí. Estrada Ademir Gasparini, 76 (Lt. 83-A1). **Casa.** Áreas totais: terr. 434,62m² e constr. 78,00m². Matr. 123.850 do RI de Itapecerica da Serra/SP. Obs.: Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 02/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 295.331,75. 2º Leilão**: 05/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 162.059,42** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE TERRENO - COTIA/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) dos imóveis abaixo descritos, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização dos imóveis: Cotia-SP.** Bairro do Portão. Loteamento Residencial dos Lagos. Reserva Vale Verde. Alameda das Violetas, 125 (Lt. 09 da qd. AX). **Terreno c/ 360,00m²**. Matr. 82.669 do RI local. Obs.: Numeração predial pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 02/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 241.894,06. 2º Leilão**: 05/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 231.367,61** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição dos imóveis, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: São Paulo-SP.** Bairro Conj. Habitacional José Bonifácio Itaquera II-III. Rua Cole Porter, 148. Condomínio Jurumirim I. **Ap. 11-C** (1º pav.). Área priv. 48,99m². Matr. 124.053 do 7º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 02/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 202.895,08. 2º Leilão**: 05/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 168.436,59** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - COTIA/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Cotia-SP.** Bairro Caiapia. Loteamento Granja Carneiro Vianna. Rua Araguaia, 369 (Lt. 09-C da qd. I). **Casa.** Áreas totais: terr. 506,53m² e constr. 224,99m². Matr. 57.818 do RI local. Obs.: Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 02/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 1.210.617,57. 2º Leilão**: 05/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 910.283,40** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - SÃO PAULO/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: São Paulo-SP.** Vila do Castelo. Rua Alessio de Paolis, nº 335 e Rua Durval Pedroso da Silva. Condomínio Villas de Interlagos. **Casa nº 25** do tipo 2D1 (via de circulação interna designada Rua VCV2). Áreas privs.: terr. 53,60m² e constr. 113,06m². Matr. 302.458 do 11º RI local. Obs.: O Vendedor providenciará, sem prazo determinado, a baixa do arresto, constante na Av. 9 da citada matrícula. Ocupada. (AF). **1º Leilão**: 02/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 614.193,16. 2º Leilão**: 05/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 533.620,28** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 06.272.793/0001-84 - NIRE nº 21.300.006.869 | Código CVM nº 01660-8

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2024. EQUATORIAL MARANHÃO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. (“Companhia”), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”) e dos arts. 4º a 6º da Resolução da CVM n.º 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“RCVM 81”), convocar a Assembleia Geral Extraordinária (“Assembleia Geral”), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 16 de setembro de 2024, às 11 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a substituição de membro do Conselho Fiscal, tendo em vista a renúncia do Sr. Rodrigo Saraiva Dantas; (ii) a eleição do Sr. João Alberto da Silva Neto, como membro efetivo do Conselho de Administração, considerando sua eleição na reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de maio de 2024, com prazo de gestão até a próxima Assembleia Geral da Companhia, nos termos do artigo 11, parágrafo 2º, do Estatuto Social; e (iii) autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários para efetivar o quanto aprovado na presente Assembleia. A Assembleia Geral será realizada de maneira exclusivamente digital, por meio de videoconferência na plataforma “Microsoft Teams”, observando o disposto na RCVM 81. A administração da Companhia esclarece que, observados os respectivos prazos e procedimentos, os acionistas poderão participar e votar na Assembleia Geral por meio das seguintes formas disponibilizadas pela Companhia: (a) sistema eletrônico para participação a distância; e (b) boletim de voto à distância. Para participação na Assembleia Geral por meio do sistema eletrônico, o acionista deverá solicitar seu cadastro, impreterivelmente, até o dia 14 de setembro de 2024, inclusive, mediante solicitação pelo e-mail assembleia.ma@equatorialenergia.com.br, fornecendo as informações e documentos indicados abaixo (“Solicitação de Acesso”). Validada a sua condição pela Companhia, o acionista receberá nas 24 (vinte e quatro) horas que antecederem a Assembleia Geral, o link de acesso à Sala de Espera, na qual será confirmada sua identificação e fornecido o acesso para participação à reunião virtual. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail assembleia.ma@equatorialenergia.com.br, com até 2 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, para que seja prestado o suporte necessário. A Solicitação de Acesso deverá: (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia Geral, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia Geral, conforme abaixo. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia Geral os acionistas, ou seus representantes legais, deverão apresentar à Companhia os seguintes documentos digitalizados: (i) documento de identidade (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular) do acionista e de seu representante, conforme o caso; (ii) comprovante da titularidade de ações expedido pela instituição responsável pela escrituração das ações da Companhia, com no máximo, 5 (cinco) dias de antecedência da data da realização da Assembleia Geral; (iii) instrumento de outorga de poderes de representação (nos termos abaixo indicados); (iv) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, com, no máximo, 5 (cinco) dias de antecedência da data da realização da Assembleia Geral. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia autenticada digitalizada dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial, conforme o caso): (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia Geral como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia Geral caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia simples do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente, quando for o caso. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1º e § 2º, da Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada (“Código Civil”), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante ou com assinatura digital por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, como alternativa ao reconhecimento de firma. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia Geral por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, § 1º, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 4 de novembro de 2014).Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem conter reconhecimento das firmas dos signatários por Tabelião Público, devem ser apostilados ou, caso o país de emissão do documento não seja signatário da Convenção de Haia (Convenção da Apostila), ser legalizados em Consulado Brasileiro, e, em ambos os casos, ser traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial, e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor. Especificamente em relação aos documentos lavrados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, ou que venham acompanhados da respectiva tradução nessas mesmas línguas, a Companhia não exigirá a tradução juramentada. A Companhia reforça que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia Geral por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia Geral, uma vez que será realizada exclusivamente de modo digital. Eventuais informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral por meio do sistema eletrônico serão colocadas à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (https://ri.equatorialenergia.com.br/pt-br/), da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br) e da B3 (https://www.b3.com.br/pt_br/institucional), incluindo a Proposta da Administração contendo também informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral e ao acesso por sistema eletrônico. São Luís/MA, 16 de agosto de 2024. Augusto Miranda da Paz Júnior - Presidente do Conselho de Administração.

equatorial ENERGIA

Imóvel pode ir a leilão por dívida de condomínio

Débito está vinculado ao bem, não ao proprietário, e corre risco de parar na Justiça

MERCADO IMOBILIÁRIO

Ana Paula Branco

SÃO PAULO Ter um imóvel em condomínio, seja casa ou apartamento, obriga a pagar mensalmente uma cota condominial. A taxa é utilizada para cobrir as despesas comuns do condomínio, que incluem manutenção das áreas comuns, serviços de limpeza, segurança, pagamento de funcionários, consumo de água e de energia nas áreas comuns, entre outros custos necessários para bom funcionamento e conservação do condomínio.

A falta de pagamento da cota de condomínio gera inadimplência e pode ter consequências graves para o dono do imóvel, incluindo a chance de perder o bem em leilão.

Condôminos inadimplentes estão sujeitos a multa de até 2% sobre o valor devido, além de juros de 1% ao mês e correção monetária. Caso a dívida persista, o condomínio pode recorrer à cobrança judicial, já que a dívida de condomínio é considerada título executivo extrajudicial, permitindo uma ação judicial mais rápida.

Em casos extremos, a consequência pode ser penhora e leilão do imóvel. Isso ocorre porque a dívida de condomínio é classificada como propter rem, o que significa que ela está vinculada ao imóvel e não ao proprietário. Assim, mesmo que o imóvel seja vendido, a dívida permanece atrelada à propriedade, e o novo proprietário pode ser responsabilizado.

A possibilidade de penhora e leilão de imóveis por dívida condominial inclui até os chamados "bens de família", que são imóveis utilizados como residência pelo proprietário, e imóveis financiados e ainda não quitados, diz o advogado Rafael Verdant.

"Toda dívida condominial, permanente, cria um risco de o imóvel ser perdido em leilão, isso porque o leilão judicial é uma das formas possíveis para a recuperação de crédito do condomínio", diz.

"Há uma discussão sobre o tema [alienação fiduciária] com divergências dentro do próprio STJ [Superior Tribunal de Justiça]. Enquanto a Terceira Turma entende que não é possível levar a leilão o imóvel financiado, a Quarta Turma entende que é possível a penhora e consequente leilão do imóvel financiado, pela natureza da dívida de condomínio, ou seja, pela natureza propter rem da dívida, que alcança a posse e a propriedade", afirma Verdant.

O leilão funciona como uma arrecadação de valores para a quitação do débito. Se arrecadar um valor superior ao da dívida com o condomínio, o antigo proprietário recebe a diferença.

"Há casos em que a dívida fica tão alta que, mesmo leiloando o imóvel, o resultado da venda não cobre o débito, e o condomínio fica com o prejuízo. Isso é mais comum do que se imagina", afirma o advogado imobiliário Marcelo Tapai.

Em caso de leilão, o bem pode ser vendido até pela metade do preço e multas e encargos, além de despesas processuais, serão cobradas do executado.

Para evitar a judicialização é preciso manter as cotas condominiais em dia. Segundo os especialistas em direito imobiliário, em casos de dificuldades financeiras, o ideal é procurar a administração do condomínio para negociar.

Inadimplência e judicialização das dívidas é uma preocupação crescente entre síndicos e administradores.

Segundo levantamento da Superlógica, plataforma de tecnologia e finanças para os mercados condominial e imobiliário, para a **Folha**, a taxa média de inadimplência ficou em 10,6% no país no primeiro semestre de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES
ABERTURA DE LICITAÇÃO - PROCESSO 137/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO 50/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada Execução de recapeamento asfáltico. **Data de cadastro das Propostas e disputa de lances 03.09.2024 a partir das 09:00 horas**.
Informações poderão ser obtidas no endereço eletrônico **pregaoeletronico@jardinopolis.sp.gov.br**

AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberta na Penitenciária de Bernardino de Campos", localizada no município de Bernardino de Campos, PREGÃO ELETRÔNICO número 90011/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios HORTIFRUTIGRANJEIROS para consumo da PENITENCIÁRIA DE BERNARDINO DE CAMPOS-SP, no período de setembro a dezembro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 30/08/2024, às 09:05, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária de Bernardino de Campos.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital n. 65/2024 – Pregão Eletrônico n. 54/2024
Órgão: Saúde Bucal
Objeto: Destinado a eventual aquisição de insumos odontológicos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: **http://comprasbr.com.br.** A sessão de disputa de preços será dia 15/09/2024 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 19/08/2024 através dos sites: **http://comprasbr.com.br** e **http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/**
Rio Claro, 16 de agosto de 2024.
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da FMSRC

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2024 - ABERTURA
A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para contratação de **SERVIÇO DE REFORMA COZINHA E SALA DE ATENDIMENTO - EMEI NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - COM MATERIAIS E MÃO DE OBRA INCLUSOS** – Recebimento da Proposta Eletrônica: 11 de setembro de 2024, as 08h30min e Abertura da Sessão: 11 de setembro de 2024, às 09h30min. Licitação Exclusiva.
Valor do Edital: R$ 40,21 (quarenta reais e vinte e um centavos)
Valor Máximo para contratação: **R$ 55.437,84 (Cinquenta e Cinco Mil Quatrocentos e Trinta e Sete Reais e Oitenta e Quatro Centavos)**.
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.
Lins/SP, 16 de agosto de 2024
Marco Antonio Legramandi – Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 213/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de reagentes, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 30/08/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 20/08/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.
Clésia de Souza Soares - Pregoeira
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 214/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de ministração de cursos profissionalizantes em modalidade híbrida, abrangendo o licenciamento anual de sistema LMS (Learning Management System), com funcionalidades de gerenciamento, edição, distribuição e controle, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 03/09/2024 às 9h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 20/08/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
ELIDILEI DE OLIVEIRA MARTINS, leiloeiro oficial, inscrito na JUCESP nº 1409, com escritório à Rua Líbero Badaró, 377 – Centro, São Paulo/SP, autorizado pelo(a) Credor(a) Fiduciário(a): Cooperativa de Crédito Poupança e Investimento da Região Centro Oeste Paulista - **SICREDI Centro Oeste Paulista**, CNPJ/MF nº 04.463.602/0001-36, com sede na Avenida Rio Branco nº 1153, Centro, Marília/SP, por Instrumento de Cédula de Crédito Bancário nº C21734502-2, emitido em 13/06/2022, na qual figura(m) como **Devedor(es) Fiduciante(s): NORIVAL VIEIRA DE TOLEDO**, (e-mail: rodrigorct@uol.com.br), vendedor, inscrito no CPF/MF sob n. 233.454.548-15, casado sob o regime da comunhão de bens, desde 10/05/1942, antes da Lei Federal nº 6.515/77, com **CLARINDA CAMARGO DE TOLEDO**, do lar, portadora do RG n. 5.538.458-4-SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob n. 303.051.358-05, brasileiros, residentes e domiciliados na Avenida Orlando Ranieri, n. 4-56, Jardim Marambá, Bauru/SP – CEP: 17030-671 e como **Devedora Solidária: R C T PADARIA E CONFEITARIA LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n. 45.164.475/0001-51, estabelecida na Avenida Orlando Ranieri, n. 10-25, Parque Água Comprida, Bauru/SP - CEP: 17047-007, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente On-line, do(s) imóvel(eis) abaixo descrito(s), nas datas, hora e local infracitados, dentro dos parâmetros e na forma da lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.tabaleiloes.com.br; Descrição do(s) imóvel(is): **CASA, contendo a área construída de 230,56m², conforme Prefeitura - não averbada - e seu respectivo terreno, sob nº 16, da quadra V, do Jardim Marambá, Bauru/SP**, com a área de 282,60m², que mede 10,00m de frente para a Avenida Orlando Ranieri, deduzível a curva de esquina; 30,00m de um lado, de frente para a rua 6, também deduzível a curva de esquina; 30,00m de outro lado, dividido com o lote nº 15 e 10,00m nos fundos, dividido com o lote nº 17. Imóvel objeto da **Matrícula nº 1.961** do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Bauru/SP. **Inscrição Municipal/IPTU nº**: 3/653/16. **OBS**: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do artigo 30 da Lei 9.514/97: **>1º Leilão: 27/08/2024, as 10:00h. >2º Leilão: 28/08/2024, as 10:00h.** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. Para as demais condições para participação e informações sobre o Leilão, favor consultar o Edital completo, no site www.tabaleiloes.com.br ou ligue (11) 3249-4680.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
AVISO DE ERRATA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
- Publicação realizada no Diário Oficial de Bauru em 15/08/2024.
ONDE SE LÊ: NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 398/2024 - PE SMS nº 327/2024 - Processo: 68.507/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV nº Nº 93398/2024 (SRP)** - Sistema de Registro de Preço - **EXCLUSIVO ME/EPP - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** Aquisição de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, melhor especificados no anexo I, para a Secretaria Municipal de Saúde, através do sistema de registro de preços - **Período para entrega das propostas: 15/08/2024 às 8h até 28/08/2024 às 9hm. Data prevista para abertura da sessão pública: 28/08/2024 às 9h. Pregoeiro(a): Talita Costa Silva Buk Cruz**, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000062/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 14/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionisio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.
LEIA-SE: NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 398/2024 - PE SMS nº 327/2024 - Processo: 68.507/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV nº Nº 93398/2024 (SRP)** - Sistema de Registro de Preço - **EXCLUSIVO ME/EPP - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** Aquisição de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, melhor especificados no anexo I, para a secretaria municipal de saúde, através do sistema de registro de preços - **Período para entrega das propostas: 15/08/2024 às 8h até 28/08/2024 às 9hm. Data prevista para abertura da sessão pública: 28/08/2024 às 9h. Pregoeiro(a): Talita Costa Silva Buk Cruz**, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000524/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 16/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionisio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD MENNUCCI
Pregão Eletrônico nº 7/2024 Processo nº 80/2024
A Prefeitura Municipal de Sud Mennucci, comunica aos interessados que o Pregão Eletrônico nº 7/2024, publicado na data de 1º de agosto de 2024, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONFECÇÃO DE PROTESES DENTARIAS, está suspenso para análise e possíveis ajustes. Em data oportuna o Edital será republicado com uma nova data para abertura do certame. Informações pelo telefone (18) 3786-9600. Sud Mennucci - SP, 16 de agosto de 2024. JOSÉ URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL

Secretaria de Esportes — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Encontra-se aberta na Secretaria de Esportes, a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2024 do tipo MENOR PREÇO – Processo 016.00001564/2024-49**, objetivando a **Contratação de empresa especializada no fornecimento de reforço alimentar para os atletas e componentes da Delegação de São Paulo que irão representar o Estado de São Paulo nos Jogos Escolares - Etapa Nacional no Município de RECIFE - PE, nos Jogos da Juventude - Etapa Nacional em JOÃO PESSOA - PB**. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site: **https://compras.sp.gov.br**. Sessão Pública: Dia 02/09/2024 às 10h00 min. Início do prazo para envio da proposta eletrônica: 19/08/2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS
TERMO COMPLEMENTAR N.º 001/2024
CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: AVIVE GESTÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA; OBJETO: 1º termo complementar alterando o valor do contrato de R$ 1.888.999,98 para R$ 1.973.970,98. Fica a contratada notificada a encaminhar a garantia equivalente a 5% do valor total do termo, as demais cláusulas da ata de registro de preço permanecem inalteráveis; LICITAÇÃO: Pregão Eletrônico nº 021/2023.
Bastos/SP, 16.08.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS
RETIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO
O prefeito do Município de Bastos torna publica a retificação das publicações realizadas no dia 16.08.2024, na página 07, onde está escrito "aditamento ata de registro de preço", lê-se "aditamento de contrato", referente aos contratos n.º 011/2021 e n.º 095/2022.
Bastos/SP., 16.08.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL
Decisão do Prefeito no Processo Administrativo 084/2024, Processo Licitatório 022/2024, Pregão Eletrônico 09/2024; objetivando a aquisição de um veículo de transporte sanitário com acessibilidade para um cadeirante, conforme Emenda Parlamentar para aquisição de equipamento/material permanente Proposta nº 11930561000123001. Para uso da Secretaria Municipal de Saúde e Higiene Pública na realização do transporte de pacientes do município de Murutinga do Sul. Pelas razões fáticas e de direito discorridas pelo PREGOEIRO, nomeado pela Portaria 031, de 13 de março de 2024; no julgamento do recurso, decido CONHECER do recurso da empresa Mobile Automóveis e Serviços Ltda. e, quanto ao MÉRITO, dar-lhe provimento, para, ao final, decidir pela inabilitação da empresa P Equipamentos e Serviços Ltda., por descumprir exigência do item 11.12.3, ou seja, a prova de inscrição no cadastro de contribuinte estadual e pela retomada do julgamento do certame; mantendo-se em seus exatos termos a decisão recorrida. Andradina-SP, 16 de agosto de 2024. **Cristiano Eleuterio Soares da Silva – Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA
REVOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 098/2024
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de marmitex, destinados para as diversas Secretarias do Município de Itapira/SP.
A Prefeitura Municipal de Itapira, através da Secretaria de Recursos Materiais, torna público para conhecimento dos interessados, que foi **REVOGADO** o Pregão Eletrônico nº 098/2024, com fundamento no Art. 71, da Lei Federal nº 14.133/21.
Itapira, 15 de agosto de 2024.
Engº Antonio Hélio Nicolai
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 056/2024 - ABERTURA
A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para contratação de **SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREDIAL NA EMEI "PROF. CEZARIO TOSHIO MAEDA" – COM MATERIAL E MÃO DE OBRA INCLUSOS** – Recebimento da Proposta Eletrônica: 10 de setembro de 2024, as 08h30min e Abertura da Sessão: 10 de setembro de 2024, às 09h30min. Licitação Exclusiva.
Valor do Edital: R$ 40,21 (quarenta reais e vinte e um centavos)
Valor Máximo para contratação: **R$ 64.342,69 (Sessenta e Quatro Mil Trezentos e Quarenta e Dois Reais e Sessenta e Nove Centavos)**.
Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.
Lins/SP, 16 de agosto de 2024
Marco Antonio Legramandi – Secretário de Administração

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
RESUMO DE EDITAL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12085/2024 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 06/2024
OBJETO: Contratação de empresa de engenharia especializada em adequação das instalações prediais, para fins de atendimento às normas do Corpo de Bombeiros, para obtenção do AVCB do Esporte Clube Castelo.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 03/09/2024 às 09h00.
DATA/HORA PARA A VISITA TÉCNICA FACULTATIVA: a partir do dia 19/08/2024 até o dia 02/09/2024, de segundas as sextas-feiras no horário das 08h00 às 11h00, mediante agendamento prévio junto à Secretaria de Administração, através do telefone (19) 3859-7604, com o engenheiro Pedro Stahl.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12261/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 095/2024
OBJETO: Registro de preço para aquisição de tiras de glicemia.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 04/09/2024 às 09h00.
Os editais poderão ser consultados gratuitamente no portal eletrônico www.gov.br/compras e no site www.valinhos.sp.gov.br. Informações: (19) 3871-1213.
MARCELO SILVA SOUZA
Secretário de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE OBRAS
NOVAS DATAS - CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL - SO Nº 006/2024
Contratação de Empresa para Execução de Pavimentação Asfáltica e Serviços Complementares Junto à Avenida Pirarucu - Fase II (Trecho A), Compreendido Entre a Estaca 71+10M até a Estaca 92 - Aldeia de Barueri, Termo de Convênio 001/2024. Data de Encerramento: Dia 24/09/2024 às 09h00, para abertura na Secretaria de Obras, Avenida 26 de Março, 1057 - Centro Barueri/SP. **Edital:** disponível **Gratuito** no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser retirado no endereço em epígrafe mediante o fornecimento Pen drive para que sejam gravados o Edital e seus anexos.
Rosangela S. D. Martins - Presidente da Comissão de Licitações
PREGÃO ELETRÔNICO SO/Nº 009/2024
Contratação de Empresa para Reforma Geral da Área de Lazer Situada na Extensão da Av. Itaqui - Jardim Belval. Data de Abertura da Sessão: Dia 04/09/2024 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 20/08/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-instrucoes.pdf
Pregoeiro - **Fernando Costa da Silva**
PREGÃO ELETRÔNICO SO/Nº 010/2024
Registro de Preços para Eventual Execução de Pequenos Reparos e Conservação dos Próprios Vinculados à Secretaria de Esportes. Data de Abertura da Sessão: Dia 05/09/2024 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br - **Edital:** Disponível a partir do dia 20/08/2024 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-instrucoes.pdf
Pregoeiro - **Viviane Alves de Lima**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIAÇU
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO **(RETIFICADO)** O município de Guapiaçu/SP torna público aos interessados a realização do **Pregão Eletrônico nº 061/2024**; Processo Licitatório nº 098/2024. TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL. OBJETO: Constitui objeto deste pregão eletrônico a contratação de empresa especializada em prestação de serviços, de atendimento médico de consultas na especialidade de OFTALMOLOGIA CLÍNICA, no Centro de Especialidade, que serão disponibilizados para os usuários, pelo período de 12 (doze) meses, conforme especificações do termo de referência, Anexo I deste edital. DATA E LOCAL DA SESSÃO: Dia 03/09/2024 às 09:00hrs no site: http://187.8.185.250:8079/comprasedital/ EDITAL DISPONÍVEL: no site eletrônico www.guapiacu.sp.gov.br DATA: 16/08/2024. PREGOEIRO: Leandro Mariano da Silva.

AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberta na Penitenciária de Bernardino de Campos", localizada no município de Bernardino de Campos, PREGÃO ELETRÔNICO número 90016/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo HORTIFRUTIGRANJEIROS, com entrega parcelada, para consumo do Centro de Ressocialização de Ourinhos no período de setembro a dezembro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 30/08/2024, às 08h30, no correio eletrônico: ww.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária de Bernardino de Campos.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital n. 63/2024 – Pregão Eletrônico n. 52/2024
Objeto: Destinado a eventual aquisição de uniformes. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: **http://comprasbr.com.br.** A sessão de disputa de preços será dia 03/09/2024 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 19/08/2024 através dos sites: **http://comprasbr.com.br** e **http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/**
Rio Claro, 16 de agosto de 2024.
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da FMSRC

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPÉIA
AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA ELETRONICA Nº 11/2024 - PROCESSO 958/2024 - A Prefeitura Municipal de Pompéia/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações a CONCORRÊNCIA ELETRONICA Nº 11/2024, para Contratação de empresa para execução de instalação elétrica de ar condicionados na escola "EMEF DE POMPÉIA". Tipo de licitação: Menor preço global. Início de cadastro das propostas: 19/08/2024. Término de cadastro das propostas: 05/09/2024 às 08h. Abertura das propostas: 05/09/2024 às 08h15m. Início das disputas de preço: 05/09/2024 às 08h30m. Local: https://licitamaisbrasil.com.br. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações, telefone (14) 3405-1500, no site: www.pompeia.sp.gov.br e PNCP (Portal Nacional de Contratação Pública). Pompéia/SP, 16 de agosto de 2024. - ISABEL CRISTINA ESCORCE - PREFEITA MUNICIPAL.

AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberta na Penitenciária de Bernardino de Campos", localizada no município de Bernardino de Campos, PREGÃO ELETRÔNICO número 90017/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo ESTOCÁVEIS, com entrega parcelada, para consumo do Centro de Ressocialização de Ourinhos no período de setembro a dezembro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 06/09/2024, às 08h30, no correio eletrônico: ww.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária de Bernardino de Campos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL
Decisão do Prefeito no Processo Administrativo 085/2024, Processo Licitatório 023/2024, Pregão Eletrônico 010/2024; objetivando a aquisição de um veículo de transporte tipo Van, conforme Transferência Voluntária para o financiamento de ações e serviços para assistência integral à saúde da comunidade, nº2023.009.51496, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo, para uso da Secretaria Municipal de Saúde e Higiene Pública, na realização do transporte de pacientes. Pelas razões fáticas e de direito discorridas pelo PREGOEIRO, nomeado pela Portaria 031, de 13 de março de 2024; no julgamento do recurso, decido CONHECER do recurso da empresa Vikings Licitações, Serviços e Transportes Ltda. e quanto ao MÉRITO negar-lhe provimento, mantendo incólume a decisão combatida. Assim, diante da mantença parcial da decisão objeto do recurso apreciado, remeta-se os autos do presente certame; mantendo-se em seus exatos termos a decisão recorrida. Andradina-SP, 16 de agosto de 2024. **Cristiano Eleuterio Soares da Silva – Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
AVISO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA EMERGENCIAL DE LICITAÇÃO
DISPENSA N. 117/2024
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ESPORTES E EDUCAÇÃO.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS (CARNES BOVINA E SUÍNA, AVES E PEIXES) COM ENTREGA DE PONTO A PONTO.
AMPARO LEGAL: Conforme inc. VIII, art. 75, da Lei Federal n. 14.133/2021.
EMPRESA: ILUMINARE COMÉRCIO E SERVIÇO LTDA
VALOR: R$ 10.155.824,00 (dez milhões, cento e cinquenta e cinco mil, oitocentos e vinte e quatro reais).
IRINEU SENTINELLA NETO
Secretário Municipal de Desenvolvimento Social.
DANILO CLEY TREVISAN
Secretário Municipal de Esportes.
VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELIS
Secretária Municipal de Educação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 440/2024 - DISPENSA DE LICITAÇÃO EMERGENCIAL Nº 50/2024 - Processo: 91.067/2024 - Modalidade: Dispensa Eletrônica **COMPRAS GOV Nº 93440/2024 - DISPENSA DE LICITAÇÃO - ARTIGO 75 - INC. VIII - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** *AQUISIÇÃO DE SUPLEMENTO PARA O ATENDIMENTO DE MANDADO JUDICIAL, ATRAVÉS DE COMPRA ÚNICA/NOTA DE EMPENHO, PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU.* - **Período para entrega das propostas:** 15/08/2024 até 20/08/2024 08:59:00. **Data prevista para abertura da sessão pública:** 20/08/2024 09:00:00. **Período para envio de lances:** 20/08/2024 09:00:00 até 15:00:00. **Agente de Contratação: Talita Costa Silva Buk Cruz.** O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000528/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 16/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionisio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

AGRÍCOLA MANTIQUEIRA S.A.
CNPJ/MF nº 30.657.295/0001-34 - NIRE 35 300517521
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A Diretoria da **AGRÍCOLA MANTIQUEIRA S.A**. com sede na Estrada Vicinal Alberto Bartholomei-Bartho-Sítio São José II-Bairro Albertão, Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 30.657.295/0001-34, convoca todos os acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no **dia 24 de Agosto de 2024, às 09:00 em primeira convocação e às 09:30 em segunda convocação**, presencialmente no salão da sede da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal, localizada na Rua Benedito Forni, nº 40, em Espírito Santo do Pinhal - SP, com a seguinte ordem do dia:
(1) Análise, discussão e deliberação sobre proposta de RATIFICAÇÃO da deliberação constante da ATA DE ASSEMBLEIA GERAL CONJUNTA ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29/04/2023, que aprovou as contas do exercício findo em 31/12/2022;
Informações Gerais: As Assembleias instalar-se-ão em primeira convocação estando presentes 100% dos acionistas, e em segunda convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, um terço do capital com direito a voto.
Espírito Santo do Pinhal, 14 de agosto de 2024.
AGRICOLA MANTIQUEIRA S.A.
Humberto Cesar Carrara Neto — Diretor Executivo
Jaqueline Berdenuci Develey — Diretor Financeiro

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO

EDITAL N. 57/2024 – PRÉ-QUALIFICAÇÃO N. 01/2024
Órgão: Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro
Objeto: Pré-Qualificação de marca e produtos médico-hospitalares. As AMOSTRAS e documentos deverão ser entregues a partir do dia 19.08.2024 até o dia 18.08.2025 de segunda a sexta-feira das 8:00 as 16:00 horas, na Divisão de Aquisições, rua 6 n. 2572 Centro, Rio Claro/SP, os certificados de pré-qualificação serão emitidos em até 20 dias após o recebimento. Outras informações e EDITAL COMPLETO estarão disponíveis no site: (**http:// https://licitacao.saude-rioclaro.org.br/**)

Rio Claro, 16 de agosto de 2024.
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da Fundação Municipal de Saúde

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n. 60/2024 – Pregão Eletrônico n. 49/2024
Órgão: Almoxarifado Administrativo
Objeto: Destinado a eventual aquisição de materiais de papelaria através de registro de preços para atender as demandas da FMSRC. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: http://comprasbr.com.br. A sessão de disputa de preços será dia 03/09/2024 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 20/08/2024 através dos sites: **http://comprasbr.com.br** e **http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/**

Rio Claro, 19 de agosto de 2024.
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da Fundação Municipal da Saúde

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n. 67/2024 – Pregão Eletrônico n. 56/2024
Órgão: Centro de Controle de Zoonoses
Objeto: Destinado a eventual aquisição de materiais veterinários para serviço de castração. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: **http://comprasbr.com.br**. A sessão de disputa de preços será dia 18/09/2024 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 19/08/2024 através dos sites: **http://comprasbr.com.br** e **http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/**

Rio Claro, 16 de agosto de 2024.
MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da FMSRC

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

PROCESSO ADMINISTRATIVO 02/2024

ASSUNTO: Apurar descumprimento de obrigação contratual e responsabilidade da empresa CONSTRUSOL CONSTRUÇÕES E ENERGIAS SOLARES, inscrita no CNPJ n.º 53.224.986/0001-40, contratada pelo município de Murutinga do Sul para fornecimento e prestação de serviços de substituição de luminárias em rede pública.
A Comissão de Processo Administrativo, designado por meio da Portaria nº 0221 de 12 de dezembro de 2023, publicada no Boletim de Serviço Eletrônico em 12 de dezembro de 2023, Edição 845, vem através deste notificar Vossa Senhoria a apresentar modelo compatível com o exigido no edital e tome ciência e se manifeste a respeito de todos os documentos encartados aos autos, em especial os relatórios apresentados pelo gestor do contrato e laudo técnico, no prazo de 5 (cinco) dias a contar desta publicação, sob pena de aplicação das sanções administrativas pertinentes, dentre as quais, multa contratual e suspensão de contratar com o Poder Publico local pelo período de 05 (cinco) anos.
Murutinga do Sul.SP, 13 de agosto de 2024
Cleide Mara Cândida da Costa Jacomeli - Presidente

SAAE SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ITUVERAVA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 011/2024

PREGÃO ELETRONICO Nº 007/2024 PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 011/2024.

O superintendente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Ituverava, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, torna público para o conhecimento de interessados, que se encontra aberto o Pregão Eletrônico nº 007/2024, tendo por finalidade a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE AUTOMAÇÃO EM REGIME DE COMODATO PARA MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA, BEM COMO DO FUNCIONAMENTO E ACIONAMENTO AUTOMÁTICO E REMOTO DAS BOMBAS EM TEMPO REAL, DISPONIBILIZANDO INFORMAÇÕES ATRAVÉS DE APLICATIVO WEB E BANCO DE DADOS EM NUVEM PARA ATENDER O SERVIÇO AUTONOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ITUVERAVA**, de acordo com os quantitativos e especificações relacionadas no anexo I do edital. O período de envio das propostas será a partir de 20/08/2024 até 03/09/2024 as 08:00 horas no endereço eletrônico novobbmnet.com.br. O início das disputas ocorrerá no dia 03/09/2024 as 08:10 horas na mesma plataforma. Esclarecimentos somente através de e-mail: licitacao@saaeituverava.sp.gov.br ou novobbmnet.com.br. Edital a disposição na internet www.saaeituverava.sp.gov.br, a partir do dia 20/08/2024. Ituverava, 16 de agosto de 2024. **Carlos Eduardo Origuela** - Agente de Contratação. **Alfredo Adriano Augusto Junior** - Superintendente.

LEILÃO DE 119 IMÓVEIS Online
Data do Leilão: 30/08/2024 a partir das 11h00
bradesco ZUK

ACRE • ALAGOAS • AMAZONAS • BAHIA • CEARÁ • ESPÍRITO SANTO • GOIÁS
MARANHÃO • MATO GROSSO DO SUL • MINAS GERAIS • PARÁ • PARAÍBA • PERNAMBUCO
PIAUÍ • RIO DE JANEIRO • SANTA CATARINA • SÃO PAULO • SERGIPE • TOCANTINS

À VISTA 10% DE DESCONTO
APARTAMENTOS • ÁREA RURAL • CASAS • GALPÕES • IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS

LOTE 079 - MONTE ALTO/SP
VILA SÃO FRANCISCO
Rua São Benedito, nº 547. Casa. Áreas totais: terreno: 308,00m² e construída estimada: 112,75m². Matr. 17.263 do RI local.
Lance Inicial: R$ 154.700,00
Mínimo à Vista: R$ 139.230,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 8º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 1.582.134 em 31/07/2024 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 232.073 em 02/08/2024. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

RICO Leilões **LEILÃO** Presencial e Online

EDITAL DE LEILÃO Nº 05/2024 - PROCESSO PATRIMÔNIO Nº 00.00003/2024
SALA COMERCIAL EM SOROCABA/SP

Encerramento: 09/09/2024 a partir das 15h00m
Online no site: www.RicoLeiloes.com.br
Presencial: R. Jaceru, 384, sala 702 - Vila Gertrudes, São Paulo/SP

** Maiores informações, visitação e edital completo no site.
Leiloeira Oficial – Karin de Andrade Campanha Alves – JUCESP 1168
Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES

AVISO DE PREGÃO ELETRONICO RP Nº 12/2024.
PROCESSO LICITATÓRIO 57/2024.

A Prefeitura do município de Alfredo Marcondes, por intermédio do Prefeito Municipal, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade Pregão na forma Eletrônica, tipo Menor Preço POR ITEM, pelo modo de disputa aberto, **Registro de Preços para aquisição de leite pasteurizado, bebida láctea e manteiga, destinados a merenda escolar, pelo período de 12 meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital**, em sessão pública eletrônica a partir das 9:00 horas do dia 29/08/2024 (horário de Brasília- DF), através do site https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Informamos que o Edital encontra-se disponível nos sites www.portaldecompraspublicas.com.br, e www.alfredomarcondes.sp.gov.br; na aba "Editais para licitações". Maiores informações pelo telefone (18) 3266-4090.
Alfredo Marcondes, 16 de agosto de 2024. **Celso Pirani Passos - Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

Aviso de Retificação – Credenciamento Nº 009/2024 – OBJETO: Credenciamento de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de Apoio de Diagnóstico Laboratorial de Análises Clínicas, Incluindo Acondicionamento, Processamento, Emissão e Entrega dos Laudos e Insumos para Coleta de Exames dos Usuários da Rede Pública de Saúde de Monteiro Lobato de Acordo com as Normas do Sistema Único de Saúde, Termo de Referência e demais anexos do Edital. A Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato/SP informa a RETIFICAÇÃO do Edital do Credenciamento em epígrafe. O Edital retificado na íntegra encontra-se disponível no site www.monteirolobato.sp.gov.br. Monteiro Lobato, 16 de agosto de 2024. Edmar José de Araújo – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 043/2024 - PA 20.871/2024 - RECURSOS FEDERAIS. O objeto da presente licitação é viabilizar a futura contratação de empresa especializada para aquisição de trator agrícola, caminhão pipa e motoniveladora. Abertura dia 30/08/2024 às 10:00 horas, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de 20/08/2024 através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.
a) Agnaldo Gomes Pereira – Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente

Lance no Leilão
LEILÃO DE IMÓVEIS DO BANCO DO BRASIL
PAGAMENTO À VISTA OU FINANCIADO - COM LOCAÇÃO GARANTIDA

PRÉDIO COMERCIAL

LOTE 013 – MONTE APRAZIVEL(SP)
MATRÍCULA 2.440
DESCRIÇÃO: IMÓVEL URBANO: PRÉDIO COMERCIAL SITUADO NA RUA TIRADENTES, 807, CENTRO, MONTE APRAZÍVEL/SP.

29/08/2024 às 12H
LANCE MÍNIMO: **R$ 2.015.000,00**
IMPERDÍVEL!

CONFIRA MAIS INFORMAÇÕES NO SITE.
PREÇOS REDUZIDOS!

Acesse: www.lancenoleilao.com.br Telefone: (11) 3393-3150

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

AVISO DE CREDENCIAMENTO nº 01/2024 - O MUNICÍPIO DE EMILIANÓPOLIS, COMUNICA A TODOS OS INTERESSADOS, QUE ACHA-SE ABERTO **CREDENCIAMENTO visando CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PARA OPERAR OS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO E GERENCIAMENTO DE CRÉDITOS PROVENIENTES DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS, SEM CARÁTER DE EXCLUSIVIDADE, PELO PERÍODO DE 05 (CINCO) ANOS, DE ACORDO COM ESTE EDITAL E SEUS ANEXOS**. Fica permitido o credenciamento a qualquer tempo, enquanto perdurar a vigência deste Edital, iniciando-se o prazo a partir da data de sua publicação, bastando para tanto comprovar o atendimento a todos os requisitos fixados neste Edital, com a entrega da documentação pertinente. O prazo de vigência deste Edital será 12 (doze) meses, a contar da data de publicação. Local: Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal -sito a Rua Pe. Cornélio Knubler, 255-Centro- Emilianópolis-SP. Edital e esclarecimentos: e-mail: licitadora@emilianopolis.sp.gov.br ou pelo fone: (18) 3994-1190. Emilianópolis, 16 de agosto de 2024. João Batista Amaral - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL

Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 001/2024 – Pregão Eletrônico nº 001/2024 – Edital nº 001/2024
Critério de julgamento: menor valor unitário

Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços médicos, com objetivo de realizar perícias médicas nos servidores públicos aposentados do município de Valentim Gentil/SP, pelo período de 12 (doze) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **05 de setembro de 2024, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico http://177.39.80.66:8085/comprasedital/. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 16 de agosto de 2024. Adilson Jesus Perez Segura. Prefeito Municipal.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, a Diretoria do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS E DA FABRICAÇÃO DE ÁLCOOL, ETANOL, BIOETANOL E BIOCOMBUSTÍVEL DE ARAÇATUBA E REGIÃO-SP**, no uso das atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os trabalhadores associados ou não das empresas: **JBS S/A - Fabricação de Biocombustíveis, Exceto Álcool (CNPJ 02.916.265/0133-00); JBS S/A - Recuperação de Materiais Não Especificados Anteriormente (CNPJ 02.916.265/0090-35); JBS S/A - Fabricação de Sabões e Detergentes Sintéticos (CNPJ 02.916.265/0173-05); JBS S/A - Unidade de Adubos e Fertilizantes (CNPJ 02.916.265/0360-08)**, para reunirem-se em **Assembleias Gerais Extraordinárias,** que se realizarão nos dias e horários conforme disposições abaixo: **01 - No dia 20 de agosto de 2024 (terça-feira), das 10h00min às 14h00min e das 18h00min às 21h00min, nas dependências internas das empresas JBS S/A - (Fabricação de Biocombustíveis, Exceto Álcool); JBS S/A - (Recuperação de Materiais Não Especificados Anteriormente); JBS S/A - (Fabricação de Sabões e Detergentes Sintéticos), ambas situadas na Rodovia BR 153, Km 179, no município de Lins/SP; 02 - No dia 21 de agosto de 2024 (quarta-feira), das 10h00min às 14h00min, nas dependências internas da empresa JBS S/A - (Unidade de Adubos e Fertilizantes), situada na Via de Acesso Adão Afonso Costa, Km 07, Zona Rural, no município de Guaiçara/SP,** para deliberarem a seguinte **Ordem do Dia: 1** - Apreciação e deliberação sobre as propostas das empresas acima relacionadas, relativas ao Acordo Coletivo de Trabalho para o período de 1º de agosto de 2024 a 31 de julho de 2025, e autorização à diretoria da entidade sindical para assinar o respectivo Acordo Coletivo de Trabalho; **2** - Discussão e deliberação sobre a cláusula que trata da contribuição negocial, que deverá figurar entre as demais cláusulas do acordo coletivo de trabalho; **3** - Posicionamento da categoria sobre Greve Geral, no caso de as negociações não chegarem a entendimentos amigáveis. Não havendo número suficiente e estatutário para a realização da Assembleia em primeira convocação, no horário supramencionado, a mesma será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, com qualquer número de trabalhadores presentes, para os efeitos de direito. **Obs:** Fica desde já assegurado o direito de oposição ao desconto da contribuição a ser estipulada no item "C", no prazo máximo de 10 dias a partir da deliberação desta Assembleia, onde o interessado deverá manifestar-se junto à secretaria do Sindicato. Araçatuba/SP, 16 de agosto de 2.024. **José Roberto da Cunha** - Diretor-Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONVÊNIOS
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Processo Administrativo: nº 136/2024
Pregão Eletrônico nº 37/2024 – Tipo: **MENOR PREÇO POR ITEM**

Objeto: Registro de preços para aquisição de medicamentos para atendimentos de ordens judiciais, de acordo com a necessidade da Prefeitura, pelo período de 12 (doze) meses. **EDITAL NA ÍNTEGRA:** Disponível nos sites: www.bllcompras.com e www.torrinha.sp.gov.br. **CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir do dia 19/08/2024 às 12:00h no site www.bllcompras.com. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** -30/08/2024 às 08:00h (horário de Brasília) no site www.bllcompras.com
Samantha Pissinato Pereira - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2024
PROCESSO Nº 38/2024

Objeto: Registro de preços objetivando eventual aquisição de materiais de higiene, limpeza, descartáveis e utensílios em geral, destinados a diversos setores do município, a vigorar pelo prazo de 12 (doze) meses, conforme especificações contidas no anexo 01 - Termo de Referência. Recebimento das propostas até as 08h30 do dia 03/09/2024. Disputa: 09h00 do dia 03/09/2024. Plataforma BLL. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.fartura.sp.gov.br.
Fartura, 16 de agosto de 2024.
Luciano Peres - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 060/2024
COMPRASNET Nº. 90060/2024
PROCESSO Nº 169/2024

Fica suspenso, sine die, o Pregão Eletrônico nº 60/2024, para "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO DE SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE DADOS. POR UM PERÍODO DE 12 MESES, PARA O MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP", por interesse público.
Fernandópolis/SP, 16 de agosto de 2024.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

RETIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO POR INCORREÇÃO

O DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO torna público para conhecimento dos interessados ao Pregão Eletrônico nº 047/2024 – Processo de Licitação nº 121/2024, que tem por objeto a aquisição de grama em placas tipo mato grosso e serviço de plantio, preparo do solo e escoramento, para a represa municipal de Guararapes/SP, que RETIFICA o Extrato do Aviso de Licitação publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo – página 134, Diário Oficial do Município – página 3 e Jornal de Grande Circulação – "Folha de S. Paulo" página 7, veiculados em data de 16/08/2024, para constar:
Onde constou:
Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 19/08/2024 às 08h30min do dia 29/08/2024. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 29/08/2024. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 29/08/2024. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto
Passa a constar:
Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 19/08/2024 às 08h30min do dia 02/09/2024. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 02/09/2024. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 02/09/2024. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto
Guararapes, 16 de agosto de 2024
Enevaldo Albano
Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio Substituto

SAAEB SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO – SAAEB AMBIENTAL –

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO 19/2024 EDITAL 19/2024 PREGÃO ELETRÔNICO 18/2024

O Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Bebedouro – SAAEB AMBIENTAL torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para aquisição de 28.000 Kg de Ácido Fluossilícico, a serem utilizados como auxiliar no tratamento de água potável para abastecimento público, em conformidade com a ABNT NBR 15.784 vigente, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A realização da sessão pública ocorrerá em 29/08/2024 às 09h31min no sítio www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra no site do SAAEB AMBIENTAL: https://www.saaebambiental.com.br e no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações pelo telefone: 17 3344-5407 ou pelo e-mail saaeb.licitacao@bebedouro.sp.gov.br
Bebedouro, 16 de agosto de 2024
Gilmar Aparecido Feltrim - Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 006/2024, Edital nº 068/2024, Processo nº 136/2024, que tem por objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para construção de quadra de esportes com cobertura metálica, instalação de porta de ferro para saída de emergência e construção de passarela de acesso à quadra com cobertura de policarbonato na E.M. "Joaquim Novaes", situada a Rua Dr. Renê Correa, 1046 - Jd. São Lucas - Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital que será dirigida pelo Agente de Contratação e equipe de apoio, nos termos da Portaria de nº 1.056, de 10 de Abril de 2023, com fundamentação legal na Lei Federal nº 14.133/2021, observadas as disposições da Lei Complementar nº 123/2006 (Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte) e alterações subseqüentes. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Em sessão eletrônica pela rede de internet, no endereço eletrônico www.novobbmnet.com.br – Sistema: BBMNET Licitações Eletrônicas. INICIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 22/08/2024 as 08h30min; TÉRMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 05/09/2024 as 08h30min; ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA: 05/09/2024 as 08h31min; INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 05/09/2024 as 09h00min; Horário oficial de Brasília - DF. DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP); nos endereços eletrônicos: www.novobbmnet.com.br e www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br (mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência). Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4158.8800 RAMAIS 236/238, Extrato de Publicação no Diário Oficial da União, Diário Oficial do Estado de São Paulo, Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Vargem Grande Paulista e Diário de Grande Circulação. Em, 16 de agosto de 2024 – José Luiz de Oliveira Prado – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 007/2024, Edital nº 073/2024, Processo nº 142/2024, que tem por objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para reforma, implantação de mini quadra poliesportiva com cobertura da "EM Benedito Rocha" situada na Alameda Angélica, 90 – Pq. Ruth Maria - Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital que será dirigida pelo Agente de Contratação e equipe de apoio, nos termos da Portaria de nº 1.056, de 10 de Abril de 2023, com fundamentação legal na Lei Federal nº 14.133/2021, observadas as disposições da Lei Complementar nº 123/2006 (Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte) e alterações subseqüentes. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Em sessão eletrônica pela rede de internet, no endereço eletrônico www.novobbmnet.com.br – Sistema: BBMNET Licitações Eletrônicas. INICIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 22/08/2024 as 08h30min; TÉRMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 05/09/2024 as 13h00min; ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA: 05/09/2024 as 13h01min; INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 05/09/2024 às 13h30min; Horário oficial de Brasília - DF. DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP); nos endereços eletrônicos: www.novobbmnet.com.br e www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br (mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência). Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4158.8800 RAMAIS 236/238, Extrato de Publicação no Diário Oficial da União, Diário Oficial do Estado de São Paulo, Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Vargem Grande Paulista e Diário de Grande Circulação. Em, 16 de agosto de 2024 – José Luiz de Oliveira Prado – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

GUARIGLIA LEILOEIRO OFICIAL
LEILÃO TERÇA-FEIRA - 20/08/2024 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 80 VEÍCULOS
PRESENCIAL E ONLINE **VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS**

VISITAÇÃO: 19/08/2024, das 09 às 16h e 20/08/2024, das 07 às 09h
Rodovia BA - 522, KM 5 - Caroba - CANDEIAS/BA - CEP: 43841-000 | LOCAL PREGÃO: Caçapava/SP

•MODELOS: VOLKSWAGEN/JETTA 2.0T - RENAULT/SANDERO ST16 SCE - FORD/KA SE 1.5 SD B - TOYOTA/ETIOS SD X VSC AT - PEUGEOT/408 ALLURE BVA - FORD/FIESTA 1.6 FLEX - MERCEDES-BENZ/SPRINTER 313CDI - CHEVROLET/MERIVA JOY - HYUNDAI/HB20 1.6A PREM - CHEVROLET/ONIX JOY BLACK - CHEVROLET/ONIX 10TAT RS - FORD/KA SE 1.0 SD B - RENAULT/KWID OUTSID 10MT - PEUGEOT/207 HB XR S - FIAT/IDEA ELX FLEX - FORD/ECOSPORT FSL2.0 FLEX - NISSAN/MARCH ACTIVE 10 - FORD/FUSION - SHINERAY/50Q - YAMAHA/FZ15 FAZER ABS - HONDA/XRE 300 - YAMAHA/CROSSER S ABS - HONDA/CG 160 START - HONDA/CB250F TWISTER CBS - YAMAHA/CROSSER S ABS - NISSAN/SENTRA 20 FLEX - FIAT/PUNTO HLX 1.8 - CHEVROLET/ONIX JOY BLACK - FORD/FIESTA FLEX - CITROEN/C3 90M TENDANCE - VOLKSWAGEN/AMAROK CS 4X4 S - FORD/RANGER LTD 13P - PEUGEOT/408 ALLURE - VOLKSWAGEN/POLO SEDAN 1.6 - CHEVROLET/CLASSIC LS - FORD/KA SE 1.0 SD C - FORD/KA SE 1.0 HA C - RENAULT/SANDERO PRI 16 - CHEVROLET/PRISMA 1.4MT LT - VOLKSWAGEN/GOL CITY MB - RENAULT/SANDERO EXPR 10 - FORD/KA SE 1.0 SD - RENAULT/KWID OUTSID 2 - CHEVROLET/PRISMA 10MT JOYE - PEUGEOT/207 HB XR - JAC/J6 2.0 5S - VOLKSWAGEN/GOL 1.0 GIV - FORD/FIESTA SD 1.6 LSEA - HYUNDAI/HB20S 1.0M COMF - FORD/KA SE 1.0 HA C - RENAULT/KWID INTENS 2 - VOLKSWAGEN/GOL 1.0 GIV - JEEP/RENEGADE LNGTD AT. | **MÓDULOS FOTOVOLTAICOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS.**

Consulte relação completa de veículos no site. Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio. Visite nosso site: www.GUARIGLIALEILOES.com.br
Informações: (12) 3654-1000 /GUARIGLIALEILOES **ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415**
bradesco Santander PAN omni STELLANTIS Safra Sicredi SESI SENAI ITAPEVA

Lance Maior Leilão Oficial Online
IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE
21 E 22 DE AGOSTO DE 2024 ÀS 13H30
Informações: (11) **2366-9273**

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões ,** torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir - **Chassis:**

9BRBY3BE9P40398;	WDBSK5JW7BF1653;	1C4PJMDS8EW3229;	WBA3B1107DF3859;	3C4PFABB5ET6842;	WBAUF51075JT426;
LYVUZBACDLB5945;	WV1DB42H5HA0407;	SALVA2BG1DH7687;	LJ12EKR24L47041;	JTNBK40K0A30464;	KMHFC41DBAA4751;
8AFAR23LXMJ2253;	VF3M45GSYJS0051;	WVGVE67P5DD0125;	3N1BB7AD5JY2073;	9BWAG45U4MT0882;	94DTAFL10EJ8501;
JTJBJRBZ8M21561;	SALVA2BG5FH9941;	93YRHAMH7MJ7544;	9BFZB55V3K87452;	YV1CZ9556B16034;	9BRB29BTXD20049;
JTMDW3FV1KJ0263;	8AJFZ29G6B61325;	SALVA2BG8DH8330;	9BWKB45U7NP0352;	93Y4SRF84LJ8404;	3N1BC1AS9CL3549;
KNAPH814BG51072;	SALLSAAG6DA8023;	9BWJB45U0NP0126;	WDCBB86E57A2488;		

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (20/08) das 9h às 16h - 4ª feira (21/08) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabara, São Paulo/SP - **Informações:** E-mail: **contato@lancemaiorleiloes.com.br** - Tel: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrecorrível, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE**

PECINI LEILÕES
EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 14h15 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 14h15

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS I LTDA.**, CNPJ nº 17.191.037/0001-47, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 19 DA QUADRA Nº 17, DO LOTEAMENTO "BELLA CRAVINHOS"**, situado à Rua Ismael Carrascosa Oliveira, Município de Cravinhos/SP. **ÁREA TOTAL DE 200,00m².** Medidas e confrontações: situado a 13,00m da esquina da Rua Ismael Carrascosa Oliveira com a Rua Valentin Damião, na quadra completada pelas Ruas Sérgio Luis Fochi e Mauro Alves, com frente para o lado par da Rua Ismael Carrascosa Oliveira; no sentido de quem da Rua Ismael Carrascosa de Oliveira olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para a Rua Ismael Carrascosa de Oliveira; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 20; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 18; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 24. Matrícula nº 20.618 do CRI de Cravinhos/SP. Contribuinte nº 12-00-17-1-0000-019. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 172.134,17. 2º Leilão: R$ 100.860,01. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado**: **i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para a regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes, devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi)** Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciantes **THIAGO ALVES FERREIRA**, CPF nº 111.183.456-30 e **MIRIAN NAYELI MOURA DA SILVA ALVES**, CPF nº 547.324.238-33, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES
EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 13h45 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 13h45

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS LTDA.**, CNPJ nº 17.191.037/0001-47, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 03 DA QUADRA Nº 19, DO LOTEAMENTO "BELLA CRAVINHOS"**, situado à Rua Ismael Carrascosa Oliveira, Município de Cravinhos/SP. **ÁREA TOTAL DE 200,00m²**. Medidas e confrontações: situado a 11,75m da esquina da Rua Ismael Carrascosa Oliveira com a Avenida Lucilo Campioni, na quadra completada pelo imóvel Fazenda Santana do Alto – Gleba C (matrícula 19.673) e pela Rua Mauro Alves, com frente para o lado ímpar da Rua Ismael Carrascosa Oliveira; no sentido de quem da Rua Ismael Carrascosa Oliveira olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para a Rua Ismael Carrascosa Oliveira; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 02; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 04; 10,00m nos fundos, confrontando com o imóvel Fazenda Santana do Alto – Gleba C (matrícula 19.673). Matrícula nº 20.666 do CRI de Cravinhos/SP. Contribuinte nº 12-00-19-1-0000-003. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 169.984,84. 2º Leilão: R$ 130.144,37. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado**: **i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para a regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes, devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi)** Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Fica a Devedora Fiduciante **TALIA APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS**, CPF nº 450.753.418-61, devidamente comunicada das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES
EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 15h00 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 15h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS I LTDA.**, CNPJ nº 17.191.037/0001-47, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 36 DA QUADRA Nº 13, DO LOTEAMENTO "BELLA CRAVINHOS"**, situado à Rua Antônio Marcos Gomes, Município de Cravinhos/SP. **ÁREA TOTAL DE 320,68m².** Medidas e confrontações: situado na esquina da Rua Antônio Marcos Gomes com a Rua Mauro Alves, na quadra completada pelas Ruas Nair Carrascosa Oliveira e Valentin Damião, com frente para o lado ímpar da Rua Antônio Marcos Gomes; no sentido de quem da Rua Antônio Marcos Gomes olha para o imóvel, mede 7,68m de frente para a Rua Antônio Marcos Gomes mais 13,52m de frente para a esquina da Rua Antônio Marcos Gomes com a Rua Mauro Alves, com desenvolvimento de raio de 9,00m; 11,65m, em curva do lado esquerdo, com desenvolvimento de raio de 2.009,00m, confrontando com a Rua Mauro Alves; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 35; 17,49m nos fundos, confrontando com o Lote nº 01. Matrícula nº 20.533 do CRI de Cravinhos/SP. Contribuinte nº 12-00-13-1-0000-036. Consolidação da propriedade: 08/07/2024. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 313.792,11. 2º Leilão: R$ 209.260,47. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado**: **i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para a regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes, devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi)** Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Fica a Devedora Fiduciante **JESSICA NEVES DELGADO**, CPF nº 469.050.368-03, devidamente comunicada das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES
EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 14h30 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 14h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS I LTDA.**, CNPJ nº 17.191.037/0001-47, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 10 DA QUADRA Nº 29, DO LOTEAMENTO "BELLA CRAVINHOS"**, situado à Rua João Euclides Castilho de Moraes, Município de Cravinhos/SP. **ÁREA TOTAL DE 200,00m².** Medidas e confrontações: situado a 22,16m da esquina da Rua João Euclides Castilho de Moraes com a Rua Mauro Alves, na quadra completada pela Rua Luzia Dias de Melo e pela Avenida Lucilo Campioni, com frente para o lado par da Rua João Euclides Castilho de Moraes; no sentido de quem da Rua João Euclides Castilho de Moraes olha para o imóvel, mede 10,00m de frente para a Rua João Euclides Castilho de Moraes; 20,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 11; 20,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 09; 10,00m nos fundos, confrontando com o Lote nº 17. Matrícula nº 20.974 do CRI de Cravinhos/SP. Contribuinte nº 12-00-29-1-0000-010. Consolidação da propriedade em 11/07/2024. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 201.706,17. 2º Leilão: R$ 111.581,92. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado**: **i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para a regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes, devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi)** Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciantes **LUCAS CRISTIANO APARECIDO DOS SANTOS**, CPF nº 387.421.508-33 e **JÉSSICA BASTOS COSTA DOS SANTOS**, CPF nº 434.126.578-40, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

empírica | **LEILÃO DE IMÓVEL** SOMENTE ONLINE | BIASI leilões

Dia 11 de Setembro de 2024 às 11:00 horas

Apartamento no "Edifício São Rafael" na Vila Buarque em São Paulo/SP

À Vista ou Parcelado em até 83 vezes (sinal mínimo de 21%) conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barrosa Galeazzi – Preposto em exercício)

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL** - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6° andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.° 249/2024 - NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90140/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00011167/2024-07. AQUISIÇÃO DE PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES.** DATA DA SESSÃO PÚBLICA: **Dia 29/08/2024 às 9:00h (horário de Brasília).** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (**http://www.gov.br /compras**). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.**

IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

RETIFICA-SE a publicação DOE dia 14/08/2024 fls. 27, para alteração **DA DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA.**

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N° 90153/2024

PROCESSO IAMSPE N° 147.00019919/2024-70

DESPACHO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO.

LEIA-SE:

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **29/08/2024 às 09h 00min.**

PROCAPE

AVISOS DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PROC. 1580.2024.CPL.PROC.PE.0058.PROCAPE- OBJ: Registro de preços para eventual fornecimento de ácido peracético e fita teste. Estimado R$84.205,624. Proposta até 02/09/24 às 13:00h. Disputa 02/09/24 às 13:05h. **PROC. 1620.2024.CPL.PROC.PE.0065.PROCAPE**- OBJ: Registro de preços para eventual fornecimento de medicamentos. Estimado R$686.737,0142. Proposta até 02/09/24 às 8:00h. Disputa 02/09/24 às 8:05h. **PROC. 1621.2024.CPL.PROC.PE.0066.PROCAPE**- OBJ: Registro de preços para eventual fornecimento de material penso. Estimado R$274.309,3415. Proposta até 02/09/24 às 10:00h. Disputa 02/09/24 às 10:05h. **PROC. 1650.2024.CPL.PROC.PE.0070.PROCAPE**- OBJ: Serviço continuado de manutenção preventiva e corretiva, calibração e validação de equipamentos laboratoriais com reposição total de peças. Estimado R$248.339,6904. Proposta até 02/09/24 às 13:30h. Disputa 02/09/24 às 13:35h. Editais www.peintegrado.pe.gov.br, Inf (81)3181-7120, licitacaoprocape@ape.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à habilitação previamente digitalizados. Recife, 16/08/2024, Marcos Viana - Pregoeiro.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE JACAREÍ.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA Pelo presente Edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 22 do mês de Agosto de 2.024, às 8h (Oito horas), em primeira convocação, a Rua Batista Scavone, n° 272, nesta cidade, a fim de deliberarem por escrutínio secreto sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; b) Parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do exercício de 2.023; c) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria e Balanço do exercício de 2.023. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associados, para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembléia será realizada duas horas após, no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de associados Presentes. Jacarei, 16 de Agosto de 2024. Sindicato dos Empregados no Comércio de Jacareí P/ Presidente Luís Urubatan de Jesus

---

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 30/24 - Processo N° 9532/2024

Objeto: Aquisição de mobiliários, cadeiras de rodas e banho para prestação de serviços aos usuários SUS nas unidades de saúde da municipalidade, em atendimento à Secretaria de Saúde. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET - sítio https://novobbmnet.com.br, estando o início do recebimento das propostas agendada para o dia 20/08/2024 e a abertura da sessão de disputa de lances agendada para o dia **03/09/2024 às 09h01min.** O Edital e seus anexos estão disponíveis em www.novobbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba licitações. As informações poderão ser obtidas pelo e-mail: licitacoes@jandira.sp.gov.br ou pelo telefone (11) 4619-8512.

Fernanda Aparecida Domingas - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO N.° 071/2024** PROC. ADM. n.° 1863/2024 Tipo da Licitação: Menor valor unitário por item. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA E C.B.U.Q. (CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE), PARA UTILIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE TAPA-BURACOS, RECAPEAMENTO ASFÁLTICO, MANUTENÇÃO DAS PASSAGENS DE ÁGUAS DOS CRUZAMENTOS E CONSERVAÇÃO DAS VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM DA BARRA-SP, COM ENTREGA PARCELADA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA. A realização da sessão será no dia 02/SETEMBRO/2024 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: https://bllcompras.com/Home/Login O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pncp.gov.br/app/editais Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 16 de agosto de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ n° 46.612.032/0001-49

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 096/2024
PROCESSO N° 091/2024 - D.A. – D.C.L.

OBJETO: Aquisição de ventiladores e bebedouros para o Centro Cultural – Departamento de Cultura e Turismo de Mirassol- SP.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 30/08/2024 às 14:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 30/08/2024 às 14:00 horas.
Início da disputa de preço: Dia 30/08/2024 a partir das 14:05 horas (horário de Brasília).
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e https://www.gov.br/pncp/pt-br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira n° 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª à 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.

Mirassol/SP, 16 de agosto de 2024.
Edson Antônio Ermenegildo
Prefeito de Mirassol

ADB

SINDICATO DOS DIPLOMATAS BRASILEIROS ADB SINDICAL
CONVOCAÇÃO DA VI ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS DIPLOMATAS BRASILEIROS (ADB SINDICAL)

O presidente do Sindicato dos Diplomatas Brasileiros – ADB Sindical, no uso das atribuições que lhe conferem o artigo 16, §§ 1° e 3°, e o artigo 18 do Estatuto Social, **CONVOCA** Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Diplomatas Brasileiros – ADB Sindical, a realizar-se em modo virtual no dia 22 de agosto de 2024, às 13h00 de Brasília (primeira convocação). Agenda: I. Abertura; II. Verificação do quórum; III. Avaliação das propostas de reajuste salarial; IV. Deliberação sobre declaração de greve e adoção de outros meios de reivindicação. Conforme prevê o artigo 21 do Estatuto, os filiados poderão também fazer-se representar mediante outorga de procuração a outro filiado. Nesse caso, a procuração deverá ser preenchida, assinada e enviada para o e-mail secretaria@adb.org.br, até às 08h00horas do dia 21 de agosto. Considerando os itens III e IV da pauta, a esta convocação deve ser dada ampla divulgação e mesmo os diplomatas não associados à ADB Sindical poderão participar das deliberações. Por fim, fica sem efeito a convocação realizada no dia 13 de agosto, uma vez que a assembleia que seria realizada no dia 19 de agosto será realizada, nos termos desta convocação, no dia 22 de agosto, às 13h. **Arthur Henrique Villanova Nogueira**, Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI N° 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital n° 408/2024 - DISPENSA DE LICITAÇÃO EMERGENCIAL N° 56/2024 - Processo: 103.672/2024 - Modalidade: Dispensa Eletrônica **COMPRAS GOV N° 93408/2024 - DISPENSA DE LICITAÇÃO - ARTIGO 75 - INC. VIII - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** *AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTO PARA ABASTECIMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, ATENDIMENTO ESPECIALIZADO E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE COMPRA ÚNICA/NOTA DE EMPENHO.* - **Período para entrega das propostas:** 15/08/2024 às 15:15:35 até 20/08/2024 às 08:59:59. **Data prevista para abertura da sessão pública:** 20/08/2024 09:00:00. **Período para envio de lances:** 20/08/2024 das 09:00:00 até 15:00:00. **Agente de Contratação: Diego Dhiamaique Miranda da Costa.** O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1° andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000529/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 16/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionisio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1° LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 14h00min *.
2° LEILÃO: 06 de setembro de 2024, às 14h00min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP n° 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei n° 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pela Credora Fiduciária **VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, inscrita no CNPJ n° 08.769.451/0001-08, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública firmado em 16/02/2017, com os **fiduciantes ADRIANO LUIS DA SILVA**, inscrito no CPF n° 392.992.228-27 e **ALINE DOS SANTOS BARBUDO DA SILVA**, inscrita no CPF n° 371.667.928-33, , em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 123.923,29 (cento e vinte e três mil novecentos e vinte e três reais e vinte e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel **matriculado sob n° 150.433 do 1° Oficial de Registro de Imóveis de São José do Rio Preto/SP**, com propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário conforme Av.05, constituído por: "O lote n° 17 da Quadra 23, situado no loteamento denominado Jardim dos Buritis, situado nesta cidade e comarca de São José do Rio Preto/SP, com as seguintes medidas e confrontações: pela frente mede 10,00 metros e divide-se com a Rua Projetada 18; do lado direito, de quem da rua olha para o imóvel mede 20,00 metros e divide-se com o lote 16; do lado esquerdo mede 20,00 metros e divide-se com o lote 18 e finalmente nos fundos mede 10,00 metros e divide-se com o lote 112; encerrando uma área superficial total de 200,00m²; distante 15,38 metros da esquina da Rua Projetada 6.". **Inscrição Municipal**: 26481300 (Av. 01). **Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Imóvel sem construção. Havendo qualquer edificação irregular, não averbada na referida matrícula, a regularização é por conta do adquirente.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 186.768,87 (cento e oitenta e seis mil setecentos e sessenta e oito reais e oitenta e sete centavos – nos termos do art. 27, §2° da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066. (VIRGO_ID 2857)

PREFEITURA DE DIVINOLÂNDIA Construindo Qualidade de Vida

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Dispensa Eletrônica n.° 01/2024

Procedimento Licitatório n.° 49/2024

A Prefeitura Municipal de Divinolândia, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando Dispensa Eletrônica, cujo objeto é **AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ORDEM JUDICIAL PARA PACIENTES BENEFICIADOS PARA A DISTRIBUIÇÃO IMEDIATA.**

Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, onde poderá ser retirado o edital na íntegra, no horário de expediente (das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min) de segunda a sexta-feira, na página eletrônica **www.divinolandia.sp.gov.br**, bem como pelo telefone (19) 99856 -8167.

A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente dispensa ocorrerá dia 22 (Vinte e Dois) de Agosto de 2024 onde as propostas serão analisadas e julgadas no prazo legal.

Antônio de Pádua Aquisti
Prefeito Municipal.

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL

A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n. ° 35/2024**, cujo objeto é a **aquisição de medicamentos destinados ao atendimento de mandados judiciais**. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de 03 de setembro de 2024, com início da sessão às 09h00min. O envio das propostas deverá ocorrer do dia 19/08/2024 às 09h00 ao dia 03 de setembro de 2024 às 08h30. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzdoriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2306, opção 07.

Santa Cruz do Rio Pardo, 14 de agosto de 2024. **Adriane de Cássia Cecatto** - Pregoeira

---

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Concorrência Eletrônica n° 012/2024.

Objeto: Execução de serviços de construção civil e reparos na creche do Jardim Primavera. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br . Data da sessão: 03/09/2024 às 09:00 horas.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL** - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6° andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.° 219/2024 - NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90128/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00018394/2024-55. AQUISIÇÃO DE CARTUCHO PARA ANALISADOR QUÍMICO DE SANGUE.** DATA DA SESSÃO PÚBLICA: **Dia 29/08/2024 às 9:00h (horário de Brasília).** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (**http://www.gov.br /compras**). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.**

IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

RETIFICA-SE a publicação DOE dia 14/08/2024 fls. 27, para alteração **DA DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA.**

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N° 90155/2024

PROCESSO IAMSPE N° 147.00008276/2023-58

DESPACHO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO.

LEIA-SE:

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **29/08/2024 às 09h 00min.**

REVOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 021/2024

PROCESSO N° 083/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAL ESCOLAR PARA SEREM DISTRIBUÍDOS AOS ALUNOS DAS CRECHES, ENSINO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E EJA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JARINU, ATENDENDO AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO I DESTE EDITAL.

A Prefeitura Municipal de Jarinu, através da Secretaria Municipal de Educação, torna pública a **REVOGAÇÃO** do Pregão Eletrônico n° 021/2024 - Edital Reaberto n° 027/2024 – Processo n° 083/2024 do tipo menor preço por lote, nos termos do Art. 71, II, da Lei Federal n° 14.133 de 2021, para melhor planejamento e programação da aquisição para o ano letivo de 2025.

Jarinu, 16 de agosto de 2024.

Cristiane Aparecida Buzo de Lima
Secretária Municipal de Educação

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS DE PRÉDIOS E EDIFÍCIOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS INTERMUNICIPAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária O Presidente da entidade supra no regular exercício de suas atribuições legais, convoca todos os Síndicos em Condomínios Prédios e Edifícios Comerciais, Industriais, Residenciais e Mistos do Estado de São Paulo, excetuando-se os municípios de Santos, Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba, Ubatuba, Guarujá e Bertioga, Ribeirão Preto, Altinópolis, Barrinha, Batatais, Brodósqui, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Cravinhos, Dumont, Guará, Ipuã, Jardinópolis, Luiz Antônio, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Pontal, Serrana, Serra Azul, Sertãozinho, São Joaquim da Barra, São Simão, Sales de Oliveira e Santa Rosa do Viterbo, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 19/08/2024 às 08h em 1ª convocação (maioria absoluta), ou meia hora após no mesmo dia e local, com qualquer número de Síndicos presentes, na Rua Fortunato Faraone, 696, Jardim Girassol, Americana/SP, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) promover negociação com o Sindicato dos Empregados em Condomínios de Prédios e Edifícios Comerciais, Industriais, Residenciais e Mistos com data-base em 1° de Outubro; inclusive outorgar poderes ao Presidente desta entidade para representar a categoria em processo de Dissídio Coletivo; 2) Discussão e deliberação sobre os valores da contribuição assistencial e confederativa patronal a ser paga por todos os integrantes da categoria econômica. Para participarem da Assembleia, os Srs. Síndicos (as) deverão apresentar no ato cópia autenticada da ata de eleição e posse devidamente registrada em Cartório, não incluídos os síndicos profissionais. São Paulo/SP, 16 de agosto de 2.024. José Luiz Bregaida – Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 31/24 - Processo n° 9761/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada para locação, implantação e manutenção preventiva e corretiva de "Estação de Monitoramento com sistema de comunicação de emergência por Vídeo e Áudio em Tempo Real com reconhecimento Facial e ANPR de Placas Veiculares" para diversos locais do Município de Jandira, em atendimento à Secretaria Municipal de Segurança pública. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET" - sítio https://novobbmnet.com.br, estando o início do recebimento das propostas agendado para o dia 20/08/2024 e a abertura da sessão de disputa de lances agendada para o dia **03/09/2024 às 09h01min.** O Edital e seus anexos estão disponíveis em www.novobbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba transparência. As Informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br. Informações: (11) 4619-8529. Tamara Ferreira Duarte - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIÇARA

AVISO DE LICITAÇÃO: EDITAL DE CREDENCIAMENTO N° 020/2024
INEXIGIBILIDADE N° 011/2024 - PROCESSO N° 042/2024

DO OBJETO: CONTRATAÇÃO VIA CREDENCIAMENTO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FORNECIMENTO, GERENCIAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO (VALE-ALIMENTAÇÃO), POR MEIO DE CARTÃO ELETRÔNICO/MAGNÉTICO, COM CHIP DE SEGURANÇA E SENHA INDIVIDUAL. DATA PARA RECEBIMENTO DO CREDENCIAMENTO PARA 2024/2025: 06/09/2024, ÀS 09:00 HORAS. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO, ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Seção de Licitações, localizada na Rua Tiradentes n° 171 – Centro – CEP 16.430-051 – Telefone (14) 3547-9217, e-mail: licitacao@guaicara.sp.gov.br e no site: www.guaicara.sp.gov.br.

Guaiçara-SP, 19 de agosto de 2024.
BRUNO FLORIANO DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI N° 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital n° 385/2024 - PE SMS n° 362/2024 - Processo: 52.368/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV n° N° 93385/2024 (SRP)** - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** *AQUISIÇÃO DE INSUMOS ODONTOLÓGICOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BAURU/SP, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS* - **Período para entrega das propostas: de 19/08/2024 às 08:00 até 30/08/2024 às 09:00. Data prevista para abertura da sessão pública: 30/08/2024 às 09h00m. Pregoeiro: RENATO VINICIOS AQUINO.** O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1° andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000532/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 16/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionisio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **CONCORRÊNCIA ELETRONICA N° 004/2024 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** – **Objeto: OUTORGA DE CONCESSÃO ONEROSA DE USO DOS NOVOS 08 (OITO) QUIOSQUES E DEMAIS ESPAÇOS NA PRAÇA ADHEMAR DE BARROS, CENTRO, ÁGUAS DE LINDÓIA, PARA SEREM UTILIZADOS COMERCIALMENTE, POR PRAZO DETERMINADO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO III – TERMO DE REFERÊNCIA, através do tipo MAIOR OFERTA PELA OUTORGA EM LOTE ÚNICO (Lei n° 14.133/21 – Nova Lei de Licitações).** Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **21/08/2024 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **12/09/2024 às 09h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **12/09/2024 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO**: www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **21/06/2024** a **11/09/2024** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Frões, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – **José Rafael Godoi de Souza – Secretário Municipal de Administração.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital 315/2024 - **Processo n°** 55.765/2024 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico n° 90232/2024 - **Tipo:** Menor Preço por Lote com cota reservada - pelo Sistema de Registro de Preços. **Modo de Disputa:** Aberto e Fechado - **Objeto: AQUISIÇÃO PARCELADA DE FRALDAS DESCARTÁVEIS E LENÇOS UMEDECIDOS, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL** - **Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. Notificamos aos interessados que o processo em epígrafe com data para processamento do pregão prevista para o dia: 21/08/2024 às 09:00hs **FOI PRORROGADO COM DEVOLUÇÃO DO PRAZO**, devido a pedido de impugnação ao edital, ficando a nova Data para Recebimento das propostas: até às 09hs do dia 30/08/2024. **Abertura da Sessão: 30/08/2024 às 09hs.** Informações na Divisão de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite n° 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fone (14) 3214-4744. O Edital e a impugnação estão disponíveis para consulta no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site **www.comprasnet.gov.br**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 16/08/2024
Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados, por meio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sediado na Estrada Boa Vista, n° 575, Jardim Atalaia - Cotia / SP, Galpões 11 e 12, Condomínio Boa Vista Rod. Raposo Tavares n° 36.720, Cotia/SP, do **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**.

PA n° 01.938/2024. PE n° 42/2024.às 09:00 horas do dia 05/09/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de bebedouros e filtros. O edital estará disponível para a retirada dos interessados, através do sitio do Portal Bolsa de Licitações do Brasil – BLL www.bll.org.br. e pelo sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

a) Luciano Corrêa dos Santos – Secretário Municipal de Educação.

AVISO DE ABERTURA. O Diretor da Penitenciária "Dr. Paulo Luciano de Campos" de Avaré, COMUNICA a abertura do, PREGÃO ELETRÔNICO número 90019/2024, Processo SEI n°. 006.00214060/2024-24 destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Hortifrutigranjeiros para o período de Setembro a Outubro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 02/09/2024, às 08h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, e ainda poderá ser solicitado por e-mail para: lpera@sp.gov.br. Informações: (14) 3711-9380.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP N° 31/2024
PROC. LICITATÓRIO N° 113/2024
EDITAL: N° 31/2024

OBJETO: AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS
DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: 20/08/2024 as 12h00min horas, no portal da BLL e site da Prefeitura.
INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 20/08/2024 as 12h00min horas.
TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 03/09/2024 as 08h 30min horas.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 03/09/2024 as 8h35min horas.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 03/09/2024 as 09h00min horas
LOCAL: www.bllcompras.org.br - acesso identificado
FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura, sito à Av. Presidente Castelo Branco, n 180 – Conj. Habitacional Ico Tonon - Coronel Macedo – SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 07:30h. às 17:00h., ou ainda, através do e-mail licitacao@coronelmacedo.sp.gov.br.

Coronel Macedo, 16 de agosto de 2024
JOSÉ ROBERTO SANTINONI VEIGA
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTI
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. ° 41/2024
EXCLUSIVO PARA ME - EPP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTI, Estado do Paraná, torna público que fará realizar licitação, conforme segue: **1 - MODALIDADE**: Pregão Eletrônico n°. **41/2024,** nos **TERMOS DA Lei n° 14.133, de 2021**, **TIPO DE LICITAÇÃO**: Menor Preço Por Item. FECHAMENTO: **ABERTO 2 - OBJETO**: Registro de Preços visando a Aquisição de gêneros alimentícios e material de limpeza para a manutenção da Prefeitura (sede administrativa). Proponentes enquadrados como Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, de acordo com o artigo 48 da Lei Complementar n° 123/2006 e alteração dada pela Lei Complementar n° 147/2014. **3 - VALOR MAXIMO**: R$ 113.383,97 (Cento e Treze Mil, Trezentos e Oitenta e Três Reais e Noventa e Sete Centavos). **4 - DATA DA DISPUTA**: Dia 02/09/2024 às 09:00, pelo sistema da BLL compras www.bllcompras.org.br "Acesso Identificado no link - licitações" **5 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**: Departamento de Licitação, Prefeitura Municipal de Jaboti, na Praça Minas Gerais, 175, no horário das 08h00minh às 11h00min. e das 13h00minh às 16h00min. Edital completo, demais anexos, atas e contratos futuros no diário do município no site www.jaboti.pr.gov.br.

Edifício da Prefeitura Municipal de Jaboti
15/08/2024.

Rumo Administração de Bens Próprios Ltda.
CNPJ: 49.273.513/0001-65 e NIRE 35260588872
Comunica a Redução do Capital Social

Considerando que o capital social é excessivo em relação ao objeto da sociedade, os sócios decidem à redução do capital social em R$ 2.355.000,00 (dois milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil reais), passando o capital social da Sociedade de R$ 4.710.000,00 (quatro milhões e setecentos e dez mil reais), para R$ 2.355.000,00 (dois milhões trezentos e cinquenta e cinco mil reais), no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada. A redução de capital se dará conforme artigo 1082, II do Código Civil, retirando a participação do sócio Ronei Marcos de Moraes da sociedade.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé
AVISO DE LICITAÇÃO.

A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé torna público que se encontram abertas as seguintes licitações: **PREGÃO N° 50/24.** OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS. **30/08/24, às 9h.** Informações: licitacoes@tremembe.sp.gov.br, ou (12) 3607-1013. Editais e anexos: <https://tremembe.sp.gov.br> link "licitações" OU <www.novobbmnet.com.br>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL
CHAMAMENTO PÚBLICO

Comunica aos interessados a abertura de Credenciamento Público n° 009/2024 – Edital n° 096/2024 - Processo n° 106/2024. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EM ODONTOLOGIA NA ESPECIALIDADE DE ENDODONTIA.** O envelope contendo os documentos de habilitação e as Declarações exigidas no Edital será recebido a partir de 19/08/2024, na Sede da Prefeitura - Setor de Licitações, na Rua Joaquim Nascimento Lourenço, 119, Centro, CEP: 19970-074, em Palmital/SP, das 09h00min às 11h00min e das 13h00min às 16h00min. Íntegra do edital e anexos no site: www.palmital.sp.gov.br e no PNCP. Informações: (18) 3351-9333, ramal 282. Ptal, 16/08/2024. LUÍS GUSTAVO MENDES MORAES – Prefeito Municipal.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JABOTI
AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA
DISPENSA ELETRÔNICO N. ° 03/2024
EXCLUSIVO ME - EPP

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JABOTI, Estado do Paraná, torna público que fará realizar dispensa de licitação, conforme segue:-**1 - MODALIDADE** - Dispensa Eletrônica n°. 03/2024. Lei 14.133/2021 - **TIPO DE DISPENSA**: Menor Preço Por Lote, **ABERTO. - 2 - OBJETO:** Contratação de empresa especializada na execução do serviço de Cálculo Atuarial para atender ao INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JABOTI. **- 3 - VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO** - R$ 10.000,00 (dez mil reais) - **4 - DATA DA SESSÃO De 27/08/2024.-5 - HORÁRIO DA FASE DE LANCES -Das 08:30h até 15:30h.-6 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**: Departamento de Licitação, Prefeitura Municipal de Jaboti, na Praça Minas Gerais, 175, no horário das 08h00minh às 11h00min. e das 13h00minh às 16h00min. Edital completo, demais anexos, atas e contratos futuros no diário do município no site **www.jaboti.pr.gov.br** e **www.bllcompras.org.br**.

Edifício da Prefeitura Municipal de Jaboti,
13/08/2024
Cleonilde de Sousa Moreira
Agente de Contratação - Portaria n.° 81/2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL

TERMO DE ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N° 010/2024.
EXTRATO ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO

À vista do termo de julgamento referente ao processo em epígrafe, ADJUDICO o objeto do presente certame e HOMOLOGO, para que produza os efeitos legais, o resultado da licitação, desenvolvida na modalidade de Pregão na forma Eletrônica à empresa: **CAMMINARE MÁQUINAS E EMPREENDIMENTOS LTDA. – CNPJ. 35.741.144/0001-83**, vencedora do certame no valor total de R$ 270.900,00 (duzentos e setenta mil e novecentos reais).

Murutinga do Sul, aos 16 de agosto de 2024.
Cristiano Eleuterio Soares da Silva – prefeito municipal.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL** - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6° andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.° 241/2024 - NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90121/2024 - PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00012987/2024-16. AQUISIÇÃO DE CD E DVD.** DATA DA SESSÃO PÚBLICA: **Dia 29/08/2024 às 9:00h (horário de Brasília).** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (**http://www.gov.br /compras**). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO **HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.**

IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

RETIFICA-SE a publicação DOE dia 14/08/2024 fls. 27, para alteração **DA DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA.**

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N° 90154/2024

PROCESSO IAMSPE N° 147.00021967/2024-28

DESPACHO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO.

LEIA-SE:

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **29/08/2024 às 09h 00min.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

COMUNICADO DE AVALIAÇÃO DO
PREGÃO PRESENCIAL DE REGISTRO DE PREÇO N° 033/2024

Comunico aos representantes das empresas que participaram do certame Pregão Presencial de Registro de Preços n° 033/2024, que conforme análise dos catálogos que foram enviados via correio eletrônico, o pregoeiro, a equipe de apoio e o responsável pela descrição dos equipamentos chegaram à conclusão que a empresa BIANCA DACAL LOPES ME será desclassificada no item 01 do Termo de Referência, por não atender a descrição, pois foi pedido EPEAT ouro e o equipamento apresentado pela referida empresa oferece EPEAT bronze e o item 02 foi pedido memória CACHE de 12MB e memória RAM de 16 MB, porém o equipamento apresentado pela empresa oferece de 10MB e 08MB, respectivamente. A empresa HOBBY INDUSTRIA E COMERCIO LTDA EPP, também será desclassifica no item 01 do Termo de Referência, por não atender a descrição, pois foi pedido EPEAT ouro e o equipamento apresentado pela empresa oferece EPEAT bronze. Referente às demais empresas participantes do certame não há itens a serem desclassificados. A sessão será retomada na data do dia 19 de agosto de 2024, Rua Ceará, 1783, Centro, no horário das 09h:00m, para fase de lances.

Iacri, 16 de agosto de 2024.
Carlos Alberto Freire - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.° 384/24 - **Processo n°** 57.854/2024 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico n° 90281/24 - **Tipo:** Menor Preço por Lote com cota reservada ME/EPP - pelo Sistema de Registro de Preços. **Modo de Disputa:** Aberto e Fechado - **Objeto: AQUISIÇÃO PARCELADA DE BARRA DE BANANA SEM AÇÚCAR, BARRA DE CASTANHAS SEM SOJA E MIX DE CASTANHAS, AMENDOIM E FRUTAS SECAS, SEM LEITE, OVO E GLÚTEN, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL** - **Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 30 de agosto de 2.024. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 30 de agosto de 2024, às 09h.** Informações na Divisão de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite n° 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.comprasnet.gov.br, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 16/08/2024 - Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI N° 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital n° 439/2024 - DISPENSA DE LICITAÇÃO EMERGENCIAL N° 59/2024 - Processo: 112.593/2024 - Modalidade: Dispensa Eletrônica **COMPRAS GOV N° 93439/2024 - DISPENSA DE LICITAÇÃO - ARTIGO 75 - INC. VIII - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** *AQUISIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES, ATRAVÉS DE COMPRA ÚNICA - ART. 75, INC. VIII DA LEI FEDERAL N° 14.133/2021, ATRAVÉS DE COMPRA ÚNICA/NOTA DE EMPENHO* - **Período para entrega das propostas:** 14/08/2024 até 19/08/2024 08:59:00. **Data prevista para abertura da sessão pública:** 19/08/2024 09:00:00. **Período para envio de lances:** 15/08/2024 09:00:00 até 15:00:00. **Agente de Contratação: Talita Costa Silva Buk Cruz.** O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1° andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000523/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 16/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionisio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI N° 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital n° 362/2024 - PE SMS n° 227/2024 - Processo: 68.947/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV n° N° 93362/2024 (SRP)** - Sistema de Registro de Preço - **DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME/EPP - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** *AQUISIÇÃO DE ENXOVAIS MELHOR ESPECIFICADOS NO ANEXO I, PARA AS UNIDADES DE URGÊNCIA E DE PRONTO ATENDIMENTO, ATENDENDO À DEMANDA DESTE MUNICÍPIO, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS*, melhor especificados no anexo I, para a secretaria municipal de saúde, através do sistema de registro de preços - **Período para entrega das propostas: 20/08/2024 às 08h00min até 30/08/2024 às 09h00min. Data prevista para abertura da sessão pública: 30/08/2024 às 09h00min. Pregoeiro(a): OTÁVIO GUADAGNUCCI FONTANARI.** O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1° andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site https://www.gov.br/compras/pt-br - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000525/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 16/08/2024 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionisio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

CIFRAS & LETRAS

Financial Times seleciona livros de negócios do mês

Relação tem comparação entre pôquer e investidor e análise da cultura do trabalho

Job Therapy: Finding Work that Works for You (Terapia de Trabalho: Encontrando um Trabalho que Funciona para Você)
Tessa West. Editora Portfolio (286 págs). R$ 277,15 e R$ 56,32 (ebook)

Você está infeliz no trabalho? É uma pergunta que muitos fazemos a nós mesmos. No entanto, na literatura de gestão, a mundanidade cotidiana da insatisfação no escritório às vezes é negligenciada, submersa pelo ímpeto de conselhos práticos. Isso é algo que Tessa West, professora de psicologia da Universidade de Nova York, quer mudar. Seu livro pede aos leitores que se aprofundem para identificar o que os está afligindo no local de trabalho e analisem suas respostas emocionais e percepções equivocadas em vez de agir por impulso.

A obra é estruturada em torno de vários diagnósticos de carreira. Os leitores podem estar sofrendo porque são "segundos colocados" que sempre perdem promoções ou porque "se afastaram". Eles podem ser uma "estrela subestimada" que trabalha arduamente sem receber as recompensas que merece.

É um método bem conhecido de West, cujo livro anterior, "Jerks at Work", também se concentrou em arquétipos, embora sejam aqueles com os quais preferiríamos não ser identificados. A abordagem torna o livro acessível, porém alguns possam achar que a análise sob cada um dos títulos parece um pouco viajante e repetitiva.

"Job Therapy" tem orientações práticas, com atividades e perguntas de múltipla escolha. Mas incentiva os leitores a realmente investigar o que está acontecendo, dissecando os motivos do tédio no trabalho em diversas partes. Essa abordagem terapêutica para delegar tarefas, responder a emails ou gerenciar uma equipe parece inovadora. Esse é um livro de autoajuda. Está preocupado com a maneira como o leitor pode enfrentar seus próprios problemas, em vez das razões estruturais pelas quais o trabalho pode nos deixar infelizes. Ainda assim, para aqueles em um impasse, o reconhecimento direto dos problemas do escritório por West e sua abordagem honesta e prática para enfrentá-los podem ser incomumente úteis.

Bethan Staton

On the Edge: The Art of Risking Everything (No Limite: A Arte de Arriscar Tudo)
Nate Silver. Editora Penguin (576 págs.). R$ 356,78 e R$ 121,34 (ebook)

Quando Nate Silver chegou às Bahamas para jogar um torneio de pôquer em janeiro, ele estava relaxado —apesar de a taxa de entrada na competição ser de US$ 25 mil. Mas na mesa seu corpo estava acelerado, seu peito batendo forte toda vez que ele tinha que tomar uma decisão. "De alguma forma, eu estava processando essa experiência em dois níveis completamente diferentes: minha mente consciente já estava calma, mas meu corpo não", descreve.

Essa resposta física a cenários de alto risco não é uma desvantagem: pode ser produtiva. Tanto para jogadores de pôquer quanto para investidores.

Silver ficou famoso como um mago moderno na previsão de eleições —ele previu a vitória de Barack Obama em 2008, e em 2012 seu site FiveThirtyEight antecipou corretamente os resultados em todos os estados—, mas ele admite que o mundo das apostas é onde se sente mais à vontade. E "On The Edge" nos leva até lá, em um local que Silver chama de "The River" (como é chamado no pôquer Texas Hold-em a quinta e última carta comunitária que é exibida pelo crupiê e define quem tem o melhor jogo, mas não necessariamente o vencedor).

O termo de pôquer denota um "ecossistema expansivo de pessoas com ideias semelhantes" que abrange "profissionais de pôquer de baixo risco (a) bilionários de capital de risco".

Para entender como pensam esses tomadores de risco cada vez mais poderosos —apelidados de "Riverians", em contraste com os "Villagers" avessos ao risco—, Silver os encontra em festas de criptomoedas em Miami após o primeiro surto de bitcoin e conferências secretas em Utah. Seu mantra? Otimize seu caminho para o máximo "valor esperado".

Uma seção explica por que jogadores compulsivos de caça-níqueis não querem ganhar. Citando a antropóloga cultural Natasha Schüll, Silver afirma que ganhar um grande prêmio os força a entrar no mundo real. "The River" não é para os fracos de coração, mas abraçar o risco —além da euforia e ansiedade que isso implica— vai ao cerne da mensagem do livro: "Os Riverians estão vencendo".

Georgina Quach

10 to 25: The Science of Motivating Young People (10 a 25: A Ciência de Motivar Jovens)
David Yeager. Editora Penguin (446 págs.). R$ 298,06 e R$ 57,20 (ebook)

Pergunte aos líderes empresariais sobre a vida corporativa hoje, e um problema surge repetidamente: o desafio de gerenciar a geração Z. Tantas publicações já foram feitas que é difícil tornar o assunto novo. Mas, ao recorrer à ciência e à teoria da gestão, David Yeager corta o ruído.

Os grupos etários mais jovens no título —espero— não irão compor uma parte significativa de qualquer força de trabalho. Mas isso não torna o livro irrelevante. Yaeger argumenta que os cérebros são bastante semelhantes entre quem tem 10 e 25 anos, mudando e se adaptando rapidamente, motivados por status e propensos a transformar experiências em questões existenciais. Compreender essas características cria uma lente empática através da qual é possível ver o mundo como uma pessoa mais jovem poderia.

Piadas sobre feedbacks falhos ou alocações de trabalho sendo levadas para o lado pessoal capturam com precisão instâncias em que parece que colegas estão falando línguas diferentes, e a frustração que resulta disso. Um ponto central é o dilema dos mentores —o desafio de criticar o trabalho de colegas mais novos, para que possam melhorar, enquanto também os motiva.

Às vezes, o livro parece um pouco derivado, com lições familiares de muitos tomos de gestão. Mas isso é equilibrado por conselhos práticos e direcionados sobre como gerenciar jovens, desde reconhecer sua sensibilidade à autoridade até encorajar gentilmente o "chefe que está em sua cabeça".

Para leitores cansados de generalizações que assombram grande parte do discurso atual sobre gerações, o livro oferece uma visão refrescante sobre os menores de 25 anos. Alguns leitores mais velhos podem até reconhecer algo de si mesmos nos hábitos dos jovens —e obter conselhos úteis também sobre como melhorar suas próprias práticas de trabalho. **BS**

Feeding the Machine: The Hidden Human Labour Powering AI (Alimentando a Máquina: O Trabalho Humano Oculto que Impulsiona a IA)
James Muldoon, Mark Graham e Callum Cant. Editora Canongate (334 págs.). R$ 348,76 e R$ 79,38 (ebook)

A inteligência artificial é um conceito de marketing, que é usado para abrigar tecnologias que variam amplamente, de acordo com o livro. Esta publicação tenta desmistificar a linguagem complexa que envolve esses sistemas, enraizando seu design e consequências na humanidade.

Impulsionado por centenas de entrevistas com pessoas na linha de frente dessa revolução tecnológica, "Feeding the Machine" enfatiza as armadilhas da tecnologia, como perpetuar preconceitos e gerar informações imprecisas, bem como os custos humanos do trabalho envolvido no treinamento dessas máquinas para funcionar.

Três acadêmicos da Universidade de Oxford e da Escola de Negócios da Universidade de Essex usam descobertas de horas de trabalho de investigação e pesquisa para explicar o que é novo e diferente sobre a inteligência artificial generativa e como ela atraiu justificativas exageradas de poder e produtividade.

O estilo narrativo do livro é fácil de ler e envolvente. É contado através das histórias de pessoas reais que trabalham com IA, contrastando as vidas glamurosas dos engenheiros e investidores com as horas extenuantes de trabalho de moderadores de conteúdo.

Os leitores devem terminar esse livro conscientes dos setores e empregos mais vulneráveis à IA generativa, como artistas e atores, bem como da disparidade entre o Ocidente e o Sul no mundo, onde o acesso aos serviços de IA é limitado, e os empregos associados à tecnologia têm baixos salários e condições precárias.

Comunica isso em uma linguagem acessível e é um chamado à ação para tomar controle sobre nossos futuros digitais: construir poder dos trabalhadores, responsabilizar as grandes empresas de tecnologia e criar uma melhor compreensão de como esses sistemas funcionam.

Cristina Criddle

The Power of Instinct: The New Rules of Persuasion in Business and Life (O Poder do Instinto: As Novas Regras de Persuasão nos Negócios e na Vida)
Leslie Zane. Editora PublicAffairs (272 págs.). R$ 165,21 (272 págs.) e R$ 51,90 (ebook)

Todos os dias tentamos vender algo —um negócio, um produto, uma causa ou uma ideia. Mas, embora muitos de nós sejamos marqueteiros à nossa maneira, nem todos temos sucesso como gostaríamos.

Uma razão para isso, argumenta Leslie Zane, pode ser que confiamos em estratégias desatualizadas sobre como fazemos escolhas. Consultora de marcas e especialista em comportamento, Zane diz que entender como as marcas se desenvolvem no cérebro pode nos ajudar a construir startups, promover candidatos políticos ou destacar causas sociais, causando um impacto mais rápido do que poderíamos esperar.

As decisões, diz, não são baseadas nem na lógica nem na emoção. São instintivas, impulsionadas por memórias e associações fixadas em nossas mentes. A autora apresenta uma abordagem baseada na ciência para descobrir as origens de nossas ideias, entender por que fazemos escolhas e nos tornarmos mais tolerantes, compreensivos e empáticos.

Esse guia prático para marketing ao inconsciente apresenta exemplos reais de McDonald's a Taylor Swift. Destaca que o cérebro não é um banco de dados organizado: ele não consulta uma lista interna, mas se baseia em associações em nossos caminhos neurais.

O livro oferece mais do que uma visão interna da indústria de marketing ou das últimas tendências em psicologia. Oferece uma compreensão profunda e diretrizes para engajar-se com as forças ocultas que moldam nosso mundo.

Leo Cremonezi

Crianças brincam em SP com celular sem acesso à internet e relógio que recebe ligações Karime Xavier - 13.jun.24/Folhapress

Uso da internet por crianças e adolescentes cai pela 1ª vez

84,2% se conectaram em 2023, e mais da metade tinha celular, diz IBGE

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO O percentual de crianças e adolescentes de 10 a 13 anos que utilizam a internet recuou em 2023 pela primeira vez em uma série histórica iniciada em 2016. É o que apontam dados divulgados nesta sexta-feira (16) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Conforme o órgão, a proporção de pessoas de 10 a 13 anos que se conectaram à rede diminuiu de 84,9% em 2022 para 84,2% em 2023.

A proporção era de 66% no começo da série, em 2016. O uso excessivo da internet é motivo de alerta entre pais e pesquisadores.

"Foi a primeira queda, mas acho que ainda está cedo para falar em reversão de tendência", disse Gustavo Geaquinto Fontes, analista da pesquisa do IBGE. Ele mencionou que é interessante aguardar o comportamento do indicador nos próximos anos para ter uma avaliação mais detalhada sobre o cenário.

Ainda de acordo com o IBGE, a posse de telefone celular era realidade para 54,8% das crianças e dos adolescentes de 10 a 13 em 2023 — ou seja, mais da metade do grupo.

> "Foi a primeira queda [no percentual de crianças e adolescentes de 10 a 13 anos que utilizam a internet], mas acho que ainda está cedo para falar em reversão de tendência
>
> **Gustavo Geaquinto Fontes**
> analista da pesquisa do IBGE

O percentual ficou estável na comparação com 2022 (54,8%), interrompendo a trajetória de alta registrada nos anos anteriores da série.

Os dados integram um módulo da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) sobre TIC (tecnologia da informação e comunicação).

Segundo o levantamento, 88% das pessoas de dez anos ou mais usaram a internet no país em 2023, um recorde.

Em termos absolutos, o dado de 2023 indica que 164,5 milhões se conectaram à internet no período de referência dos três meses anteriores à realização das entrevistas pelo IBGE. O total de pessoas com dez anos ou mais no país foi estimado em 186,9 milhões.

Em 2022, o percentual de pessoas com dez anos ou mais que haviam usado a internet era de 87,2%. No começo da série, em 2016, essa proporção estava em 66,1%.

Pelos critérios da Pnad, uma pessoa é considerada usuária de internet se teve acesso à rede nos três meses anteriores às entrevistas realizadas pelo IBGE.

Conforme o IBGE, a região Centro-Oeste se manteve com a maior proporção de pessoas que utilizaram a internet em 2023 (91,4%), seguida por Sudeste (89,9%) e Sul (89,2%). O trio ficou acima do patamar do país (88%).

O Nordeste (84,2%) e o Norte (85,3%) permaneceram com os menores percentuais, abaixo do dado nacional.

Em áreas urbanas, a proporção de uso entre as pessoas com dez anos ou mais foi de 89,6% em 2023, nível acima do verificado na zona rural, de 76,6%. A diferença entre os grupos era mais intensa no início da série.

No recorte de nível de escolaridade, os dados indicam que as pessoas sem instrução apresentaram proporção de uso bastante inferior aos resultados das demais em 2023: 44%.

Esse percentual, contudo, cresceu ao longo da série. Em 2016, somente 7% das pessoas sem instrução utilizavam a internet.

Em 2023, as maiores proporções de uso foram estimadas para as pessoas com ensino superior incompleto (98,3%) e com superior completo (97,6%).

Outra diferença aparece na comparação entre os estudantes com dez anos ou mais. Em 2023, 97,6% dos alunos da rede privada de ensino utilizaram a internet, percentual superior aos 89,1% da rede pública.

Ainda de acordo com a pesquisa, o telefone celular foi mais uma vez o equipamento mais usado para conexão, alcançando 98,8% das pessoas de dez anos ou mais com acesso à rede. TV (49,8%), microcomputador (34,2%) e tablet (7,6%) apareceram depois.

O crescimento do acesso à internet por meio do aparelho de TV chama a atenção ao longo da série. Em 2016, um percentual bem inferior, de 11,3%, usava o equipamento como meio de conexão.

Ao longo desse período, o país acompanhou o avanço das plataformas de streaming de vídeo, que podem ser acessadas por meio de televisores.

Na Pnad, o IBGE investiga a frequência de uso da internet desde 2022. À época, 93,4% dos usuários se conectavam diariamente, patamar que subiu a 94,3% em 2023.

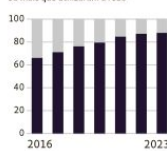
A principal finalidade de acesso à internet no Brasil é conversar por chamadas de voz ou vídeo (94,6%).

Outras respostas foram: enviar ou receber mensagens de texto ou voz ou imagens por aplicativos diferentes de email (91,1%), assistir a vídeos, inclusive programas, séries e filmes (87,6%), usar redes sociais (83,5%) e ouvir músicas, rádio ou podcast (82,4%).

Ler jornais, notícias, livros ou revistas (69%) e acessar canais de bancos ou outras instituições financeiras (66,7%) vieram depois.

Conexão à rede e posse de telefone celular avançam entre idosos

O uso da internet e a posse de telefone celular estão em alta entre os idosos no Brasil, de acordo com a pesquisa do IBGE. Em 2023, 66% da população com 60 anos ou mais utilizou a rede no país, considerando diferentes meios de acesso, inclusive o celular. O patamar era de 62,1% em 2022. O percentual referente ao ano passado (66%) é o maior desde o início da série histórica do instituto, em 2016. À época, a proporção de idosos conectados à internet era de 24,7%. Nos últimos anos, o grupo registrou um crescimento no uso da rede que "impressiona", apontou Gustavo Geaquinto Fontes, analista da pesquisa do IBGE. Esse avanço coincide com a ampliação da posse de celular, o principal equipamento de conexão no Brasil. Em 2023, 76,1% das pessoas de 60 anos ou mais tinham o aparelho no país, segundo o instituto.

Uso da internet entre os brasileiros
Percentual de pessoas de dez anos ou mais que utilizaram a rede*

*No período de três meses antes da entrevista

Uso da internet entre os idosos no Brasil
Percentual de pessoas de 60 anos ou mais que utilizaram a rede*

*No período de três meses antes da entrevista

Posse de celular entre os idosos no Brasil
Percentual de pessoas de 60 anos ou mais com o aparelho*

Presença da televisão nos lares no Brasil
Em % do total de domicílios

Lares com celular e com telefone fixo no Brasil
Em % do total de domicílios

Fonte: IBGE

Petz e Cobasi chegam a acordo para criar maior pet shop do Brasil

Alberto Alerigi Jr.

SÃO PAULO | REUTERS As redes de varejo de produtos e serviços para animais de estimação Petz e Cobasi anunciaram nesta sexta-feira (16) que assinaram acordo para uma combinação de suas operações, o que criará a maior empresa do setor no país, unindo as duas líderes do segmento.

O acordo prevê que a Petz será uma subsidiária da Cobasi, empresa que criou o conceito de megalojas de produtos para pets no país na década de 1980. Os acionistas da Petz terão 52,6% da empresa combinada.

O conselho de administração do grupo combinado, que será listado no Novo Mercado, terá 9 membros, sendo 5 indicados pelos controladores da Cobasi e 4 pelo acionista de referência da Petz, Sergio Zimerman, que tem 30,57% da empresa.

As duas redes anunciaram em abril memorando de entendimento não vinculante para combinação dos negócios de olho em um mercado formado por mais de 139 milhões de pets, o segundo maior do mundo, de acordo com Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos.

Pelo acordo, os acionistas da Petz receberão R$ 400 milhões, quantia equivalente a R$ 0,85 e R$ 0,90 por ação, afirmou Zimerman.

Desse valor, R$ 130 milhões serão distribuídos em dividendos pela Petz antes do fechamento da operação com recursos oriundos de lucros da empresa. O restante será pago "pro rata" de acordo com a participação dos acionistas no capital da companhia. Esta parcela restante de R$ 270 milhões será paga em até 15 dias úteis do fechamento da transação por meio de resgate de ações da nova empresa.

Loja da Petz em São Paulo; combinação cria empresa com receita bruta de R$ 7 bilhões Keiny Andrade - 10.abr.23/Folhapress

A união de Petz e Cobasi, que vai precisar de aprovação de órgãos de defesa da concorrência, algo previsto para 2025, vai criar uma companhia com receita bruta ao redor de R$ 7 bilhões, com cerca de 11% de participação de mercado, 494 lojas em mais de 140 cidades e 20 marcas próprias de produtos.

Na avaliação de Zimerman, a combinação das duas maiores empresas do setor no país será boa para o consumidor. Segundo ele, a chamada "racionalização" de abertura de lojas das duas redes terá um impacto "muito relevante e uma parte será repassada para o preço para a gente deixar o mundo físico mais competitivo e a outra parte recompor rentabilidade que tem sido pressionada pelo digital".

Nos cálculos da Petz, o resultado operacional medido pelo Ebitda das duas empresas somou no ano passado R$ 464 milhões e a expectativa é que a união gere um valor incremental de R$ 220 milhões a R$ 330 milhões por ano na forma de sinergias.

A vice-presidente financeira da Petz, Aline Penna Peli, afirmou que 85% das sinergias esperadas devem ser capturadas pela nova empresa em até três anos.

A companhia combinada nascerá com dívida líquida de R$ 194 milhões, tendo Zimerman como presidente do conselho de administração e Paulo Nassar, da Cobasi, como presidente-executivo.

Nesta sexta-feira, as ações da Petz fecharam em alta de 9,28%, cotadas a R$ 3,77.